

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

RESOLUÇÃO n. 60/2014/COLEGIADO UNASAU

Aprova o Projeto Pedagógico do curso de Medicina.

A Presidente do Colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, UNASAU, no uso de suas atribuições e tendo em vista a decisão do Colegiado no dia 26 de agosto de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do curso de Medicina para a matriz curricular n. 04.

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do curso, constitui anexo da presente Resolução.

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Criciúma, 09 de setembro de 2014.



Profª Indianara Reynaud Toreti Becker
Presidente do Colegiado da UNASAU

ANEXO DA RESOLUÇÃO N. 60/2014 COLEGIADO UNASAU

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

ABRIL/2014

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
1.1 Dados da Mantenedora	4
1.2 Denominação da Mantida	4
1.3 Missão Institucional	5
1.4 Visão de Futuro	5
1.5 Princípios e Valores	5
1.6 Dados Gerais do Curso	6
2 ESTRUTURA DO CURSO.....	6
4.2 Demanda de profissionais	83
4.3 Previsão para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação	84
5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO	85
5.1 Princípios filosóficos	85
5.2 Princípios metodológicos	87
6 OBJETIVOS DO CURSO	95
7 PERFIL DO EGRESO	96
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	98
8.1 Estratégias de implantação do currículo	98
8.2 Perfil gráfico das disciplinas.....	106
8.3 Tecnologias de informação e comunicação.....	122
8.4 Políticas de permanência do estudante	123
8.5 Avaliação do processo ensino-aprendizagem	125
8.6 Atividades complementares.....	129
8.7 Trabalho de Conclusão de Curso	130
8.8 Estágio obrigatório e não obrigatório	131
9 ATIVIDADES DE ENSINO ARTICULADAS À PESQUISA E EXTENSÃO	133
10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	137
11 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	139
11.1 Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE.....	139
11.2 Unidade acadêmica	141
11.3 Coordenação.....	139
11.4 Salas de aula.....	142
11.5 Biblioteca.....	155

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

11.6 Auditório	161
11.7 Laboratório(s)	160
12 REFERENCIAL.....	169
ANEXOS	171
Anexo 1. Matriz curricular do curso	168
Anexo 2. Equivalência das Disciplinas	Erro! Indicador não definido.
Anexo 3. Programas de Disciplinas Obrigatórias e Optativas	Erro! Indicador não definido.
Anexo 4. Estrutura Curricular (Disciplinas x Ementas x Referências Básicas e Complementares)	221

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Dados da Mantenedora

- Nome: Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI.
- Data de Criação: 22/06/1968.
- CNPJ n.: 83.661.074/0001-04.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
- Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.
- Utilidade Pública Municipal: Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
- Utilidade Pública Estadual: Lei n. 4336, de 05 de julho de 1969.
- Utilidade Pública Federal: Decreto n. 72454, de 11 de julho de 1973.

1.2 Denominação da Mantida

- Nome: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Telefones: (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: <http://www.unesc.net>
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 02678 em 25/04/2007, no livro A-00027, folha 171.
- Reconhecimento como Universidade: Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.
- Renovação de Credenciamento da UNESC por Avaliação Externa: Resolução n. 052/2010/CEE-SC, de 28 de setembro de 2010, e Parecer n. 187 do CEE-SC da

Comissão de Educação Superior – CEDS, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – Decreto n. 3.676 de dezembro de 2010, n. 18.981, página 05.

1.3 Missão Institucional

“Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”.

1.4 Visão de Futuro

“Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental”.

1.5 Princípios e Valores

Na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso socioambiental.
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.

- Inserção na comunidade.

Como profissionais, devemos:

- Ser comprometidos com a missão, princípios, valores e objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Ser comprometidos com a própria formação.

Dados Gerais do Curso

- Local de Funcionamento: *Campus Criciúma*
- Vagas Oferecidas Totais Anuais: 100
- Formas de Ingresso: Duas são as formas de ingresso: o ingresso por vestibular e o ingresso por meio de transferência (extravestibular). Semestralmente, são oferecidas 50 (cinquenta) vagas por fase, sendo estipulado que para a primeira fase, apenas ingresso por meio de vestibular, ENEN ou ProUni são possíveis. Em outras fases, é possível receber alunos de outras faculdades de Medicina do território brasileiro por transferência, havendo vagas, seguindo os critérios estabelecidos no regulamento do curso.
- Período de Funcionamento: integral
- Modalidade do Curso: presencial
- Carga Horária Total do Curso: O Curso de Medicina tem 9150 horas-aula ou 7650 horas-relógio, sendo 432 horas de disciplinas optativas e 150 horas de atividade complementares.
- Tempo Mínimo e Máximo Integralização:
Tempo mínimo: doze semestres (seis anos)
Tempo máximo: dezoito semestres (nove anos)

2 ESTRUTURA DO CURSO

2.1 Coordenação

A coordenação do curso de Medicina atualmente é exercida pelo Professor João Luciano de Quevedo – coordenador, tendo graduação em Medicina (1998), especialização em Psiquiatria (2000) e doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica) (2002) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é professor titular de Psiquiatria, coordenador do Laboratório de Neurociências e coordenador das Clínicas Integradas da Universidade do Extremo Sul Catarinense. É também pesquisador 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências, editor associado da Revista Brasileira de Psiquiatria, presidente do Instituto Cérebro e Mente e vice-presidente da Associação Catarinense de Psiquiatria. É organizador, junto com Antônio Egídio Nardi e Antônio Geraldo da Silva, do Programa de Atualização em Psiquiatria (PROPSIQ) da Associação Brasileira de Psiquiatria. Autor dos livros Emergências Psiquiátricas (João Quevedo, Ricardo Schmitt & Flávio Kapczinski. 2^a. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2008); Transtorno Bipolar – Teoria e Clínica (Flávio Kapczinski & João Quevedo. Porto Alegre: Artmed, 2009); e Bases Biológicas dos Transtornos Psiquiátricos – Uma Abordagem Translacional (Flávio Kapczinski, João Quevedo & Iván Izquierdo. 3^a. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2011) e Professor Glauco Danielle Fagundes – coordenador adjunto, graduação em Medicina; (UFSM -1988), Residência Médica –PEDIATRIA (Hospital Nossa Senhora da Conceição/RS – 01.02.1989 à 31.01.1991).Especialização: Saúde Pública e Ação Comunitária (2003), Mestrado em Ciências da Saúde, cursando Doutorado. * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data. Coordenação Adjunta do Curso de Medicina -- Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma, 2013 até presente data. Atuou como Médico Segundo-Tenente da Segunda Classe da Reserva – Exercito – Brasília / DF – 1991. Prefeitura de Siderópolis – Siderópolis / SC –

1992. Hospital Bom Pastor – Araranguá / SC – 1992 até 1993, Médico (Concursado) – Prefeitura de Criciúma– Criciúma / SC – 1992 até 1994. Médico – Prefeitura de Criciúma– Criciúma / SC – 2001. Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – até 2012. Médico Autônomo – Centro – Criciúma / SC – 1997 até a presente data. Médico – Prefeitura de Siderópolis – Siderópolis / SC até 2010. Professor – UNESC – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.

O curso conta também com três secretárias administrativas, sendo uma secretária responsável pelo Internato Médico. Cada fase tem um coordenador responsável. A coordenação do curso dispõe de uma sala no Bloco S (sala 17), e uma sala de consultoria (Sala 17), onde funciona a secretaria do curso e do internato Médico, reuniões de coordenadores, orientações e reuniões dos professores coordenadores de fase e seus tutores e preceptores. O Coordenador do Curso exerce papel fundamental no acompanhamento continuado do currículo, assumindo suas funções estatutárias e regimentais. O coordenador é presidente do colegiado, devendo ser comprometido com a necessidade de mudança e ter profunda compreensão do currículo em todos os seus aspectos: didáticos, organizacionais e operacionais.

O professor João Quevedo estará fazendo Pós Doutorado na Universidade de Houston –Texas no período de Fevereiro de 2014 até Fevereiro de 2015, ficando a coordenação em exercício do com o professor Glauco Fagundes.

2.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante deverá obedecer a resolução 03/2010 de julho de 2010 e da resolução 08/2010 da UNESC e Portaria n.02/2014/ Colegiado UNASAU tem os seguintes objetivos:

- Assessorar a coordenação do curso de graduação nos processos de criação, atualização, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico de Curso, de modo co-participativo.

- Desenvolver atividades de natureza acadêmica necessárias à melhoria da qualidade do ensino.
- Propor ações que articulem o ensino, pesquisa e extensão.
- Elaborar relatórios de atividades e encaminhá-los à respectiva Unidade Acadêmica
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação
- O Núcleo será constituído pelo coordenador do curso como presidente e no mínimo cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, preferencialmente sendo no mínimo 80% médicos doutores, respeitando as resoluções Nº 1/2010 do CONAES e 08/2010 da Câmara de Ensino da UNESC.

O NDE atual é formado pelos professores: Me. Glauco Danielle Fagundes, graduado em medicina com regime de trabalho tempo integral, Dra. Ana Olinda Nicknick Fagundes, graduada em medicina com regime de trabalho tempo integral, Me. Cassiana Mazon Fraga, graduada em medicina com regime de trabalho tempo integral, Dr. Felipe Dal Pizzol, graduado em medicina, com regime de trabalho tempo integral, Me. Leda Soares Brandão Garcia, graduada em Medicina com regime de trabalho tempo parcial e Dra. Maria Inês da Rosa, graduada em Medicina com regime de trabalho tempo integral.

2.3 Corpo docente

Nome, vínculo na IES, formação acadêmica, experiência no magistério superior e profissional.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Adalisa Reinke - * Especialista	2013

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade do Extremo Sul Catarinense); 2000 à 2006

Especialização: Residência médica - Oncologia Pediátrica (Hospital de Clínicas de Porto Alegre); 2010 à 2012

Especialização: Residência médica – Pediatria (Hospital Materno Infantil Presidente Vargas); 2008 - 2010

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2013 até a presente data.

* **Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2005 - 2006** - Vínculo: Bolsista de Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica, Carga horária: 20

2004 - 2005 - Vínculo: Bolsista de Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica, Carga horária: 20

2003 - 2004 - Vínculo: Bolsista de Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica, Carga horária: 20 - Pesquisa e desenvolvimento , Unesc, . Linhas de pesquisa: Imunomoduladores

2002 - 2003 - Vínculo: Bolsista de Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica, Carga horária: 20 - Pesquisa e desenvolvimento , Unesc, . - Linhas de pesquisa: Estresse Oxidativo,Sepse

Outras experiências:

* Médico - Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – 2008 até 2010

* Médico - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU. - 2007 até 2008

* Médico - Hospital São José - 2007 - 2007

* Médica Oncologista Pediátrica - Associação de amparo ao menor em oncologia pediátrica - 2011 - 2012

* Médica Oncologista Pediátrica - Hospital de Clínicas de Porto Alegre - 2012 - 2012

* Médico pediatra: Cooperativa Médica Crescer - 2008 - 2011

* Médica Urgencista: ECCO-SALVA - 2008 - 2008

* Médico Plantonista: Fundação Hospital Centenário - 2008 até 2009

* **Estágio** - Hospital Infantil Joana de Gusmão - 2002 - 2002

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alaor Ernest Schein: Mestre	2013

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. 1992 - 1997

Graduação: Direito; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. 2005 interrompida em 2008

Especialização: Residência médica: Pediatria (Número do registro: 014128); Hospital de Clínicas de Porto Alegre. 1998 - 1999

Especialização:- Residência médica: Intensivismo Pediátrico (Número do registro: 014128); Hospital de Clínicas de Porto Alegre. - 2000 - 2000

Mestrado: Em Saúde da Criança e do Adolescente (Conceito CAPES 5); Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil - 2005 - 2006

Experiência acadêmica:

* Ensino, Residência em Pediatria, Nível: Especialização (Disciplinas ministradas: Circulação Fetal, Parada Cardiorrespiratória) - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre- 04/2003 - Atual

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2013 até a presente data

Outras experiências:

* Perito - Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, TRT12, Brasil - 2011 - Atual

* Médico Intensivista - Hospital Santa Catarina, HSC, Brasil - 2010 - Atual

* Perito médico - Instituto Nacional do Seguro Social No Rio Grande do Sul, INSS/RS, Brasil - 2005 - Atual

* Médico Intensivista Pediátrico - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMPPA, Brasil - 2005 - 2009

* Médico Intensivista Pediátrico (Atuando como rotineiro desde 09/2005. Pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica, neurocirurgia e demais doenças que necessitam de atendimento de UTI em pediatria) - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMPPA, Brasil -2003 - 2005

* Plantonista substituto (UTI e emergência pediátricas): Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMPPA, Brasil - 2000 - 2003

* Pesquisa e desenvolvimento (Linhas de pesquisa: Pós-operatório de cirurgia cardíaca) - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - 04/2003 - Atual

* Médico Intensivista Pediátrico (UTI especializada em trauma pediátrico) - Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, HPSPOA, Brasil - 2002 - 2009

* Médico pediatra (Atendimento primário em Posto de Saúde) - Prefeitura Municipal de Santana do Livramento, PMSL, Brasil - 2001 - 2003

* Plantonista e Rotineiro (Plantonista e Rotineiro de UTI geral: adulto e pediátrica) - Santa Casa de Santana do Livramento, SCSL, Brasil - 2001 - 2003

* 2º Tenente Médico - Ministério do Exército, MEX, Brasil - 2001 - 2002

* Médico Pediatra (Pronto-atendimento de urgências em Pediatria) - Prefeitura Municipal de Porto Alegre, P/PORTO ALEGRE, Brasil - 2000 - 2005

* Pediatra Plantonista - Clínica Pediátrica URGETIL, URGETIL, Brasil - 2000 - 2000

* Médico Pediatra - Hospital Geral de Novo Hamburgo, HGNH, Brasil - 2000 - 2000

* Pediatra Plantonista (Emergência pediátrica, neonatologia, internação pediátrica) - Hospital São Francisco de Assis - Parobé, HSFA, Brasil - 1999 - 2002

* Pediatra Plantonista (Emergência Pediátrica e Neonatologia) - Hospital Municipal Getúlio Vargas, HMGV, Brasil - 1999 - 2000

* Médico Voluntário (Atuação nas tarefas de emergência e reconstrução após o desastre causado pelo Furacão Mitch em Honduras) - Asociación Cristiana de Jovenes de Honduras, ACJH, Honduras - 1998 - 1998

* Pesquisador - Governo do Estado do Rio Grande do Sul, GOVERNO/RS, Brasil - 1995 - 1997

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Airton Jorge da Silva Varela Junior: * Especialista	2006

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade do Rio Grande); Conclusão: 15.12.1983.

Especialização: Residência Médica - CNRM 19441-1: CIRURGIA GERAL (Hospital Dr. Miguel Riet C. Júnior/RS – Fundação Universidade do Rio Grande/FURG) 21.12.1984 a 21.12.1986.

Especialização: Residência Médica - CNRM 30983-3: CIRURGIA PEDIÁTRICA (Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre) 01.07.1993 a 30.06.1995.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.

* Monitor – Fundação Universidade do Rio Grande – Rio Grande / RS – 1984.

Outras Experiências:

* Médico – Policlínica Rio Grande LTDA – Rio Grande / RS – 1986 até 1987.

* Médico – Fundação Universidade do Rio Grande – Rio Grande / RS – 1989.

* Médico – A.C. Santa Casa do Rio Grande – Rio Grande / RS – 1987 até 1993.

* Médico – Uniclínica União de Clínicas Rio Grande LTDA – Rio Grande / RS – 1990 até 1993.

* Médico – Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino do Rio Grande – Rio Grande – 1988 até 1994.

* Médico – Hospital Materno Infantil de Santa Catarina – Criciúma / SC – 1995 até a presente data.

* Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2000 até 2005.

* Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC, 2009 até a presente data

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alexandra Ioppi Zugno: * Doutorado	2006

Resumo do Currículo:

Graduação: Farmácia; (UFRGS); Conclusão: 20.04.2002.

Mestrado: Ciências Biológicas; Dissertação: "EFEITO IN VITRO DO GUANIDINO ACETATO SOBRE AS ATIVIDADES DA Na⁺, K⁺ - ATPase E DA ACETILCOLINESTERASE EM CÉREBRO DE RATOS JOVENS"; (UFRGS); Conclusão: 05.03.2004.

Doutorado: Ciências Biológicas: Bioquímica; Tese: "GUANIDINO ACETATO ALTERA PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E COMPORTAMENTAIS EM RATOS: EFEITO NEUROPROTETOR DA TAURINA E DE ANTIOXIDANTES"; Conclusão: 29.06.2007.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alexandre Achilles de Oliveira Badaraco: * Especialista	2000

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFRGS); Conclusão: 22.11.1975.

Especialização: Residência Médica – PEDIATRIA (Hospital Ernesto Dornelles da Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul) 01.01.1976 a 31.12.1977.

Obs: Resolução CNRM nº 004/2002 – (Art.5º - Parágrafo único: os certificados de residência em medicina, expedidos até janeiro de 1979, poderão ser convalidados – Comissão Nacional de Residência Médica-CNRM).

Experiência Acadêmica:

* Professor – ULBRA – Torres / RS – 1997 até 1999.

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense

(UNESC) / Criciúma - SC – 2000 até a presente data.

Outras Experiências:

- * 1º Tenente da Reserva da 2ª Classe, quadro de Médicos – Ministério do Exército – Brasília / DR – 1979.
- * Médico Plantonista – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre RS – 1979 até 1984.
- * Coordenou e executou o “Concurso Público” – Universidade Luterana do Brasil – Torres /RS – 1977.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Torres – Torres / RS – 1997 até a presente data.
- * Elaborou o Plano Municipal de Saúde – Prefeitura Municipal de Passo de Torres – Passo de Torres / SC – 1997 até 2000.
- * Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Passo de Torres – Passo de Torres / SC – 1999 até a presente data.
- * Médico autônomo – Centro – Meleiro / SC – 2003 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alexandre Carlos Silvestre: * Mestre	2006

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre); Conclusão: 03.12.1977.

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “AVALIAÇÃO DA RETRAÇÃO DE TELAS DE POLIPTOPILENO DE ALTA E BAIXA DENSIDADE EM HERNIOPLASTIAS INGUINAIS EM HOMENS”; (UNESC); Homologação: 02.02.2011.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.
- * Aperfeiçoamento em Cirurgia Geral – Cirurgia Videolaparoscópica – Florianópolis/SC – 2005.

Outras Experiências:

- * Médico – Hospital São José nas especialidades de Cirurgia Geral e Torácica– Criciúma / SC – 1981 até a presente data.
- * Médico – Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social –Florianópolis / SC – 1983 até a presente data.
- * Médico de Segurança no Trabalho – Companhia Carbonífera de Urussanga – Urussanga / SC – 1987 até 1989.
- * Médico com habilidade em cirurgia Vídeo-Endoscópica – Sociedade Catarinense de Video-Cirurgia – Joinville / SC – 1999.
- * Médico avaliador para concessão de Carteiras Nacionais de Habilitação – DETRAN – Criciúma / SC – 1999 até a presente data.
- * Médico especialista em Pediatria – Hospital São José – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.
- * Médico especialista em Pneumo-Pediatria – Hospital São José – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alexandre José Faraco: * Especialista	2006

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 30.07.2002.

Especialização: Saúde Pública; (UNAERP); Conclusão: 14.12.1996.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Coordenador do controle de hanseníase – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1994.
- * Médico Plantonista (UTI e Pronto Socorro) – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1995 até a presente data.
- * Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1995 até a presente data.
- * Médico autônomo – Centro – Criciúma / SC – 1998 até a presente data
- * Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Nova Veneza – Nova Veneza / SC – 2000 até a presente data.
- * Membro do serviço de Endoscopia Digestiva – Hospital São José – Criciúma / SC – 2002 até a presente data.
- * Médico do programa Família das Irmãs – Colégio Michel – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Alexandre Rampinelli Mangili - * Mestre	2005

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade de Caxias do Sul); Conclusão: 14.12.1998.

Especialização: Residência Médica - CNRM 26456-3: PEDIATRIA (Hospital Nossa Senhora da Conceição – RS) 01.01.1999 a 31.12.2000.

Mestrado: Ciências Pneumológicas; (UFRGS); Conclusão: 21.11.2007.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.
- * Monitor – Universidade de Caxias do Sul – Caxias do Sul / RS – 1994.
- * Monitor – Universidade de Caxias do Sul – Caxias do Sul / RS – 1995.

Outras Experiências:

- * Menor auxiliar de Serviços Gerais – Banco do Brasil – Criciúma / SC – 1989 até 1991.
- * Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2001 até a presente data.
- * Médico na especialidade de Pediatria – Hospital São José – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.
- * Médico na especialidade de Pediatria – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.
- * Médico – SESI Serviço Social da Indústria – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.
- * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC – 2005 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Allisson José Pires: * Especialista	2013

Resumo Currículo:

Graduação: Medicina; Universidad de Guayaquil, U.GUAYAQUIL, Equador. **1997 - 2004**

Especialização: Geriatria; Universidade Positivo, UP, Brasil - **2008 - 2010**

Mestrado: em Ciências da Saúde (Conceito CAPES 5); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil - **2012.** (em andamento)

Experiência acadêmica:

Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. - 2013 - Atual

Outras experiências:

Médico Regulador e Intervencionista do SAMU; Fundo Estadual de Saúde do Estado de Santa Catarina, FES/SC, Brasil - 2010 - Atual

Médico Ambulatório de Geriatria; Prefeitura Municipal de Criciúma, PM/Criciúma, Brasil - 2010 - Atual
 Médico Plantonista; Hospital Unimed Criciúma, HUC, Brasil - 2010 - Atual
 Médico Plantonista e Internista; Fundação Social Hospitalar de Içara -Hospital São Donato, FSHI, Brasil - 2010 - Atual
 Médico Plantonista; Prefeitura Municipal de Porto União, PORTO UNIÃO, Brasil - 2005 - 2009
 Médico Clínico; Prefeitura Municipal de Paulo Frontin, PMPF, Brasil - 2005 - 2009
 Médico Plantonista; Hospital de Caridade São Bráz, HCSB/PORTO UNIÃO, Brasil - 2009 - 2009
 Médico Plantonista e Internista; Hospital APMI - União da Vitória/Pr, APMI-UVA, Brasil - 2009 - 2009
 Médico Plantonista; Hospital Regional de União da Vitória, HR, Brasil - 2009 - 2009
 Médico Plantonista; Hospital Hypolito, HH, Brasil - 2004 - 2005
 Médico clínico, Prefeitura Municipal da Lapa, PM, Brasil 2005 - 2005
 Médico Plantonista; Centro Médico Hospitalar - Campo Largo/Pr, CMH, Brasil - 2004 - 2005

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Ana Lucia Soares Camargo Fagundes: Mestre	2001

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (FURG); Conclusão: 20.12.1984.

Especialização: Medicina do Trabalho; (USF); Conclusão: 15.03.1997.

Especialização: Desenvolvimento Gerencial de Unidades da Rede Básica de Saúde; (UNESC); Conclusão: dezembro de 2000.

Especialização: Didático-Pedagógica para Profissionais da Área da Saúde; Artigo: "PORTFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO EM INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE MEDICINA DA UNESC" (UFSC); Conclusão: maio de 2006.

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: "PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA E SUA ASSOCIAÇÃO COM PROTEÍNA C REATIVA"; (UNESC); Homologação: 03.09.2008.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.

* Monitora – Universidade do Rio Grande – Rio Grande / RS -1982.

*Docente no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Saúde do Trabalhador – Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma / SC – 2009

* Docente no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Saúde Coletiva Área de Concentração: Saúde da Família – Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma /SC – 2009.

* Membro da Comissão do internato curso de Medicina para organizar e controlar todas as atividades de internato Médico de conformidade com o Regulamento do Internato Médico – Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma / SC – 2009.

* Membro da Comissão de Pesquisa e Extensão para traçar, incentivar e apoiar linhas de Pesquisa e Extensão do curso e das ligas acadêmicas – Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma / SC – 2009.

* Membro da Comissão de CAEM/ABEM para acompanhar permanentemente o processo avaliativo do curso de medicina – Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma / SC – 2009.

Outras Experiências:

* Plantonista – Universidade do Rio Grande – Rio Grande / RS – 1984.

* Médica – Santa Casa de Caridade de Bagé – Bagé / RS – 1992.

* Médica autônoma – Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 1992.

* Médica – Prefeitura Municipal de Hulha Negra – Hulha Negra / RS – 1993.

* Médica – Prefeitura Municipal de Bagé – Bagé / RS – 1993.

- * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1994 até a presente data.
- * Médica (concursada) – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1995 até a presente data.
- * Médica do Trabalho – OF. Circular Cremesc Nº 160/99 – Florianópolis / SC – 1999.
- * Médica (concursada) – Prefeitura Municipal de Nova Veneza – Nova Veneza / SC – 2000.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Ana Olinda Nicknick Fagundes: * Doutora	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UPF); Conclusão: 17.12.1988.

Especialização: **Residência Médica - CNRM 32188-1:** PEDIATRIA (Hospital Nossa Senhora da Conceição/RS) período: 02.01.1989 a 31.01.1991.

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: "EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE METILFENIDATO SOBRE A CADEIA RESPIRATÓRIA MITOCONDRIAL EM CÉREBRO DE RATOS JOVENS"; (UNESC); Conclusão: 02.04.2007.

Doutorado: Ciências da Saúde; Tese: "EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE METILFENIDATO SOBRE A CADEIA RESPIRATÓRIA MITOCONDRIAL E CREATINA QUINASE EM CÉREBRO DE RATOS WISTAR JOVENS E ADULTOS"; (UNESC); HOMOLOGAÇÃO: 08.09.2010.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC.
- * Monitora – Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo / RS – 1984.
- * Monitora – Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo / RS – 1985.
- * Plantão Voluntário – Pronto Socorro da Faculdade de Medicina – Passo Fundo / RS – 1986
- * Monitora – Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo / RS – 1986.
- * Monitora – Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo / RS – 1987.

Outras Experiências:

- * Estagiaria – Posto de Atendimento de Urgência Unimed – Passo Fundo / RS – 1986.
- * Médica – Hospital São José – Criciúma / SC – 1992 até a presente data.
- * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1992 até a presente data.
- * Médica – Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1992 até 1993.
- * Médica – Comunidade de Assistencial Sindical de Criciúma / SC – 1994 até 1997.
- * Estagiaria – Hospital São Vicente de Paulo – Passo Fundo / RS – 1987.
- * Estagiaria – Hospital Nossa Senhora da Conceição – Porto Alegre / RS – 1988.
- * Médica autônoma – Centro – Criciúma / SC – 2001 até a presente data.
- * Médica – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2002 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Ana Paula Cardoso Pertence: * Especialista	2014

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Brasil - **1992 - 1997**

Especialização: Residência médica – Radiologia Médica (Número do registro: 8845) Conjunto Hospitalar do Mandaqui - 1998-1999

Experiência acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC.

Outras Experiências:

Médica Radiologista; Hospital Santa Catarina, HSC, Brasil - 2010 - Atual

Médica Radiologista; Hospital São José, HSJ, Brasil - 2009 - 2011	
Médica Radiologista; Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, HMIPV, Brasil - 2007 - 2009	
Medica Radiologista; Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, HPS, Brasil - 2006 - 2007	
Médico Neurorradiologista; Hospital Cristo Redentor S/A, CRISTO REDENTOR, Brasil – 2005 - 2009	
Médico Neurorradiologista; Hospital Regina-Sinoscom, HR, Brasil - 2001 - 2004	
Bolsista CNPQ; Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Brasil - 1994 - 1995	
Médica Radiologista; Hospital Moinhos de Vento, HMV, Brasil - 2003 - 2009	
Médica Radiologista; Hospital da Criança Conceição, HCC, Brasil - 2001 - 2006	
Médica Radiologista; Hospital Mãe de Deus, HMD, Brasil - 2001 - 2001	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
André Rodrigues da Silva: * Especialista	2013

Resumo do Curriculo:

Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil - **2002 - 2007**

Especialização: Residência médica – Cirurgia Geral (Número do registro: 187/06) - Hospital Regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes. **2008 - 2010**

Especialização: Residência médica em Urologia - Hospital Governador Celso Ramos - **2010 - 2013**

Experiência acadêmica:

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2013 - Atual

*Monitoria da disciplina de Patologia Médica pertencente a Escola de Medicina e Fisioterapia da UCPel. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. Carga horária total de 272h.

Outras Experiências:

Estágio – Centro Cirúrgico - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMIA, Brasil. 2005 - 2005

Estágio – Cirurgia Oncológica - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMIA, Brasil. 2003 - 2003

Estágio – Cirurgia Geral - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMIA, Brasil. 2002 - 2002

Estágio Serviço de Nefrologia no Serviço de Nefrologia da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas e da CDR - Clínica de Doenças Renais Ltda. 2004-2004

Estágio - Grupo Hospitalar Conceição, GHC, Brasil. 2004 - 2004

Estágio – Serviço de Cirurgia Geral Grupo Hospitalar Conceição, GHC, Brasil. 2007-2007

Estágio - Serviço de Cirurgia Geral Grupo Hospitalar Conceição, GHC, Brasil. 2005-2005

Estágio - Serviço de Cirurgia do Trauma Grupo Hospitalar Conceição, GHC, Brasil. 2004-2004

Monitor - Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. 2005 - 2005

Atividades de Pesquisa no Programa de Iniciação Científica PIC/UCPel, subprograma Bolsa de Iniciação Científica BIC/UCPel. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. 2007 - Atual

Atividades de Pesquisa no Programa de Iniciação Científica PIC/UCPel, subprograma Bolsa de Iniciação Científica BIC/UCPel. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. 2006 - 2006

Ensino. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. 2005 - 2005

Estágio – Pronto Socorro Municipal de Pelotas - Prefeitura Municipal de Pelotas, P/PELOTAS, Brasil. 2005 - 2005

Estágio – Setor de clínica Cirúrgica - Associação Paranaense de Cultura - Hospital Universitário Cajuru, HUC, Brasil. 2005 - 2005

Estágio no serviço de Cirurgia Geral do Pronto Socorro Municipal de Pelotas - Hospital Universitário São Francisco de Paula, HUSFP, Brasil. 2005 - 2006

Estágio serviço de Cirurgia Geral - Hospital Regional de São José Dr. Homero de Miranda Gomes, HRSJHMG, Brasil. 2007 - 2007

Médico Cirurgião Geral - Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, HU UFSC, Brasil. 2010 - Atual

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Aníbal José Sieber Dário: * Especialista	2000

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 03.08.1996.

Especialização: Saúde da Família; (UNISUL); Conclusão: 17.11.1999.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2000 até a presente data.

* Bolsista projeto pesquisa professor José Marino Neto– CNPq/UFSC – Florianópolis / SC – 1992.

Outras Experiências:

* Auxiliar de Escritório – Guico Rolamento LTDA – Criciúma / SC – 1986 até 1988.

* Estagiário – Kohlbach S.A – Jaraguá do Sul / SC – 1988.

* Viajante – Guico Rolamento LTDA – Criciúma /SC – 1988 até 1992.

* Médico Símbolo PSF – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma /SC – 1996 até 1998.

* Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1997 até 1998.

* Médico Reservista do Serviço de Saúde - Ministério do Exército – Brasília/ DF – 1998

* Médico – Prefeitura Municipal de Cocal do Sul – Cocal do Sul/ SC – 2004 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Aristides dos Santos Sobrinho: * Especialista	2001

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 24.01.1998.

Especialização: **Residência Médica - CNRM 10731-3: PEDIATRIA** (Hospital Universitário - UFSC, 01.03.1998 a 29.02.2000).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico Plantonista – Hospital Infantil Santa Catarina – Criciúma / SC – 2000 até a presente data.

* Médico Pediatra – Prefeitura Municipal de Cocal do Sul – Cocal do Sul / SC – 2001 até 2002.

* Médico – Policlínica Medicar – Siderópolis / SC – 2000 até a presente data.

* Médico Pediatra – Clínica Ergomed – Criciúma / SC – 2001 até a presente data.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC, 2000 até 2010.

* Sócio-Gerente – Empresa Núcleo Médico Saint Stiene – Criciúma / SC – 2006 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Augusto Schoenfelder de Souza: * Especialista	2011

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2000 a 2006

Especialização: Cardiologia Básica e Avançada, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Brasil, 2010 à 2011

Experiência Acadêmica:

Professor de Interação Comunitária, Universidade Do Extremo Sul Catarinense, Unesc, Brasil, 2011 - Atual

Outras Experiências:

Médico do PSF Ana Maria, Secretaria Municipal de Saúde - Criciúma (SC). 2009 - Atual
 Médico do Pronto Atendimento, 24h - Boa Vista (Secretaria Municipal de Saúde - Criciúma - SC), 2006 - 2011
 Médico do PSF, Secretaria Municipal de Saúde de Içara – SC, 2006 - 2009

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Beatriz Cristina Milanese Savi: * Especialista	2001

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina (Médico); (UFSC); Conclusão: 09.08.1997.
Residência Médica - CNRM 13572-3: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA (Materidade Darcy Vargas, 02.01.1998 a 31.01.2000).

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.
- * Monitora - UFSC – Florianópolis / SC – 09/03/1994 até 15/07/1994.
- * Monitora - UFSC – Florianópolis / SC – 01/08/1994 até 20/12/1994.

Outras Experiências:

- * Plantão Voluntário no Serviço de Cirurgia Pediátrica – Hospital Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis / SC – 1994 até 1995.
- * Médica Ginecologista – Prefeitura Municipal de Nova Veneza – Nova Veneza / SC – 2000 até a presente data.
- * Médica Ginecologista/Obstetra – Sociedade Civil Santa Gemma Hospital São Marcos – Nova Veneza / SC – 2000 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Beatriz Castellar de Faria Martignago: * Mestre	2007

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina (Médico); (UFRGS); Conclusão: 21.12.2002.
Mestrado: Ciências Médicas: Pediatria; Dissertação: "SÍNDROME DE KINDLER: IDENTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES GENÉTICAS E ESTRUTURAIS EM PACIENTES DO SUL DO BRASIL", (UFRGS); Conclusão: 02.07.2007.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Médica Autônoma – Centro – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Carlos Alberto de Carvalho: Mestre Cursando Doutorado ***	2002

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 19.12.1983.
Residência Médica - CNRM 19451-1: PEDIATRIA (Fundação Hospitalar de Santa Catarina - Unidade Hospital Infantil Joana de Gusmão - 20.12.1986).
Residência Médica - CNRM 44768-2: RADIOLOGIA (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/SP).
Cursando Doutorado: Ciências da Saúde; (UNESC); Início: agosto de 2013.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Escriturário – Banco Brasileiro de Descontos S/A – Criciúma S/C – 1977.
- * Estagiário de Medicina – SESC Serviço Social – Florianópolis / SC – 1982 até 1983.
- * Internato Hospitalar Clínica de Cirurgia – UFSC – Florianópolis / SC – 1983.
- * Médico Ginecologista e Pediátrica – Fundação Médico Assistencial ao Trabalhador Rural de Vidal Ramos – Vidal Ramos / SC – 1984.
- * Médico – Casa de Saúde Santa Marcelina – Itaquera /SP – 1987 até 1988.
- * Neuropediatria e Pediatra – CLINI PED – Criciúma /SC – 1988 até a presente data
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1991 até 1992.
- * Médico Pediatra – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1994 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Içara – Içara/ SC – 1996 até a presente data.
- * Médico – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Araranguá / SC – 1997 até a presente data.
- * Médico – Hospital São José – Criciúma / SC – 1988 até 1997.
- * Médico Plantonista no Setor de UTI – Hospital São José – Criciúma / SC – 1991 até 1994.
- * Médico Plantonista no Setor de UTI – Hospital São José – Criciúma / SC – 1991 até 1995.
- * Médico Pediatra e Neurologista Infantil – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1988 até a presente data.
- * Médico - Prefeitura Municipal de Criciúma, Criciúma – SC, 1997 até 2002.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Carlos André Tonelli: * Especialista	2002

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 21.01.1995.

Especialização: Endocrinologia Pediátrica; Monografia: “SÍNDROME CUSHING”; (UFPR); Conclusão: 31.01.1999.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Plantão Voluntário na Emergência – Hospital Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis / SC – 1992.
- * Voluntário de atividade Práticas Ambulatoriais – UFSC – Florianópolis / SC – 1991 até 1992.
- * Estágio Voluntário no Serviço de Emergência – Hospital Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis / SC – 1993.
- * Estagiário no serviço de Ginecologia e Obstetrícia – Hospital Regional de São José – São José / SC – 1993 até 1994.
- * Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1999 até a presente data.
- * Médico-Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até a presente data
- * Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.
- * Médico – Associação Feminina de Assistência Social de Içara – Içara / SC – 2009.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Carlos Roberto de Moraes Rego Barros: * Mestre	1998

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Faculdade de Ciências Médicas “Dr. José Antônio Garcia Coutinho”);

Conclusão: 15.12.1978.

Especialização: Medicina do trabalho; (SENAC); Conclusão: 04.02.1980.

Especialização: Residência Médica - CNRM 1084-1: NEUROLOGIA (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto 01.02.1980 a 31.01.1982).

Mestrado: Medicina; Dissertação: "DIETA CETOGÊNICA UTILIZANDO JEJUM FRACIONADO: EMPREGO AMBULATORIAL EM EPILEPSIA REFRACTÁRIA";(PUCRS); Conclusão: 27.03.2006.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 1998 até a presente data.
- * Plantonista Acadêmico – Hospital Antônio Moreira da Costa – Santa Rita do Sapucaí / MG – 1974.
- * Professor da disciplina Aspectos Neurológicos da Aprendizagem – ULBRA – Torres / RS – 2002.
- * Professor da disciplina Aspectos Neurológicos Pré e Pós Natais – ULBRA – Torres / RS – 2003.
- * Professor da disciplina Aspectos Neurológicos do Desenvolvimento Humano – ULBRA – Torres / RS – 2004.
- * Professor da disciplina de Aspectos Neurológicos do Desenvolvimento – ULBRA – Torres / RS – 2009.

Outras Experiências:

- * Estagiário de exames médicos e biométricos – Colégio Estadual Sinhá Moreira – Santa Rita do Sapucaí / MG – 1975.
- * Estagiário – Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes – São Paulo / SP – 1978.
- * Médico (concursado) Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes – São Paulo / SP – 1979.
- * Médico Neurologista – Hospital Bom Pastor – Araranguá / SC – 1982.
- * Médico Autônomo Neurologista – Centro – Araranguá / SC – 1991 até a presente data.
- * Médico Plantonista – UTI do Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1995 até a presente data.
- * Médico do Trabalho – Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1995 até a presente data.
- * Médico Neurologista – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE – Sombrio / SC – 1983 até 1997.
- * Diretor Clínico do Hospital Regional - Hospital regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1993 até 1998.
- * Médico autônomo – Centro – Araranguá / SC – 1985 até 1999.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Caroline Cálice da Silva: Mestre cursando doutorado	2014

Resumo do Currículo:

Graduação: Graduação em Biomedicina. Universidade Feevale, FEEVALE, Brasil. **2004 - 2007**
Título: Comparação de parâmetros bioquímicos e comportamentais entre ratas OVX com e sem reposição com estradiol submetidas ao estresse crônico de restrição. Orientador: Giovana Duzzo Gamaro.

Mestrado: Mestrado em Medicina e Ciências da Saúde. (Conceito CAPES 6). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. **2009 – 2011**. Título: Transplante de células-tronco em modelo lesional de Doença de Parkinson, Ano de Obtenção: 2011. Orientador: Dr. Jaderson Costa da Costa

Doutorado: Doutorado em andamento em Medicina e Ciências da Saúde. (Conceito CAPES 6). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. com **período sanduíche** em Yale University (Orientador: Dr. D. Eugene Redmond Jr.). Título: Transplante de células mononucleares da medula óssea em modelo lesional da doença de Parkinson. Orientador: Dr. Jaderson Costa da Costa.

Experiência Acadêmica:

Docente: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2014 - Atual

Bolsista: Yale University, YALE, Estados Unidos. 2

Outras Experiências:

- Doutorando- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. 2011- atual
- Bolsista iniciação científica - Universidade Feevale, FEEVALE, Brasil. 2006 - 2007
- Estágio (setores de bacteriologia, bioquímica, hematologia, imunologia, uroanálise e parasitologia) - Laboratório Exame do Hospital Regina de Novo Hamburgo - RS - **2007 - 2007**
- Estágio (setores de líquidos corporais, coleta, bioquímica, imunologia, parasitologia, hematologia, micologia e bacteriologia.) - Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale – (2006-2007)
- Estágio (Setores de hematologia, uroanálise, parasitologia e coleta ambulatorial e hospitalar) - Laboratório de Análises Clínicas Osvaldo Cruz, - Brasil. 2005 - 2005

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Caroline de Luca Linhares - Especialista	2014

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2003 – 2008. Título: Perfil Epidemiológico dos pacientes asmáticos atendidos no Ambulatório de Pneumologia da UNESC no período de março de 2004 a julho de 2007. Orientador: Cristiane Ritter.

Especialização: Residência médica em Clínica Médica. Hospital São José, HSJ, Brasil. 2009 - 2011

Especialização: Residência médica em: Cancerologia Clínica. Hospital Universitário de Santa Maria. 2011 - 2014

Experiência Acadêmica:

Docente: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2014 - Atual

Outras Experiências:

Médico Residente - Hospital São José, HSJ, Brasil. 2009 - 2011

Bolsista - Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil. 2011 - 2014

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
-----------------------	----------------

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Cassiana Mazon Fraga: * Mestre Cursando Doutorado ****	2005
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 13.01.2001. Especialização: Residência Médica - CNRM 27009-3: CLÍNICA MÉDICA (UFSC/Hospital Universitário Prof. Polidoro Ernani de São Thiago - 01.02.2001 à 31.01.2003). Especialização: Residência Médica - CNRM 67492-1: NEFROLOGIA (Hospital Universitário Evangélico de Curitiba - 03.02.2003 à 03.02.2005). Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DE NAC E DFX NOS PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO INFLAMAÇÃO E SUA CORRELAÇÃO COM LESÃO RENAL AGUDA”; (UNESC); Homologação: 07.11.2010. Cursando Doutorado: Ciências da Saúde; (UNESC); Início: 21.02.2011.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data. * Monitora de Anatomia Humana – UFSC – Florianópolis / SC – 1996. * Monitora de Microbiologia e Parasitologia– UFSC – Florianópolis / SC – 1997. * Monitora de Patologia Geral III– UFSC – Florianópolis / SC – 2000. * Monitora de Anatomia Patológica I– UFSC – Florianópolis / SC – 2000. * Monitora de Clínica Médica– UFSC – Florianópolis / SC – 2001.	
Outras Experiências:	
* Estágio – Ambulatório de Cardiologia HU/ UFSC – Florianópolis / SC – 1997. * Estágio – Ambulatório do Centro de Saúde do Itacorubi – Florianópolis / SC – 1998. * Estágio - Hospital Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis 1998 até 1999. * Estágio – Centro de Estudos e Aperfeiçoamento do Hospital Florianópolis – Florianópolis / SC – 1999. * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC, 2005 até 2010. * Médica especialista em Nefrologia – Hospital São José – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Celso Zuther Gobbato: * Especialista	2003
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (Universidade de Caxias do Sul); Conclusão: 06.12.1974. Especialização: Medicina do Trabalho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); Conclusão: 10.12.1996.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data. * Monitor – Universidade de Caxias do Sul – Caxias do Sul / RS – 1973.	
Outras Experiências:	
* Auxiliar Técnico Científico – Instituto Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1979 até 1987. * Médico Neurologista e Eletroencefalografia – União Espírita Bageense – Bagé / RS – 1980 até 1982 * Médico Neurologista e Neurocirurgião – Santa Casa de Caridade de Bagé – Bagé / RS – 1979 até 1982. * Médico Neurologista e Neurocirurgião – Hospital de Guarnição de Bagé – Bagé / RS – 1982 * Presidente do departamento de Neurologia e Neurocirurgia – Associação Médica de Caxias do Sul – Caxias do Sul / RS – 1987 até 1991. * Médico – APAE de Caxias do Sul – Caxias do Sul / RS – 1984 até 2002.	

- * Médico Cooperado em Neurologia – UNIMED – Caxias do Sul / RS – 1982.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2004 até 2010.
- * Médico Autônomo – Centro – Araranguá / SC – 2005 até a presente data.
- * Voluntario em neurologia – Associação de Pais e Amigos do Autista da Região Carbonífera – Criciúma / SC – 2008.
- * Responsável Técnico de Alta Complexidade em Neurocirurgia - Hospital São José – Criciúma / SC – 2009 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Christian de Escobar Prado: * Especialista	2009

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (PUC/RS); Conclusão: 18.12.1999.

Especialização: Residência Médica - CNRM 21518-3: CIRURGIA GERAL (Hospital Universitário da PUC – Hospital São Lucas – RS - 02.01.2000 a 31.12.2001).

Especialização: Residência Médica - CNRM 67422-1: CIRURGIA PEDIÁTRICA (Hospital Universitário da PUC – Hospital São Lucas – RS - 02.01.2002 a 31.12.2004).

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2009 até a presente data.
- * Monitor em Histologia e Embriologia Geral – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1995.
- * Monitor em Fisiologia Humana I - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1996.
- * Monitor em Fisiologia Humana II - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1996.
- * Monitor em Bioquímica I - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1997.
- * Monitor Farmacologia terapêutica Experimental - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1997.
- * Monitor Farmacologia terapêutica Experimental - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1998.
- * Monitor Farmacologia terapêutica Experimental - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1999.
- * Monitor Cirurgia V - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1999.
- * Monitor Técnica Cirurgia - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1999.

Outras Experiências:

- * Estágio em Cirurgia Geral – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 1995.
- * Estágio na disciplina de Medicina interna II- Pontifícia Universidade católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1996.
- * Estágio em Cirurgia Geral – Associação Hospitalar de Novo Hamburgo – Porto Alegre / RS – 1996 até 1998.
- * Estágio unidade de Internação - Pontifícia Universidade católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1997.
- * Estágio em Cirurgia pediátrica - Hospital São Lucas da PUCRS – Porto Alegre / RS – 1995.
- * Estágio em Cirurgia Plástica – Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas – Porto Alegre / RS – 1996

até 1997.

- * Estágio Voluntário – Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital São Lucas da PUCRS – Porto Alegre / RS – 1997.
- * Estágio em Cirurgia Plástica – Hospital Cristo Redentor – Porto Alegre / RS – 1997 até 1998.
- * Estágio em Cirurgia Geral – Santa Casa Complexo Hospitalar – Porto Alegre / RS – 1998.
- * Estágio em Cirurgia Abdominal – Hospital São Lucas da PUCRS – Porto Alegre / RS – 1998.
- * Estágio em Cirurgia do Trauma - Hospital de São Lucas PUCRS – Porto Alegre / RS – 2001.
- * Médico Plantonista na Urgência/Emergência – Hospital Santa Cruz - Santa Cruz do Sul / RS – 2005.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2005 até 2006.
- * Médico – Hospital Materno Infantil Santa Catarina – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Claudia Cipriano Vidal Heluany: * Mestre	2001

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Fundação Oswaldo Aranha/Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda); Conclusão: 05.12.1987.

Especialização: Medicina Interna e Familiar; Monografia: "TROMBOCITEMIA ESSENCIAL - GRAU 9.0 (NOVE)"; (Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas/RJ); Conclusão: 15.12.1989.

Especialização: Medicina do Trabalho; Monografia: "AGENTES BIOLÓGICOS E MEDICINA OCUPACIONAL: BRUCELOSE" (Universidade do Rio de Janeiro/UNI-RIO); Conclusão: 08.03.1991.

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: "PERFIL DO ENVELHECIMENTO DE OCTOGENÁRIOS E NONAGENÁRIOS RESIDENTES EM SIDERÓPOLIS - SC"; (UNESC); Homologação: 28.01.2008.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.
- * Monitora de Diagnóstico Clínico – Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda – Volta Redonda / RJ – 1987.
- * Monitora de Farmacologia e terapêutica Experimental - Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda – Volta Redonda / RJ – 1987.
- * Monitora de Clínica Médica - Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda – Volta Redonda / RJ – 1987.

Outras Experiências:

- * Médica Bolsista – Real e Benemétrica Sociedade Portuguesa de Beneficência – Rio de Janeiro / RJ – 1988 até 1989.
- * Médica Geriatria e Chefe do Setor de Geriatria – Clínica Hospitalar São Luiz - Monte Santo de Minas / MG – 1991 até 1994.
- * Médica Contratada Bolsista - Real e Benemétrica Sociedade Portuguesa de Beneficência – Rio de Janeiro / RJ – 1989.
- * Médica Geriatria e Memória – Consultores Independentes de Medicina – Volta Redonda / RJ – 1994 até 1998.
- * Médica do Trabalho – Fundação Gal Edmundo Macedo Soares – Volta Redonda / RJ – 1995 até 1997.
- * Médica do Trabalho – Companhia Siderúrgica Nacional – Volta Redonda / RJ – 1997.
- * Médica - Real e Benemétrica Sociedade Portuguesa de Beneficência – Rio de Janeiro / RJ – 1989 até 1997.
- * Médica – Casa de Saúde Santa Margarida – Volta Redonda/ RJ – 1989.
- * Coordenadora do Serviço de Medicina de Família – Prefeitura Municipal de Siderópolis – Siderópolis /

SC – 1998 até a presente data.

* Membro Integrante do Serviço de Geriatria – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1998 até a presente data.

* Médica – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1998 até a presente data.

* Médica (Clínica Geral) Concursada– Prefeitura Municipal de Siderópolis – Siderópolis / SC - 1998 até a presente data.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2006 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Claudio Teodoro de Souza	2008

Resumo do Currículo:

Graduação: Educação Física. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. 1994 – 1997.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Mestrado: Mestrado em Ciências da Motricidade (Conceito CAPES 6). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. 1999 – 2001. Título: Secreção e ação da insulina em ratos obesos por glutamato monossódico (MSG) submetidos a treinamento físico aeróbio, Ano de Obtenção: 2001. Orientador:  Maria Alice Rostom de Mello.

Doutorado: Doutorado em Clínica Médica (Conceito CAPES 5). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. 2001 – 2005, Título: Co-ativador 1alfa do receptor ativado por proliferador de peroxissoma (PGC-1alfa); Um co-ativador de transcrição gênica envolvido com a secreção e ação periférica de insulina, Ano de obtenção: 2005. Orientador:  Lício Augusto Velloso.

Pós-doutorado: Pós-Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. 2005 - 2007

Experiência Acadêmica:

Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2008-atual

Pesquisador colaborador - Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. 2007 - 2008

Colaborador (Membro do Conselho de Mestrado em Educação Física) - Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, Brasil. 2007 - 2009

Docente - Faculdades Integradas Módulo, MODULO, Brasil. 2001 - 2003

Outras Experiências:

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Cleonice Maria Michelon: * Mestre	2002

Resumo do Currículo:

Graduação: Farmácia; (UFSC); Conclusão: 06.09.1997.

Mestrado: Farmácia; Dissertação: “AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE PACIENTES INFECTADOS PELO HIV SUBMETIDOS À TERAPIA ANTI-RETROVIRAL ASSOCIADA À SUPLEMENTAÇÃO COM ALFA-TOCOFEROL”; (UFSC); Conclusão: 10.12.2002.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.

* Monitora Microbiologia e Parasitologia – USFC – Florianópolis / SC – 1996.

* Monitora Microbiologia e Parasitologia – UFSC – Florianópolis / SC – 1997.

Outras Experiências:

* Secretaria – Agropecuária Smolest – São Miguel do Oeste / SC – 1987.

- * Auxiliar de Escritório – Luis Sérgio Grochot – São Miguel do Oeste / SC – 1989 até 1990.
- * Professora – E.E.B. Toneza Cascaes – Orleans / SC – 1998.
- * Farmacêutica – Farmácia e Drogaria Silcamed Ltda – Orleans / SC – 1998 até 1999.
- * Farmacêutica – Farmácia e Drogaria Santa Ana Ltda – São Ludgero / SC – 1999 até 2000.
- * Farmacêutica – Farmácia Israel Ltda – São Ludgero / SC – 2000 até 2001.
- * Farmacêutica – Lobo Franco Com. Ind. De Prod. Naturais – Içara / SC – 2002 até a presente data.
- * Farmacêutica autônoma – Centro – Orleans / SC - 2007 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Cristiane Ritter: * Doutora	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSM); Conclusão: 11.12.1997.

Especialização: Residência Médica - CNRM 12101-3: CLINICA MÉDICA (Hospital Nossa Senhora da Conceição/RS - 01.01.1998 a 31.01.1999).

Mestrado: Ciências Biológicas-Bioquímica; Dissertação: "ESTRESSE OXIDATIVO E DESENVOLVIMENTO DE SEPSE"; (UFRGS); Conclusão: 05.09.2003.

Doutorado: Ciências Biológicas: Bioquímica; Tese: "ESTRESSE OXIDATIVO E DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS AGUDAS: POSSÍVEL PAPEL TERAPÊUTICO DE ANTIOXIDANTES"; (UFRGS); Conclusão: 18.07.2007.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.

* Monitora em Pneumologia – USFC – Florianópolis / SC – 1995.

Outras Experiências:

* Estágio – Hospital Universitário de Santa Maria – Santa Maria / RS – 1995.

* Estágio Pronto Atendimento Municipal – Prefeitura Municipal de Santa Maria – Santa Maria / RS – 1995.

* Estágio em Pneumologia – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 1995.

* Estágio – Hospital de Caridade – Santa Maria / RS – 1995

* Estágio Pronto Atendimento – Prefeitura Municipal de Santa Maria – Santa Maria RS – 1996.

* Estágio em DIP– Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Porto Alegre / RG – 1996.

* Estágio em Cirurgia Geral - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Porto Alegre / RG – 1996.

* Médica Plantonista – Hospital São José – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.

* Residente em Medicina Intensiva – Chefe de Serviço de Medicina Intensiva do HCPA – Porto Alegre / SC – 2002 até 2003.

* Residência Medica – programa de Pneumologia – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre / SC – 1999 até 2001.

* Residência Medica – Grupo Hospitalar Hospital Nossa Senhora da Conceição – Porto Alegre / RS – 1998 até 1999.

* Médica Plantonista – Sanatório Belém Hospital Parque de Belém – Porto Alegre / SC – 2000 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Cristina de Boit Somariva: * Especialista	2013

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil), **1986 - 1991**

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Especialização: Residência médica em Ginecologia e Obstetrícia, Maternidade Carmela Dutra, **1992 - 1994**

Experiência acadêmica:

Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2013 - atual.

Outras experiências:

- *Médica Ginecologista e Obstetrícia, Hospital Unimed Criciúma, HUC, Brasil, 2008 - Atual
- *Profissional Liberal (Proprietária), Consultório Dr.^a Cristina de Boit - Ginecologia e Obstetrícia, CCB - GO, Brasil. 1995 - Atual
- *Médica Ginecologista e Obstetrícia, Prefeitura Municipal de Criciúma, PM/Criciúma, Brasil, 1994 - 2000
- *Médica Ginecologista e Obstetrícia, Prefeitura Municipal de Urussanga, PMU, Brasil, 1994 - 1995
- *Médica Ginecologista e Obstetrícia, Hospital Nossa Senhora da Conceição, HNSC, Brasil, 1994 - 1995
- *Médica Ginecologista e Obstetrícia, Hospital São João Batista, HSJB, Brasil, 1994 - Atual
- *Estágio, Serviço de Emergência, Fundação Hospitalar de Santa Catarina, FHSC, Brasil, 1991 - 1991
- *Estágio, Serviço Materno Infantil, Fundação Hospitalar de Santa Catarina, FHSC, Brasil, 1990 - 1991
- *Estágio, Clínica Cirúrgica, Fundação Hospitalar de Santa Catarina, FHSC, Brasil, 1989 - 1989
- *Estágio, Clínica Cirúrgica, Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, INAMPS, Brasil, 1989 - 1989

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

Daniel Casagrande Antero: * Especialista	2013
---	------

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil, 2000 - 2005

Especialização: Residência médica em Clínica Médica, Hospital São José Criciúma-SC, **2007 - 2009** (Número do registro: 108516)

Especialização: Residência médica em Reumatologia, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, HUEC, Brasil, 2009 – 2011

Experiência acadêmica:

Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2013 - Atual

Outras experiências:

- *Médico Reumatologista, Prefeitura Municipal de Içara/SC, PMI/SC, Brasil, 2013 - Atual
- *Médico Reumatologista, Clínica Priori - Orleans, CP, Brasil, 2011 - Atual
- *Médico Reumatologista, Centro Clínico Ceretta - Araranguá, CCC, Brasil, 2011 - Atual
- *Médico Reumatologista, Hospital São Sebastião - Turvo, HSS, Brasil, 2011 - Atual
- *Médico Reumatologista, Consultório Médico Privado - Criciúma, CMP, Brasil, 2011 - Atual
- *Médico Plantonista UTI Adulto, Hospital UNIMED Criciúma/SC, UNIMED, Brasil, 2011 - Atual
- *Médico Residente em Reumatologia, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, HUEC, Brasil, 2009 - 2011
- *Médico Plantonista PA 24 h, Complexo Hospitalar Ônix, ÔNIX, Brasil, 2009 - 2010
- *Médico Reumatologista, Hospital São José - Criciúma/SC, HSJ, Brasil, 2011 - Atual
- *Médico Preceptor, Hospital São José - Criciúma/SC, HSJ, Brasil. 2011 - Atual
- *Médico Plantonista UTI Adulto, Hospital São José - Criciúma/SC, HSJ, Brasil 2009 - Atual
- *Médico Residente em Clínica Médica, Hospital São José - Criciúma/SC, HSJ, Brasil, 2007 - 2009
- *Médico Plantonista do PA 24 horas Boa Vista, Prefeitura Municipal de Criciúma, P/CRICIUMA, Brasil, 2006 - 2009

*Médico - Aprovação em Concurso Público, Prefeitura Municipal de Criciúma, P/CRICIUMA, Brasil, 2008 - 2008

*Médico generalista - ESF Vila Belmiro, Prefeitura Municipal de Criciúma, P/CRICIUMA, Brasil, 2006 - 2007

*Médico Plantonista do PA 24 horas Próspera, Prefeitura Municipal de Criciuma, P/CRICIUMA, Brasil, 2006 - 2007

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Daniel Ize Ronchi: * Especialista	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFRGS); Conclusão: 10.06.2006.

Especialização: Residência Médica - CNRM 12949: PATOLOGIA (Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre/RS - 01.02.2007 a 31.01.2010).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.

Outras Experiências:

*Médico – Prefeitura Municipal de Siderópolis – Siderópolis / SC – 2006 até 2007.

*Médico – Laboratório de Anatomia Patológica Alice LTDA – 2010 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Danilo Peressoni de Castro: * Especialista	2013

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil, 1985 - 1990

Especialização: Residência médica em Clínica Médica, Hospital Nossa Senhora da Conceição, 1991 - 1992 (Número do registro: 039129)

Especialização: Residência médica em Área Básica de Clínica Médica, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC, Brasil, 1991 - 1992 (Número do registro: 044302).

Especialização: Residência médica Área de Concentração em Cardiologia, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC, Brasil, 1993 – 1995 (Número do registro: 044302).

Especialização: Residência médica em Seção Médica de Hemodinâmica, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC, Brasil, 1995 - 1996

Especialização: Residência médica em: Cardiologia, Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Cardiologia, 1996 - 1996 (Número do registro: 17863).

Especialização: Residência médica em: Cardiologia Intervencionista no Serviço de Cardiologia Invasiva - Seções de Hemodinâmica e Angioplastia Coronária, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC, Brasil, 1996 - 1997

Especialização: Residência médica em: Atuação na Área de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2001 - 2001 (Número do registro: 051819.)

Experiência Acadêmica:

*Professor; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2013 - Atual

Outras experiências:

*Médico Cardiologista;Hospital Unimed, HUNIMED, Brasil, 2011 - Atual

*Médico Cardiologista, Hospital São João Batista, HSJB, Brasil, 1998 - 2002

*Médico hemodinamicista e Cardiologista Interv, Hospital São José, HSJ, Brasil, 1998 - Atual

*Médico Hemodinamicista, Hospital Nossa Senhora das Graças, HNSG, Brasil, 1997 - 1998

*Médico Chefe, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, IDPC, Brasil, 1996 - 1997

*Médico Plantonista da UTI, Hospital Papa Pio XII, HPPXII, Brasil, 1993 - 1996

*Estagiário, Prefeitura Municipal de Porto Alegre, P/PORTO ALEGRE, Brasil, 1990 - 1990

*Estagiário, Prefeitura Municipal de Porto Alegre, P/PORTO ALEGRE, Brasil, 1988 - 1989

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

Dario Henrique Garcia: * **Especialista**

2004

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade de São Paulo); Conclusão: 01.12.1973.

Especialização: Administração dos Serviços de Saúde (Saúde Pública e Administração Hospitalar); (Universidade de Ribeirão Preto); Conclusão: 19.12.1987.

Especialização: Didática e Metodologia do Ensino Superior; (Universidade do Extremo Sul Catarinense); Monografia: "CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNESC DA 8ª FASE SOBRE A SAÚDE MENTAL E SEUS TRANSTORNOS ANTES E APÓS CURSAR A DISCIPLINA DE PSIQUIATRIA"; Conclusão: 30.04.2007.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.

* Aluno Monitor – Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto / SP – 1970.

Outras Experiências:

* Médico Residente – Universidade de São Paulo Hospital das Clínicas – Ribeirão Preto / SP – 1975 até 1976.

* Estágio – Hospital Psiquiátrico de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto / SP – 1973.

* Médico Psiquiatra – Fundação Estadual do Bem Estar do Menor – Ribeirão Preto / SP – 1975 até 1979.

* Médico Psiquiatra - Casa de Saúde Rio Maina LTDA – Criciúma / SC – 1980 até 1999.

* Médico Psiquiatra – APAE Associação de Pais e amigos dos Excepcionais – Criciúma / SC – 1980 até 1985.

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

David Valter Pereira:
Mestre

2009

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 13.01.1990.

Especialização: Residência Médica - CNRM 41959-1: OFTALMOLOGIA (Hospital Municipal Souza Aguiar /RJ – 19.04.1991 a 18.04.1993).

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: "EFEITOS DO ANTAGONISTA RECEPTOR DE PEPTÍDEO LIBERADOR DE GASTRINA (GRP) RC-3095 EM ANIMAIS MODELO DE UVEÍTE"; (UNESC); Homologação: 11.02.2009.

Cursando Doutorado: Ciências da Saúde; (UNESC); Início: 13.02.2009. Título: Efeitos do Nano Ouro em modelo animal de uveíte e DMRI, Título: Efeitos do Nano Ouro em modelo animal de uveíte e DMRI,

Orientador: Felipe Dal Pizzol

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2009 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC, 1994 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Diogo Silva: * Especialista	2002
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (PUC); Conclusão: 03.12.1976.	
Especialização: Metodologia do Ensino Superior na Área da Saúde; Monografia: "A PRÁTICA DO TUTOR FRENTE AO MÉTODO ABP NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNESC"; (ESUCRI); Conclusão: maio de 2006.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.	
* Membro da comissão de avaliação para acompanhar permanentemente o processo avaliativo do curso de medicina – Portaria nº 01.2009/Reitoria – Criciúma – SC, 2009.	
* Membro da comissão de acompanhamento de egressos para acompanhar continuamente todos os egressos do curso e atualizar o banco de dados dos egressos – Portaria nº 08.2009/Curso de Medicina – Criciúma – SC, 2009.	
* Membro da comissão do Internato curso de Medicina para organizar e controlar todas as atividades do Internato Médico de conformidade com o Regulamento do Internato Médico – Portaria nº 09.2009/Curso de Medicina – Criciúma – SC, 2009.	
Outras Experiências:	
* Auxiliar de Fiscalização – André Santos & Cia LTDA – Porto Alegre / RS – 1973.	
* Médico – Instituição Beneficente “Cel Massot” – Porto Alegre / RS – 1977 até 1981.	
* Médico – Massa Falida Cia. Brasileira Carbonífera de Araranguá CBCA – Criciúma / SC – 1988 até 1996.	
* Médico – Sindicato do Trabalhar do Carvão de Criciúma – Criciúma / SC – 1981 até 1997.	
* Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1981 até a presente data.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1991 até a presente data.	
* Médico Pediatra – Babyclin Clínica Pediátrica de Criciúma – Criciúma / SC – 1997 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Edson Lupselo: * Especialista	2005
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 09.09.1984.	
Especialização: Medicina do Trabalho; (UFSC); Conclusão: 15.12.1990.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Técnico Especialista – Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha – Curitiba / PR – 1986.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Arapoti – Arapoti / PR – 1986.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC – 1987 até a presente data.	
* Médico Emergencista – Hospital São José – Criciúma / SC – 2008 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Eric Lnenburger: * Especialista cursando mestrado	2007
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil, 1997 - 2002	

Especialização: Residência Médica em Anestesiologia, CET-SBA Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto, 2003-2006, N.^º registro 6119

Mestrado: Anestesiologia (Conceito CAPES 5), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil, 2012 em andamento

Experiência acadêmica:

*Aluno Especial do Programa de Pós-Graduação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil, 2009 - Atual

*Supervisor da Residência Médica, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2011

*Responsável pela Liga da Dor, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2008 - Atual

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2007 - Atual

Outras experiências:

Médico Anestesiologista,Hospital da UNIMED, Criciúma, SC, 2008 - Atual

Vice-Presidente da COREME , Hospital São José, Criciúma, SC, 2013 - Atual

Supervisor do PRM em Anestesiologia , Hospital São José, Criciúma, SC, 2011 - Atual

Membro do Comitê Transfusional, Hospital São José, Criciúma, SC, 2008 - Atual

Médico Anestesiologista, Hospital São José, Criciúma, SC, 2006 - Atual

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Eraldo Belarmino Junior: * Mestrado	2005

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 09.08.1997.

Especialização: Residência Médica – CNRM 13892-3: PEDIATRIA (Hospital Municipal São José de Joinville – 02.01.1999 a 01.01.2001).

Especialização: Residência Médica – CNRM 75021-1: NEUROPEDIATRIA (Hospital das Clínicas de Porto Alegre – 02.01.2001 a 31.01.2003).

Cursando Mestrado: Ciências da Saúde; (UNESC); 2009-2011

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.

* Monitor em Ciências Fisiológicas – UFSC – Florianópolis – SC – 1993.

Outras Experiências:

* Estágio – Centro de Estudos e Aperfeiçoamento do Hospital Florianópolis – Florianópolis / SC – 1993 até 1994.

* Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até 2005.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2005.

* Médico – Hospital São José – Criciúma / SC – 2006 até a presente data.

* Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Erik Paul Winnicow: * Mestre	2010

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade Católica de Pelotas); Conclusão: 11.12.1999.

Especialização: Residência Médica – CNRM 28339-3: GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA (Hospital Universitário da PUC – Hospital São Lucas/RS – 02.01.2000 a 31.12.2001).

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “ACURÁCIA DA ATIVIDADE DA TELOMERASE DO DIAGNÓSTICO DE TUMORES DA MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA”; UNESC, Término: 03.02.2011.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2010 até a presente data.
- * Monitor – Universidade Católica de Pelotas – Pelotas / RS – 1997.

Outras Experiências:

- * Estágio – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 1996.
- * Estágio – Santa Casa de Misericórdia de Pelotas UTI – Pelotas / RS – 1997.
- * Internato em Ginecologia e Obstetrícia – Santa Casa de Misericórdia de Pelotas – Pelotas / RS – 1997 até 1998.
- * Estágio – Santa Casa de Misericórdia de Pelotas – Pelotas / RS – 1999.
- * Médico do Mutirão Nacional da Hérnia Inguinal – Prefeitura Municipal de Joinville / SC – 1999.
- * Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Forquilhinha – Forquilhinha / SC – 2004 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2005 até 2010.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Everton Berger: Especialista	2014

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil, 2001 - 2007

Especialização: Residência médica em: Clínica Médica, Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2009 - 2011. (Número do registro: 291310).

Especialização: Residência médica em: Gastroenterologia, Universidade Federal de Santa Maria, 2012 - 2014 (Número do registro: 322030).

Experiência Acadêmica:

Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até a presente data.

Outras Experiências:

Médico Residente em Gastroenterologia, Hospital Universitário de Santa Maria, HUSM, Brasil, 2012 - 2014

Plantonista em Terapia Intensiva, Hospital Caridade Astrogildo de Azevedo, HCAA, Brasil, 2011 - 2014

Médico Residente em Clínica Médica, Hospital Nossa Senhora da Conceição, HNSC, Brasil, 2009 - 2011

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fabiano Ceretta: * Especialista	2013

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil, 1991 - 1997

Especialização: Residência médica em: Clínica Médica, Hospital Governador Celso Ramos, 1998 - 2000 Número do registro: 10501/3.

Especialização: Residência médica em: Terapia Intensiva, Hospital Governador Celso Ramos, 2000 - 2001.

Especialização: Residência médica em: Cardiologia, Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, 2001 - 2002. Número do registro: 27322/3.

Especialização: Residência médica em: Cardiologia, Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2003 – 2003. Número do registro: 063907.

Especialização: Residência médica em: Atuação na Área de Ecocardiografia, Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2004 - 2004. Número do registro: 074228.

Especialização: Residência médica em: Medicina Intensiva, Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2004

– 2004. Número do registro: 076416.

Experiência acadêmica:

Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
UNESC, Brasil, 2013 - Atual

Outras experiências:

- *Médico Cardiologista, Hospital São José, HSJ, Brasil, 2005 - Atual
- *Estagiário, Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, 2003 - 2004
- *Estagiário, Instituto de Cardiologia, 1996 - 1997
- *Estagiário, Hospital Regional de São José, 1996 - 1997
- *Estagiário, Hospital Regional de São José, 1995 - 1996
- *Estagiário, Hospital Florianópolis, 1995 - 1996
- *Estagiário, Hospital Nereu Ramos, 1994 - 1995
- *Estagiário, Hospital Universitário, 1994 - 1994

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fabio Almeida Moraes: * Mestre cursando doutorado ***	2005

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade Federal de Pelotas); Conclusão: 25.08.2005.

Especialização: Pediatria; (Universidade Federal de Pelotas); Conclusão: 31.01.2009.

Mestrado: Ciências da Saúde, (Conceito CAPES 5). Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. (UNESC), 2010-2011

Doutorado: Ciências da Saúde Título: Avaliação dos efeitos da administração de tianeptina sobre parâmetros neuroquímicos e comportamentais em um modelo animal da doença da urina do xarope do bordo; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. (UNESC), 2013 em andamento.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.
- * Coordenador Saúde Materno Infantil II, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2013 - Atual

Membro da Comissão de Prontuários das Clínicas Integradas da Unesc, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2012 - Atual

*Docente Pediatria e Farmacologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2010 - Atual

Outras experiências:

- * Estagiário em regime de internato no serviço de CARDIOLOGIA – Sociedade Portuguesa de Beneficência – Pelotas – RS, 2001 a 2002.
- *Médico militar; Exército brasileiro- 3 Regimento de Cavalaria Mecanizada, 3 RCMEC, Brasil, 2006 - 2007
- *Médico; Programa de Saúde da Família- São Lourenço do Sul, PSF, Brasil, 2005 - 2006
- *Estágio em regime de internato em Nefrologia Sociedade Portuguesa de Beneficência, SPB, Brasil, 2002 - 2002
- *Estagiário, Enquadramento Funcional: Estágio em regime de internato em Cardiologia, 2001 - 2002
- *Médico plantonista Pronto Socorro Pediátrico, Hospital Materno Infantil Santa Catarina, HMISC, Brasil, 2009 - Atual
- *Médico regulador e intervencionista, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU, Brasil, 2009 - 2011
- *Médico militar plantonista, Hospital de Guarnição de Bagé, HGUBA, Brasil, 2006 - 2007

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fabio José Fabrício de Barros Souza: * Mestre	2007
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (ULBRA); Conclusão: 21.12.2002. Especialização: Pneumologia; (Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre); Monografia: "AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMEDIATA AO FOMOTEROL EM DPOC"; Conclusão: 31.01.2006. Mestrado: Ciências Pneumológicas; Dissertação: "AVALIAÇÃO DA RESPOSTA BRONCODILATADORA IMEDIATA AO FORMOTEROL EM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) COM POUCA REVERSIBILIDADE"; UFRGS; Conclusão: 23.12.2008	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data. * Monitor em Imuno-Reumatologia – Universidade Luterana do Brasil – Canoas / RS – 1999. * Monitor em Semiologia Geral – Universidade Luterana do Brasil – Canoas / RS – 2001. * Monitor em Sistema Traqueo - Bronco – Pulmonar – Universidade Luterana do Brasil – Canoas / RS – 2001.	
Outras Experiências:	
* Estágio em Nefrologia – Hospital São José – Criciúma / SC – 1999. * Estágio em Pneumologia – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Porto Alegre / RS - 1999. * Estagiário – Hospital São Lucas - Porto Alegre / RS – 1999. * Estagiário – Unidade Restinga Universidade Luterana do Brasil - Canoas / RS – 1999. * Estágio em Pneumologia – Hospital São José – Criciúma / SC – 2000. * Estágio Voluntário – Hospital São José – Criciúma / SC – 2000. * Estágio Voluntário – Hemocentro regional de Criciúma – Criciúma / SC – 2000. * Estágio – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre / SC – 2000. * Estágio em Pneumologia – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Porto Alegre / RS - 2001. * Estágio – Hospital de Pronto Socorro Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 2001. * Período de aprendizagem em Pneumologia – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 2002. * Estagiário – Grupo Hospitalar Conceição – Porto Alegre / RS – 2002.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Felipe Dal Pizzol: * Doutor	2000
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFRGS); Conclusão: 12.12.1998. Especialização: Residência Médica – CNRM 75148-1: PNEUMOLOGIA (Hospital das Clinicas de Porto Alegre – 02.01.2000 a 02.01.2002).	
Doutorado: Ciências Biológicas: Bioquímica; Tese: "ESTRESSE OXIDATIVO E SUPLEMENTAÇÃO COM RETINOL EM CÉLULAS DE SERTOLI CULTIVADAS"; (UFRGS); Conclusão: 13.07.2001.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2000 até a presente data. * Monitor de Bio 117 / Química I – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1995.	

Outras Experiências:

- * Auxiliar de Escritório – Dalei Representações LTDA – Bento Gonçalves / RS – 1988 até 1997.
- * Professor Substituto – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre /RS – 1999.
- * Residência Médica em Pneumologia – Hospital de Clínica de Porto Alegre – Porto Alegre / RS –1999 até 2000.
- * Médico Plantonista – Hospital São José – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fernanda Savi Damiani	2014

Resumo do Currículo:
Graduação: Medicina; (UNISUL); Conclusão: 17.12.2005.
Especialização: Pós Graduação em Saúde da Família. Conclusão: 31.10.2011

Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 04.08.2014 até presente data.	
Outras Experiências: * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2006 até a presente data. * Membro do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência. 2011. * Membro de Comissão de Farmácia e Terapêutica . 2011. * Direção Clínica da Unidade de Saúde 24 horas Próspera. Maio de 2011.	

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Fernanda Rodrigues de Almeida: * Mestre	2009

Resumo do Currículo:
Graduação: Medicina; (UFSM); Conclusão: 28.12.2001.
Especialização: Infectologia Pediátrica; (UNIFESP); Conclusão: 15.02.2005.
Especialização: Residência Médica – CNRM 60908-1: Pediatria (Hospital da Criança Conceição – 01.01.2002 a 31.12.2003).
Mestrado: Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria; Dissertação: “INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO”; (UNIFESP); Conclusão: 18.12.2008.

Experiência Acadêmica: * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2009 até a presente data.	
Outras Experiências: * Médica segunda assistente – Santa Casa de Misericórdia – Guarulhos / SP – 2008. * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2008 até a presente data. * Médica – Serviço Social de Transporte “SEST” – Criciúma / SC – 2009 até a presente data. * Médica – Hospital Materno Infantil Santa Catarina – Criciúma / SC – 2009 até a presente data.	

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Flávio Antônio Giugno: * Especialista	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade Federal de Santa Maria); Conclusão: 23.12.1987.

Especialização: Residência Médica – CNRM 23517-1: CIRURGIA GERAL (Conselho Regional de Medina/RS – Hospital Clínicas Dr. Lazzarotto - 15.12.1987 a 15.12.1989).

Especialização: Residência Médica – CNRM 35948-1: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (Conselho Regional de Medicina/RS – Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas - 01.03.1990 a 09.04.1992).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico – Programa de Saúde bairro Wosocris – Criciúma / SC – 2002 até a presente data.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até a presente data.

* Médico – 24hs Boa Vista (Prefeitura Municipal de Criciúma) – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

Gabriela Trevisan dos Santos: Doutorado	2014
--	------

Resumo do Currículo:

Graduação: Farmácia, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2005 – 2010

Mestrado: Bioquímica Toxicológica, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2010 – 2011.

Título: Caracterização do esteróide alfa-espinasterol como um novo antagonista do receptor TRPV1 com efeito antinociceptivo.

Doutorado: Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica) (Conceito CAPES 5); Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2011 - 2013 com **período sanduíche** em Università degli Studi di Firenze (Orientador: Pierangelo Geppetti). Título: Participação do receptor TRPA1 em modelos de ataque agudo de gota em roedores.

Pós-Doutorado: Grande área: Ciências Biológicas / Área: Farmacologia / Subárea: Farmacologia Bioquímica e Molecular / Especialidade: farmacologia da inflamação e dor, University of Arizona, ARIZONA, Estados Unidos, 2013 - 2014

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até a presente data.

* Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2014 - Atual

*Bolsista de Pós-doutorado no Exterior do CNPq, University of Arizona, ARIZONA, Estados Unidos, 2013 - 2014

*Pesquisador por tempo determinado , Università degli Studi di Firenze, UNIFI, Itália, 2012 - 2013

*Bolsista em Pesquisa, Università degli Studi di Firenze, UNIFI, Itália, 2009 - 2009

*Bolsista em Pesquisa (CAPES) Doutorado , Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2013 - 2013

*Bolsista em Pesquisa (CAPES) Doutorado Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2011-2012

*Representante Discente do PPGBTOX , Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2011-2012

*Bolsista em Pesquisa (CAPES) Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2010-2011

*Bolsista CNPq , Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2007-2009

*Monitoria em Farmacologia Geral e Aplicada , Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2007-2008

Outras experiências:

* Estágio não remunerado, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2006-2007

* Estágio, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2005 - 2006

* Estágio, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 2005 - 2006

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Giancarlo Búrigo: * Especialista	2006

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (PUC); Conclusão: 15.12.1990.

Especialização: Residência Médica – CNRM 56649-1: CIRURGIA GERAL (Fundação Universidade Federal/Pelotas – 01.01.1993 a 31.12.1994).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.

* Monitor em Técnica Operatória e Cirurgia – Pontifícia Universidade católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1990.

Outras Experiências:

* Coordenador de Esporte – Diretório Acadêmico da faculdade da PUCRS – Porto Alegre / RS – 1987 até 1989.

* Estagiário em Urologia - Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1989.

* Estagiário no Setor de Traumatologia – Pronto Socorro de Fraturas – São Gabriel / RS – 1990.

* Estagiário em Emergência – Hospital Cristo Redentor – Porto Alegre / RS – 1990.

* Médico – Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Urgência – Porto Alegre / RS – 1991.

* Plantonista em Traumatologia – Pronto Socorro de Fraturas São Gabriel – Viamão / RS – 1992.

* Médico – Policlínica Central LTDA – Porto Alegre / RS – 1992.

* Residente em Cirurgia – Universidade Federal de Pelotas – Pelotas / RS – 1994.

* Médico na Especialidade Cirurgia Geral – Hospital São José – Criciúma / SC – 1994 até a presente data.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1996 até 2000.

* Médico Chefe – Hospital São José – Criciúma / SC – 1998 até a presente data.

* Médico (PSF) – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2000 até 2001.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Giane Michle Frare Peck: * Mestre	2000

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade Regional de Blumenau); Conclusão: 10.12.1995.

Especialização: Medicina do Trabalho; (Faculdade de Medicina de Itajubá); Conclusão: 03.10.1999.

Especialização: Didático-Pedagógica para Profissionais da Área da Saúde; Monografia: “O TUTOR – COMO SE SENTE ESTE FACILITADOR NA EDUCAÇÃO MÉDICA”; (UFSC); Conclusão: 18.06.2005.

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “ATIVAÇÃO DE MACRÓFAGOS E SUA CORRELAÇÃO COM DESFECHO DE SEPSE”; (UNESC); Conclusão: 28.01.2008.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2000 até a presente data.

Outras Experiências:

* Estágio em Pronto Socorro – Centro de Estudo do Hospital Santo Antonio – Blumenau / SC - 1995.

- * Estágio em Serviço Materno-Infantil – Hospital Santa Isabel – Blumenau / SC – 1994.
- * Estágio em Ginecologia / Obstetra – Maternidade Carmela Dutra – Florianópolis / SC – 1996.
- * Estágio em Ginecologia e Obstetrícia – Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria / RS – 1997.
- * Médica – Prefeitura de Restinga Seca – Restinga Seca/ RS – 1998 até 2000
- * Médica – Protege Assistência Saúde – Santa Maria / RS – 1998 até 2000.
- * Médica do Trabalho – Hospital São Sebastião – Turvo / SC – 2000 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Glauco Danielle Fagundes: * Mestre – Cursando Doutorado	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSM); Conclusão: 16.12.1988.

Especialização: Residência Médica – CNRM 32189-1: PEDIATRIA (Hospital Nossa Senhora da Conceição/RS – 01.02.1989 à 31.01.1991).

Especialização: Saúde Pública e Ação Comunitária; Monografia: “AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS E FATORES ASSOCIADOS EM UMA CRECHE MUNICIPAL DE CRICIÚMA”; (UNESC); Conclusão: 30.12.2003.

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “MARCADORES SOROLÓGICOS PARA HEPATITE B APÓS DEZ ANOS DE VACINAÇÃO EM CRIANÇAS DE CRICIÚMA – SC”; (UNESC); Homologação: 28.01.2008.

Cursando doutorado

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.

Outras Experiências:

* Estágio – Secretaria de Saúde e Saneamento – Santa Maria / RS – 1986 até 1987.

* Estágio – Hospital Universitário de Santa Maria – Santa Maria / RS – 1987.

* Residência na área de Pediatria – Hospital Nossa Senhora da Conceição – Porto Alegre / RS – 1989 até 1991.

* Médico Segundo-Tenente da Segunda Classe da Reserva – Exercito – Brasília / DF – 1991.

* Médico – Prefeitura de Siderópolis – Siderópolis / SC – 1992.

* Médico – Hospital Bom Pastor – Araranguá / SC – 1992 até 1993.

* Médico (Concursado) – Prefeitura de Criciúma– Criciúma / SC – 1992 até 1994.

* Médico – Prefeitura de Criciúma– Criciúma / SC – 2001.

* Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1993 até a presente data.

* Médico Autônomo – Centro – Criciúma / SC – 1997 até a presente data.

* Médico – Prefeitura de Siderópolis – Siderópolis / SC – 1998 até a presente data.

* Professor – UNESC – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Glayse June Sasaki Acacio Favarin: Especialista	2014

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina, Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil, **1994 - 1999**

Especialização: Residência médica em: Cirurgia Plástica, Hospital Brigadeiro - Unidade de Gestão Assistencial V, **2003 - 2006**

Especialização: Residência médica em: Cirurgia Geral, Hospital do Servidor Público Estadual, **2000 - 2002**

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

(UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico Autônomo – Centro – Criciúma / SC

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Gustavo Feier: Doutor	2011

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, **2001 - 2007**

Doutorado: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2008 – 2012. Título: ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E DO METABOLISMO ENERGÉTICO NO TRANSTORNO DO HUMOR BIPOLAR: EVIDÊNCIAS PRÉ-CLÍNICAS E CLÍNICAS, Ano de obtenção: 2012.

Experiência acadêmica:

Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2011 - Atual

Pesquisador, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2002 - Atual

Outras experiências:

*Médico do CAPS , Prefeitura Municipal de Urussanga, PMU, Brasil, 2012 - Atual

*Médico Plantonista, Hospital São Marcos, HSM, Brasil, 2008 - 2011

*Médico Chefe da Sessão de Saúde, 3 Companhia do 63 Batalhão de Infantaria, 3 CIA/ 63 BI, Brasil, 2008 - 2009

*Médico (Medico do CAPS - III de Criciúma. Urgências e Emergências Psiquiátricas), Prefeitura Municipal de Criciúma, PMC, Brasil, 2009 -

*Médico Plantonista Casa de Saúde do Rio Maina, CSRM, Brasil, 2008 - Atual

*Pesquisador, Instituto Cerebro e Mente, ICM, Brasil, 2002 - Atual

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Jiovani Fuser: Especialista	2005

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 1991 - 1997

Especialização: Cirurgia de Coluna Vertebral; Centro de Estudos de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo, 2004 - 2005

Especialização: MBA em Gestão Empresarial; Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil, 2009 - 2011

Especialização: Ortopedia e Traumatologia, Instituto de Ortopedia e Traumatologia Santa Catarina, 1998 - 1998

Especialização: Ortopedia e Traumatologia, Hospital Santa Lydia, 1999 – 2001 (Número do registro: 205)

Experiência acadêmica:

*Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2005 - Atual

Outras experiências:

*Médico Terciário, Hospital São João Batista, HSJB, Brasil, 2004 - Atual

*Sócio, CLINICA DE ORTOPEDIA CRICIÚMA, COC, Brasil, 2003 - Atual

*Médico, Unimed do Estado de Santa Catarina Federação Estad, Unimed SC, Brasil, 2002 - Atual

*Médico, HOSPITAL SÃO JOSÉ - CRICIÚMA - SC, HSJ, Brasil, 2001 - Atual

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
João Claudio da Rocha Wasniewski: Especialista	2013

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil, 2000 - 2005

Especialização: Cirurgia Geral, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2006 (Número do registro: 29969)

Experiência acadêmica:

*Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, - Atual

Outras experiências:

*Estágio; Grupo Hospitalar Conceição; 2007-2007

*Estágio Cirurgia Geral, Grupo Hospitalar Conceição, 2004-2004

*Estágio Cirurgia Plástica e Sutura, Grupo Hospitalar Conceição, 2003-2003

*Estágio Medicina Interna, HCPA, 2002-2002

*Estágio Hematologia Clínica, HCPA, 2002-2002

*Estágio CTI e Emergência; Hospital São João Batista, Criciúma, 2001-2001

*Estágio Centro Cirúrgico; Hospital São João Batista, Criciúma, 2001-2001

*Estágio Centro Cirúrgico; Hospital São João Batista, Criciúma, 2000-200

*Estágio Pronto Atendimento; 24 horas Boa Vista, Criciúma, 2000-2000

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

João de Bona Castelan Filho: * Mestre	2002
--	------

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade do Rio Grande); Conclusão: 19.12.1981.

Especialização: Residência Médica - CNRM 3550-1: CIRURGIA GERAL (Universidade do Rio Grande - RS - 28.12.1983).

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: "MODELO DE GASTRECTOMIA VERTICAL EM RATOS WISTAR"; (UNESC); Homologação: 09.01.2008.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.

Outras Experiências:

* Balconista – João de Bona Castelam – Criciúma / SC – 1970 até 1981.

* Médico – Hospital São José – Criciúma / SC – 1984 até a presente data.

* Médico – Fundação Social Hospitalar de Içara – Içara / SC – 1984.

* Médico – Criciúma Esporte Clube – Criciúma / SC – 1984.

* Médico – Carbonífera Metropolitana – Criciúma / SC – 1984 até 1985.

* Médico – Avícola Eliane S/A – Criciúma / SC – 1986 até 1988.

* Médico – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Criciúma – Criciúma S/C – 1986.

* Médico autônomo – Centro – Criciúma / SC -1985 até a presente data.

* Médico Adjunto do Colégio Brasileiro de Cirurgiões na especialidade de geral – Rio de Janeiro – RJ, 1988 até a presente data.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1989 até 1994.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1994 até a presente data.

* Diretor Presidente – Unimed – Criciúma / SC – 1991 até 1999.

* Coordenador e Supervisor da Residência Médica em Cirurgia Geral – Hospital São José – 199 até a presente data.

- * Médico Cooperado – Unimed – Criciúma / SC – 1993 até a presente data.
- * Médico – São João Batista – Criciúma / SC – 1997 até a presente data.
- * Membro Titular – Sociedade Brasileira de Videocirurgia (SOBRACIL), Rio de Janeiro – RJ, 1995 até a presente data.
- * Associado – Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
João Luciano de Quevedo: * Doutor	2000

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFRGS); Conclusão: 12.12.1998.

Doutorado: Ciências Biológicas; Tese: “ESTUDO DO PROCESSAMENTO DAS MEMÓRIAS DE CURTA E LONGA DURAÇÃO”; (UFRGS); Conclusão: 08.07.2002.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2000 até a presente data.
- * Monitor em Bioquímica – UFRS – Porto Alegre / RS – 1996.

Outras Experiências:

- * Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC – UNESC – Criciúma / SC – 2002.
- * Orientador de Mestrado e Doutorado – UFRGS – Porto Alegre / RS – 2003.
- * Docente da disciplina BIP – UFRS – Porto Alegre / RS – 2003.
- * Docente da disciplina Psicofarmacologia – UFRGS / RS – 2003.
- * Coordenador da secretaria regional Sul – ACP Associação Catarinense de Psiquiatria – Florianópolis / SC – 2005 até 2006.
- * Médico na especialidade de Psiquiatria – Hospital São José – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Joelson Carmona Lemos: * Mestre	

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Conclusão: 06.12.1995.

Especialização: Residência Médica - CNRM 330-3: Ginecologia E Obstetrícia (Sociedade Beneficente de Campó Grande – Santa Casa - 02.01.1996 a 02.01.1998).

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “Avaliação Comportamental e de Memória em Camundongos Tratados Cronicamente com Nevirapina e Efavirenz”; (UNESC); Homologação: 29.09.2010.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1998 até 2007.
- * Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1999 até a presente data.
- * Médico Ginecologista e Obstetra – Hospital São José – Criciúma S/C – 2002 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
José Carlos Ghedin: * Especialista	2006
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (Universidade Católica de Pelotas); Conclusão: 21.12.1979.	
Especialização: Medicina do trabalho; (UFRGS); Conclusão: 31.12.1981.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Diretor do departamento Médico – Criciúma Esporte Clube – Criciúma / SC – 1981 até a presente data.	
* Médico Ortopedista – Hospital São José – Criciúma / SC – 1982 até a presente data.	
* Médico Ortopedista – Associação Anjo Química do Brasil de Fut Sal – Criciúma / SC – 2000 ate a presente data.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC, 2002.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
José Mauro Moraes dos Santos: * Especialista	2007
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFSM); Conclusão: 07.08.1999.	
Especialização: Residência Médica - CNRM 40345-3: Medicina Geral Comunitária (Sociedade divina providência do Hospital Nossa Senhora da Conceição - 26.02.2001 a 28.02.2003).	
Especialização: Psiquiatria;Monografia: “UMA REVISÃO SOBRE O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS”; (Instituto ABUCHAIM); Conclusão: 01.02.2008.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Auxiliar de Escritório – Perpetua Diva de Moraes – João Pedro Sul / RS – 1991.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Tubarão – Tubarão / SC – 2001.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Tubarão – Tubarão / SC – 2002.	
* Médico PSP – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Josmar Luiz Peruchi: * Especialista	2009
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 09.08.1997.	
Especialização: Geriatria; Monografia: “Estudo Observacional Transversal sobre a Prevalência e Fatores Associados a Has em Pacientes Acima de 60 a Usuários da Unid. de Saúde do Bairro Santa Augusta Município De Criciúma – SC”; (PUC – RS); Conclusão: 30.06.2006.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul	

Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2009 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Médico – Prefeitura Municipal de Forquilhinha – Forquilhinha / SC – 1997 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Lages – Lages / SC – 1998 até 1999.
- * Médico – Hospital São Donato – Içara / SC – 1997 até 1998.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1997 até 1998.
- * Médico – Hospital de Caridade São Roque – Morro da Fumaça / SC – 1999 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1999 até a presente data.
- * Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2000 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
-----------------------	----------------

Josué Ferreira da Silva Junior: * Especialista	2006
---	------

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFRJ); Conclusão: 27.11.1997.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.

Especialização: Residência Médica - CNRM 102322-1:Gastroenterologia (Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - 01.03.1998 a 28.02.2001).

Outras Experiências:

- * Médico – Clínica Enio Serra – Rio de Janeiro / RJ – 1998 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até a presente data.
- * Gastroenterologista – Centro Gastro – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.
- * Médico – Hospital São José – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
-----------------------	----------------

Juliana D'Agostin: Especialista	2006
---------------------------------	------

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil, 2003-2008

Especialização: Pediatria; Hospital São José, 2008-2010. (Número do registro: 9010).

Experiência acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.
- * Extensão universitária , Departamento de Medicina Interna, Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil 2008 -2008
- *Programa Voluntário de Qualificação Acadêmica, Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil, 2007 - 2007
- *Monitoria disciplina de Semiologia, Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil, 2007 - 2007
- *Monitoria disciplina de Técnica Operatória, Universidade Federal do Rio Grande, FURG,

Brasil, 2005 - 2005

*Monitoria disciplina de Semiologia, Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil, 2004 - 2004

Outras experiências:

*Estágio Serviço de Dermatologia, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, 2008 - 2008

*Pediatra, Hospital São José, 2009 - 2010

*Pediatra, Hospital Santa Catarina, 2011 - Atual

*Estagiária Serviço de Técnica Médica, Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande, 2006 - 2006

*Estagiária Serviço de Dermatologia; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, 2008 - 2008

*Estagiária Medicina Interna, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008 - 2008

*Estagiária Serviço de Dermatologia; Ambulatório de Dermatologia Sanitária, 2008 - 2008

*Estágio; Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil, 2006 - 2006

*Extensão universitária , Departamento de Medicina Interna (PARTICIPANTE no "Programa de Combate à Anemia Ferrorriva na criança no *Estado do Rio Grande do Sul"); Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil, 2006-2006

*Extensão universitária , Departamento de Medicina Interna (Programa de Combate à Anemia Ferrorriva na criança no Estado do Rio Grande do Sul); Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil, 2006 - 2006

Extensão universitária, Departamento de Medicina Interna.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Juliana Lorenzoni Althof: * Mestre	2007

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade Católica de Pelotas); Conclusão: 08.12.2001.

Especialização: Residência médica - CNRM 60588-1: Clínica Médica (Hospital Nossa Senhora da Conceição - RS - 01.01.2002 a 31.12.2003).

Especialização: Residência médica - CNRM 77979-1: Cancerologia (Hospital das Clínicas de Porto Alegre - RS - 01.02.2004 a 31.01.2006).

Mestrado: Medicina e Ciências da Saúde; Dissertação: "Expressão do Fator de Trascrição da Família Ets: Pdef no Câncer Colorretal identificando através de Imunoistoquímica", (Pucrs); Conclusão: 23.03.2009.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.

Outras Experiências:

* Estágio em regime de Internato – Universidade Federal de Pelotas – Pelotas / RS – 1999.

* Estágio – Hospital São José – Criciúma / SC – 2000.

* Médica – Hospital São José – Criciúma – SC, 2006 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Kelen Cancelier Cechinel Recco: Mestre**	2013

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2001 – 2006. Título: Prevalência Da Realização Do Teste De Papanicolaou Em Usuárias Do Sistema Único De Saúde De Criciúma Sc. Orientador: Maria Inês da Rosa.

Especialização: Psiquiatria; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA, Brasil. 2007 – 2010. Título: Usuários De Crack Hospitalizados: Alta Frequência De Sintomas Depressivos, Fóbicos Sociais E De Ideação Suicida. Orientador: Mauro Barbosa Terra.

Especialização: Psiquiatria Forense; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA, Brasil. 2009 – 2010. Título: Responsabilidade Penal e Embriaguez. Orientador: Geraldo Rosito.

Mestrado: Mestrado em Ciências da Saúde (Conceito CAPES 5). Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2010 – 2012. Título: Efeitos do Lítio e do Tamoxifeno sobre a atividade das vias Neurotrófica e Apoptótica em um Modelo Animal Dopaminérgico de Mania Induzido por Anfetamina, Ano de Obtenção: 2012.

Orientador: João Quevedo. Palavras-chave: Transtorno Bipolar.

Experiência Acadêmica:

*Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2013 - Atual

Outras Experiências:

*Médica Psiquiatra Autônomo – Criciúma / SC – 2010 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Kamile Zanini Bonazza: * Especialista	2013

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2003 - 2008

Especialização: Residência médica em Pediatria; Hospital Infantil Joana de Gusmão, 2009 - 2011 (Número do registro: 290833)

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2013 até a presente data.

Outras Experiências:

*Médica; Hospital Materno Infantil Santa Catarina, HMISC, Brasil, 2013 - Atual

*Médica, Prefeitura Municipal de Treze de Maio, PMTM, Brasil, 2012 - Atual

*Estágio no Serviço de Pediatria; Hospital Infantil Joana de Gusmão, HIJG, Brasil, 2008 - 2008

*Estágio no Serviço de Pediatria, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA, Brasil, 2006 - 2006

*Pediatra; Prefeitura Municipal de Treviso, PMT, Brasil; 2006 - 2006

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Kristian Madeira: * Mestre cursando Doutorado	2004

Resumo do Currículo:

Graduação: Ciências (Licenciatura); (UNESC); Conclusão: 25.08.2000. Matemática (Licenciatura Plena); (UNESC); Conclusão: 29/12/2001.

Especialização: Educação Matemática; Monografia: “Potenciação de números inteiros relativos, suas propriedades e significados”; (UNESC); Conclusão: 03.06.2004.

Mestrado: Educação; Dissertação: “O Uso do software matemático Geogebra: Manifestações de Constituição de ZDP na Aprendizagem das funções Polinomiais do Terceiro Grau”; (UNESC); Homologação: 26.02.2010.

Doutorado: programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde. Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2012, Título: Metanálise: um enfoque na heterogeneidade estatística

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Professor Substituto – Sociedade das Damas de Caridade – Urussanga / SC – 2000.
- * Professor Substituto – Prefeitura Municipal de Urussanga – Urussanga / SC – 1999 até 2000.
- * Professor – Prefeitura Municipal de Cocal do Sul -Cocal do Sul / SC – 2001 até 2002.
- * Professor Auxiliar A – UNESC – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.
- * Professor Efetivo – Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina – Urussanga/SC – 1999 até a presente data
- * Professor do Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) – Orleans/SC – 2008 até 2008.
- * Professor da Fundação Escola Nacional de Seguros (FUNENSEG) – Criciúma/SC – 2010 até a presente data
- * Orientador Educacional – Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitário – Florianópolis / SC – 2005 até 2007.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Lauro José Marques Nogueira: Mestre	2002

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre); Conclusão: 29.11.1991.

Especialização: Residência Médica - CNRM 5995-3: Ginecologia e Obstetrícia (Fundação Centro de estudos da Santa Casa DR. Willian Maksoud - 11.04.2000).

Mestrado: Ciências da Saúde; (UNESC); 2010-2013

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.
- * Monitor em Medicina preventiva II – Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 1988.
- * Monitor em Medicina preventiva II – Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 1989.
- * Monitor em Medicina preventiva III – Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 1989.

Outras Experiências:

- * Médico – Hospital de Clínicas de São Leopoldo – São Leopoldo / RS – 1993.

- * Médico (concursado) - Prefeitura Municipal de Gravataí - Gravataí / RS – 1993 .
- * Médico – Hospital São Donato – Içara / SC – 1995 até a presente data.
- * Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1995 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1996 até a presente data.
- * Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia – Sociedade benficiante de Campo Grande Santa Casa – Campo Grande / MS – 1998 até 2000.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Lauro de Oliveira Filho	2014

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. 1994

Especialização: Residência Pediátrica. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. 1998

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até a presente data.

Outras experiências:

*Médico Pediatra na PRONTOPED (set/94 à jan/04);

*Médico Pediatra no Pronto Socorro do Hospital Universitário São Francisco de Paulo (jan/96 à jan/04);

*1º Tenente Médico Pediatra no Posto Médico 9º BIMTZ ; Médico Pediatra no Hospital São Donato (mar/04 até a presente data);

*Diretor Técnico no Hospital São Donato (abril/06 à abril/09);

*Médico PSF na Prefeitura Municipal de Içara (julho/04 à Nov2013);

*Médico Pediatra na Vigilância Epidemiológica de Içara Serviços de HIV (agosto 2006 à janeiro/10);

*Médico Pediatra Pronto Atendimento e Sala de Parto junto ao Hospital UNIMED (setembro/2011 até a presente data);

*Pronto Atendimento e Sala de Parto junto ao Hospital São José (março/2013 até a presente data);

*Médico Pediatra junto à Prefeitura Municipal de Balneário Rincão (Nov/2013 até a presente data).

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Leda Soares Brandão Garcia: * Mestre	2004

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade Federal do Rio Grande do Norte); Conclusão: 14.12.1973.

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “ESTUDO DOS EFEITOS COMPORTAMENTAIS E NEUROQUÍMICOS DA CETAMINA EM RATOS SUBMETIDOS À MODELOS ANIMAIS DE DEPRESSÃO”; (UNESC); Homologação: 27.05.2009.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.

* Professora de Ciências – C. E. Winsion Hurchili – Natal / RN – 1969 até 1973.

Outras Experiências:

- * Médica Psiquiatra Autônomo – Pio Correa – Criciúma / SC – 1983 até a presente data.
- * Médica Psiquiatra – Casa de Saúde Rio Maina Ltda – Criciúma / SC – 1980 até a presente data.
- * Diretora Técnica e Diretora Clínica – Casa de saúde Rio Maina Ltda – Criciúma / SC – 1990 até 1999.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Levi Grandi: Especialista cursando Mestre ***	2006

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade do Rio Grande); Conclusão: 18.12.1987.

Especialização: Residência Médica - CNRM 24823-1: Cirurgia Geral (Hospital Nossa Senhora da Conceição - RS - 03.03.1988 a 03.03.1990).

Especialização: Cirurgia Vascular Periférica; (UFSC); Conclusão: 01.06.1993.

Cursando Mestrado: Ciências da Saúde; (UNESC); Início: 01.02.2010.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.
- * Monitor em técnica Operatório e Cirurgia Experimental – Universidade do Rio Grande – Rio Grande / RS – 1986.

Outras Experiências:

- *Estágio – Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande – Rio Grande / RS – 1984 até 1986.
- *Plantonista (concursado) – Clínica Especializada de Acidentes do Trabalho Ltda – Rio Grande / RS – 1986.
- *Estágio – Hospital Nossa Senhora da Conceição – Porto Alegre / RS – 1987.
- * Estágio em Pronto Socorro – Prefeitura Municipal de Porto Alegre / RS – 1988 até 1989.
- *Professor de Ciências – Liceu Salesiano Leão XIII – Rio Grande / RS – 1983 até 1985.
- * Médico – Sociedade Beneficiente Sapiragueuse – Sapiraugura / RS – 1989 até 1990.
- * Sócio Efetivo – Associação Catarinense de Medicina – Florianópolis / SC – 1990.
- * Médico – Hospital São José – Criciúma / SC – 1990 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1990 até 1992.
- * Médico Cirurgião – Hospital São José – Criciúma / SC – 1990 até a presente data.
- * Médico - Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1992 até a presente data.
- * Cirurgião Geral/ Vascular Periférico – Hospital São José – Criciúma / SC – 1993 até a presente data

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Luana Amboni Canela	2013

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil, 2003 - 2008

Especialização: Residência médica em Patologia; Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre 2009 - 2012

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2013 até a presente data.

Outras Experiências:

Patologista; Laboratório de Anatomia Patológica Alice LTDA, ALICE, Brasil, 2012 - Atual

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Luciano Kurts Jornada: * Doutor	2013

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 1989 - 1995

Especialização: Dependência Química; Associação Para o Incentivo à Pesquisa Em Alcool e Drogas Fipad., 1998 - 1999

Especialização: Residência médica em Psiquiatria; Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 1995 - 1997 (Número do registro: 1448).

Mestrado em Programa de Pós - Graduação em Ciências Médicas; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2005 - 2006

Doutorado em Ciências da Saúde (Conceito CAPES 5); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2009 – 2012, com **período sanduíche** em Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Orientador: Flavio Kapczinski).

Experiência acadêmica:

*Colaborador (Instrutor da oficina Biopsicossocial. Capacitação em Atenção Básica para Grupos da Saúde da Família, para Multiplicadores da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, em convênio com o Polo Regional de Educação Permanente em Saúde para o SUS da região Sul e extremo Sul); Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil, 2006 - Atual

*Docente, Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil, 2012 - 2013

*Docente Curso Especialização; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2008 - 2011

* Monitor; Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 1992 - 1993

Outras experiências:

*Atendimento Clínico Especializado, Clinico; Pro Vida, PRO-VIDA, Brasil, 1999 - Atual

*Plantonista; Casa de Saúde Rio Maina, CSRM, Brasil, 2000 - 2006

*Preceptor de Residência Médica; Hospital Nossa Senhora Conceição, HNSC, Brasil, 2006 - 2008

*Professor convidado; Instituto Catarinense de Terapia Cognitiva, ICTC, Brasil, 2004 - 2004

*Estágio; Conselho Municipal de Entorpecentes de Santa Maria, COMEN-SM, Brasil, 1993 - 1993

*Estágio Centro Obstétrico, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 1994 - 1994

*Estágio Voluntário, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 1993 - 1994

*Estágio Emergência e Triagem (SET).; Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil, 1991 - 1992

*Estágio voluntário Unidade Pinel (Alcoolismo e drogadicção; Universidade Federal de Santa

Maria, UFSM, Brasil, 1991 - 1991

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Luis Andre Simon: * Especialista	2004

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSM); Conclusão: 18.12.1998.

Especialização: Residência Médica - CNRM 17155-3:CIRURGIA GERAL (Hospital São José/SC - 10.02.1999 a 20.12.2000).

Especialização: Residência Médica - CNRM 59673-1: CIRURGIA VASCULAR (Hospital Regional de São José Homero de Miranda Gomes / São José/SC - 01.03.2002 a 01.03.2004).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.

* Monitoria em Nefrologia – Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria/ RS – 1996.

* Monitoria em Cirurgia do Abdômen– Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria/ RS – 1997.

* Monitoria em Propedêutica– Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria/ RS – 1998.

* Monitoria em Proctologia– Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria/ RS – 1998.

* Monitoria em Urologia– Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria/ RS – 1998.

* Monitoria em Angiologia e Cirurgia Vascular– Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria/ RS – 1998.

Outras Experiências:

* Médico Plantonista - Hospital São José – Criciúma / SC – 2001 até a presente data.

* Médico Cirurgião Geral e Vascular - Hospital São José – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

Luiz Alan Zukoski Corrêa da Rosa: * **Mestre**

2002

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade Católica de Pelotas); Conclusão: 03.12.1976.

Especialização: Medicina do Trabalho; (UFSC); Conclusão: 15.12.1989.

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “AVALIAÇÃO DE RISCO OCUPACIONAL NO SETOR DE FABRICAÇÃO DE TINTAS EM UMA FÁBRICA LOCALIZADA NA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA” (UNESC); Homologação: 22.07.2009.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.

* Monitor em Bioquímica – Universidade Católica de Pelotas – Pelotas / RS – 1974.

* Monitor em Endocrinologia – Universidade Católica de Pelotas – Pelotas / RS – 1976.

Outras Experiências:

* Médico – Clínica Endocrinológica – Porto Alegre/ SC – 1977 até 1979.

* Médico – Sindicato Rural de Criciúma – Criciúma / SC – 1982 até 1986.

* Médico – Sindicato dos trabalhadores da Construção Mobiliaria de Criciúma – Criciúma / SC – 1987 até 1989.

* Médico – Unimed – Criciúma / SC – 1987 até a presente data.

* Membro de Endocrinologia e Corpo Clinico – Hospital São João Batista - Criciúma / SC – 1981 a presente data.

* Médico – Maxiliano Gaizinski S/A - Cocal do Sul / SC – 1989 até 1995.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1989 até 1993.

* Médico do Trabalho – Carbonifera Criciúma – Criciúma / SC – 1996 até 1997.

* Médico do Trabalho – Maximiliano Gaidzinski S.A Ind. Eliane – Criciúma / SC - 2004 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

Luiz Antônio Heluany: * **Especialista**

2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda); Conclusão: 05.12.1987.

Especialização: Medicina do Trabalho; Monografia: “SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA – ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE OCUPACIONAL”; (UNI-RIO); Conclusão: Março de 1991.

Especialização: Cirurgia Vascular; Monografia: “ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL DA CARÓTIDA EXTRA-CRANIANA”; (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro); Conclusão: 1996.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico Contratado Bolsista - Sociedade Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro / RS – 1988 até 1990.

* Médico – Soc. Assis. Medica da Ordem Carmo – Rio de Janeiro / RJ – 1990 até 1991.

* Médico – Prefeitura Municipal de Monte Santo – Monte Santo / MG – 1992 até 1994.

* Médico Angiologista/ Cirurgião Vascular – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1998 até a presente data.

* Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Siderópolis – Siderópolis / SC – 1998 até a presente data.

* Membro da Equipe Cirúrgica – Sociedade Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro / RJ – 1998.

* Médico – Regional Médica da Zona Carbonífera – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.

* Aperfeiçoamento em Cirurgia Vascular – Associação Médica Brasileira – São Paulo/ SP - 2006

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

Luiz Felipe de Oliveira Blanco: * **Especialista**

2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFRGS); Conclusão: 17.07.1997.

Especialização: Residência Médica - CNRM 23134-3: MEDICINA GERAL COMUNITÁRIA (Centro de Saúde Escola Murialdo - Porto Alegre/RS - de 03.02.1998 a 02.02.2000).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.

* Monitoria em Parasitologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1995.

* Monitor em MED514 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1996.

Outras Experiências:

* Médico – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Sul – Porto Alegre / RS – 2003.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.

* Médico – Prefeitura Municipal de Cachoeirinha - Cachoeirinha / RS – 1998.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Manoela Vieira Bez: Especialista	2014

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2003 - 2008

Especialização: Residência médica Ginecologia e Obstetrícia, Secretaria de Estado da Saúde, 2011

Experiências acadêmicas:

*Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até a presente data.

Outras experiências:

*Médico Residente; Secretaria de Estado da Saúde, SES, Brasil, 2011 - Atual

*Médica Voluntária; Casa de Repouso Feistauer, CRF, Brasil, 2010 - 2010

*Médico; Cruz Vermelha Brasileira, CVB, Brasil; 2009 - 2010

*Médica, Prefeitura Municipal de Urussanga; 2009 - 2009

*Médica; Hospital Nossa Senhora da Conceição, HNSC, Brasil, 2009 - 2009

*Estagiária; Hospital Regional de Araranguá, HRA, Brasil, 2004 - 2005

*Estagiária, Hospital São João Batista - Criciúma, HSJB, Brasil, 2003 - 2004

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marcelo Emilio Beirão: Especialista	1998

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil, 1985 - 1990

Especialização: Residência médica em Ortopedia e Traumatologia, Hospital Independência de Porto Alegre, 1990 – 1993,Número do registro: 5547.

Experiência acadêmica:

*Docente, Instituto Superior de Educação e Pós-Graduação, ISEPG, Brasil, 2003 - 2003

*Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 1998 - Atual

Outras experiências:

*Médico; Hospital Unimed Criciúma/SC, 2008 - Atual

*Membro Titular; Sociedade Latino Americana de Joelho, Artroscopia e Traumatologia do Esporte, 2005 - Atual

*Médico; Hospital São José, 2005 - Atual

*Médico ortopedista; Associação Anjo Química do Brasil, 2000 - 2002

*Vice-presidente; Regional Médica da Zona Carbonífera – Criciúma, 1997 - 1997

*Conselho de Administração; Unimed de Criciúma - Cooperativa de Trabalho Médico da Região Carbonífera, 1996 - 2001

*Médico Ortopedista; Prefeitura Municipal de Criciúma, 1995 - Atual

*Médico Ortopedista; Criciúma Esporte Clube, 1995 - Atual

*Membro titular; Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, 1994 - Atual

*Membro Titular; Sociedade Catarinense de Ortopedia e Traumatologia, 1994 - Atual

*Médico Ortopedista; Clínica de Fraturas Ortotrauma, 1993 - 1996

*Médico Ortopedista; Hospital São João Batista, 1993 - Atual

*Médico Plantonista; Clínica de Fraturas Carlos Barbosa Ltda, 1991 - 1993

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES

Marcio Arcângelo Zaccaron: * Especialista	2001
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 23.07.1978.	
Especialização: Cooperativismo Ênfase em Gestão e Economia de Cooperativas de Crédito; (FUNDACE); Conclusão: novembro de 2007.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Estágio – Hospital São José – Criciúma / SC – 1977 até 1978. * Estágio – Casa de saúde Rio Maina – Criciúma / SC – 1978. * Estágio – Hospital Nossa Senhora da Penha – São Paulo / SP – 1979 até 1980. * Vice Diretor Clínico – Hospital São José – Criciúma / SC – 1981 até 1982. * Médico Ginecologista – Hospital São José – Criciúma / SC – 1981 até a presente data. * Vereador – Câmara Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1993 até 1995. * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1994 até a presente data. * Diretor Financeiro – Unicred – Criciúma / SC – 1994 até 2002. * Membro da Comissão de Padronização e Controle de Medicamentos - Hospital São José – Criciúma / SC – 1997. * Diretor Técnico – Hospital São José – Criciúma/ SC – 1997 até 1999. * Membro da Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística – Hospital São José – Criciúma / SC – 1999. * Membro da Comissão de Residência Medica em Cirurgia Geral – Hospital São José – Criciúma / SC – 2000. * Membro de Controle de Infecção Hospitalar – Hospital São José – Criciúma / SC – 2000. * Conselheiro e Administrativo – Unimed – Criciúma / SC – 1999 até 2003. * Conselheiro e Coordenador do Conselho Técnico – Unimed – Criciúma / SC – 1995 até 1999. * Membro do Conselho Administrativo – Unicred – Criciúma / SC – 2000 até 2004.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marco Antônio da Silva Pereira: * Especialista	2007
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (FURG); Conclusão: 18.12.1998.	
Especialização: Residência Médica - CNRM 22891-3: PEDIATRIA (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - de 01.02.1999 à 31.01.2002).	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Estágio em Pediatria – Fundação Universidade do Rio Grande – Rio Grande / RS– 1998. * Internato – Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande – Rio Grande / RS – 1998. * Médico – Prefeitura Municipal de Orleans – Orleans / SC – 2002 até 2003. * Médico Pediatra – Unimed – Tubarão / SC – 2004 até a presente data. * Médico Pediatra (concursado) – Prefeitura Municipal de Braço do Norte – Braço do Norte / SC – 2004 até a presente data. * Médico (concursado) – Prefeitura de Grão Pará – Grão Para / SC – 2004 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Marcos Aurélio Praia Porto: * Especialista	2001
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (Universidade Católica de Pelotas); Conclusão: 08.12.1978.	
Especialização: Medicina do Trabalho; (Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre); Conclusão: 28.11.1978.	
Especialização: Ciências Morfofisiológicas; Monografia: "ESTUDO ANATÔMICO DA REGIÃO INGUINAL"; (UDESC); Conclusão: 10.10.2003.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Segundo-tenente Médico da Reserva – Marinha do Brasil - Rio de Janeiro / SC – 1982.	
* Médico Cirurgião, Pediatra e Obstetra – Hospital São Marcos – Nova Veneza / SC 1983 até 1990.	
* Estágio em Endoscopia – Hospital Governador Celso Ramos – Florianópolis / SC – 1998.	
* Médico – Carbonífera Metropolitana – Criciúma / SC – 1989 até 1994.	
* Médico do Trabalho – Mineração Floral Ltda – Morro da Fumaça / SC – 1990 até 1994.	
* Médico - Ind. De Calçados Caravaggio – Nova Veneza / SC – 1992 até a presente data.	
* Médico do Trabalho – Metalúrgica Spillere – Nova Veneza / SC – 1991 até 1995.	
* Médico - Prefeitura Municipal Nova Veneza – Nova Veneza /SC - 1994.	
* Médico do Trabalho – Carbonífera Metropolitana – Criciúma / SC – 1995 até 1999.	
* Médico do Trabalho – Metalúrgica Spillere – Nova Veneza / SC – 1996 até a presente data.	
* Médico do Trabalho – Agrovícola Veneto – Nova Veneza / SC – 1997 até 2000	
* Médico do Trabalho – caravaggio Beneficiamento e Moagem Ltda – Nova Veneza / SC – 2001 até a presente data.	
* Médico Cirurgião – Associação Beneditina da Providência Hospital São Marcos – Nova Veneza / SC – 2001 até a presente data.	
* Médico Autônomo - Centro – Nova Veneza – SC - 2006 até a presente data.	
* Diretor Clínico – Associação Beneditina da Providência Hospital São Marcos – Nova Veneza / SC – 2006 até a presente data.	
* Cirurgião Convidado – Hospital São Donato – Içara / SC – 2006 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marcos da Rocha Zaccaron: * Especialista	2005
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 24.01.1998.	
Especialização: Residência Médica - CNRM 10722-3: CLÍNICA MÉDICA (Hospital Universitário Prof. Polidoro Ernani de São Thiago – UFSC - de 01.02.1998 à 31.01.2000).	
Especialização: Residência Médica - CNRM 20560-3: ONCOLOGIA (Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina/Conselho Federal de Medicina/Hospital Governador Celso Ramos – SES - de 01.03.2000 a 28.02.2002).	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.	
* Monitor em Bioquímica – UFSC – Florianópolis / SC – 1994.	
Outras Experiências:	
* Médico Autônomo – Centro – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.	
* Membro de Serviço de Oncologia – Hospital São João batista – Criciúma / SC –	

- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até 2003.
- * Médico - Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2003.
- * Médico – Associação dos Hemofílicos do Estado de Santa Catarina – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.
- *Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marcos Paulo Nacif: * Mestre	2013

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil, 1995 - 2000

Especialização: Residência médica em Psiquiatria; Universidade Federal de Pelotas, 2006 - 2008

Mestrado: Mestrado em Ciências da Saúde (Conceito CAPES 5); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil; 2011 - 2013

Experiência acadêmica:

Docente, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2013 - Atual

Outras experiências:

*Diretor Clínico; Médico Psiquiatra;Clínica Psiquiátrica Dr Marcos Paulo Nacif, NACIF, Brasil, 2008 - Atual

*Especialista Consultor; Hospital Unimed, HUNIMED, Brasil, 2010 - Atual

*Médico Psiquiatra; Hospital São José Criciúma/SC, HSJ, Brasil, 2013 - Atual

*Médico Programa Saúde da Família; Associação Feminina de Assistência Social de Içara, AFASI, Brasil, 2002 - 2005

*Médico - Emergência e Internação, Clínica Nossa Senhora dos Navegantes LTDA., C.N.SRA.N, Brasil, 2002 - 2004

*Membro do Corpo Clínico;Clínica São Marcos - Nova Veneza, CSM, Brasil, 2008 - 2010

*Oficial do Exército, Segundo Tenente Médico; Ministério da Defesa- Exército Brasileiro, DPROM, Brasil, 2001 - 2002

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Margarete Bristot: * Especialista	2009

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 19.12.1982.

Especialização: Residência Médica - CNRM 7011-1: Obstetrícia e Ginecologia(Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros SP - 01.03.1983 a 28.02.1985).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2009 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médica Ginecologista e Obstetra – Hospital São José – Criciúma / SC – 1985 até a presente data.

* Médica Cooperada – Unimed – Criciúma / SC – 1986 até a presente data.

* Médica Autônoma – Pio Correia – Criciúma / SC – 2009 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Maria Cristina Gonçalves de Souza: * Mestre	2005

Resumo do currículo:

Graduação: Nutrição, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil, 1987 - 1994

Especialização: em Nutrição Clinica. (Carga Horária: 360h), Universidade do Vale do Rio dos Sinos,

UNISINOS, Brasil, 1995 - 1996

Especialização: Obesidade e Emagrecimento. (Carga Horária: 360h), Universidade Veiga de Almeida, UVA/RJ, Brasil, 2004 - 2006

Especialização: Nutrição Clínica Funcional. (Carga Horária: 480h), Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, Brasil, 2008 - 2010

Mestrado: Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2005 - 2007

Experiência acadêmica:

*Docente - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2005 - Atual

*Docente - Faculdade Barriga Verde, FEBAVE, Brasil, 2006 - 2007

* Docente, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/RJ, SENAC/RJ, Brasil, 1999 - 2000

Outras experiências:

*Nutricionista, Consultório de Nutrição, CONSULTÓRIO, Brasil.

*Nutricionista, Hospital São José, HSJ, Brasil, 1995 - 2000

*Nutricionista, Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma, AFASC, Brasil, 2000 - 2005

*Nutricionista, Centro Educacional Hermann Spethmann, CEHS, Brasil, 2000 - 2005

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Maria Inês da Rosa: * Doutora	2000

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSM); Conclusão: 12.12.1981.

Especialização: Residência Médica - CNRM 74053-1: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA (Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - RS - de 01.03.1982 a 28.02.1984).

Mestrado: Saúde Coletiva; Dissertação: "ESTUDO EXPLORATÓRIO DA CAUSALIDADE DE CANDIDÍASE VULVOVAGINAL"; (UNISUL); Conclusão: 12.07.2003.

Doutorado: Epidemiologia; (UFRGS); Conclusão: 13.02.2008.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2000 até a presente data.

* Monitora em Endocrinologia – Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria / RS – 1998.

Outras Experiências:

* Auxiliar de Cirurgia – Hospital de Caridade São Jerônimo – Santa Maria / RS – 1978.

* Estágio – Hospital Universitário de Santa Maria – Santa Maria / RS – 1980.

* Médica – Prefeitura Municipal de Meleiro – Meleiro / SC – 1991 até a presente data.

* Médica – Hospital São Judas Tadeu – Meleiro / SC – 1984 até 1998.

* Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1994 até 2006.

* Médica – Prefeitura Municipal de Forquilhinha – Forquilhinha / SC – 1995 até 1999.

* Médica Ginecologista (concursada) – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC - 1994 até presente data.

* Médica – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2001.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
-----------------------	----------------

Resumo do currículo:

Graduação: Ciências Biológicas; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil, 1989 - 1993

Especialização: Toxicologia Aplicada. (Carga Horária: 390h); Pontifícia Universidade Católica do Rio

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Grande do Sul, PUCRS, Brasil, 1994 - 1995

Mestrado: Ciências da Saúde (Conceito CAPES 5); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2008 - 2010 (Grande área: Ciências Biológicas / Área: Genética).

Doutorado: Fisiología, Farmacología y Toxicología; Universidad de Léon, UNILEON, Espanha, 1994 - Interrompido em 1995

Experiência acadêmica:

*Monitoria, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil, 1990 - 1990

*Professor Permanente; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 1998 - Atual

*Docente; Escola Normal e Ginásio Madre Teresa Michel, MTM, Brasil, 1998 - Atual

*Docente, Sociedade Civil Santa Gemma Colégio São Bento, SÃO BENTO, Brasil, 2003 - 2004

*Docente; Colégio Universitário de Criciúma Ltda., ESUCRI, Brasil, 1999 - 2001

*Docente, União Catarinense de Educação, UCE, Brasil, 1999 - 1999

*Docente, Centro Educacional Quarta Dimensão Ltda, DIMENSÃO, Brasil, 1997 - 1998

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Mariana Freitas: * Mestre	2009

Resumo do currículo:

Graduação: Enfermagem; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2002 - 2006

Especialização: Condutas de enfermagem no paciente crítico. (Carga Horária: 390h); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, **2006 - 2008**

Mestrado: em Ciências da Saúde (Conceito CAPES 5); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. **2010 - 2012**

Experiências acadêmicas:

*Supervisora de Estágio (Fundamentos II, em âmbito hospitalar); Escola Superior de Criciúma, ESUCRI, Brasil, 2008 - 2008

*Supervisora de estágio (Enfermagem em saúde do adulto, em âmbito hospitalar); Escola Superior de Criciúma, ESUCRI, Brasil, 2008 - 2008

*Docente; Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2009 - Atual

*Supervisora de estágio (saúde do adulto, em âmbito hospitalar); Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2008 - 2008

Outras experiências:

*Enfermeira (Unidade de Terapia Intensiva); Hospital São José, HSJ, Brasil; 2006 - Atual

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Marion Pinho Remor	2014

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. 1977 - 1982

Especialização: Especialização em Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. 1987 - 1987

Especialização: Residência médica: Ginecologia e Obstetrícia. Fundação Hospitalar de Santa Catarina. 1983 - 1984

Especialização: Residência médica: Ginecologia e Obstetrícia. Hospital Maternidade Carmela Dutra, MCD, Brasil. 1983 - 1984.

Experiência Acadêmica:

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

*Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil, 2014 - Atual

Outras Experiências:

Médica Ginecologista e Obstétrica. Unimed Criciúma - SC, UNIMED, Brasil. 1986 - Atual
 Membro Integrante. Unimed Criciúma - SC, UNIMED, Brasil. 1997 - 1998
 Sócia-proprietária - Associação Brasileira de Climatério, SOBRAC, Brasil. 1992 - Atual
 Sócia efetiva. Associação Catarinense de Medicina, ACM, Brasil. 1984 - 1985
 Diretora do Departamento Sócio-Esportivo. Hospital Maternidade Carmela Dutra, MCD, Brasil. 1984 - 1984
 Diretora do Departamento Social. Associação Catarinense dos Médicos Residentes, ACMR, Brasil. 1984 - 1984
 Estágio-Bolsista de Trabalho no Serviço da Saúde .Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. 1981 - 1982
 Estágio. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil. 1979 - 1979
 Estágio Serviço de Emergência. Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, HCSBJP, Brasil. 1981 - 1981
 Estágio. Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, HCSBJP, Brasil. 1980 - 1980
 Estágio. Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, HCSBJP, Brasil. 1980 - 1980
 Estágio. Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, HCSBJP, Brasil. 1978 - 1979
 Diretora Sócio Esportiva. Associação da Turma Médica, ATM, Brasil. 1981 - 1982
 Diretora Esportiva. Associação da Turma Médica, ATM, Brasil. 1980-1980
 Diretora Social. Associação da Turma Médica, ATM, Brasil. 1977-1977

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Matio Marcel Jucas: * Especialista	2006

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 31.07.1999.

Especialização: Geriatria; Monografia: "ASPECTOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO IDOSO"; (PUC); Conclusão: 26.08.2004.

Cursando Especialização: Medicina do Trabalho; (FURB); Início: 28.03.2008.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1999 até a presente data.

* Médico Plantonista - Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2000 até 2009.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Mayra Sônego: * Especialista	2005

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 20.03.1993.

Especialização: Residência Médica - CNRM 48961-1: PEDIATRIA (Hospital Infantil Joana de Gusmão/Florianópolis - de 01.03.1993 a 28.02.1995).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.

Outras Experiências:

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

- * Estágio em Emergência –Centro de Estudos Hospital Celso Ramos – Florianópolis / SC – 1991 até 1992.
- * Médica – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1995 até 1997.
- * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1995 até 2004.
- * Médica – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1996 até a presente data.
- * Médica Pediatra – Comunidade Assistencial Sindical de Criciúma – Criciúma / SC – 1997 ate a presente data.
- *Médica Pediatra – Prefeitura Municipal de Siderópolis – Siderópolis / SC – 1997 até 2004.
- * Sócia Administrativa – Audioclin Comercial de Produtos Hospitalares – Criciúma / SC – 1998 até a presente data.
- * Membro Societário - Babyclin Clínica Pediátrica de Criciúma – Criciúma / SC – 1998 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Michel Faraco: Especialista	2005

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 22.01.2000.

Cursando Especialização: Didática e Metodologia do Ensino Superior; (UNESC); Início: outubro de 2007.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Estágio em Enfermaria – Hospital Heliópolis – 2000 até 2002.
- * Médico na especialidade de Gastroenterologista – Hospital São José – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.
- * Médico – Associação Feminina de Assistência Social – Içara / SC – 2002 até 2005.
- * Médico – Prefeitura Municipal Nova Veneza – Nova Veneza / SC – 2006.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Miguel Moretti: * Especialista	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UCS); Conclusão: 16.12.1977.

Especialização:Residência Médica - CNRM 2716-3: CARDIOLOGIA (Faculdade de Medicina da USP - de 01.02.1988 a 31.01.1991).

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Estágio em Cardiologia – Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul – Porto Alegre / RS – 1977.
- * Médico – Departamento Autônomo de Saúde Pública – Florianópolis / SC – 1982 até 1984.
- * Médico – Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social – Florianópolis / SC – 1983 até a presente data.
- * Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1983 até a presente.
- * Médico Cardiologista – Hospital São José – Criciúma / SC – 1987 até a presente data.
- * Médico Autônomo - Centro – Criciúma/ SC – 1993 até a presente data.
- * Diretor Clínico - Hospital São José – Criciúma / SC – 1994 até 1995.
- * Conselheiro de Administração Vogal da Cooperativa de economia e Crédito – Unicred – Criciúma /

SC – 1994 até 1997.

* Membro da Comissão de Ética – Hospital São José – Criciúma / SC – 1995 até 2000.

* Conselheiro Fiscal da Cooperativa de economia e Crédito – Unicred – Criciúma / SC – 2000 até 2001.

* Revisor da revista “Arquivos Brasileiros de Cardiologia” – Sociedade Brasileira de Cardiologia – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.

* Médico-professor da residência em Clínica Médica – Hospital São José – Criciúma / SC – 2007 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Mirna Íris Filipe Zilli: * Especialista	2005

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 02.02.1985.

Especialização: Didático-Pedagógica para Profissionais da Área da Saúde; Artigo Científico: "O QUE OS MÉDICOS DO HOSPITAL SÃO JOSÉ DE CRICIÚMA SABEM SOBRE APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS - ABP"; (UFSC); Conclusão: 18.06.2005.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma/ SC – 1992 até a presente data.

* Médica – Prefeitura Municipal de Içara – Içara / SC – 1993.

* Hematerapeuta – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1998 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Napoleão Chiaramonte Silva: * Mestre Cursando Doutorado ****	2004

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (FURG); Conclusão: 13.12.1975.

Especialista: Medicina do Trabalho; (Faculdade de Medicina de Itajubá); Conclusão: 10.07.1999.

Especialização: Metodologia do Ensino Superior na Área da Saúde; Monografia: “APLICAÇÃO TUTORIAL NO MÉTODO ABP NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNESC”; (ESUCRI); Conclusão: 31.05.2006.

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS DE PRESÍDEO DO SUL DE SANTA CATARINA”; (UNESC); Homologação: 11.11.2009.

Cursando Doutorado: Ciências da Saúde; UNESC; Início: 01.02.2011.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico – Hospital São Judas Tadeu – Meleiro / SC – 1976 até 1998.

* Médico – Prefeitura Municipal de Meleiro – Meleiro / SC – 1992 até 1994.

* Médico – Prefeitura Municipal de Forquilhinha – Forquilhinha / SC – 1994 até 1999.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1996 até a presente data.

* Médico – Unimed – Criciúma / SC – 1999.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Nehad Jusuf Nimer: * Especialista	2006

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Universidade Católica de Pelotas); Conclusão: 20.12.1997.

Especialização: Residência Médica –CNRM n° 23336-3: CIRURGIA GERAL (Hospital São José – Criciúma – de janeiro de 2000 a dezembro de 2001).

Especialização: Residência Médica – CNRM n° 63406-1: CIRURGIA DO TRAUMA (Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre/RS – de 01.01.2002 a 31.12.2004).

Especialização: Cirurgia Minimamente Invasiva; Monografia: “VÍDEO LAPAROSCOPIA NO TRAUMA ABDOMINAL CONTUSO: UMA NOVA PERSPECTIVA” (Universidade Positivo); Conclusão: 30.05.2008.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2006 até a presente data.

Outras Experiências:

* Membro das atividades de Captação de Órgãos – Hospital Santa Isabel de Blumenau – Blumenau / SC – 2006 até 2007.

* Médico Intensivista – Hospital São José – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.

* Médico nas especialidades de cirurgia geral e trauma – Hospital São José – Criciúma – SC, 2005 até a presente data.

* Médico Plantonista – Hospital São José – Criciúma / SC – 2007 até a presente data.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma – SC, 2009 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Patrícia Backes Arruda: Especialista*	2014

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2004-2010. Título: Eventos Estressores de Vida em Adolescentes Internados na Casa de Saúde Rio Maina.

Orientador: Lêda Soares Brandão Garcia.

Especialização: Residência médica em Pediatria (N.º do registro: 11653). Hospital da Cidade. 2012 - 2014

Experiência Acadêmica:

*Docente. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2014-atual

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Patrick Amboni Canela: Especialista*	2006

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina. Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, Brasil. 1996 – 2001. Título: Estudo de Marcadores Preditivos e Prognósticos do Câncer de Mama. Orientador: Dr. Claudio Galeano Zettler.

Especialização: Residência médica – Patologia (Número do registro: 5190). Universidade Federal de Santa Catarina. 2002 – 2004.

Experiência Acadêmica:

Docente Especialista Categoria I. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2006 – atual.

Outras Experiências:

Médico Patologista. Laboratório de Anatomia Patológica Alice LTDA, LAPA, Brasil. 2004 - Atual

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Priscyla Waleska Tarquino Simões: Doutorado ****	2001

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Resumo do Currículo:

Graduação: Ciência da Computação (Bacharelado); (UNIVALI); Conclusão: 06.03.1998.

Mestrado: Ciência da Computação; “SACI – SISTEMA DE APOIO NA AVALIAÇÃO DE DISTÚRBIOS DO CRESCIMENTO INFANTIL”; (UFSC); Conclusão: 04.09.2003.

Doutorado: Ciências da Saúde; (UNESC); 2009-2012

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VINCULO NA IES
Rafael Alencar B. Ostermann: Especialista	

Resumo do Currículo:

Graduação: Graduação. Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. 1994 - 1999

Especialização: Aperfeiçoamento em endoscopia Digestiva. Fundação Rio-grandense Universitária de Gastroenterologia, FUGAST, Brasil. 2010 - 2012. Título: Endoscopia Digestiva co Magnificação de Imagem - FICE. Ano de finalização: 2012. Orientador: Dr. Ronaldo Torresini.

Especialização: Residência médica em: Cirurgia Geral e Digestiva (Número do registro: CRM/RS: 25031). Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. 2000 - 2002

Experiência Acadêmica:

Outras Experiências:

Cirurgia Digestiva e Endoscopia Digestiva. Hospital São Judas Tadeu, HSJT, Brasil. 2010 - Atual

Docente. Universidade do Extremo Sul-Catarinense, UNESC, Brasil. 2013 - Atual

Plantonista da Emergência . Hospital Mãe de Deus. 2003 - 2004

Médico Cirurgião . Complexo Hospitalar Santa Casa- POA. 2002 - 2004

Cirurgia Geral e de Emergência. Hospital Santa Luzia- Capão da Canoa. 11/2004 - Atual

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VINUCLO NA IES
Rafael de Conti	2012

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina. Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. 1994 - 1999

Especialização: Residência médica em Cirurgia Geral. Hospital Ernesto Dornelles Porto Alegre. 1999 - 2001

Especialização: Residência médica em Urologia. Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. 2002-2003

Experiência Acadêmica:

Docente. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2012 - Atual

Outras Experiências:

Médico Urologista. Hospital São José, HSJ, Brasil. 2007 - Atual

Preceptor/Instrutor de Cirurgia. Hospital São José, HSJ, Brasil. 2007 - Atual

Médico Urologista. Hospital São João Batista, HSJB, Brasil. 2007 - Atual

Médico Urologista. Hospital Unimed Criciúma - SC, HUC, Brasil. 2007 - Atual

Médico Urologista. Prefeitura Municipal de Içara - SC, PMI-SC, Brasil. 2007 - Atual

Médico Urologista. Hospital Regional Hélio dos Anjos Ortiz, HHAO, Brasil. 2004 - 2004

Médico Urologista. Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre - RS, HSC-PA, Brasil. 2002 - 2003

Médico Cirurgia Geral. Hospital Ernesto Dornelles Porto Alegre, HED, Brasil.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Estágios, Hospital de Pronto Socorro. Prefeitura Municipal de Porto Alegre, P/PORTO ALEGRE, Brasil. 2001 - 2001

Estágio no Serviço de Residência Médica em Cirurgia do Trauma/Hospital de Pronto Socorro.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, P/PORTO ALEGRE, Brasil. 1998 - 1998

Estágio. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMPA, Brasil. 2001 - 2001

Estágio na especialidade de Urologia. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMPA, Brasil. 1996 - 1997

Estágio na área de Urologia. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, ISCMPA, Brasil. 1996 - 1996

Estágio, Pronto Socorro e Bloco Cirúrgico. Sociedade Hospital de Caridade Santa Rosa, SHCSR, Brasil. 1995 - 1995

Estágio. Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, UFCSPA, Brasil. 1995 - 1995

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Raphael Elias Farias	2013

Resumo do Currículo:

Graduação: Farmácia. Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil. 1996 – 1998.

Graduação: Medicina. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2000 - 2006

Título: Estudo comparativo de dois protocolos de analgesia pós colecistectomia aberta no HSJ - Criciúma/SC. Orientador: João de Bona Castelan Filho.

Especialização: Especialização interrompida em 2002 em Pós-Graduação em Manipulação Magistral.

Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil.

Especialização: Medicina do Trabalho. Fundação Universidade Regional de Blumenau, FURB, Brasil. 2010 – 2011. Título: Avaliação dos Acidentes de Trabalho com Exposição À Material Biológico do Hospital Nereu Ramos.

Especialização: MBA Gestão em Saúde e CCIH. Faculdade INESP, INESP, Brasil. 2010 - 2011

Especialização:

Especialização - Residência médica em Infectologia (Número do registro: 9915). Hospital Nereu Ramos. 2009 - 2012.

Experiência Acadêmica:

Docente. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2013 - Atual

Outras Experiências:

Médico. Hospital São José, HSJ, Brasil. 2012 - Atual

Médico Infectologista. Secretaria Saúde Santa Catarina - DIVE, DIVE/SC, Brasil. 2012 - Atual

Médico Infectologista PAMDHA. Prefeitura Municipal de Criciúma, PM/Criciúma, Brasil. 2012 - Atual

Médico Infectologista. Prefeitura Municipal de Urussanga, PMU, Brasil. 2012 - Atual

Médico PSF. Prefeitura Municipal de Urussanga, PMU, Brasil . 2006 - 2009

Médico Residente. Hospital Nereu Ramos, HNR, Brasil. 2009 - 2012

Plantonista - PS. Hospital Nossa Senhora da Conceição, HNSC, Brasil. 2006 - 2009

Farmacêutico. Hospital São José, HSJ, Brasil. 1998 - 2006

Secretário Comissão de Nutrição Enteral e Parenteral. Hospital São José, HSJ, Brasil. 1999 - 2006

Membro Conselhos, Comissões e Consultoria, CCIH. Hospital São José, HSJ, Brasil. 1998 - 2006

Membro Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão de curativos. Hospital São José, HSJ, Brasil. 1998-2006

Secretário Comissão de Farmácia e terapêutica Hospital São José, HSJ, Brasil. 1998-2006

Conselheiro. Conselho Municipal de Entorpecentes de Criciúma/SC, COMEN, Brasil. 1999 - 2001

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rafael Ernesto Riegel: * Mestre	2007
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UCS); Conclusão: 13.12.2003. Especialização: Residência Médica - CNRM 77923-1: PSIQUIATRIA (Fundação Universidade Federal de Pelotas – UCP – de 01.02.2004 a 31.01.2006). Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “HIPERLOCOMOÇÃO E PARÂMETROS OXIDATIVOS EM UM MODELO ANIMAL DE MANIA INDUZIDO POR OUABAÍNA”; (UNESC); Homologação: 03.03.2010.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.	
* Monitoria em Nefrologia – Universidade de Caxias do Sul – Caxias do Sul / RS – 2002.	
Outras Experiências:	
* Professor Convidado em Medicina – Universidade Federal de Pelotas – Pelotas / RS- 2005	
* Médico Psiquiatra – Prefeitura de Erechim – Erechim / RS – 2006.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Chapecó – Chapecó / SC – 2006 até 2007.	
* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2007 até a presente data.	
* Médico Psiquiatra – Associação Pais e Amigos dos Excepcionais APAE – Criciúma / SC – 2007.	
* Médico Psiquiatra – Prefeitura Municipal de Cocal do Sul – Cocal do Sul / SC – 2007 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Renata Gonçalves Rocha: * Mestre	2005
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 22.01.2000. Especialização: Residência Médica - CNRM 22277-3: PEDIATRIA (Hospital Infantil Joana de Gusmão/Centro de Estudos Miguel Salles Cavalcanti – Florianópolis – de 01.03.2000 a 28.02.2002). Mestrado: Ciências Médicas: Pediatria; Dissertação: “NÍVEL SÉRICO DE ÁCIDO HIALURÔNICO E SUA RELAÇÃO COM O ESCORE ULTRA-SONOGRAFICO NA AVALIAÇÃO DA HEPATOPATIA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA”; (UFRGS); Conclusão: 03.03.2008.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Estágio Extra- Curricular – Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1997.	
* Estágio em Serviço de Clínica Cirúrgica – Hospital Florianópolis – Florianópolis / SC – 1997 até 1998.	
* Estágio em Ginecologia/Obstetrícia – Maternidade Carmela Dutra – Florianópolis / SC – 1998 até 1999.	
* Estágio – Hospital Governador Celso Ramos – Florianópolis / SC – 1998 até 1999.	
* Estágio Voluntário – Hospital Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis / SC – 1999.	
* Estágio Voluntário – Hospital Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis / SC – 2000.	
* Estágio em Gastroenterologia Pediátrica – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 2001.	
* Médica Autônoma – Centro – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.	
* Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2005 até a presente data.	

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Ricardo Thadeu de Menezes	2012

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina. Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. 1999-2004. Título: Tempo de Atendimento Intra-Hospitalar do Infarto do Miocárdio com Supradesnívelamento do Segmento ST no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen. Orientador: Nelson Luiz Barrichelo.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2012 até a presente data.

Outras Experiências:

Estágio em serviço de Clínica Médica. Hospital Governador Celso Ramos, HGCR, Brasil. 2004 - 2004
Atividades de Monitoria. Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. 2004 - 2004

Estágio Centro de Ciências da Saúde, Ambulatório Médico de Especialidades. Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. 2002 - 2002

Estágio Ambulatório Médico de Especialidades. Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. 2002-2002

Estágio Pediatria, Dermatologia. Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. 2002-2002

Estágio Cardiologia e Pneumologia. Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, Brasil. 2001-2001

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Roberto Gabriel Salvaro: * Mestre	2009

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (FURB); Conclusão: 22.12.2001.

Especialização: Residência Médica – CNRM nº 64065-1: CLÍNICA MÉDICA (Hospital das Clínicas de Porto Alegre/RS – 02.01.2002 a 02.01.2004).

Especialização: Residência Médica – CNRM nº 87861-1: CARDIOLOGIA (Hospital das Clínicas de Porto Alegre/RS – 01.02.2005 a 31.01.2007).

Mestrado: Cardiologia: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares; Dissertação: “AVALIAÇÃO PROGNÓSTICA DE POLIMORFISMOS G. DOS RECEPTORES BETA-ADRENÉRGICOS EM COORTE DE PACIENTES AMBULATORIAIS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA”; (UFRGS); Homologação: 19.05.2009.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2009 até a presente data.

* Monitor em prevenção e diagnóstico de diabetes, hipertensão arterial e dislipidemia – Serviço Social do Comercio – Blumenau / SC – 1998.

Outras Experiências:

* Estágio Extracurricular – Ambulatório Universitário – Universidade Regional de Blumenau – Blumenau / SC – 1999.

* Estágio no Pronto Socorro – Hospital São José – Criciúma / SC – 1999.

* Estágio Voluntário – Centro de Estudos do Hospital Santo Antônio – Blumenau/ SC – 2000.

* Médico Cardiologista - Hospital Santa Isabel – Blumenau / SC – 2000.

* Estágio Voluntário – Serviço de Medicina Interna UFSC – Florianópolis / SC – 2000.

* Residência em Medicina Interna – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 2002 até 2005.

* Estágio em Politraumatizados – Hospital de Pronto Socorro – Porto Alegre / RS – 2004.

- * Médico em Cardiologia (Concursado) Fundação Universitária de Cardiologia – Porto Alegre / RS – 2004 até a presente data.
- * Residência – Hospital São Lucas e Faculdade de Medicina – Porto Alegre / RS – 2005.
- * Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Florianópolis – Florianópolis / SC – 2004 até a presente data.
- * Médico - Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 2007 até 2008.
- * Médico – Hospital São Sebastião – Turvo / SC – 2007 até a presente data.
- * Médico autônomo – Centro – Turvo / SC – 2008 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Roberto Meister Bernardi: * Mestre	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSM); Conclusão: 11.12.1997.

Especialização: Residência Médica - CNRM nº 12064-3:CIRURGIA GERAL (Hospital Nossa Senhora da Conceição/RS - 02.01.1998 a 31.12.1999).

Especialização: Residência Médica - CNRM nº 25173-3: UROLOGIA (Hospital Nossa Senhora da Conceição/RS - 01.01.2000 a 31.12.2001).

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “PAPEL DO ESTRESSE OXIDATIVO NO DESENVOLVIMENTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL ISQUÉMICA: POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA DO USO DE ANTIOXIDANTES”; (UNESC); Conclusão: 01.08.2007.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.

* Médico Autônomo – Pio Correa – Criciúma / SC – 2002 até a presente data.

* Médico _ Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2002 até 2009.

* Médico – Hospital São José – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.

* Residência – Hospital São Lucas e Faculdade de Medicina – Porto Alegre / RS – 2005.

* Médico (concursado) – Prefeitura Municipal de Florianópolis – Florianópolis / SC – 2004 até a presente data.

* Médico - Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre / RS – 2007 até 2008.

* Médico – Hospital São Sebastião – Turvo / SC – 2007 até a presente data.

* Médico autônomo – Centro – Turvo / SC – 2008 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
-----------------------	----------------

Roberto Teixeira Oenning: * Especialista	2005
--	------

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (FURB); Conclusão: 16.12.1995.

Especialização: Residência Médica - CNRM nº 6923-3: DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS (Hospital Emílio Ribas - 02.01.1996 a 31.01.1999).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.

Outras Experiências:

* Membro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – Hospital São José – Criciúma / SC – 1998 até a presente data.

* Médico – Associação Feminina de Assistência Social de Içara – Içara / SC – 2001 até a presente

data.

* Médico – Hospital São José – Criciúma – SC, 1998 até a presente data.

* Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – SC, 1999 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Robson Luiz dos Santos: * Especialista	2000

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 27.01.1996.

Especialização: Residência Médica - CNRM 5430-3: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (Hospital Regional Homero de Miranda Gomes – São José - SC – de 03.01.1996 a 28.02.1999).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2000 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médico – Hospital São Donato – Içara / SC – 1997 até 1999.

* Médico Ortopedista – Hospital Dom Joaquim – Sombrio / SC – 2000 até a presente data.

* Médico Plantonista – Prefeitura Municipal de Bebedouro – Bebedouro / SP – 1999 até 2000.

* Médico Plantonista – Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 2001.

* Médico Ortopedista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rodrigo Demétrio: Especialista	2011

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil. 1996 - 2001

Especialização: Residência médica em: Cirurgia Geral (Número do registro: 721571). Hospital Nossa Senhora da Conceição. 2003 - 2005.

Especialização: Medicina do Trabalho. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil. 2005 – 2007.

Especialização: Residência médica em: Cirurgia Pediátrica (Número do registro: 100423-1).

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. 2005 – 2008.

Especialização: Cirurgia Pediátrica. Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica. 2008 – 2008.

Especialização: Urologia Pediátrica. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. 2008 – 2009.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2011 até a presente data.

Outras Experiências:

Médico Coordenador. Aramet Assessoria e Segurança no Trabalho. 2010 - Atual

Cirurgião Pediátrico. Hospital São José, HSJ, Brasil. 2009 - Atual

Cirurgião Pediátrico. Hospital Santa Catarina. 2009 - Atual

Médico Plantonista. Hospital São Lucas. 2008 - 2009

Médico. Arqué Empresa de Medicina do Trabalho. 2008 - 2009

Médico Plantonista. Hospital Beneficente São Carlos. 2007 - 2009

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rômulo Cezar Pizzolatti: * Mestre	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 18.12.1976.

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: "AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DEFEROXAMINA E DA N-ACETILCISTEINA NA NEFROPATIA INDUZIDA PELO MEIO DE CONTRASTE IODADO EM RATOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS"; (UNESC); Homologação: 30.06.2010.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Estágio – UFSC Campus Avançado de Santarém – Florianópolis / SC – 1974 até 1975.
- * Atividades no Setor Ambulatorial da Ação Social – Ação Social Paroquial de Capoeiras – Florianópolis / SC – 1973 até 1975.
- * Médico autônomo – Centro – Criciúma / SC – 1976 ate a presente data.
- * Médico – Hospital Bom Jesus – Xanxerê / SC – 1977.
- * Médico – Hospital de Caridade São Roque – Morro da Fumaça – 1977 até 1989.
- * Médico – Industria de Cerâmica Naspolini – Morro da Fumaça / SC – 1988 até 1990.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1989 até 1990.
- * Médico Nefrologista – Irmandade de Santa Casa de Misericórdia – Porto Alegre / RS – 1990 até 1991.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1991 - atual.
- * Médico Pronto Socorro – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1989 até 1993.
- * Membro de Nefrologia e Clínica Médica – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1991 - atual.
- * Médico Nefrologista e Clínico Geral – Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1992 - atual
- * Médico (Concursado) – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC -1994 até a presente data.
- * Sócio – Clínica de Nefrologia – Criciúma/ SC – 1995 até a presente data.
- * Médico – Labeltc – Criciúma / SC – 2003 até a presente data.
- * Delegado do Conselho Regional de Medicina – Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina – Florianópolis / SC – 1999 até 2004.
- * Delegado do Conselho Regional de Medicina – Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina – Florianópolis / SC – 2008 até 2013.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Rosemari de Oliveira Duarte: * Especialista	1990

Resumo do Currículo:

Graduação: Pedagogia (Licenciatura); (FUCRI/FACIECRI); Conclusão: 21.12.1984.

Especialização: Orientação Educacional; (FUCRI); Conclusão: 17.09.1986.

Especialização: Administração de Recursos Humanos; (FUCRI/ESCCA); Conclusão: 30.06.1990.

Doutorado: Europa e América Latina: "Crescimento e Desenvolvimento" (1815 – 1994); Tese: "EL AGENTE SOCIAL (AMA DE CASA) Y LA INDUSTRIA CARBONIFERA DE CRICIÚMA, ESTADO DE SANTA CATARINA-BRASIL ENTRE 1970-1985: CUESTIONES ECOLÓGICAS"; (Universidade de Leon/UNISUL); Conclusão: Julho de 2003.(não validado)

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 1990 até a presente data.
- * Professora Substituta – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1977.
- * Professora de Ensino Religioso – Colégio São Bento – Criciúma / SC – 1979 até 1986.
- * Professora – E.E.B. Padre Miguel Giacca – Criciúma / SC – 1982.

* Professora – Companhia Nacional de Escolas da Comunidade – Criciúma / SC – 1982 até 1984.

* Professora – Madre Tereza Michel – Criciúma / SC – 1986.

* Professora em Ciências da Saúde – Universidade para o Desenvolvimento do Vale do Itajaí – Itajaí / SC – 2004.

Outras Experiências:

* Assistente de Treinamento – Incopiso – Urussanga / SC – 1986 até 1988.

* Gerente de Recursos Humanos – Brandão e Cia Ltda - Criciúma / SC – 1988 até 1990.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Sandra Aparecida Manenti: * Mestre	2001

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 19.12.1987.

Especialização: Residência Médica - CNRM 3685-3: Obstetrícia e Ginecologia; (Hospital Materno Infantil Presidente Vargas/RS - 01.02.1994 a 30.12.1995).

Mestrado: Ciências da Saúde; Dissertação: “EPIDEMOIOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DO HIV-1 EM GESTANTES DO SUL DE SANTA CATARINA NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2007”; (UNESC); Conclusão: 26.03.2008.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.

Outras Experiências:

* Estagiária de Medicina – Hospital Colônia Sant’Ana – Florianópolis / SC -1985 até 1987.

* Médica – Prefeitura Municipal de Turvo – Turvo / SC – 1989 até 1992.

* Médica Concursada – Prefeitura Municipal de Jacinto Machado – Jacinto Machado / SC – 1991 até a presente data.

* Tesoureira – Conselho Regional de Medicina – Araranguá / SC – 2004 até 2008.

* Médica Ginecologista e Obstetra Autônoma – Centro – Turvo/ SC – 2005 até a presente data.

* Médica Ginecologista – Hospital São Sebastião – Turvo / SC – 1993.

* Médica Ginecologista – Prefeitura Municipal de Meleiro – Meleiro / SC – 2006.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Sandra Jager Patrocínio: * Especialista	2010

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina (Médico); (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO); Conclusão: 04.08.2000.

Especialização: Residência Médica - CNRM 82088-1: OTORRINOLARINGOLOGIA; (Hospital do Servidor Público Municipal/SP - 01.02.2001 a 01.02.2004).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2010 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Sarita Cardoso: * Especialista	2003

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 19.12.1986.

Especialização: Residência Médica - CNRM 24333-1: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA (Fundação Hospitalar de Santa Catarina/Maternidade Carmela Dutra – SES – Florianópolis – SC – de 01.01.1987 a 31.12.1988).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Auxiliar Administrativo – Banco do Brasil – Criciúma / SC – 1982 até 1986.
- * Médica Ambulatorial – UFSC – Florianópolis / SC – 1986.
- * Médica em Obstetrícia – Sistema Único de Saúde – Criciúma / SC – 1989 até a presente data.
- * Médica Ginecologista Autônoma – Centro – Florianópolis / SC – 1990 até 1992.
- * Médica Ginecologista e Obstetra – Maternidade Carmela Dutra – Florianópolis / SC – 1989 até 1992.
- * Médica autônoma – Centro – Criciúma / SC – 1992 até a presente data.
- * Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1992 até a presente data.
- * Médica em Obstetrícia – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1992 até 1994.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Sérgio Augusto Daminelli: * Especialista	2007

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Fundação Universidade do Rio Grande); Conclusão: 10.12.1977.

Especialização: Medicina do Trabalho; (Fundação Educacional Serra dos Órgãos); Conclusão: 29.09.1979.

Especialização: Medicina Física e Reabilitação; Monografia: “ARTROPATIA DEGENERATIVA CERVICAL COM BRAQUIALGIA”; (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro); Conclusão: 22.12.1979.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2007 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Sérgio Emerson Sasso: * Especialista	2005

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 09.08.1997.

Especialização: Medicina Estética; (INCISA); Conclusão: 06.11.2003.

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2005 até a presente data.
- * Monitor em Histologia – UFSC – Florianópolis/ SC – 1992.
- * Monitor em Histologia – UFSC – Florianópolis/ SC – 1993.

Outras Experiências:

- * Médico Plantonista- Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 1998 até 1999.
- * Médico Plantonista – Hospital Regional Araranguá – Araranguá / SC – 1998 até 2003.
- * Médico Plantonista - Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC –1999 até a presente data.
- * Médico - Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2000 até a presente data.
- * Médico – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2000 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Cocal do Sul – Cocal do Sul / SC – 2001.
- * Médico e Chefe do Pronto Socorro – Hospital São Donato – Içara/ SC – 2004 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Silvana Maria de Miranda: * Mestre	2000

Resumo do Currículo:

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 16.12.1981.

Especialização:Residência Médica - CNRM 5222-1: PEDIATRIA (Hospital Infantil Joana de Gusmão – Florianópolis – SC - 14.02.1985).

Especialização: Didática e Metodologia do Ensino Superior; Monografia: “A EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO DA SESSÃO TUTORIAL E O DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES, VOLTADA A UMA AVALIAÇÃO GLOBAL NA FORMAÇÃO DO MÉDICO NA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – SANTA CATARINA”; (UNESC); Conclusão: 30.11.2003.

Mestrado: Ciências Médicas; Dissertação: “INVESTIGAÇÃO DAS ATITUDES DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA CONSIDERANDO AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS”; (UFSC); Conclusão: 30.08.2006.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2000 até a presente data.

Outras Experiências:

* Pediatra – Prefeitura Municipal Florianópolis – Florianópolis / SC – 1984 até 1986.

* Médica Pediatra – FUCABEM Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor – Florianópolis / SC – 1984 até 1986.

* Conselheira Administrativa – Unicred – Criciúma / SC – 2004 até a presente data.

* Médica – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2006 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

Silvia Guedes Bernardi Taddeo: * Especialista	2002
--	------

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (Faculdades Franciscanas); Conclusão: 04.01.1985.

Especialização:Residência Médica - CNRM 28090-1: DOENÇAS INFECIOSAS PARASITÁRIAS (Hospital Emilio Ribas, de 01.02.1986 a 31.01.1988).

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.

Outras Experiências:

* Médica Infectologista – Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS – São Paulo / SP – 1988 até 1998.

* Médica Junior – Empresa Correios – São Paulo / SP – 1997 até 1998.

* Responsável por atendimento clínico do Programa DST/AIDS – Prefeitura de Araranguá – Araranguá / SC – 1998 até a presente data.

* Médica – Instituto de Infectologia “Emilio Ribas” – São Paulo / SP – 1994 até 1998.

* Médica Clinica (Concursada) – Prefeitura Municipal de Araranguá – Araranguá / SC – 1997 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

Simone Anselmo Junkes Vilhena - Especialista	2013
--	------

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2013 até a presente data.

Outras Experiências

PROFESSOR / TITULAÇÃO

VÍNCULO NA IES

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Solange Therezinha Barreto de Oliveira: * Mestre	2001
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFSM); Conclusão: 24.07.1986.	
Especialização: Especialização em Pediatria. Hospital da Criança Santo Antônio. 1987 - 1989	
Mestrado: Ciências Ambientais; Dissertação: "MEIO AMBIENTE URBANO E SAÚDE. FATORES QUE INTERFEREM NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO. UNIDADE DE SAÚDE SANTA LUZIA, CRICIÚMA, SC"; Conclusão: 22.05.2006.	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2001 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Médica Plantonista – Hospital Nossa Senhora das Graças – Canoas / RS – 1984 até 1988.	
* Médica – Hospital São Lucas da PUC – Porto Alegre / RS – 1988 até 1994.	
* Médica Pediatra – Policlínica Central – Porto Alegre / RS – 1989.	
* Médica Pediatra (Concursado) – Prefeitura Municipal de Itaqui – Itaqui / RS – 1994 até 1997.	
* Médica Pediatra – Prefeitura Municipal de Cocal do Sul – Cocal do Sul / SC – 2001 até a presente data.	
* Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2001 até 2002.	
* Médica Plantonista – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma/ SC – 2001 até a presente data.	
* Médica – Prefeitura Municipal de Criciúma – Criciúma / SC – 2001 até 2002.	
* Médica Aspirante – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 2002 até 2004.	
* Médica Cooperada – Unimed – Criciúma / SC – 2002.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Thiago Barbieri Lopes: * Especialista	2009
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 19.12.2003.	
Especialização: Residência Médica - CNRM 78742-1: CLÍNICA MÉDICA (Hospital São José de Criciúma - SC, de 02.02.2004 a 01.02.2006).	
Especialização: Residência Médica - CNRM 95399-1: HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA (Hospital Governador Celso Ramos SES – Florianópolis - SC, de 02.02.2006 a 01.02.2008).	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2009 até a presente data.	
Outras Experiências:	
* Médico – HEMOSC – Florianópolis / SC – 2008 até a presente data.	
PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Valdemar Lichtenfels: * Especialista	2003
Resumo do Currículo:	
Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 29.07.1982.	
Especialização: Geriatria; (PUC); Conclusão: 31.07.1992.	
Especialização: Residência Médica - CNRM 12306-1: CLINICA MÉDICA (Hospital governador Celso Ramos – Florianópolis – SC - 19.05.1987).	
Experiência Acadêmica:	
* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2003 até a presente data.	

Outras Experiências:

- * Médico – Hospital São José – Criciúma/ SC – 1985 até a presente data.
- * Capitão Médico (concursado)– 9º Batalhão de Policia Militar – Criciúma / SC – 1985 até a presente data.
- * Médico – UFSC Hospital Universitário – Florianópolis / SC – 1985.
- * Médico Geriatra – Hospital São José – Criciúma/SC – 1985 até a presente data.
- * Médico Chefe do Pronto Socorro – Hospital São José – Criciúma / SC – 1992 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Criciúma – 1993 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Vilson Luiz Maciel: * Especialista	2004

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFSC); Conclusão: 03.08.1991.

Especialização: Residência Médica - CNRM 42855-1: OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA (Maternidade Carmela Dutra – Ses – Florianópolis – SC - 28.02.1992 a 28.02.1994).

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2004 até a presente data.

Outras Experiências:

- * Médico Plantonista e Ginecologista -Obstetra - Hospital São Donato – Içara / SC – 1995 até a presente data.
- * Médico Ginecologista e Obstetra – Hospital São José – Criciúma / SC – 1996 até a presente data.
- * Médico Ginecologista e Obstetra – Hospital São João Batista – Criciúma / SC – 1998 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Waldiere Machado Gonçalves	2003

Docente. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2003 - Atual

Médico cirurgião e endoscopista. Hospital São Sebastião de Turvo, HSS, Brasil. 2002 - Atual

Sócio/Gerente. Clinica Medica Dr. Waldiere Machado Gonçalves Ltda, Clínica, Brasil. 2000 – atual.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VÍNCULO NA IES
Willian Etchany Lima: * Especialista	2002

Resumo do Currículo:

Graduação: Medicina; (UFRJ); Conclusão: 13.12.1984.

Especialização: Medicina do Trabalho; (UFSC); Conclusão: 25.08.2001.

Especialização: Residência Médica - CNRM 19214-1: ANESTESIOLOGIA (Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ - de 01.03.1985 a 28.02.1987).

Experiência Acadêmica:

- * Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2002 até a presente data.
- * Monitor em Farmacologia e Terapêutica – Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro / RJ – 1984.
- * Monitor em Sistemas Cardiovascular e Respiratório - Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro / RJ – 1980.
- * Estagiário em Biofísica - Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro / RJ – 1980
- * Estagiário em C.I.I. - Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro / RJ – 1984

Outras Experiências:

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

- * Médico Anestesista – Hospital Dom Joaquim – Sombrio/ SC – 1987 até a presente data.
- * Médico – Prefeitura Municipal de Araranguá – Araranguá / SC – 1990 até 1993.
- * Médico Perito (Concursado) – Instituto Nacional do Seguro Social INSS – Criciúma / SC – 1994.
- * Diretor Técnico – Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1995.
- * Médico – Fundação Educacional de Criciúma – Criciúma / SC – 1995 até 1997.
- * Chefe de Anestesiologia – Hospital Regional de Araranguá – Araranguá / SC – 1996 até 2001.
- * Médico Autônomo –Centro – Criciúma / SC- 2003 até a presente data.
- * Vice-Presidente Sul – Associação Catarinense de Medicina do Trabalho – Florianópolis / SC – 2005 até 2008.
- * Sócio – Medvale Clinica de Medicina no Trabalho – Araranguá /SC – 2006.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	VINCULO NA IES
Wolney de Oliveira Beck: Especialista	

Resumo do currículo:

Graduação: Medicina. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil. 1989 - 1995

Especialização: Homeopatia. Sociedade Gaúcha de Homeopatia. 1998 – 2000. Título:
Experimentação Clínica de Fármaco Homeopático. Orientador: Universina Ramos.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2014 até a presente data.

Outras Experiências:

Médico de Estratégia de Saúde da Família. Prefeitura Municipal de Criciúma, PM/Criciúma, Brasil.
2000 - Atual

3 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em 1998 por decisão do Conselho Universitário (CONSU) se propôs a criação de um curso de graduação em Medicina por meio da resolução Res. CONSU 20/98 que foi aprovado pelo parecer nº 639 de 17/12/2002 do CEE. Este novo curso tinha como base algumas premissas: a contribuição para a melhoria do padrão da Medicina local e o cumprimento da legislação em vigor. Contribuição para a melhoria do padrão da Medicina local: A convivência com o meio acadêmico estimula o avanço do conhecimento, estimula a pesquisa e uma série de programas comunitários de extensão. Particularmente na área médica, a necessidade do contato com as pessoas de uma comunidade desenvolve no estudante um conceito amplo do que seja saúde e seu melhor entendimento da Medicina humanizada e da família. Cumprimento da legislação em vigor: O cumprimento da legislação em vigor é indispensável para o funcionamento da escola, cabe aqui ressaltar a importância de se ter um número de docentes residentes na própria localidade, que pode cada vez mais aumentar o conhecimento e a busca de soluções para os problemas de saúde da comunidade local e região.

O curso começou a funcionar em agosto de 2000, onde foram oferecidas 30 vagas no vestibular de inverno. Nos primeiros anos a secretaria do curso esteve sediada no Bloco da Biblioteca da UNESC e as aulas eram ministradas no Bloco P e no Bloco 21. Logo foram iniciadas as obras do Bloco S, o qual proporcionou já na planta uma infra-estrutura adequada para as salas de tutorial, laboratórios e morfo-funcional.

Em 2002 o curso de Medicina passou a funcionar no Bloco S com salas de aula e laboratórios. Os ambulatórios no prédio das Clínicas Integradas, foram adequados para o uso do curso de Medicina e começaram a funcionar em março de 2004.

O curso de Medicina da UNESC foi reconhecido, pelo Conselho Estadual de Educação, através do Decreto Nº 4645 de 21 de agosto de 2006 e parecer Nº 213 de 08 de agosto de 2006.

O currículo do curso apresenta uma integração dos conhecimentos básicos e clínicos, mantendo um entrelaçamento de aprendizagem de órgãos e sistemas do ser humano, numa visão biopsicossocial, onde o estudante constrói seu conhecimento, suportado ininterruptamente pela Bioética, Psicologia Médica, Epidemiologia, Laboratórios Específicos e de Habilidades Médicas, Laboratórios de Informática e a inserção do estudante na comunidade desde a primeira fase, através dos Ambulatórios de Interação Comunitária e dos Ambulatórios Clínicos. A estrutura curricular é integrada tanto dentro do próprio semestre, bem como intersemestral. Ela implementa o processo de ensino-aprendizagem com base na solução de problemas e permite o melhoramento contínuo dos sistemas de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e do próprio curso de graduação em Medicina. A metodologia didático-pedagógica do curso foi centrada na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) utilizando módulos temáticos que contemplam os conteúdos das disciplinas necessárias para a capacitação de um médico, segundo as exigências do Ministério de Educação e Cultura (MEC). Estão presentes seis componentes centrais do ABP a situação-problema, os grupos tutoriais, o tutor, o estudo individual-equipe, as avaliações do estudante, do professor e do curso, e módulos temáticos. Ao longo de todo o curso há atividades em laboratórios específicos (anatomia, fisiologia, por exemplo) e práticas clínicas (atividades práticas, ambulatório de interação comunitária e ambulatórios clínicos). A estrutura curricular apresenta dois níveis: Nível Baseado em Problemas e Nível Baseado em Casos (internato médico).

No primeiro ano do curso (primeira e segunda fase) o estudante tem contato com o homem saudável, estudando-o dentro de situações do cotidiano onde o conhecimento básico supera o clínico.

No segundo ano (terceira e quarta fase), o ser humano é estudado enquanto doente ou em risco de doença, também igualmente em situações do cotidiano. São estudados as causas e mecanismos das doenças, como sua prevenção e recursos clínicos, cirúrgicos e complementares para recuperação e ou reabilitação da saúde.

Neste período, as disciplinas básicas ainda têm seu lugar de destaque em relação às clínicas.

No terceiro ano (quinta e sexta fase) é abordada a concepção do ser humano, seu crescimento, desenvolvimento, sua capacidade de produção e envelhecimento, e de causas e mecanismos que interferem no desenvolvimento de seu ciclo vital, iniciando a predominância das atividades clínicas.

No quarto ano (sétima e oitava fase), é abordado o ser humano associado aos fatores do meio ambiente que interferem em sua harmonia no binômio saúde e doença, de maneira mais complexa, e com o aprofundamento no diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e reabilitação.

No quinto e sexto ano é desenvolvido o ciclo baseado em casos, o Internato Médico. Neste momento o estudante recebe treinamento em serviço, nas cinco grandes áreas da medicina, quais sejam: Pediatria e Puericultura, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Medicina Comunitária, onde o conhecimento clínico é predominante, porém sempre integrado com o básico e com todas as atividades desenvolvidas ao longo do curso, tendo também suporte dos laboratórios específicos.

3.1 A Realidade Social e os Impactos Sobre a Educação: Uma Visão de Mundo

Segundo o Marco Situacional (Projeto Pedagógico Institucional da UNESC), estamos vivendo um tempo de muitas turbulências, em que valores são confundidos, interesses pessoais são negociados e sobrepõem-se à necessidade do coletivo. Tal situação contribui para o aumento da violência, da ganância e da falta de humanidade. A sociedade está organizada de tal forma que não há estrutura adequada para a construção do cidadão consciente-crítico.

A educação é afetada por estes valores no sentido de contemplar a necessidade de aumento do índice de escolaridade e redução do analfabetismo, o que não prioriza a qualidade do processo.

Neste aspecto verifica-se que os objetivos de resgate da cidadania e melhoria da qualidade de vida não são alcançados. A educação deve ser direito de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

todos os cidadãos. Para que seja possível modificar a realidade da sociedade no âmbito regional, é necessário que estas questões sejam discutidas no meio acadêmico.

Não é a sociedade que deve transformar a educação e sim, a educação deve buscar atingir o objetivo de transformar a sociedade melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos.

Freire (2001), afirma que a transformação da realidade social ocorre quando o processo de educação torna-se mais democrático, menos elitista e menos discriminatório, sem isentar o Estado de sua obrigatoriedade neste processo.

Percebe-se a partir da afirmação que quando cada um dos agentes assume o papel de discutir a educação como meio de transformação social, é possível sonhar com uma realidade mais justa onde todos tem a oportunidade de se desenvolver e participar ativamente do processo de desenvolvimento da sociedade.

3.2 A Função da Instituição de Ensino no Contexto da Realidade Social

Um modelo de sociedade democrática deve criar ferramentas que promovam a inclusão social e a redistribuição de renda.

Esse modelo aponta para a necessidade de forças emergentes que combatam a regulação e promovam a emancipação dos indivíduos na sociedade. Neste contexto, percebe-se que as relações emancipatórias que dão autonomia as pessoas, dão-se a partir do acesso ao conhecimento.

As Instituições de Ensino têm a missão de disseminar o conhecimento em todas as áreas e para todas as camadas da sociedade. Baseado na premissa de que o conhecimento liberta, percebe-se a importância de tirar o cidadão de um estado de alienação tornando-o um sujeito crítico que traz contribuições efetivas para melhoria da qualidade de vida de seus pares.

O que são as instituições de ensino, senão seus educadores? Os agentes de socialização do conhecimento que promovem a reflexão sobre diversos aspectos a partir de situações complexas devem agir, na concepção de Paulo Freire, dentro de um modelo de educação progressista. Freire (2001) afirma que o educador

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

progressista, é aquele que ao decidir, assume riscos e está sujeito a críticas que retificam e ratificam a sua prática e que, por meio da experimentação, constrói-se e desconstrói-se fazendo aos poucos na prática social da qual se torna parte. Este educador assume o compromisso de revelar a verdade e jamais mentir, sendo leal a radical vocação do ser humano para a autonomia.

Neste contexto, percebe-se a importância da Educação para a mudança da sociedade visto que a partir do conhecimento, torna-se possível construir um mundo mais humano e justo para todos.

3.3 A Formação de Profissionais

Na UNESC, conforme Políticas de Ensino, o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem co responsabilizar-se com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais como o respeito, a solidariedade e a ética.

Para atingir essa finalidade o ensino na graduação deve buscar a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nesta perspectiva, o Estatuto da UNESC firma no artigo 6º, que o ensino deve pautar-se nos seguintes princípios:

- “II. Flexibilização de métodos e concepções pedagógicas;
- VIII. Equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- XII. Respeito à diversidade étnica-ideológica-cultural;
- XVI. Valorização dos profissionais da UNESC.”

O Curso de Medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense tem como missão educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e sustentabilidade do ambiente de vida, procurando desenvolver nos

alunos as habilidades, os conhecimentos e as atitudes necessárias para qualificá-los com excelência no campo profissional da Medicina.

Os alunos são estimulados a ter uma abordagem interdisciplinar, integrando os conhecimentos acumulados, de modo a alcançar uma compreensão mais completa de seus objetivos e orientando os processos de desenvolvimento e formação acadêmica, sempre tendo o conhecimento científico comprometido com a comunidade a qual estão inseridos.

4 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

O curso de Medicina da UNESC iniciou suas atividades no ano de 2000 e já formou até agora (abril de 2014) 14 turmas com um total de 473 médicos, que estão inseridos no setor de saúde de SC e outros estados brasileiros, contribuindo substancialmente com a Saúde Pública e privada da região e do Brasil. Iniciamos o curso oferecendo 35 vagas e em 2012-2 passou-se a ofertar 50 vagas. Todos nossos egressos estão aptos a atender nos serviços de atenção básica, área que segundo os indicadores do Ministério da Saúde, está aquém dos parâmetros ideais na relação médico por habitante. Recentemente o Ministério da Saúde instituiu o Programa Mais Médicos, importando médicos de outros países sobretudo de Cuba para tentar suprir a escassez se mão de obra de médico para a atenção básica no país.

Segundo o Programa Mais Médicos o Brasil apresenta 1,8 médicos por 1000 habitantes e o índice recomendado pelo Ministério da Saúde é de 2,5 médicos por 1000 habitantes.

Também é meta do Programa que até 2014, o Ministério da Saúde abrirá mais 35.073 postos de trabalho no SUS e até 2020 serão 43.707, com expansão das unidades Básicas de Saúde, UPAs, Tratamento de Câncer, Crack e Atendimento Domiciliar.

O Curso de Medicina tem como base algumas premissas: a contribuição para a

melhoria do padrão da Medicina local e o cumprimento da legislação em vigor. Contribuição para a melhoria do padrão da Medicina local: A convivência com o meio acadêmico estimula o avanço do conhecimento, estimula a pesquisa e uma série de programas comunitários de extensão. Particularmente na área médica, a necessidade do contato com as pessoas de uma comunidade desenvolve no estudante um conceito amplo do que seja saúde e seu melhor entendimento da Medicina humanizada e da família. Cumprimento da legislação em vigor: O cumprimento da legislação em vigor é indispensável para o funcionamento da escola, cabe aqui ressaltar a importância de se ter um número de docentes residentes na própria localidade, que pode cada vez mais aumentar o conhecimento e a busca de soluções para os problemas de saúde da comunidade local e região. A metodologia didático-pedagógica do curso foi centrada na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) utilizando módulos temáticos que contemplam os conteúdos das disciplinas necessárias para a capacitação de um médico, segundo as exigências do Ministério de Educação e Cultura (MEC).

4.1O Município e Entorno do Campus

A Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 236 km² e possui, aproximadamente, 188.233 habitantes. Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, alemães, poloneses e portugueses e, posteriormente, os negros, vindos de outras regiões do país. A região ocupa uma área de 9.049 km², equivalente a 9,8% do território do Estado. Compreende 39 municípios e abriga uma população estimada em 800 mil habitantes, dos quais cerca de 500 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, assim designadas: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

A região, conta hoje com 12 hospitais e 1.013 leitos, dos quais 712 integrados ao SUS. Na macro-região Sul, estão localizados 31 hospitais. Estimando-se uma demanda de 80% da população que depende inteiramente do SUS, há uma oferta de 2,8 leitos/1.000 habitantes. Com relação às Unidades Básicas de Saúde/Unidades de Saúde da Família, há uma oferta de 1 UBS/8.000 habitantes, aproximadamente. Entretanto, enquanto na área central existe uma maior oferta de leitos hospitalares e de ambulatórios especializados, com poucos serviços de atenção básica; na periferia se verifica o contrário, uma melhor relação UBS/habitantes e uma deficiência na oferta de serviços de especialidades e de internação.

Conforme demonstrado, a região conta com um amplo serviço de saúde absorvendo alto número de profissionais médicos tanto em nível primário de atenção como em especialidades e alta complexidade.

4.2 Demanda de Profissionais

Passados mais de vinte anos da constituição do Sistema Único de Saúde – SUS, os municípios da região avaliam que as necessidades da população no que se refere a saúde não estão sendo adequadamente atendidas, uma vez que os serviços de Atenção Primária à Saúde estão sobrecarregados com a significativa demanda e os serviços especializados além de serem reduzidos em quantidade, também apresentam baixa resolubilidade. Ambos os sistemas encontram-se desconectados. Tudo isso somado aos insuficientes quadros de pessoal e ao financiamento do setor que também não consegue suprir as necessidades mais prementes da população. Há uma forte necessidade de se construir redes de atenção em saúde, organizada por linhas de cuidado, que ligue os diferentes pontos deste sistema.

Para que isso se concretize precisamos formar muitos médicos com perfil de atendimento conforme a demanda necessitada, primordialmente aptos a trabalharem na atenção básica onde deveria haver alta resolutividade.

Segundo dados da Pesquisa Demográfica Médica de 2013 o Estado de Santa Catarina apresenta uma relação de 1,98 médicos para cada 1000 habitantes (Demografia Médica no Brasil, v. 2 / Coordenação de Mário Scheffer; Equipe de pesquisa: Alex Cassenote, Aureliano Biancarelli. – São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo: Conselho Federal de Medicina, 2013).

A região de criciúma em 2013 tem uma taxa de 2,35 médicos por 1000 habitantes, segundo os dados da Secretaria Estadual de Saúde (anexo). A macrorregião sul do Estado e a região de Criciúma necessitam uma melhor distribuição de profissionais médicos e também apresentam demanda em determinadas especialidades, especialmente a população economicamente carente e que depende da rede pública/SUS.

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde a região da AMREC apresenta uma taxa de Crescimento de 1,09 e a cidade de Criciúma uma taxa de crescimento de 1,22. Como cidade polo regional atrai um maior número de pessoas para fixar residência, isto gera uma demanda sobre os serviços de saúde tanto em atendimento básico como no atendimento terciário.

O curso de Medicina da UNESC contribui para a melhoria destas condições com a formação de profissionais qualificados, habilitados ao trabalho no serviço público e com uma visão humanizada e integrada da Medicina. Também a integração e convivência da Universidade com serviço público gera um ambiente favorável a mudanças de conceitos e adoção de práticas mais eficientes no atendimento da população.

4.3 Previsão para a Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação

A cada dois anos deverá ser realizado revisão do PPC sendo que o planejamento estratégico deve ser realizado anualmente. A revisão deve ser em grupos de estudos com participação de docentes e discentes em reuniões agendadas com essa pauta.

O NDE tem papel fundamental neste processo, sendo pauta de suas reuniões a avaliação do curso e elaboração de propostas para revisões e mudanças que objetivem a melhoria do curso.

A revisão e sugestões devem ser pautadas nas avaliações internas e externas como ENADE e Teste de Progresso.

Os assuntos devem ser discutidos em pequenos grupos e depois as sugestões devem ser apresentadas em plenária onde os demais grupos podem opinar e sugerir, e logo deve ser feito um relatório com as conclusões.

A coordenação do curso organiza todos esses resultados, discutirá com o NDE e depois no colegiado do curso.

5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO

5.1 Princípios Filosóficos

No início de 2000, com as novas reflexões realizadas sobre a missão institucional, elaborou-se o PPI da UNESC, no qual foram explícitos os valores, princípios filosóficos, políticos e metodológicos norteadores das ações a serem desenvolvidas, de forma a dar consistência e significado à sua atuação junto à sociedade. Nas Políticas de Ensino da UNESC, estão expressos o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

- Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo.
- Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extra escolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).
- Competência: capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.

- **Problematização:** processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos.
- **Interdisciplinaridade:** processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

As atividades desenvolvidas no Curso de Medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense procuram preparar os alunos para o exercício qualificado da medicina como médicos generalistas. Tem como eixo a inserção precoce do aluno nos diferentes cenários da prática de uma medicina voltada para a solução dos problemas de saúde da comunidade local e da região, procurando desenvolver nos alunos as habilidades necessárias na busca independente e contínua de conhecimentos, para uma atuação médica embasada na evidência correta e no espírito inquisidor da pesquisa.

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Medicina, publicadas no Diário Oficial da União em novembro de 2001, propõem que o formando egresso/profissional médico tenha uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

5.2 Princípios Metodológicos

A UNESC comprehende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecida por meio de ações didáticas com interfaces políticas, administrativas e econômicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação direcionam a reflexão para a reestruturação curricular. A formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências de modo que estes possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo.

A atualização curricular leva em conta principalmente as diretrizes curriculares para a formação bem como as necessidades locais e regionais. A reflexão sobre a reforma curricular também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O professor, de acordo com a sua realidade na sala aula e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se reflete nos estudos dos colegiados dos cursos derivando daí as proposições de alteração curricular.

O curso de graduação de Medicina da UNESC deseja que seu egresso saiba desenvolver, junto à sua clientela, uma relação mais abrangente, privilegiando os aspectos preventivos para a manutenção da saúde com alta qualidade de vida. Este profissional deve ser capaz de promover sua atualização contínua em relação aos avanços do conhecimento, além de dominar as técnicas de recuperação da

informação.

A proposta didático-pedagógica do curso de Medicina da UNESC está orientada por competência e utiliza metodologias voltadas à aprendizagem de adultos, numa abordagem construtivista dos saberes. As atividades na comunidade devem ser relevantes o suficiente para que possibilite a criação de vínculos e crie um conteúdo de crescente dificuldade, paralelamente à ampliação da autonomia deste estudante no gerenciamento de situações ou problemas de saúde, quer no âmbito individual ou coletivo. Tais perspectivas de inovação baseiam-se nos principais documentos e recomendações relativos a Educação Médica Mundial produzidas nos últimos 25 anos. Dentre estes se destacam a “Saúde para Todos” (OMS, 1977); Declaração de Alma Ata (1978) e de Edimburgo (1988); “Educação Médica nas Américas” (Projeto EMA, 1990); Programa UNI na América Latina (1992); Promed (2002) e Aprender SUS (2004) no país.

O processo de ensino-aprendizagem médica deverá estimular uma atitude ativa do aluno, de forma que ele se perceba e seja o sujeito deste processo; estimular uma postura efetiva de busca de conhecimento; uma postura crítica ao demandar o conhecimento adquirido, e que incessantemente busque informações de outras realidades. Toda essa bagagem intelectual deverá ser orientada no sentido de intensificar a relação humanizada médico-paciente-família-comunidade favorecendo o sucesso terapêutico.

O curso de graduação em medicina da UNESC reconhece que cada classe é composta de diferentes estudantes na sua individualidade, em diferentes pontos de seu mundo cognitivo-psico-afetivo. Por outro lado, o professor/preceptor deverá praticar a assistência mostrando ao aluno que o indivíduo que busca a assistência é um ser, que também traz consigo seu mundo cognitivo-psico-afetivo-social.

A UNESC considera que a educação médica é um processo contínuo que inicia na graduação e continua na vida profissional do médico. Busca um ensino voltado às necessidades regionais na qual ela se insere, mas preparando o egresso entar e superar desafios de outras realidades. Estimula no acadêmico, um profissional criativo, isto é, um profissional que saiba reorganizar o

conhecimento, construindo novos caminhos, encontrando novas saídas para os "mutantes" problemas do dia-a-dia.

O método ABP para o nível baseado em problemas:

A metodologia didático-pedagógica utilizada para direcionar toda a estrutura curricular é a metodologia problematizadora Aprendizagem Baseada em problemas (ABP).

A ABP é uma estratégia pedagógica/didática problematizadora centrada no aluno e considerada não somente uma metodologia, mas uma filosofia curricular, onde estudantes autodirigidos constroem ativamente seu conhecimento e para que aprendam significativamente para posterior aplicação na prática

A ABP surgiu pela primeira vez na Faculdade de Medicina da Universidade de McMaster, em Hamilton, província de Ontário, Canadá, em 1969. As origens filosóficas da ABP encontram suas raízes na teoria do conhecimento do filósofo John Dewey e do psicólogo Jerome Bruner. (Mamede).

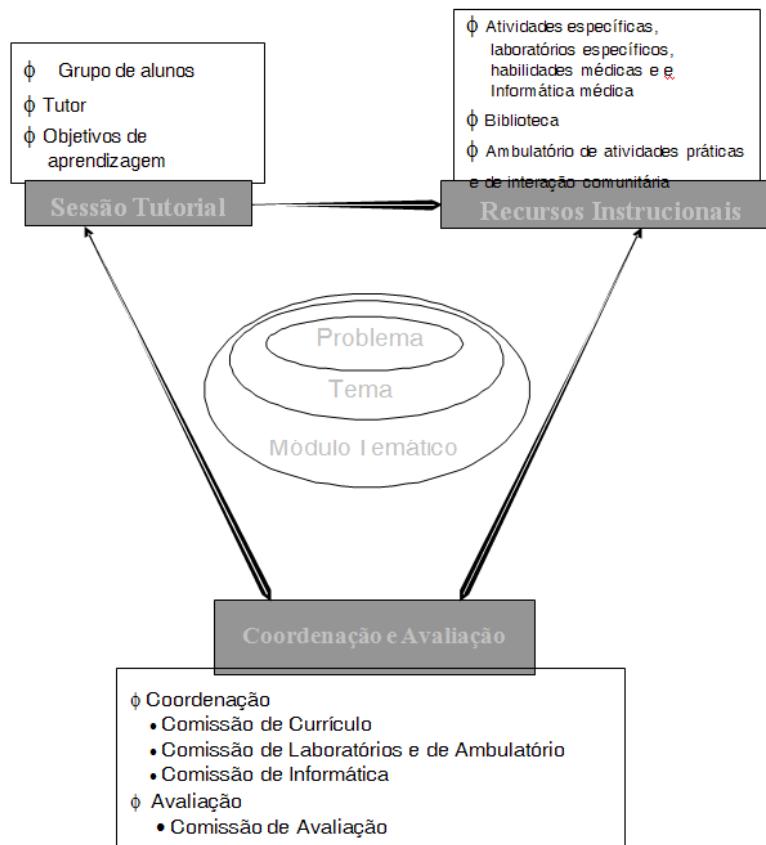
O ABP, como eixo principal para aprendizagem teórica do currículo médico trabalha intencionalmente com problemas para o desenvolvimento dos processos de ensinar e aprender, objetivando a aprendizagem dos conteúdos cognitivos e a integração das disciplinas.

O currículo é formado por módulos temáticos constituídos por problemas com conteúdo interdisciplinares, contemplando as orientações das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação de Medicina. Estando presentes seis componentes centrais do ABP: a situação-problema, os grupos tutoriais, o tutor, o estudo individual-equipe, as avaliações do estudante, do professor e do curso, e módulos temáticos. Ao longo de todo o curso há atividades em laboratórios específicos (anatomia, fisiologia, por exemplo) e práticas clínicas (atividades práticas, ambulatório de interação comunitária e ambulatórios clínicos).

O método de ensino-aprendizagem ABP no Curso de Medicina da UNESC para o nível baseado em problemas, está suportado pela seguinte estrutura: Sessão

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Tutorial, Integralização, Recursos Instrucionais, Coordenação e Avaliação.



O problema é o elemento central no método ABP e tem como objetivo desenvolver estudos sobre um tema específico do currículo. Podem propor fenômenos ou eventos da realidade, procurando reproduzir situações que o futuro profissional possa vir a se deparar, procurando abordando a relação médico-paciente-família-comunidade.

Os estudantes devem explicar os problemas em termos de seus processos, princípios ou mecanismos subjacentes. A aplicabilidade do que é estudado de forma macro e micro, é vista e entendida de forma dinâmica por meio da clínica associada às ciências básicas, a epidemiologia, a bioética e a qualidade de vida.

O problema é discutido em sessões tutoriais com o objetivo de suscitar discussões que promovam além da aprendizagem de conteúdos, o desenvolvimento de habilidades e atitudes envolvidas nos temas relacionados. O grupo tutorial é

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

utilizado como espaço estratégico para a discussão, em pequenos grupos de alunos (sete a dez alunos), dos problemas que desencadeiam e atuam como motor condutor do processo de aprendizagem.

O tutor é o responsável pela dinâmica do grupo tutorial, sendo responsável pela promoção de aprendizagem como a cooperação mútua entre alunos. Uma das funções principais é estimular o pensamento crítico e o autoaprendizagem entre os estudantes pela orientação em nível de metaconhecimento ou metacognição.

Os recursos instrucionais devem estar adequadamente disponíveis para favorecer a esse aluno a capacidade de resolver problemas de forma técnica, competente e humanizada.

A Sessão Tutorial

Na sessão tutorial é apresentado aos alunos um problema pré-elaborado.

Esse problema deverá atender a determinações curriculares e, dentro de um módulo temático, abordar um tema do conhecimento. De sua discussão, os alunos deverão formular objetivos de aprendizagem. Espera-se que tais objetivos sejam análogos aos objetivos previamente especificados pelos especialistas das várias disciplinas que compõem o módulo temático. O tutor mediará a sessão tutorial norteado pelos objetivos que constam no manual do tutor e pelos objetivos formulados pelos alunos.

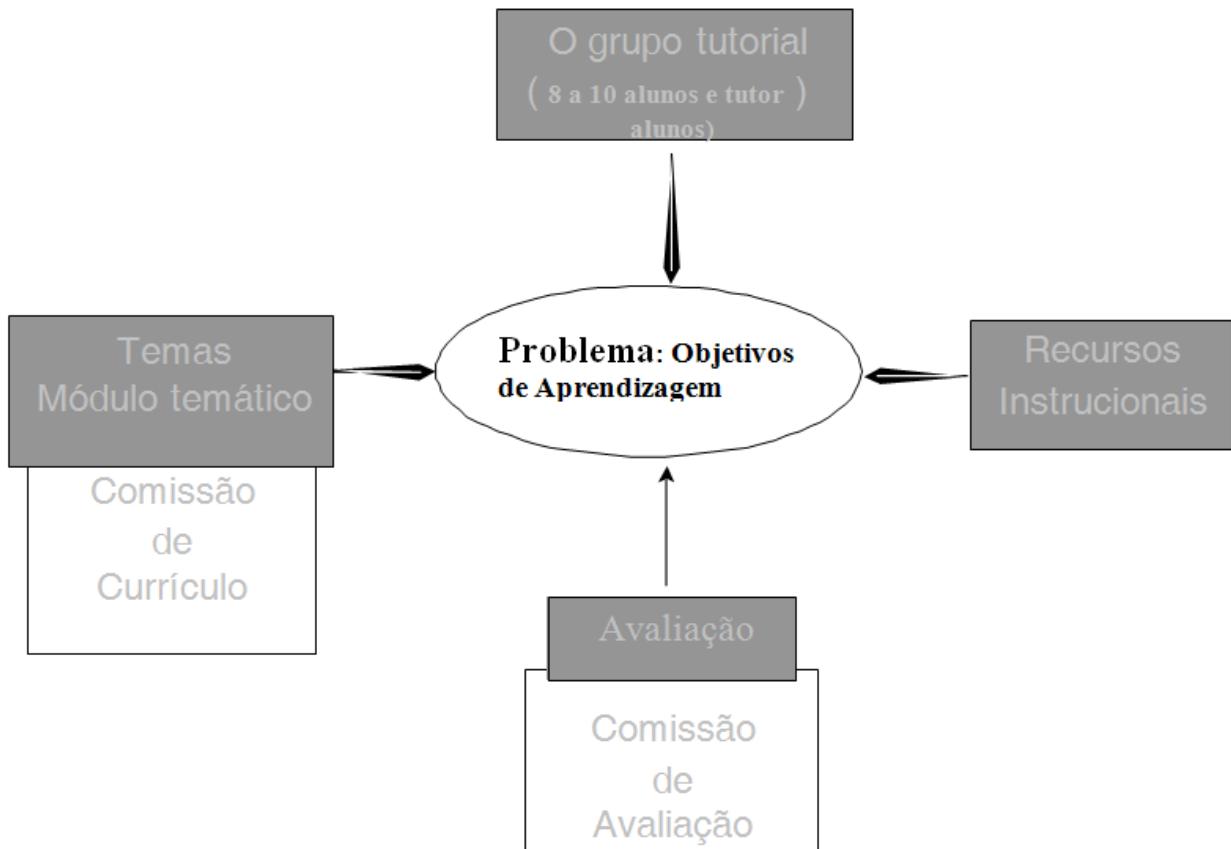
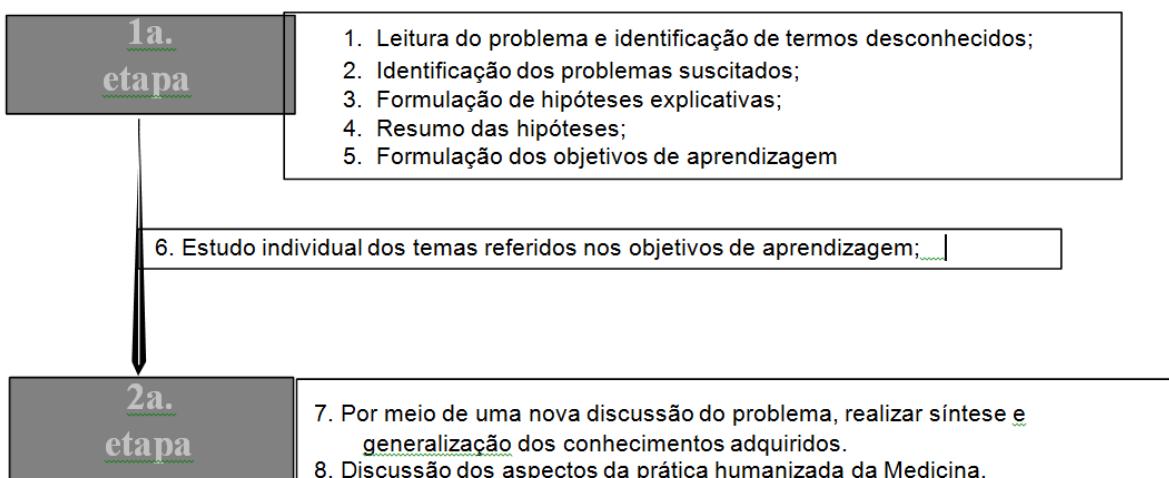


Figura : Panorama da Sessão Tutorial do Curso de Medicina .

O problema é exposto ao tutor e aos alunos de modo diferente. Ambos, tutores e alunos recebem materiais específicos (manual do tutor e manual do aluno) tendo o enunciado e referências dos recursos educacionais disponíveis, tais como: bibliografias, recursos audiovisuais (vídeos, slides) e endereços de páginas WEB. Ressalta-se que o material entregue ao tutor deverá conter também os objetivos específicos de aprendizagem e os possíveis conteúdos a serem abordados em cada problema.

Dinâmica da Sessão tutorial no Curso de Graduação em Medicina da UNESC



A discussão de um problema na sessão tutorial ocorre numa dinâmica que se processa passo a passo. Para propiciar a formação de médicos sob a ótica da prática de uma Medicina humanizada, acrescentou-se ainda o oitavo passo, com o objetivo de reavaliar e aprofundar o processo de humanização em toda a sessão tutorial. Na figura 3, pode-se entender melhor essa dinâmica que se desenvolve em duas etapas. Na primeira etapa o problema é apresentado e os alunos formulam objetivos de aprendizagem. Na segunda etapa, após estudo individual/coletivo realizado fora da sessão tutorial, os alunos rediscutem o problema à luz dos novos conhecimentos adquiridos. A participação na sessão tutorial é obrigatória para o aluno.

No 8º passo é realizada uma análise global do processo saúde/doença, analisando-se os riscos, custos e benefícios do diagnóstico e terapêutica. Este processo é feito com conhecimentos de deontologia médica, bioética e psicologia médica, buscando-se a prevenção da doença e promoção da saúde dentro da prática humanizada da Medicina.

A primeira etapa funciona como tempestade cerebral (*brainstorming*) para levantar objetivos de aprendizagem, enquanto que a segunda etapa promove ao aluno

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

apreender o conteúdo médico e a prática humanizada envolvidos no problema.

Recursos instrucionais

Os recursos instrucionais são os instrumentos necessários para atingir os objetivos de aprendizagem das sessões tutoriais. Estes recursos são: os laboratórios específicos, de habilidades, de informática médica e de pesquisa, a biblioteca universitária e o ambulatório de atividades práticas e de interação comunitária.

O Método ABP para o Nível Baseado em Casos (Internato médico)

O segundo nível do Curso de Graduação em Medicina da UNESC utiliza o método baseado em casos, ou seja, o internato médico.

O internato visa aprofundar o processo de ensino-aprendizagem com base na resolução de problemas, agora em forma de situação clínica vivenciada, e de situações problema selecionadas, como catalisadores do raciocínio médico. O internato objetiva o aprofundamento de habilidades cognitivas, psico-afetivas e práxis por meio de treinamento intensivo e contínuo, sob supervisão docente. O internato é caracterizado por uma forte inserção do aluno na comunidade e uma formação básica generalista com ênfase em Medicina de saúde da família.

Este treinamento em serviço, com atividades no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção à saúde em cada área, consideram os princípios de beneficência e não maleficência, promoção de saúde e prevenção de agravos, e o raciocínio clínico baseado em ABP, segundo o marco conceitual do projeto político pedagógico do curso de Medicina da UNESC.

Neste momento do Curso, espera-se que o aluno esteja apto a vivenciar casos clínicos reais, que são bem mais complexos que os problemas trabalhados nos módulos temáticos. Além da interdisciplinaridade, onde o aluno tem atividades em todas as áreas durante todo o período do internato.

Neste nível o estudante recebe treinamento em serviço, nas cinco grandes áreas da medicina (Pediatra e Puericultura, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Clínica

Cirúrgica e Medicina Comunitária), onde o conhecimento Clínico é predominante, havendo uma integração com o básico e com todas as atividades desenvolvidas ao longo do curso.

O raciocínio clínico é requisitado continuamente através de casos clínicos que deverão ser exaustivamente discutidos. O final da discussão deverá trazer propostas declareamento de diagnóstico, de abordagem terapêutica e reabilitação, levando em consideração a melhor relação custo-risco-benefício tendo em vista uma melhor qualidade de vida para o paciente. Será dada continuidade ao aspecto de humanização da relação médico-paciente-família-comunidade buscando a adesão ao tratamento pelo paciente.

Recursos oferecidos: biblioteca, hospitais conveniados, ambulatórios da UNESC e postos de saúde e ambulatórios conveniados com a Prefeitura.

6 OBJETIVOS DO CURSO

Geral: Promover a formação do profissional médico, generalista, habilitado para o Programa de Saúde da Família, competentes em sua atribuição técnico-científica e ética e um cidadão consciente de suas responsabilidades sociais

Específicos:

- Capacitar o aluno para aplicação dos conhecimentos: interpretação, análise, síntese e inferências.
- Formar um profissional médico com competência e habilidades, capaz de atuar na resolução dos principais problemas de saúde apresentados pela população em sua localização geográfica.
- Formar um profissional médico capaz de atuar em diferentes níveis de complexidade, com ênfase no atendimento primário e secundário.
- Formar um profissional médico capaz de reconhecer a saúde como um direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência.

- Educar no sentido de reconhecer o paciente como um ser biopsicossocial, estimulando o aluno a manter um aprimoramento continuado da relação médico-paciente.
- Capacitar o aluno para a produção independente de conhecimento e para a educação permanente, de forma crítica, contínua e reflexiva.
- Aprimorar constantemente os sistemas utilizados na avaliação do processo de ensino-aprendizado e do próprio curso, avaliando as competências nos domínios cognitivos, psicomotores e afetivos.

7 PERFIL DO EGRESO

A proposta didático-pedagógica do curso de Medicina da UNESC considera que o egresso deve ter habilidades:

- cognitivas (conhecimento , raciocínio),
- psicomotoras (procedimentais, ações) e
- afetivas (opiniões, valores, juízos, atitudes).

Tendo em vista a missão da Universidade, os objetivos do curso, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina, o perfil do médico formado pela UNESC deverá contemplar: a formação do médico generalista, humano, crítico e reflexivo, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

A formação do médico deverá conferir também o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe.

Portanto, o egresso desse curso deve ser um médico com formação adequada as

necessidades sociais, centrada na humanização e bioética, compromissado com o paciente em termos do sucesso da terapêutica por ele prescrita, isto é um sujeito integrado no trinômio paciente-família-comunidade. E deve evidenciar os seguintes atributos:

- Visão Humanística e Altruísmo: Implica valores, atitudes e traços de caráter e abrange respeito humano, integridade, compaixão, fidedignidade, senso ético, compromisso profissional e social.
- Senso de Responsabilidade: Abrange orientação para a promoção, proteção e recuperação da saúde e a prevenção das doenças; entendimento dos múltiplos fatores que afetam as condições de saúde e capacidade de atuação em equipe e de aquisição de informação e auto regulação da aprendizagem.
- Saber e Capacidade de Aplicação: Abrange entendimento das múltiplas bases científicas da Medicina e de sua aplicação na prática profissional, em relação aos indivíduos, famílias e grupos sociais e aos problemas de saúde, bem como engajamento na aprendizagem contínua.
- Domínio de Habilidades Profissionais: Abrange capacidade de comunicação, de exame clínico, de efetuação de procedimentos técnicos, de interpretação de exames de diagnóstico, de raciocínio crítico e de condutas no manejo de condições prevalentes e de urgências e emergências.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Estratégias de implantação do currículo

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares nacionais para o curso de graduação em Medicina, considerando o caráter interdisciplinar da profissão médica, o currículo permitirá buscar a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

O currículo integrado está representado por uma espiral, que demonstra um fluxo contínuo tanto ascendente como descendente, fazendo a integração entre os módulos nas fases e as fases entre si, tendo como eixo de integração a Interação Comunitária. Desta forma, há uma crescente complexidade nos assuntos que são abordados, fazendo com que o estudante aprofunde gradualmente e apreenda o seu conhecimento.

O Curso de Medicina tem 9000 horas-aula ou 7500 horas-relógio, sendo 432 horas de disciplinas optativas e 150 horas de atividade complementares.

MATRIZ CURRICULAR Nº 4

Habilitação: 1 MEDICINA (I)

Grade Nº: 4 GRADE CURRICULAR Nº 4

Nº Mínimo Semestres: 12 Nº Máximo Semestres: 18

Validade: 15/12/2008 a 15/12/2014

Disciplinas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Cred.	Hora/Aula			
														50 min.	60 min.		
10498 MÓDULO I: O RESPIRAR I														11	198	165	
10499 MÓDULO II: DO RESPIRAR AO PULSAR I														10	180	150	
10500 MÓDULO III: O INGERIR I														10	180	150	
10501 METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA														4	72	60	
10502 EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA I														2	36	30	
10503 MÓDULO IV: O METABOLIZAR E EXCRETAR I														12	216	180	
10504 MÓDULO V: O METABOLIZAR, O EXCRETAR, O TRANSPORTAR E O MOVIMENTAR I														12	216	180	
10505 MÓDULO VI: O PERCEBER E O COORDENAR I														12	216	180	
10506 SOCIOLOGIA DA SAÚDE														4	72	60	
10507 EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA II														2	36	30	
10508 MÓDULO VII: O RESPIRAR II														12	216	180	
10509 MÓDULO VIII: DO RESPIRAR AO PULSAR II														13	234	195	
10510 MÓDULO IX: O INGERIR II														10	180	150	
10511 MÓDULO X: O METABOLIZAR E O EXCRETAR II														12	216	180	
10512 MÓDULO XI: O METABOLIZAR, O EXCRETAR, O TRANSPORTAR E O MOVIMENTAR II														13	234	195	
10513 MÓDULO XII: O PERCEBER E O COORDENAR II														10	180	150	
10514 MÓDULO XIII: CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO														13	234	195	
10515 MÓDULO XIV: NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO														13	234	195	
10516 MÓDULO XV: FATORES INTERVENIENTES NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE														13	234	195	
10517 MÓDULO XVI: FATORES INTERVENIENTES NO DESENVOLVIMENTO E AMADURECIMENTO														12	216	180	
10518 MÓDULO XVII: PROCESSO DO ENVELHECIMENTO														12	216	180	
10519 MÓDULO XVIII: TERCEIRA IDADE														12	216	180	
10520 MÓDULO XIX: O SER ECOLÓGICO I														13	234	195	
10521 MÓDULO XX: O SER ECOLÓGICO II														13	234	195	
10522 MÓDULO XXI: O SER ECOLÓGICO III														12	216	180	
10523 MÓDULO XXII: O RACIOCÍNIO CLÍNICO E DECISÃO MÉDICA I														13	234	195	
10524 MÓDULO XXIII: O RACIOCÍNIO CLÍNICO E DECISÃO MÉDICA II														13	234	195	
10525 MÓDULO XXIV: O RACIOCÍNIO CLÍNICO E DECISÃO MÉDICA III														12	216	180	
10526 MÓDULO XXV: SAÚDE MATERNO INFANTIL I - INT.HOSP.														44	44	792	660
10527 MÓDULO XXVI: SAÚDE MATERNO INFANTIL II - INT.HOSP.														44	44	792	660
10528 MÓDULO XXVII: CLÍNICA E CIRURGIA I - INT. HOSP.														44	44	792	660

Habilitação: 1 MEDICINA (I)
 Grade Nº: 4 GRADE CURRICULAR Nº 4
 Nº Mínimo Semestres: 12 Nº Máximo Semestres: 18 Validação: 15/12/2008 a 15/12/2014

Disciplinas													Hora/Aula		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Cred.	50 min.	60 min.
10529 MÓDULO XXVIII: CLÍNICA E CIRURGIA II - INT. HOSP.									44		44		792	660	
	37	42	35	35	39	36	38	38	44	44	44	44	476	7.140	
													24	432	360
														150	
													Total:	500	7.290

Disciplinas Optativas

10531 ATUALIZAÇÃO I	2	36	30
10532 ATUALIZAÇÃO II	2	36	30
10533 ATUALIZAÇÃO III	2	36	30
10534 ATUALIZAÇÃO IV	2	36	30
10535 CIRURGIA DO TRAUMA	2	36	30
10536 INGLÊS INSTRUMENTAL I	2	36	30
10537 CIRURGIA PEDIÁTRICA	2	36	30
10538 INFECTOLOGIA	2	36	30
10539 INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL NA MEDICINA	2	36	30
10540 MEDICINA DE URGÊNCIA I	2	36	30
10541 MEDICINA DE URGÊNCIA II	2	36	30
10542 MEDICINA DO TRABALHO	2	36	30
10543 PRÁTICA DE ENFERMAGEM	2	36	30
10544 INGLÊS INSTRUMENTAL II	2	36	30
10545 PSICOLOGIA CLÍNICA	2	36	30
10546 SEXUALIDADE HUMANA	2	36	30
10547 SUPORTE AVANÇADO DE VIDA	2	36	30
10548 SUPORTE BÁSICO DE VIDA	2	36	30
10549 SUPORTE NUTRICIONAL	2	36	30
10550 TÉCNICA OPERATÓRIA	2	36	30
10551 TRAUMATOLOGIA DESPORTIVA	2	36	30
10552 LIBRAS	2	36	30
10553 ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	2	36	30
10550 ANESTESIOLOGIA	2	36	30

1^a Estação: O SER HUMANO SAUDÁVEL

Na 1^a estação o ser humano é estudado na sua forma e função, seu papel na história da Medicina e sua relação com o meio.

O primeiro módulo inicia com o respirar que é o primeiro ato de contato com a vida; depois o pulsar, onde se estuda o sistema cardiovascular. A seguir vem a ingestão, metabolização e excreção. É estudado o movimento com base no sistema músculo-esquelético e sistema nervoso central (SNC). Se finaliza o primeiro ano com o estudo da coordenação, percepção e comunicação, onde se aborda o SNC e órgãos dos sentidos (Figura 3).

Ainda no primeiro módulo será aprendido sobre o método ABP, bem como a trabalhar em grupo e compartilhar conhecimento, de tal forma que o aluno adquira a atitude de aprender cooperativamente.

Em síntese, no primeiro ano do curso, o aluno tem contato com o homem saudável, em de situações do cotidiano onde a aprendizagem do conhecimento básico predomina sobre o clínico.

Neste período o aluno tem as atividades de tutorial em dois períodos matutinos da semana, além das atividades de anatomia, fisiologia, bioquímica, imunologia, microbiologia, histologia, habilidades médicas, informática médica, ambulatório de atividade prática e interação comunitária, metodologia científica e da pesquisa, e epidemiologia e bioestatística I. As atividades são distribuídas na semana de atividades entregue a cada aluno no início do semestre.

2^a Estação: O SER HUMANO DOENTE

Na 2^a estação o ser humano é estudado enquanto doente ou em risco de doenças em situações do cotidiano. São estudadas as causas e mecanismos das doenças, sua resposta à agressão do meio ambiente e os recursos clínicos, cirúrgicos e complementares.

Da mesma forma que no ser humano saudável, a doença é abordada segundo o movimento do respirar até a percepção e coordenação, onde ainda o conhecimento básico tem seu lugar de destaque (Figura 4).

Neste período o aluno tem as atividades de tutorial em dois períodos vespertinos da semana, além das atividades de fisiologia, bioquímica, imunologia, microbiologia, farmacologia, patologia, habilidades médicas, técnica cirúrgica e ambulatório de atividade prática e interação comunitária, além das disciplinas optativas que devem ser iniciadas neste período. As atividades são distribuídas na semana de atividades, entregue a cada aluno no início do semestre.

3 a Estação: O NÚCLEO FAMILIAR

Na 3^a estação é estudado o aspecto evolutivo do ser humano e os principais fatores que afetam a sua evolução (Figura 5).

Considerando que o aluno já tem conhecimentos do ser humano no binômio saúde/doença, passa agora ao estudo do ciclo vital: concepção, crescimento, desenvolvimento, reprodução e envelhecimento.

São estudados também as causas e mecanismos das doenças que interferem na evolução do ciclo vital, e os recursos clínicos, cirúrgicos e complementares para diagnóstico e terapêutica.

Nesta estação aprenderá, sobre o ciclo vital desde a concepção até a morte, destacando-se a importância dos quatro pilares básicos da pirâmide da saúde: nutrição, estimulação, afetividade e vacinação. Elementos estes essenciais favorecedores do crescimento e desenvolvimento da criança e consequentemente os responsáveis pela qualidade de vida do ser humano.

Neste período o aluno tem as atividades de tutorial em dois períodos matutinos da semana, além das atividades de imunologia, farmacologia, crescimento e desenvolvimento, embriologia e genética, patologia, habilidades médicas, ambulatório clínico e ambulatório de atividade prática e interação comunitária. As atividades são distribuídas na semana de atividades, entregue a cada aluno no início do semestre.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 - CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)

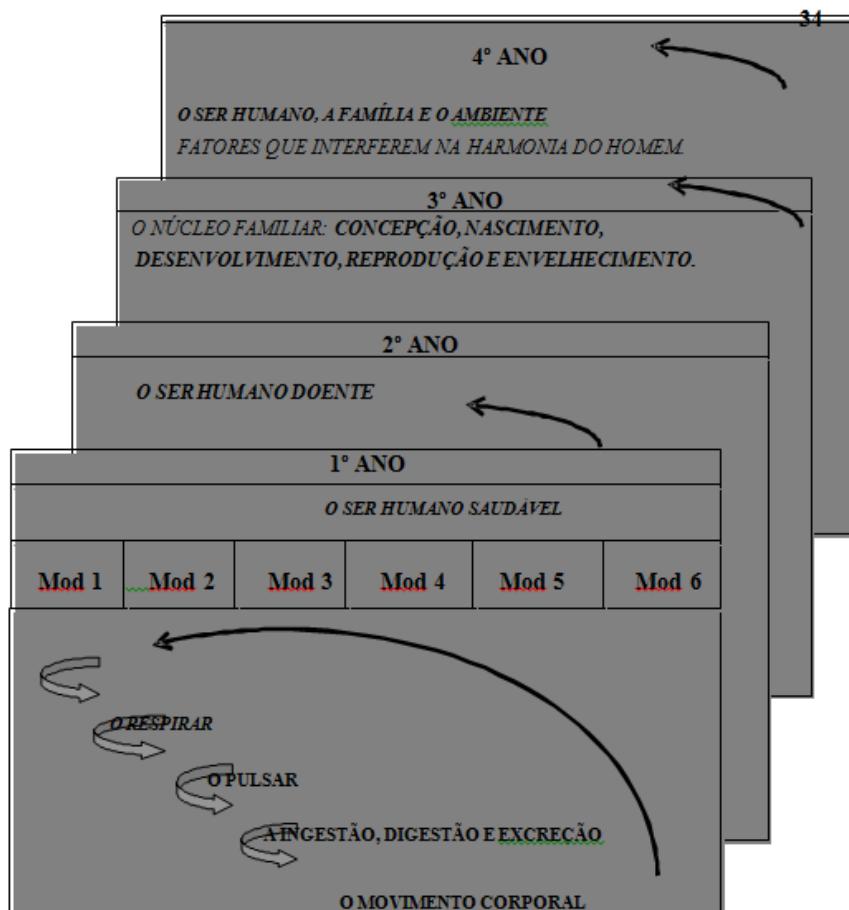
4^a Estação: O SER HUMANO, A FAMÍLIA E O AMBIENTE

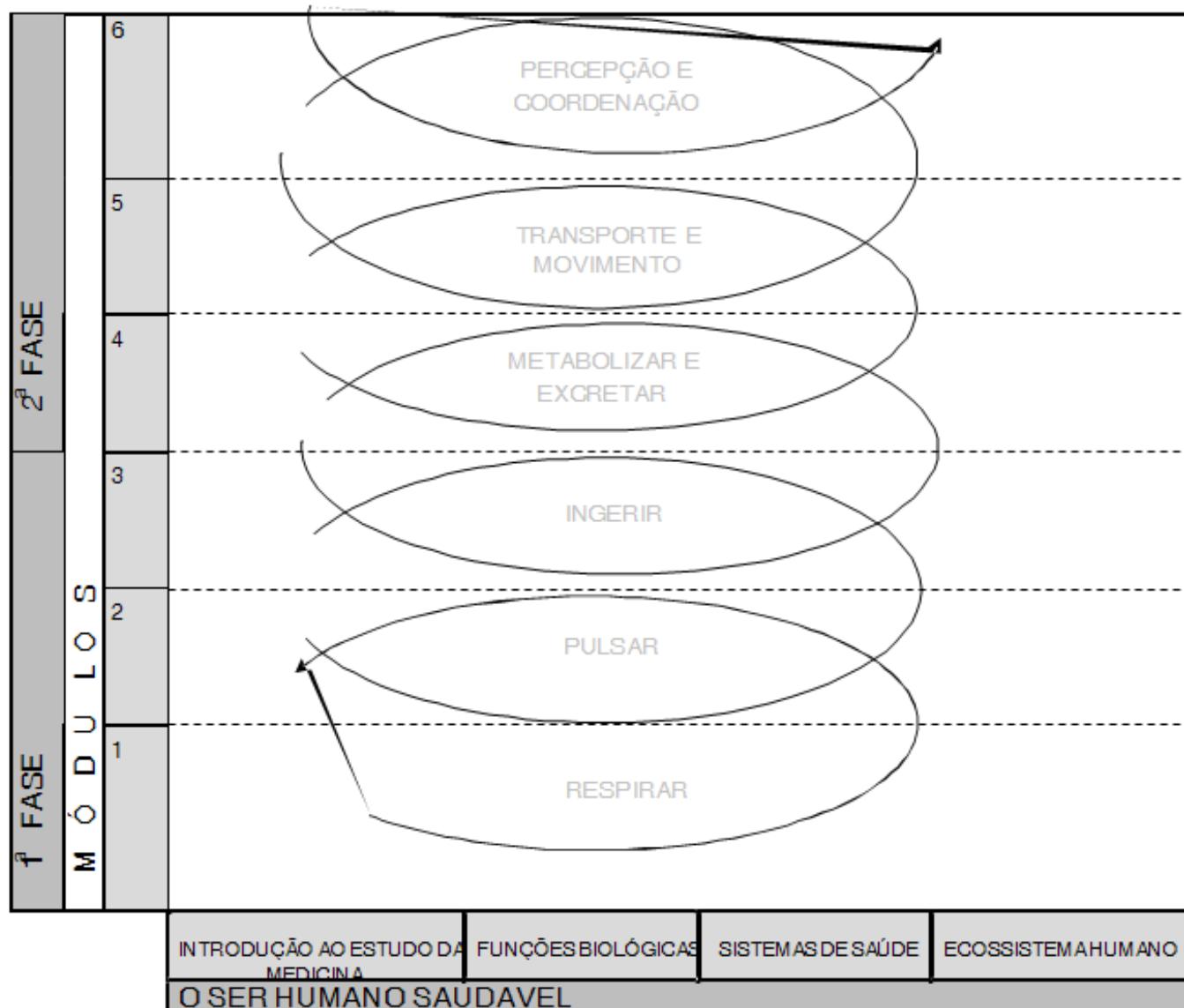
Na 4^a estação tem-se o ser humano no seu ciclo de vida em relação à saúde e a doença, associado aos fatores do meio ambiente que interferem em sua harmonia. O objetivo nesta estação é evidenciar a importância da saúde física, emocional, mental e espiritual, como propiciadora da melhoria da qualidade de vida do ser humano. Para encerrar a quarta estação e preparar o aluno adequadamente para o internato médico, os três módulos da oitava fase propiciam uma visão aprofundada, humanizada e questionadora do diagnóstico, tratamento e reabilitação das enfermidades que mais acometem o ser humano. São reforçados também conhecimentos referentes ao primeiro atendimento em urgências e emergências e o valor agregado da informação no raciocínio clínico para a decisão médica.

Neste período o aluno tem as atividades de tutorial em dois períodos vespertinos da semana, além das atividades de psiquiatria, atividade suporte de otorrinolaringologia, atividade suporte de dermatologia, atividade suporte de oftalmologia, ética e bioética, medicina legal, patologia, alergia, habilidades médicas, ambulatório clínico e ambulatório de atividade prática e interação comunitária. As atividades são distribuídas na semana de atividades, entregue a cada aluno no início do semestre.

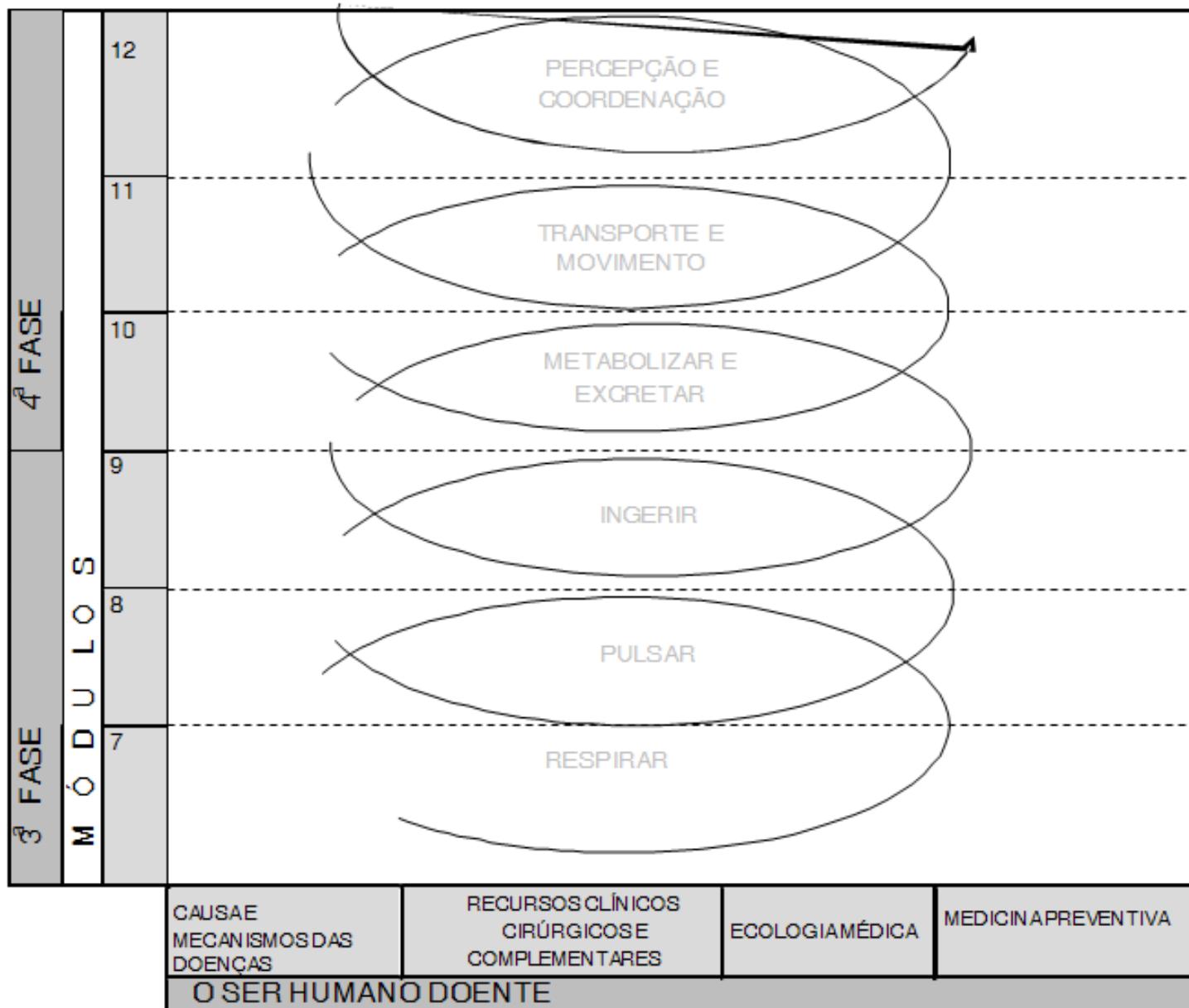
O curso de Medicina da UNESC apresenta uma proposta didático-pedagógica baseada no construtivismo, na interdisciplinaridade e na inserção precoce do aluno na comunidade. Concebendo e mantendo-se um entrelaçamento de aprendizagem de órgãos e sistemas, numa visão bioneuropsicossocial do ser humano no processo de saúde/doença.

8.2 Perfil Gráfico das Disciplinas

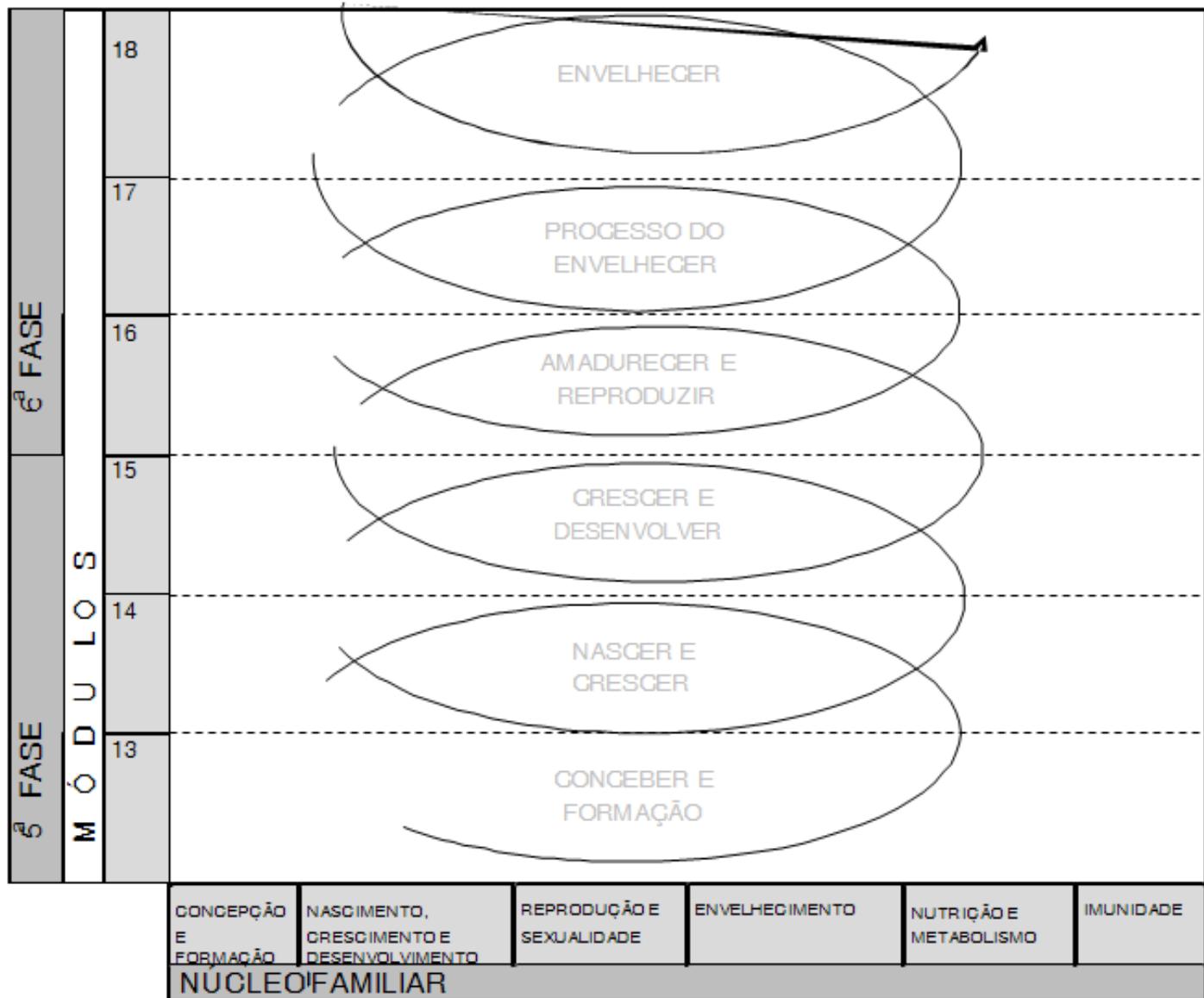




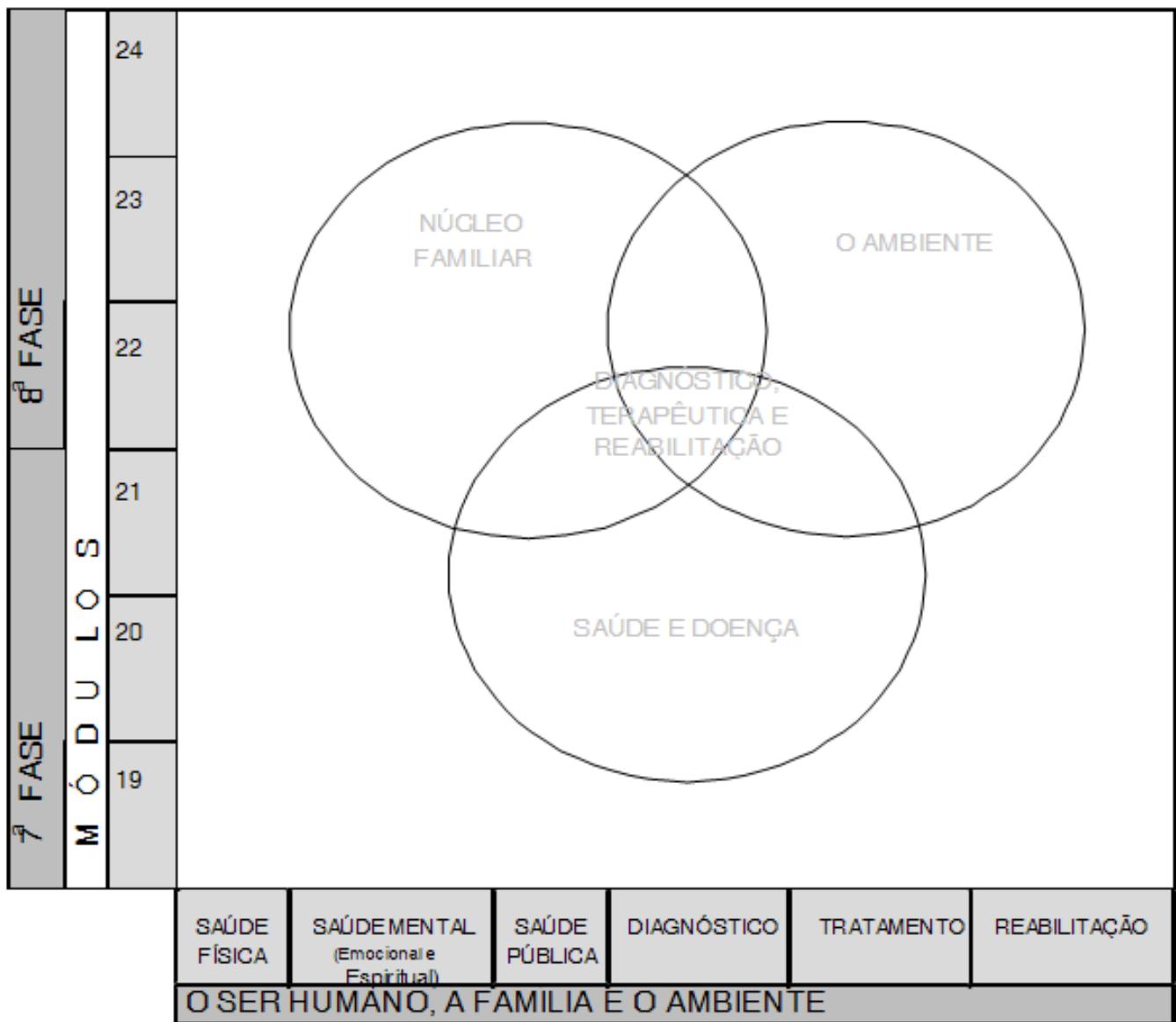
MÓDULO	NOME
1	Introdução ao Estudo da Medicina
2	Funções Biológicas
3	Os Sistemas de Saúde
4	O Ecossistema Humano
5	Funções Biológicas
6	Os Sistemas de Saúde



MÓDULO	NOME
7	Causas e Mecanismos das Doenças
8	Recursos Clínicos, Cirúrgicos e Complementares
9	Ecologia Médica
10	Causas e Mecanismos das Doenças
11	Recursos Clínicos, Cirúrgicos e Complementares
12	Medicina Preventiva



MÓDULO	NOME
13	Concepção e Formação do Ser Humano
14	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento
15	Reprodução e Sexualidade
16	Envelhecimento
17	Nutrição e Metabolismo
18	Imunidade



MÓDULO	NOME
19	Saúde Física
20	Saúde Mental
21	Saúde Pública
22	Diagnóstico
23	Tratamento
24	Reabilitação

<i>9 Fase e Internat o m édico</i>	Saúde materno infantil I 40 créditos Treinamento supervisionado em atividades de ambulatórios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de ginecologia e obstetrícia e pediatria. Suporte teórico em ginecologia e obstetrícia e pediatria com ênfase na atenção primária e secundária.	Internato desenvolvido em vários cenários: ambulatórios, unidades básicas de saúde, unidades de estratégia da saúde da família (ESF), hospitais de nível secundário e terciário e pronto atendimentos
<i>10 Fase e Internat o m édico</i>	Saúde materno infantil II 40 créditos Treinamento supervisionado em atividades de ambulatórios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de ginecologia e obstetrícia e pediatria. Suporte teórico em ginecologia e obstetrícia e pediatria com ênfase na atenção primária e secundária.	Internato desenvolvido em vários cenários: ambulatórios, unidades básicas de saúde, unidades de estratégia da saúde da família (ESF), hospitais de nível secundário e terciário e pronto atendimentos
<i>11 Fase e Internat o m édico</i>	Clinica e cirurgia I 40 créditos Treinamento supervisionado em atividades de ambulatórios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de clínica médica e clínica cirúrgica. Suporte teórico em clínica médica e clínica cirúrgica com ênfase na atenção primária e secundária.	Internato desenvolvido em vários cenários: ambulatórios, unidades básicas de saúde, unidades de estratégia da saúde da família (ESF), hospitais de nível secundário e terciário e pronto atendimentos
<i>12 Fase e Internat o m édico</i>	Clinica e cirurgia II 40 créditos Treinamento supervisionado em atividades de ambulatórios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de clínica médica e clínica cirúrgica. Suporte teórico em clínica médica e clínica cirúrgica com ênfase na atenção primária e secundária.	Internato desenvolvido em vários cenários: ambulatórios, unidades básicas de saúde, unidades de estratégia da saúde da família (ESF), hospitais de nível secundário e terciário e pronto atendimentos

9.1 Sobre a Cultura Afro-Brasileira

Entre todas suas ações voltadas para a formação de melhores profissionais e cidadãos, a UNESC busca atender à todas as legislações vigentes, com atenção especial às que envolvem diretamente a qualidade formativa no ensino superior. Neste sentido, busca de forma horizontalizada construir o conhecimento acerca dos requisitos legais firmados por força de Lei no Brasil e preconizados pelo Ministério da Educação como fundamentais para a formação de nível superior.

Neste sentido é importante destacar que uma das ações da UNESC, envolvendo os diferentes Setores Institucionais e Técnico Administrativos, as Unidades Acadêmicas com seus Cursos de Graduação e Pós Graduação, realizada de forma periódica e contínua, envolve o Maio Negro: o Ensino e a Pesquisa sobre a Cultura das Populações Afro-Brasileiras em Santa Catarina. O evento Maio Negro na UNESC, é periodicamente realizado já há 11 anos e que teve sua recente última edição em 2013, o **XI Maio Negro** (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/393/7231/>). É uma iniciativa que tem como proponentes e organizadores: o Curso de História da UNESC, a entidade Anarquistas Contra o Racismo - ACR (Organização Não Governamental - ONG) e a Unidade Acadêmica de Humanidades Ciências e Educação - UNAHCE. O evento tem como público alvo toda a comunidade da UNESC (estudantes, docentes, funcionários e gestores), movimentos sociais de Criciúma e região, professores da rede municipal, estadual e particular de ensino, comunidade em geral, sindicatos, estudantes e educadores de faculdades da região, ONG's e Entidades Estudantis.

A Lei Federal 10.639/03 abriu uma ampla fronteira para o ensino e a aprendizagem de tudo o que diz respeito à história do continente africano e da população negra no Brasil. No entanto, o país ainda carece de material didático, formação de professores e reflexões pertinentes sobre a história da África e dos africanos. Nesse sentido, o MAIO NEGRO abre uma perspectiva inovadora para pensar, reconhecer e

reconstruir a história dos africanos desde uma perspectiva interna àquele continente e os reflexos da dispersão de africanos pelo mundo, principalmente, o Brasil. A África antes dos colonizadores nos mostra que são muitas Áfricas que se apresentam aos nossos olhos: a África “branca” e a África “negra”; a África islâmica e a África tradicional; a África Mediterrânea; a África subsaariana e África tropical. Mas em todas estas Áfricas, o que vemos são povos autônomos, com costumes e instituições próprias, senhores de seus destinos, donos de sua história.

Nas edições dos eventos, os professores e os estudantes de toda a UNESC, tem a oportunidade de conhecer a outra África que não aquela estereotipada e fixa à natureza prodigiosa do continente, geralmente retratada nos livros e nos meios de comunicação. Uma história dinâmica, com sons e imagens, que representam reis, rainhas e seus reinos, rotas de comércio, pessoas portadoras de conhecimento, religiosidade e sentimentos, enfim, uma história muito rica em todos os sentidos e em contato contínuo com os outros continentes conhecidos naquela época.

Por outro lado, vários aspectos da afro descendência que sobreviveram no Brasil e que vão muito além do samba, da capoeira, do carnaval e da religiosidade de matriz africana são bastante explorados. Isto tem grande relevância acadêmica e cultural formativa, pois foram mais de cinco milhões de africanos que foram transportados para o Brasil de forma compulsória e que aqui criaram meios de sobrevivência e formas de inserção social, cultural e política. Nesse sentido, tivemos os jornais da imprensa negra, os intelectuais negros, as organizações políticas e culturais e, recentemente, as conquistas das ações afirmativas e as terras das comunidades remanescentes de quilombos.

As temáticas das africanidades e das afro descendências, diretamente ligadas aos estudos da diáspora africana, cada vez mais ocupam os corações e mentes, primeiramente dos pesquisadores, e hoje de todos os interessados pelo tema. A partir de uma concepção do “Atlântico negro”, proposta pelo sociólogo inglês Paul Gilroy, começou-se a pensar no oceano como uma via de mão dupla que trazia não apenas pessoas e mercadorias mas também concepções de mundo, culturas e pensamentos. É uma outra concepção da construção do conhecimento que passa a

dar uma relevância ao que se produziu na outra margem, o continente africano deixa de ser apenas fornecedor de mão de obra para a construção do novo mundo e se torna também protagonista da nossa história.

Tem como objetivo principal “aprofundar e subsidiar educadores/as, instituições escolares/ educacionais acerca de questões pertinentes a Lei 10.639/ 2003, proporcionando o acesso efetivo deles às principais discussões que tem ocorrido em âmbito estadual/ nacional acerca das questões relacionadas à pesquisa e o ensino afro nos currículos escolares”.

Como objetivos secundários o Maio Negro busca: Divulgar as ações e a produção de conhecimentos relacionados à negritude, cultura e educação afro em Criciúma e região; Estimular a reflexão sobre as discussões que estão ocorrendo a nível nacional acerca do assunto; Proporcionar a troca de experiências entre educadores, estudantes, pesquisadores e comunidade em geral; Auxiliar e subsidiar, as iniciativas de instâncias educacionais da região que estejam implantando projetos que levem em conta a questão da educação afro e indígena, bem como, incentivar o início de desenvolvimento de projetos em unidades educacionais que não o tenham; Trazer para a Instituição as discussões que estão sendo feitas nas universidades do Brasil e na sociedade em geral; Sensibilizar a sociedade criciumense para a importância do efetivo desenvolvimento da referida temática nos currículos escolares; Apresentar materiais didáticos que ampliem a discussão em sala de aula acerca do assunto (**Figura X e Y**).

Figura X - Folder do XI Maio Negro na UNESC



Fonte: Semana Indígena da UNESC (2012)

Figura Y - Folders do XI Maio Negro na UNESC



Fonte: Semana Indígena da UNESC (2012)

9.2 Aspectos Envolvendo a Cultura Indígena

Entre as diferentes abordagens em disciplinas, ações comunitárias, estágios, programas e projetos, em relação à Cultura Indígena, a exemplo da participação de vários acadêmicos e professores em algumas edições do Projeto Rondon, em diferentes estados brasileiros, a UNESC conta adicionalmente com o evento “**Semana Indígena da UNESC: História e Cultura do Povo Guarani**”.

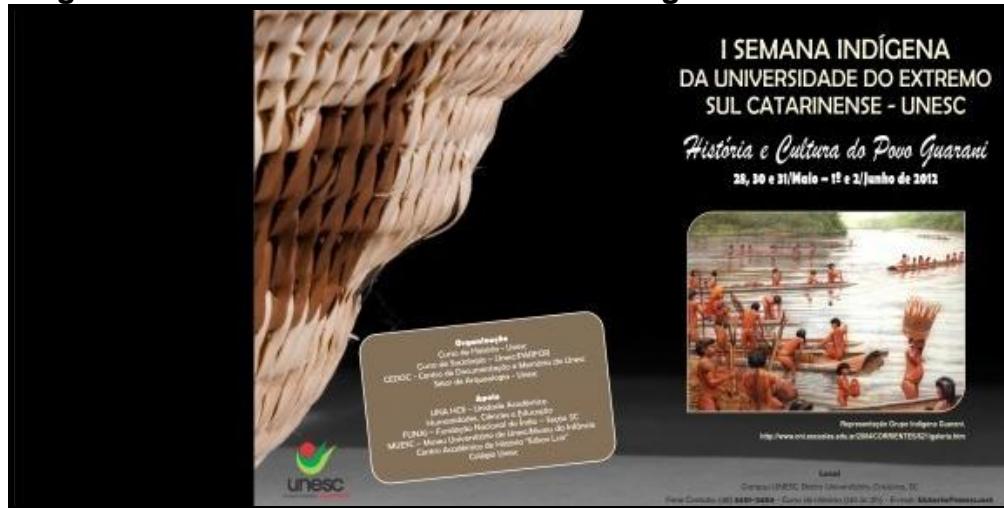
FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

No Brasil e na América de um modo geral, a história dos povos indígenas ainda é uma realidade desconhecida pela maioria da população. No meio escolar e acadêmico, o uso do termo “índio” no sentido genérico continua sendo uma prática cotidiana. Conhecemos muito mais sobre a realidade histórica da Europa ocidental do que a história dos diversos povos nativos do continente americano.

Conhecer a história e a cultura dos povos indígenas da América não é uma simples atividade de ensino e pesquisa para suprir uma lacuna ignorada pela educação e pela História; é uma possibilidade de “um conhecer” para vislumbrarmos um novo modo de vida no Planeta. Hoje mais do nunca, não são os povos indígenas que precisam de mais um tipo de política de proteção ou ajuda, é a sociedade moderna do homem branco ocidental que precisa enfrentar o dilema crucial da *Caixa de Pandora*, do capitalismo globalizado que está devorando o planeta num ritmo acelerado. Conhecer a história e a cultura dos povos indígenas do Brasil e da América pode significar o início de uma libertação cultural.

A Semana Indígena da UNESC tem por objetivo fomentar as discussões acerca da importância da valorização e preservação da história, das culturas e do legado das populações indígenas como elemento essencial para a construção das identidades sociais dos diversos grupos que formaram o continente americano (**Figuras X, Y, Z...**).

Figura X - Folder do Evento I Semana Indígena da UNESC



FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Fonte: Semana Indígena da UNESC (2012)

Figura Y - Palestra de Indígena Guarani para Acadêmicos, Docentes e Funcionários na I Semana Indígena da UNESC

9.2.1 Cultura Indígena e o Setor de Arqueologia da UNESC

O Setor de Arqueologia do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas da UNESC/ I-PAT / I-PARQUE, oferece prestação de serviços para o licenciamento arqueológico de áreas que sofreram algum tipo de impacto ambiental. Da mesma forma, conta com materiais arqueológicos diversos que denunciam a cultura dos ancestrais que naturalmente ocupavam toda a região sul catarinense. O setor recebe frequentes visitas tanto da comunidade interna quanto externa para difusão dos achados arqueológicos e do trabalho do setor. Conta com equipe e laboratório especializados e com o suporte de outros setores do I-PARQUE (**Figura X**)

Figura X - Atuação em Campo do Setor de Arqueologia da UNESC



Fonte: Setor de Arqueologia da UNESC (2013)

O Setor de Arqueologia desenvolve, entre outras, as seguintes atividades: diagnóstico prévio, levantamento arqueológico, salvamento arqueológico, análise de material, educação patrimonial, guarda de material e endosso institucional. Realiza também serviços para obras de usinas hidrelétricas, pequenas centrais hidrelétricas, rodovias, áreas de extração mineral, empreendimentos imobiliários, linhas de transmissão, instalação de dutos, indústrias, aeroportos e portos. Conta com equipe formada por Arqueólogo Coordenador, Arqueólogos, Vários Assistentes em Arqueologia, Biólogos, Geógrafos, Historiador e Zooarqueólogo.

Especificamente em relação à Cultura Indígena e o patrimônio cultural indígena da região, o Setor de Arqueologia da UNESC conta com vários Programas e Projetos, a título de exemplo, cita-se: “Programa de Salvamento Arqueológico na Jazida de Argila de Vargem Grande II” no município de Lauro Müller/SC; “Programa de Salvamento Arqueológico na Jazida de Argila de Vila Maria” no município de Nova Veneza/SC; “Monitoramento Arqueológico da área de intervenção da Rede de Distribuição de Gás Natural - ramal de expansão entre os municípios Maracajá e Araranguá - SC”, entre outros. Consulta pelos cursos e setores na sua totalidade, é possível ser realizada através da home page do setor de arqueologia da UNESC: (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/261/5405/>).

A importante inserção regional, nacional e internacional e relevância de seus trabalhos, levou a UNESC, através do Setor de Arqueologia, a sediar em 2013 a IX Jornada de Arqueologia Ibero-americana (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/378/6808>).

As questões étnico – raciais são abordadas de forma transversal durante o curso. Entre as etapas da sessão tutorial do curso o “8º passo” aborda uma discussão da prática humanizada da medicina, onde são trabalhadas características raciais e culturais de diferentes populações e suas correlações com o processo saúde doença. Também é abordado a necessidade do profissional médico estar preparado para conviver com diferentes realidades.

9.3 Inserção da Temática Ambiental

A vinculação entre a universidade e a região em que está inserida é profunda. A universidade não determina diretamente os rumos da sociedade, mas exerce uma influência inegável e considerável sobre ela. De diferentes formas a Universidade e o que ela produz se unem ao conjunto de fatores que compõe o todo da sociedade e se irradiam de forma sistêmica na cidade, na região, no Estado, nos cenários nacional e internacional.

As inúmeras atividades de ensino, pesquisa e extensão por onde passam centenas de professores e milhares de acadêmicos a cada semestre são desenvolvidas com reflexos em todos os segmentos sociais. Mas o que diferencia e imprime qualidade no que é feito é o direcionamento filosófico, a concepção política e pedagógica e a visão de mundo subjacente. Além da produção e socialização de conhecimento e tecnologia, a UNESC está sempre produzindo mentalidades, atitudes, valores, concepções, visão de mundo e sociedade.

Dessa forma, ética, estética, cultura, valores humanos, senso de justiça e responsabilidade social, qualidade de vida, visão de economia, tecnologia, meio ambiente, sustentabilidade e tantos outros conceitos e virtudes são prerrogativas

que exigem um posicionamento institucional e a ela são inerentes. A missão da UNESC, sua fundamentação, solidez e clareza aproximam a instituição de diferentes necessidades formativas da educação ambiental e das demandas sociais envolvidas. É em torno desta missão que gravitam as ações, os projetos, os programas e as políticas que compõem o ser e o fazer institucionais. É pela missão da UNESC que são definidas as repercussões, irradiações, influências e realizações da universidade na realidade externa. Por exemplo ao direcionar o trabalho educacional para a Vida e a Cidadania, a UNESC firma compromisso educacional no sentido formativo para os aspectos ambientais. Isso no sentido do desenvolvimento e formação das pessoas e sua crescente conscientização para a qualificação das relações interpessoais e da sociedade com a Natureza. Desenvolver os valores humanos essenciais é fundamental para a superação dos principais desafios que ora se apresentam. Nesse sentido, responsabilidade social e sustentabilidade passam a ter um entendimento sistêmico de que natureza e sociedade mantêm uma relação de interdependência e reciprocidade.

Alguns aspectos ideológicos envolvidos remetem a considerar que o ambiente de vida, do ponto de vista sistêmico, começa dentro de nós, em nossa **dimensão biológica**. Esta dimensão está relacionada à outra, ainda interna e individual: a nossa **dimensão psíquica**, na qual gravitam nossos pensamentos e sentimentos. Essas duas dimensões intimamente relacionadas se estendem para a próxima dimensão do ambiente de vida: a **dimensão social**. O indicador de qualidade dessa dimensão é a maneira como nos relacionamos com os outros e com o meio.

As questões ético – raciais são abordadas de forma transversal durante o curso. Entre as etapas da sessão tutorial do curso o “8º passo” aborda uma discussão da prática humanizada da medicina, onde são trabalhadas características raciais e culturais de diferentes populações e suas correlações com o processo saúde doença. Também é abordado a necessidade do profissional médico estar preparado para conviver com diferentes realidades.

O curso de Medicina da UNESC tem em sua grade as disciplina optativa de Saúde e Educação Ambiental e Cultura Afro Brasileira e Indígena conforme Portaria n.

16/2014/COLEGIADO UNASAU.

A temática ambiental é desenvolvida de modo transversal durante todo curso com abordagem da influencia e alterações do meio ambiente no estilo de vida e processo saúde-doença da população. Nos Ambulatórios de Interação Comunitária os alunos tem contato com a realidade local , fazem visitas domiciliares e são instigados a observar as condições socioeconômica, cultural e ambiental das comunidades.

O quarto ano do curso (sétima e oitava fase) está planejado para trabalhar especificamente a interação do ser humano com seus aspectos familiares o meio ambiente e suas correlações com saúde-doença, sendo abordado o ser humano associado aos fatores do meio ambiente que interferem em sua harmonia no binômio saúde e doença, de maneira mais complexa, e com o aprofundamento no diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e reabilitação.

8.3 Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs,

A UNESC em seu curso de Medicina busca implantar/implementar uma proposta de ensino-aprendizagem baseada em problemas, porém considerando o paciente no seu contexto família-trabalho-comunidade. Por outro lado, busca desenvolver no aluno a habilidade de aprender-a-aprender e aprender-fazendo, características do cenário atual da educação continuada necessárias a qualquer profissional de tal forma a mantê-lo atualizado e capaz de disputar postos de destaque intelectual, e oferecendo serviços de qualidade à sociedade.

Atualmente, a gama de recursos disponíveis para auxiliar o estudante no processo de aprendizagem é potencializada de forma surpreendente por recursos tecnológicos, tais como: Recursos audiovisuais como Datashow Softwares aplicativos em vários formatos incluindo vídeos, CD-ROM interativos, softwares hipermídia e sistemas especialistas de apoio ao diagnóstico que simulam situações médicas e facilitam a aprendizagem.

Recursos baseados na tecnologia de comunicação, por exemplo: listas de discussão, mensagens eletrônicas, bibliotecas e bancos de dados *on-line*. Utilizando-se da Internet como disseminadora de informação e viabilização de instrução. Não importa onde e nem como a informação está armazenada. O que é importante é a possibilidade de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

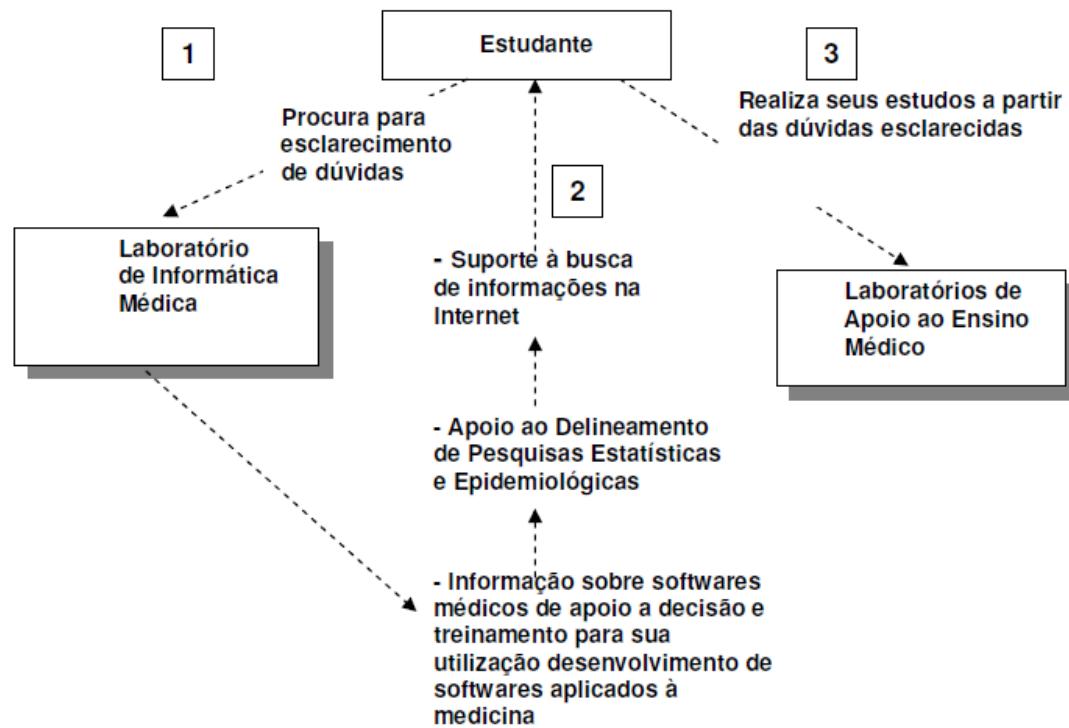
acesso imediato do aluno à informação através das formas de acesso disponíveis (laboratórios e pontos de acesso à rede). Neste sentido propõe-se a criação de um serviço fornecido aos estudantes por um portal de informações aonde as disciplinas mostram o seu encadeamento e interligação, promovendo também o acesso ao material didático, fóruns de discussão, planos de ensino, entre outros.

A tecnologia da informação associada ao método ABP favorece um processo de aprendizado construtivista, onde: Os estudantes podem aprender em seu próprio ritmo;

A aprendizagem pode ocorrer no lugar e nos momentos de escolha do aluno;

Promove a cooperação entre tutores, coordenadores e alunos.

O aluno irá utilizar o Laboratório de Apoio ao Ensino Médico para efetivamente realizar suas pesquisas, as buscas de informações e suas atividades acadêmicas. Sempre que necessário, o aluno buscará apoio no Laboratório de Pesquisa e de Informática Médica, conforme ilustrado na figura abaixo.



8.4 Políticas de Permanência do Estudante

O acompanhamento pormenorizado da evasão na UNESC deu origem ao atual Programa Permanente de Combate à Evasão (PPCE) que, além de apresentar as causas dessa não permanência do acadêmico nos cursos, articula as atribuições de cada segmento da Instituição com o objetivo de monitorar e combater a evasão, e, consequentemente, aumentar os indicadores de permanência do acadêmico na IES. No processo de construção de uma Política Institucional de Permanência com Sucesso, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação vem reunindo vários programas, projetos e ações já em andamento ou em fase de implementação na UNESC, os quais direcionam seus fazeres no sentido de favorecer a permanência do estudante com sucesso em sua formação profissional, humana e cidadã. Na Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso, Res. n. 07/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO, estão detalhados os seguintes programas com o objetivo de estimular a permanência do acadêmico na Instituição:

- Programa de bolsas e financiamentos educativos/CPAE.
- Cursos de Extensão: Produção textual I, II, III, Informática Básica I, II, III, Programa de Monitorias – UNACET, UNACSA, UNAHCE, UNASAU.
- Estágios não obrigatórios.
- Inglês sem Fronteiras: curso de Inglês para estudantes integrantes de Programas de Iniciação Científica.
- Internacionalização/Mobilidade Estudantil – Programa de Relações Internacionais.
- Núcleo de Psicopedagogia – núcleo de atendimento aos problemas de aprendizagem.
- Programa de Orientação Profissional (POP).
- Projeto Potencial-ações para melhoria do ser das relações interpessoais.
- Programa Permanente de Combate à Evasão da UNESC (PPCE).
- Programa de Educação Inclusiva.
- Programa de Nivelamento das Disciplinas Introdutórias – UNACET.

- Intensivo sobre fundamentos da matemática para Ciências Sociais Aplicadas, Recepção do Calouro.
- Trote Solidário.
- Programa de Formação Continuada da UNESC.
- Programa de Combate ao Álcool e a outras drogas.

*** O curso não tem problema com evasão, adota as políticas de bolsas da UNESC.**

8.5 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o Regimento Geral da UNESC, aprovado pela Resolução n. 01/2007/CSA, artigo 86, estabelece que “A avaliação do processo de ensino aprendizagem, corresponde à responsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.”. Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor.

Para a recuperação da aprendizagem o professor deve revisar os conteúdos a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização da prova, assim como, no momento da entrega, discutir as provas e trabalhos em sala de aula, com revisão dos conteúdos que os acadêmicos encontrarem dificuldade. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdos o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: Realização de seminários, saídas de campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatórios de aulas práticas e ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo entre outras, destacadas Resolução n. 01/2011/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Nesse momento a Instituição está promovendo a reflexão e rediscutindo a proposta.

Os cursos apresentam os princípios da avaliação processual da UNESC, que normatiza as avaliações processuais, definindo os critérios de avaliação e recuperação da aprendizagem, por disciplina, são apresentados aos discentes ao início de cada semestre por meio do plano de ensino.

Avaliação pelos discentes - Avaliação do módulo ao final de cada módulo.

Trata-se de um instrumento que avalia múltiplos aspectos do ensino, que deve obrigatoriamente ser preenchido pelos discentes após cada módulo, caso não seja preenchido o aluno não poderá acessar o resultado final de suas avaliações no módulo que é disponibilizado on-line individualmente com senha própria. Este instrumento avalia o aprendizado dos alunos, avalia os docentes (tutores e preceptores) e a participação dos alunos e que é preenchido pelos alunos ao final de cada disciplina (módulo). O instrumento tem uma parte quantitativa e uma qualitativa para se preservar a liberdade do aluno escrever o que não foi contemplado com o questionário estruturado. Os resultados dessa avaliação são fornecidos aos coordenadores de fase e discutidas nas reuniões da comissão de avaliação (formada por todos coordenadores de fase).

A avaliação Institucional

Semestralmente, aplica-se um questionário mais elaborado com mais variáveis do que a avaliação modular, em que os alunos avaliam todos os professores e gestores e se auto avaliam.

Auto avaliação

Em cada módulo é realizada uma auto avaliação de cada aluno, orientada pelos tutores.

Avaliação Interpares:

Em cada módulo é realizada uma avaliação interpares, orientada pelos tutores.

A avaliação dos discentes nos módulos

Um módulo é composto de sessões tutoriais e de atividades específicas que abordam os conteúdos que estão sendo vistos nos tutoriais com o objetivo de auxiliar e aprofundar a resolução dos problemas. As aulas são teórico-práticas.

Portanto a avaliação dos módulos consiste em três notas (M1) média de todas as avaliações realizadas nas sessões tutoriais que seguem um checklist (anexo I), tendo peso 2 (M2) uma avaliação contendo entre 50-55 questões objetivas e 10-15 discursivas, preferencialmente abordando casos clínicos ou questões que necessitem de raciocínio clínico-epidemiológico. Essa prova tem peso quatro, e (M3) Cada atividade específica realiza sua avaliação individual processual, com enfoque cognitivo ou avaliação de habilidades conforme a atividade, sendo oferecida recuperação de conteúdo caso o aluno não atingir a nota seis. Soma-se todas essas avaliações e faz-se uma média aritmética com peso 4. A nota final é a soma de (M1 x2) + (M2 x 4) + (M3 x 4). A suficiência é 6. (Figura11) 6)

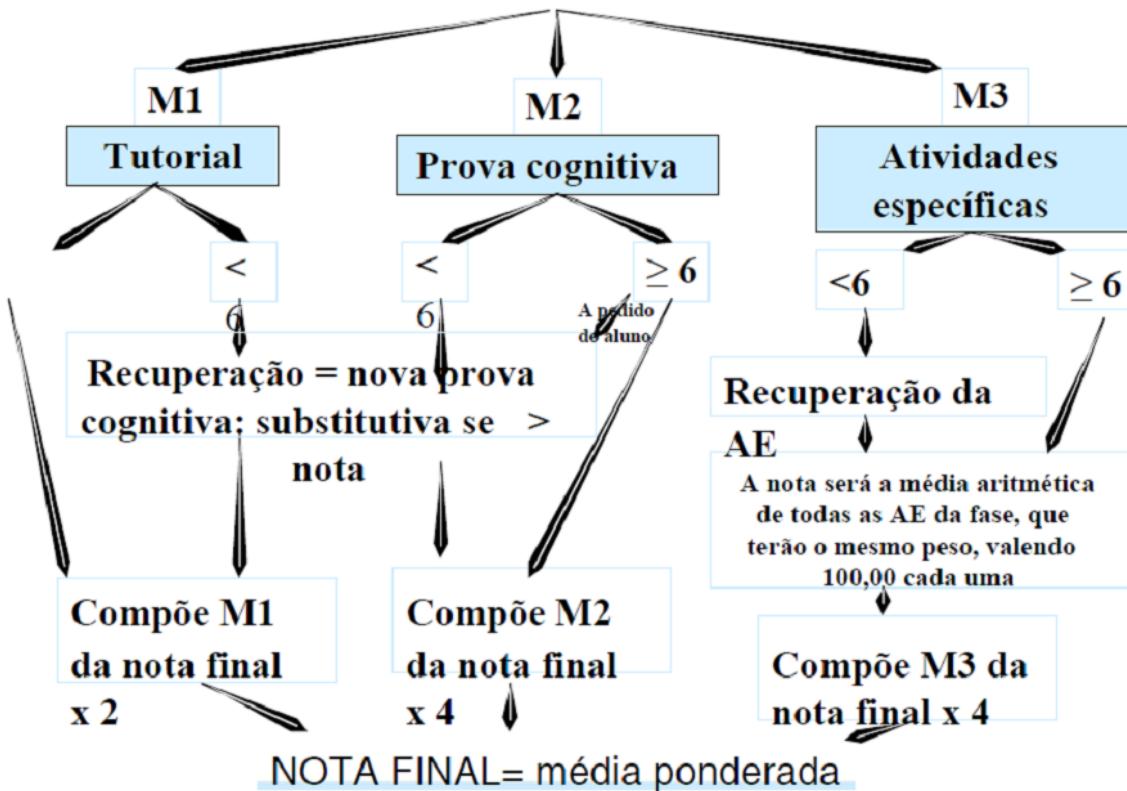


Figura - Esquema da avaliação modular do curso de Medicina da UNESC.

A avaliação dos discentes nas disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas.

A avaliação é realizada seguindo o plano de ensino de cada professor que por sua vez deve ser concordante com a avaliação preconizada pela Instituição, devendo ser processual.

Avaliação do discente no Internato Médico.

Ao final de cada semestre é aplicado uma prova cognitiva com 60 questões objetivas abordando casos clínicos ou questões que necessitem de raciocínio clínico-epidemiológico sobre assuntos discutidos ao longo do semestre.

Cada rodízio é avaliado seguindo checklist adaptados para a realidade de cada estágio sendo formativa, com componente cognitivo, psicomotor e de atitudes. Essas avaliações geram uma média aritmética (M1) com peso seis. No final do semestre é

aplicado a avaliação cognitiva teórica (M2) ou teórico- prático a ser definida pela comissão do Internato tendo peso 4. A nota final é a soma de M1 + M2.

Avaliação do TCC

O TCC é avaliado como suficiente ou insuficiente. – A não aprovação com avaliação insuficiente tanto na apresentação do projeto quanto na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, impossibilitará o aluno se matricular na 12ª fase.

Avaliação do Preceptor, tutor e coordenadores

Na avaliação Institucional todos os professores devem se autoavaliar, avaliar os discentes e a Instituição, respondendo um questionário elaborado com muitas variáveis. É realizado a cada um ano e meio pela instituição.

8.6 Atividades Complementares - AC

As Atividades Complementares - AC são atividades que flexibilizam os currículos, com o objetivo de contribuir na integralização curricular, agregando valor à formação profissional. As AC se farão por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas, artísticas e de inovação tecnológica. São princípios das Atividades Complementares: complementar o currículo dos cursos; incentivar a autonomia/autoformação do acadêmico; ampliar os conhecimentos para além da sala de aula; possibilitar a vivência de diversas realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.

Em 2011, a UNESC explicitou sobre as atividades complementares (Resolução 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO16), Resolução 04/2011/COLEGIADO UNASAU definindo institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógica.

De acordo com o art 8º das diretrizes curriculares dos Cursos de Medicina, o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.”“.

No Curso de Medicina o aluno deverá realizar 150 horas de atividades complementares que serão validadas em seu currículo conforme regulamento existente no Curso. (anexo).

Existe uma comissão das atividades complementares, que é responsável pela convalidação das diferentes atividades previstas no regulamento, e pelo lançamento dessas atividades no sistema, encaminhando para a secretaria geral.

8.7 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Na UNESC as normas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos de graduação são regidas pela Res. n. 66/2009/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e Res. n. 19/2012/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO que alterou pontualmente o artigo 4º, bem como, externamente são firmadas pelas Diretrizes Curriculares dos cursos e Res. n. 14/2013/COLEGIADO UNSAU.

O Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado. Preferencialmente em duplas pelo interno, constituindo-se em atividade obrigatória na 9ª fase, O tema será de escolha do interno, sendo que aprovado pelo orientador que será um professor do Curso de Medicina da UNESC. O trabalho ou artigo científico resultante do projeto será entregue para julgamento, revisado e com autorização do orientador, até 60 (sessenta) dias antes do término da 11ª fase. O TCC será submetido e defendido por seus autores perante uma Banca Examinadora até a 11ª fase. A Banca Examinadora será composta no mínimo por três componentes escolhidos pelo orientador, sendo este membro nato e presidente da

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

banca.

Os internos serão avaliado no trabalho escrito ou artigo científico com conceito de “suficiente” e “insuficiente”. O interno que obtiver conceito de insuficiente poderá refazer o trabalho ou artigo científico no prazo de 15 (quinze) dias para nova defesa, onde deverá obter o conceito “suficiente” para aprovação. As normas e orientações gerais do projeto e do trabalho estão regulamentadas nas normas do TCC, que podem ser acessadas no site do Curso.

8.8 Estágio Obrigatório e Não Obrigatório

O fortalecimento do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório é entendido como um ato educativo e formativo dos cursos. O estágio obrigatório é concebido como um processo educativo, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

Os estágios para os cursos da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU da UNESC são entendidos como efetivos indutores de reflexão-ação do curso, impactando nas reformulações contínuas dos PPCs e por consequência dos currículos. Esta via de mão dupla entre universidade e escolas, contribui para a análise, estabelecimento de objetivos e consequentes implantações de ações a partir do coletivo dos cursos, com vistas à melhor preparação possível do profissional para o mercado de trabalho e contexto de vida e trabalho na área de saúde.

As normas gerais para a realização dos Estágios Curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios na UNESC estão explicitadas, em consonância com a legislação vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, na Res. 13/2013/ CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. A organização dos estágios curriculares do curso de Medicina obedece às

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

competências estabelecidas pelas diretrizes curriculares nacionais do Curso de Medicina, pelo Regulamento Geral de Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC e pela Lei Federal no 11.788, de 25 de setembro de 2008. Também contempla as normativas do Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC, aprovado pela Câmara de Ensino de Graduação, Res. 09/2008 de 10/07/08.

Os estágios curriculares compreendem atividades teórico-práticas que possibilitem aos alunos aprimorar os conhecimentos obtidos na instituição de ensino superior, além de influir sobre a realidade onde vão atuar, sob a responsabilidade e coordenação da UNESC.

O estágio curricular caracterizar-se-á como momento de ação/reflexão/ação, contribuindo na formação da cidadania, fornecendo ao estagiário instrumental para intervir na comunidade, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade do extremo sul catarinense. O estágio curricular pode ser caracterizado como Estágio Curricular Obrigatório (ECO), também denominado Internato Médico do Curso de Medicina e Estágio Curricular Não Obrigatório (ECNO).

O estágio obrigatório do curso de graduação em medicina da UNESC, aprovado através da Resolução 29/2013 COLEGIADO UNASAU é processo educativo que contribui na formação profissional, tendo como objetivo geral vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade e interagindo com ela, por meio da experimentação do referencial teórico-prático construído durante o curso, por meio do ensino, pesquisa e extensão. É um estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, integrado e sob supervisão docente, desenvolvido pelos alunos do curso de Medicina matriculados nas últimas quatro fases, com o objetivo de ampliar e consolidar seus conhecimentos, habilidades, atitudes, competências e conduta ética, nos termos da legislação vigente e das diretrizes curriculares nacionais.

Durante o Internato Médico serão realizadas atividades práticas, teóricas e teórico-práticas complementares, pertinentes aos conteúdos curriculares, podendo

haver atividades suplementares e extracurriculares de cunho científico ou humanístico. O Internato Médico se desenvolverá em instituições conveniadas com a UNESC.

O Estágio Curricular Não Obrigatório (ECNO) é aquele que o estudante faz por opção, não sendo requisito da matriz curricular para concluir a graduação, devendo, contudo, estar vinculado ao currículo e atender às especificidades da área de curso. Compreende-se por Estágio Curricular Não Obrigatório, atividades realizadas por iniciativa do aluno em instituições conveniada com a UNESC, nas quais, as atividades deverão obrigatoriamente estar relacionadas com a prática ou observação de procedimentos, administração e ou ensino em medicina. Para a realização do ECNO, os candidatos deverão se submeter às normas estabelecidas pela Lei Federal 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pelo Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC, sendo indispensável à presença integral de um médico como responsável técnico.

Os estágios curriculares não obrigatórios poderão ocorrer em locais conveniados com a UNESC, mediante apresentação de plano de estágios, o qual deve ser submetido à anuência do Coordenador de Estágios do Curso.

9 ATIVIDADES DE ENSINO ARTICULADAS À PESQUISA E EXTENSÃO

Na UNESC o processo ensino-aprendizagem deve integrar a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico, promovendo a indissociabilidade entre estas dimensões formativas do futuro profissional e cidadão. A Instituição concordando com os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na LDB, prevê em seu Estatuto, Art. 40, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: “[...] como processo e prática educativa, cultural e científica que se integra ao ensino e à pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre a UNESC e a sociedade e o retorno da aplicação desses aprendizados para a melhoria da prática acadêmica de alunos e professores”. Por meio da Res. n. 14/2010/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, busca-se fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

extensão, apontando os caminhos para que o processo ensino-aprendizagem atinja a sua excelência.

Relação da graduação com a pesquisa

As primeiras fases são inseridas na pesquisa, através de um trabalho que integra Epidemiologia e Bioestatística, Informática Médica, Interação Comunitária e Metodologia Científica, onde os alunos participam do Workshop do primeiro ano de medicina, e todos devem submeter um resumo on-line, e as formas de apresentação será; apresentação oral ou pôster de acordo com a pontuação pré-estabelecida pelos professores organizadores.

Também, com o objetivo de estimular a pesquisa, o Curso de medicina da UNESC, tem a obrigatoriedade, por parte do aluno, de realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na forma preferencialmente de artigo científico. Esta atividade ocorre da 9^a à 11^a fase, quando o TCC deve se defendido. Esta atividade é potencializada pela colaboração com o Centro de Ensino e Pesquisa do Hospital São José, que da apoio as atividades de pesquisa dentro do Hospital de Ensino. Além disso os atendimentos dos ambulatórios médicos da Clínica da UNESC são armazenado como banco de dados e podem ser utilizados pelos acadêmicos para realização de pesquisa científica.

Existem vários grupos de pesquisas na área de saúde que semestralmente oferecem bolsas vinculadas aos programas de pesquisa da instituição e aos demais órgãos de fomento. Os alunos podem também participarem como voluntários orientados por algum pesquisador responsável.

Relação da graduação com a extensão

A extensão reafirma a relação da universidade com a sociedade e parte do processo educacional induzido e motivado por questões imediatas e mais relevantes demandadas pela sociedade. É a forma de a universidade interagir com a

sociedade, procurando com a mesma resolver as suas necessidades. As ações de pesquisa/extensão desenvolvidas contam com a participação de professores do Curso de Medicina, comunidade, profissionais da área, e principalmente a participação dos acadêmicos para que aprendam a valorizar os aspectos sociais em ilíbro com os conhecimentos das ciências médicas, visando ainda contextualizá-los no mercado de trabalho. Os alunos do curso desde a primeira fase tem contato com a população dos bairros da cidade. Com isto, diversas atividades de interação com a comunidade são realizadas naturalmente durante as atividades normais da formação médica.

Os alunos de Medicina também participam de diversas ligas acadêmicas: conforme abaixo:

- Gastroenterologia e Hepatologia
- Urologia
- Anestesiologia e Dor – LAAD
- Cirurgia Geral
- Ginecologia e Obstetrícia – LAGO
- Renal
- Geriatria e Gerontologia
- Pediatria e Neonatologia
- Ortopedia e Traumatologia
- Psiquiatria
- Hematologia
- Dermatologia
- Urgência e Emergência

Nas instalações da Clínica Integrada UNESC funciona o CER II – Centro de Reabilitação Especializado. O CER II/UNESC tem como objetivo: “Assistir a pessoa com deficiência na integralidade de atenção à saúde, a fim de desenvolver o seu potencial físico, psicossocial, profissional e educacional”.

A instalação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (física, ostomia e intelectual) para as regiões Carbonífera e do Extremo Sul do Estado de Santa Catarina, através do CER II/UNESC, visa se tornar um centro de Referência Macrorregional, e tem como objetivo amparar os familiares e indivíduos com algum tipo de deficiência, sendo o tempo de amparo embasado nos princípios doutrinários do SUS.

Relação da graduação com a Pós-Graduação/Residência Médica

O curso de graduação em medicina é terminal, no sentido de outorgar o grau de Médico. É importante, então, buscar compreender o papel que a Residência Médica tem hoje na formação dos médicos no Brasil. São fartos os depoimentos atribuindo a ela um duplo papel na formação dos médicos. Complementar o processo de graduação, tendo em vista as deficiências amplamente reconhecidas desse processo. E também oferecer a especialização como uma possibilidade de melhor inserção no mercado de trabalho, constituindo uma forma específica de ingresso no mercado. A pós-graduação *stricto sensu* visa criar uma elite científico-cultural criativa de professores e pesquisadores de alto nível para a solução de novos problemas.

A pós-graduação *lato sensu* visa o preparo e o aperfeiçoamento para o exercício profissional qualificado.

O hospital São José de Criciúma, reconhecido pelo MEC (Portaria Interministerial Nº 3.018 de 26 de Novembro de 2007) como hospital de ensino oferece, atualmente, 12 vagas para Residência em Clínica Médica, 08 vagas para Residência em Cirurgia Geral, 02 vagas para Residência em Medicina Intensiva, 02 vagas para Residência em Anestesiologia e 02 vagas para Residência em Ortopedia. O curso de Medicina da UNESC deverá empenhar-se para oferecer novas vagas para residência Médica. A UNESC oferece vários cursos de Pós-graduação lato sensu na área de saúde, além de oferecer curso de mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde, recomendados pela CAPES, atualmente com conceito 6. O Curso de Medicina

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

normalmente oferece, junto ao setor de Pós-Graduação *latu sensu*, projetos de cursos de aperfeiçoamento, para oferecer opções de especializações a seus egressos, além de incentivar o ingresso de alunos nos programas de *stricto sensu*.

10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A UNESC concebe a Avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Não se trata de uma avaliação para fins de dominação, classificação, punição ou premiação. Trata-se de uma avaliação diagnóstica para fins de planejamento, revisão e orientação, bem como para perceber o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional. Enfim, é um instrumento que a Universidade pode utilizar para cumprir efetivamente sua Missão e seus objetivos. A política de avaliação institucional pauta-se nas seguintes diretrizes:

- Consolidação do processo de avaliação pela ética, seriedade e sigilo profissional.
- Socialização de informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos.
- Melhoria contínua dos instrumentos de avaliação utilizados.
- Comprometimento com os processos de autoavaliação, junto aos diversos serviços prestados pela Instituição.
- Compromisso social com o ensino de qualidade, subsidiando os gestores da Instituição, com os resultados da avaliação para fins de planejamento e tomadas de decisão.

A Comissão Própria de Avaliação da UNESC, CPA, interage com o Setor de Avaliação Institucional, SEAI, e, juntos, têm a responsabilidade de conduzir todo o processo de avaliação interna, visando à construção e consolidação de uma cultura de avaliação com a qual a comunidade acadêmica se identifique e se comprometa.

Dentre as avaliações desenvolvidas há a Avaliação do Ensino de Graduação, que a até 2011 ocorria a cada três semestres. A partir de 2013 está passou a ser realizada semestralmente. Esse processo avaliativo permite que o estudante e o professor avaliem o desempenho docente e da turma, respectivamente, bem como se autoavaliem.

10.1 Ações Decorrentes da Avaliação Institucional e Externa

As diferentes formas de avaliação são utilizadas para refletir sobre o funcionamento do curso e são bases para a tomada de decisões objetivando a melhora do curso.

Estamos aguardando o resultado do ENADE feito por nossos alunos em 2013, mas já foram tomadas medidas de reforço em atividades no internado decorrente do último ENADE realizado.

No resultado do Teste de Progresso realizado anualmente, desde 2011, foi identificado um desempenho baixo nas turmas do internato médico. Em virtude disso foram realizadas alterações na programação como aulas de suporte, redistribuição de carga horária e provas simuladas do internato médico tendo resultado positivo no último Teste de Progresso.

Uma deficiência indicada nas últimas avaliações foi um desempenho abaixo do esperado em saúde pública. Fizemos alterações no desenvolvimento das atividades de interação comunitária e saúde pública e estamos reorganizando a estrutura deste conteúdo para a nova matriz curricular que sendo desenvolvida em decorrência das novas diretrizes curriculares para os cursos de Medicina.

As avaliações institucionais também apontam problemas específicos, necessitando readequação da atividade e algumas vezes substituição de professor.

11 INSTALAÇÕES FÍSICAS

11.1 Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE

Segundo informações da CPAE disponível no site da UNESC, a vocação democrática e participativa da Instituição tem suas origens e raízes desde seus primórdios quando ainda FUCRI, denominação guardada ainda por sua mantenedora.

Na primeira gestão como Universidade (1997/2001), foi instituído o Fórum dos Estudantes, um espaço de contato direto entre estudantes e Reitoria. Foi mais um passo para a efetivação, o fortalecimento e aperfeiçoamento dos mecanismos democráticos da UNESC.

Nesse mesmo período, especificamente no ano de 2000, foi criada e implantada a Diretoria do Estudante. Era mais um avanço democrático; uma forma de institucionalizar e dar foro oficial a essa relação aberta e participativa envolvendo Reitoria e Corpo Discente. Mais do que um canal de comunicação, a Diretoria era o porto seguro dos acadêmicos na luta por seus direitos e conquistas. Paralelo ao aspecto político, a Diretoria passou a gerir programas e projetos de interesse direto dos acadêmicos.

Em 2007, dentro de uma ampla reforma administrativa desenvolvida na Universidade, obedecendo ao novo Organograma Institucional, a Diretoria do Estudante passou a ser denominada Coordenadoria, cujo nome completo é Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE). Junto com o novo nome, vieram maior espaço físico e aumento significativo da equipe, bem como novos programas.

A CPAE existe como meio. E assim deve direcionar suas energias. Nesse aspecto não pode se apegar a uma estrutura de forma permanente. Mas exercitar a flexibilidade e a criatividade na busca da harmonia com a dinâmica da realidade onde se insere. Por outro lado, alguns de seus programas, projetos e ações exigem uma sólida estrutura material e uma rede de pessoas especializadas e competentes

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

que extrapolam os seus limites geográficos, agindo de forma interdependente e articulada com outros setores e departamentos da Instituição.

Em consonância, coerência e harmonia com a missão institucional da Unesc, a CPAE procura se organizar, se instrumentalizar e agir de forma multidimensional com foco na integralidade e totalidade de seu campo de atuação. Dessa forma, direciona seus trabalhos com vistas a contemplar as três dimensões implícitas no conceito de meio ambiente do texto institucional: ser individual - ser social - ser planetário, num TODO-INTEGRADO.

A CPAE tem como atribuições:

- Propor, coordenar e executar programas de acesso e permanência ao ensino superior;
- Regulamentar, resguardadas as disposições legais, os processos seletivos de bolsas de estudos e financiamentos ao ensino superior;
- Atuar na promoção de parcerias com setores internos da Unesc e, ainda, setores públicos e privados, para o desenvolvimento de ações que venham a beneficiar todo o corpo discente;
- Proporcionar aos estudantes programas de acolhimento e bem-estar que possibilitem, aos mesmos, melhores condições de enfrentarem problemas e dificuldades no decorrer de sua vida estudantil;
- Fomentar, estimular e estabelecer atividades de integração entre os acadêmicos;
- Desenvolver programas que visem à saúde integral (física e psíquica) do estudante;
- Promover programas de desenvolvimento de potencialidades junto aos acadêmicos, por meio de encontros, eventos, seminários, palestras, cursos e outros;
- Atuar na mediação de conflitos entre o corpo discente e a Instituição;
- Promover e apoiar iniciativas de organização dos estudantes, bem como sua articulação com a Instituição;

- Avaliar e apoiar iniciativas do Movimento Estudantil seja em seu caráter institucional ou não;
- Acolher iniciativas e atividades de interesses dos estudantes;
- Elaborar relatórios de suas atividades.

Atualmente, a CPAE está localizada no bloco do estudante - sala 4 com horário de atendimento externo de segunda a sexta feira das 08 h ás 12 h e das 13h30 ás 21h.

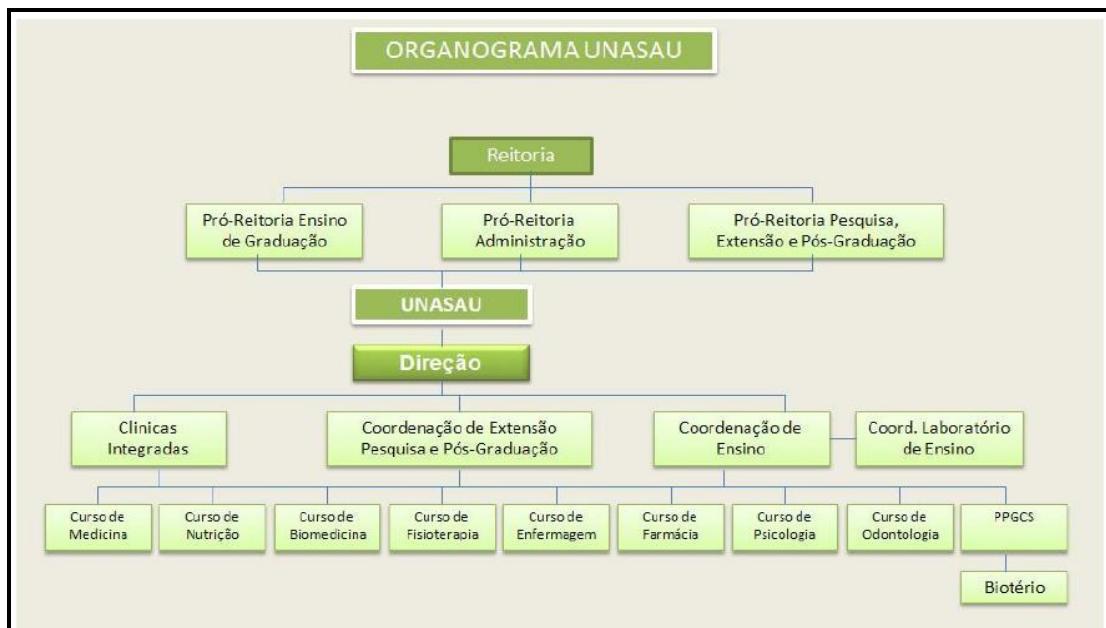
11.2 Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU

No ano de 2007, por meio da Resolução 01/2007/CSA, juntamente com uma reorganização administrativa da UNESC, que dividiu os cursos e Programas Stricto Sensu em quatro Unidades Acadêmicas, foi criada a Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU, localizada no Bloco S, sala 12, da qual fazem parte os cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Nutrição e Odontologia, e os programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Ciências da Saúde e o Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva - Mestrado Profissional (incubado).

A Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde tem como estrutura administrativa: Diretor(a), Coordenador(a) de Ensino, Coordenador(a) de Extensão, Coordenador(a) de Pesquisa e Pós Graduação. Atualmente a composição da UNASAU está assim definida: Diretora – Prof.^a Ms. Indianara Reynaud Toreti Becker, Coordenador de Ensino - Prof. Dr. Willians Cassiano Longen, Coordenadora de Pesquisa – Prof.^a Dr.^a Vanessa Moraes de Andrade, Coordenadora de Extensão e Pós-Graduação – Prof.^a Dr.^a Mágada Tessman Schwalm.

A UNASAU conta com vários setores de suporte e apoio que servem às atividades de ensino, pesquisa e extensão para os Cursos e Programas da área da saúde da UNESC (**Figura X**). O horário de funcionamento da Direção, Coordenações e Secretaria da UNASAU é das 8h ás 12h e das 13h00 ás 17h00 e das 17h00 ás 21h.

Figura X - Organograma da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde (UNASAU)



Fonte: Desenvolvimento Humano da UNESC (2014)

11.3 Salas de Aula

O Curso de Medicina conta com:

- 8 salas pequenas para pequenos grupos, onde funcionam as sessões tutoriais, localizadas no Bloco da Saúde
- 12 salas de aula com capacidade para 50 lugares, sendo 08 localizadas no Bloco da Saúde e 04 no Bloco R
- 1 sala para professores junto a coordenação do curso
- 1 sala de reuniões para os professores (sala 17)

Além disso, temos espaços compartilhados, como o auditório para 300 pessoas e outras salas maiores onde ocorrem as reuniões de colegiado do curso.

O Curso de Medicina também conta com de ampla estrutura para desenvolvimento das atividades práticas .

O curso de medicina utiliza para desenvolvimento de suas atividades práticas dez laboratórios de ensino (listados abaixo), devidamente equipados e com apoio de monitores.

- ✓ Laboratório de Habilidades Médicas;
- ✓ Laboratório Morofuncional;
- ✓ Laboratório de Informática Médica;
- ✓ Laboratório de Patologia;
- ✓ Laboratório e Microbiologia e Parasitologia;
- ✓ Laboratório de Imunologia;
- ✓ Laboratório de Bioquímica;
- ✓ Laboratório de Farmacologia;
- ✓ Laboratório de Fisiologia;
- ✓ Laboratório de Anatomia;

Além dos laboratórios de ensino, a Universidade possui as Clínicas Integradas de Saúde, uma estrutura da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC de suporte à formação acadêmica na área da saúde e ao atendimento à comunidade. O atendimento é exclusivamente ambulatorial e disponibilizado pelos Cursos da área da saúde de forma gratuita à população. No prédio anexo das Clínicas Integradas são oferecidos os serviços de medicina, cuja atuação é detalhada abaixo. Esses setores estão subordinados à uma coordenação geral, diretamente ligada à diretoria da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde. As Clínicas Integradas contam com, um supervisor, uma técnica de enfermagem, cinco assistentes administrativos, oito estagiários administrativos e cada serviço possui um diretor técnico.

O serviço de medicina foi criado com o objetivo de proporcionar o ambiente de ensino necessário aos acadêmicos do Curso de Medicina da 5^a à 12^a fase, proporcionando experiências práticas nas diversas especialidades médicas através do atendimento prestado à comunidade, sob a supervisão de professores médicos

especialistas nas diversas áreas. O atendimento acontece de 2^a à 6^a feira, no período matutino, vespertino e noturno, em 22 consultórios. Além dos funcionários citados acima, neste serviço atuam 50 professores especialistas..

O Serviço de Medicina está localizado no térreo do prédio anexo, conta com três sanitários masculinos e três femininos sendo que destes, um deles, é adaptado para pacientes com necessidades especiais. Temos um ambiente com duas salas de reuniões, sendo uma delas utilizadas por professores e alunos sem a presença de pacientes. O Serviço possui uma recepção com 30 assentos para acomodar os pacientes que aguardam atendimento, uma sala de apoio a recepção, e ao lado temos uma sala de arquivo. Contamos também com uma sala de apoio logístico DML (depósito de materiais de limpeza) e um expurgo . Possuímos 22 os consultórios de números 1 aos 22. Ao lado esquerdo da clínica temos os consultórios de número 1 ao 11 e do lado direito do 12 ao 22 aonde são atendidos os pacientes para procedimentos nas diversas especialidades.

As atividades desenvolvidas são distribuídas em 22 consultórios conforme quadro abaixo:

As atividades desenvolvidas são distribuídas em 22 consultórios alocados conforme quadros abaixo:

Quadro 1: Consultórios/especialidades – 1º Turno (Serviço de Medicina)

Consultórios	2^a Feira Especialida de	3^a Feira Especialida de	4^a Feira Especialidade	5^a Feira Especialida de	6^a Feira Especialida de
01	Pediatria	Pediatra Endócrino	Pediatria	Pediatra Nefro	Pediatria
02	Pediatria	Pediatra Endócrino	Pediatria	Pediatra Nefro	Pediatria
03	Pediatria	Pediatra Endócrino	Pediatria	Pediatra Nefro	Pediatria
04	Pediatria	Pediatra Gastro	Pediatria	Pediatra Nefro	Pediatria
05	Pediatria	Pediatra Gastro	Pediatria	Pediatra Nefro	Pediatria

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

06	Pediatria	Pediatra Gastro	Pediatria	Pediatra Nefro	Pediatria
07	Pediatria	Pediatra Gastro	Pediatria	Psiquiatria	Pediatra Neuro
08	Pediatria	Oncologia	Pediatria	Psiquiatria	Pediatra Neuro
09	Clínica Médica	Oncologia	Pediatra Orto	Psiquiatria	Pediatra Neuro
10	Clínica Médica	Neurologia	Pediatra Orto	Psiquiatria	Pediatra Neuro
11	Clínica Médica	Neurologia	Pediatra Orto	Psiquiatria	Cardiologia
12	Clínica Médica	Neurologia	Pediatra Orto	Psiquiatria	Cardiologia
13	Clínica Médica	Neurologia	Pediatra Orto	Endocrinologia	Cardiologia
14	Clínica Médica	Endocrinologia	Pediatra Orto	Endocrinologia	Cardiologia
15	Clínica Médica	Endocrinologia	Traumatologia Desportiva	Endocrinologia	Gastroenterologia
16	Clínica Médica	Endocrinologia	Traumatologia Desportiva	Endocrinologia	Gastroenterologia
17	Neurologia	Endocrinologia	Traumatologia Desportiva	Cardiologia	Gastroenterologia
18	Neurologia	Endocrinologia	Traumatologia Desportiva	Cardiologia	Gastroenterologia
19	Neurologia	Ortopedia	Mastologia	Cardiologia	Pneumologia
20	Neurologia	Ortopedia	Mastologia	Cardiologia	Pneumologia
21	Neurologia	Ortopedia	Mastologia	Cardiologia	Pneumologia
22	Ginecologia	Ortopedia	Mastologia	Ginecologia	Pneumologia

Quadro 2: Consultórios/especialidades – 2º Turno (Serviço de Medicina)

Consultórios	2ª Feira Especialidade	3ª Feira Especialidade	4ª Feira Especialidade	5ª Feira Especialidade	6ª Feira Especialidade
01	Geriatria	Pediatria	Pediatra Neuro	Pediatra Pneumo	Pediatria

Consultórios	2ª Feira Especialidade	3ª Feira Especialidade	4ª Feira Especialidade	5ª Feira Especialidade	6ª Feira Especialidade
02	Geriatria	Pediatria	Pediatra Neuro	Pediatra Pneumo	Pediatria
03	Geriatria	Pediatria	Pediatra Neuro	Pediatra Pneumo	Pediatria
04	Geriatria	Cardiologia	Pediatra Neuro	Pediatra Pneumo	Pediatria
05	Clínica Médica	Cardiologia	Pediatra Neuro	Pediatra Pneumo	Pediatria
06	Clínica Médica	Cardiologia	Pediatra Neuro	Pediatra Pneumo	Pediatria
07	Clínica Médica	Cardiologia	Pediatria Cirúrgica	Cardiologia	Pediatria Adolescent e
08	Clínica Médica	Pneumologia	Pediatria Cirúrgica	Cardiologia	Pediatria Adolescent e
09	Clínica Médica	Pneumologia	Pediatria Cirúrgica	Cardiologia	Pediatria Adolescent e
10	Clínica Médica	Pneumologia	Pediatria Cirúrgica	Cardiologia	Pediatria Adolescent e
11	Clínica Médica	Gastroenterolog ia	Reumatolog ia	Dermatologia	Cirurgia Vascular
12	Clínica Médica	Gastroenterolog ia	Reumatolog ia	Dermatologia	Cirurgia Vascular
13	Pediatra Adolescente	Gastroenterolog ia	Reumatolog ia	Dermatologia	Cirurgia Vascular
14	Pediatra Adolescente	Nefrologia	Reumatolog ia	Dermatologia	Cirurgia Vascular
15	Pediatra Adolescente	Nefrologia	Reumatolog ia	Dermatologia	Cirurgia Vascular
16	Pediatra Adolescente	Nefrologia	Reumatolog ia	Dermatologia	Cirurgia Vascular
17	Pediatra Adolescente	Pneumologia	Gastroenter ologia	Pneumologia	Geriatria
18	Ortopedia	Pneumologia	Gastroenter ologia	Pneumologia	Geriatria
19	Ortopedia	Pneumologia	Gastroenter ologia	Pneumologia	Geriatria

Consultórios	2ª Feira Especialidade	3ª Feira Especialidade	4ª Feira Especialidade	5ª Feira Especialidade	6ª Feira Especialidade
20	Ortopedia	Pneumologia	Cirurgia Geral e Proctologia	Pneumologia	Geriatria
21	Ortopedia	Pneumologia	Cirurgia Geral e Proctologia	Pediatra Hemato	Geriatria
22	Ortopedia	Ginecologia	Cirurgia Geral e Proctologia	Pediatra Hemato	Geriatria

Quadro 3: Consultórios/especialidades – 3º Turno (Serviço de Medicina)

Consultórios	2ª Feira Especialidade	3ª Feira Especialidade	4ª Feira Especialidade	5ª Feira Especialidade	6ª Feira Especialidade
01	Dermatologia	Pediatria	Transtorno de Humor Bipolar	Pediatria	Pediatra Neuro
02	Dermatologia	Pediatria	Transtorno de Humor Bipolar	Pediatria	Pediatra Neuro
03	Dermatologia	Pediatria	Transtorno de Humor Bipolar	Pediatria	Pediatra Neuro
04	Dermatologia	Pediatria	Transtorno de Humor Bipolar	Pediatria	Pediatra Neuro
05	Dermatologia	Pediatria	Transtorno de Humor Bipolar	Pediatria	Pediatra Neuro
06	Dermatologia	Pediatria	Transtorno de Humor Bipolar	Pediatria	Pediatra Neuro
07	Urologia	Neurologia	Pediatria Orto	Neurologia	Clínica Médica
08	Urologia	Neurologia	Pediatria Orto	Neurologia	Clínica Médica
09	Urologia	Neurologia	Pediatria Orto	Neurologia	Clínica Médica
10	Urologia	Neurologia	Pediatria Orto	Neurologia	Clínica Médica

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Consultórios	2ª Feira Especialidade	3ª Feira Especialidade	4ª Feira Especialidade	5ª Feira Especialidade	6ª Feira Especialidade
11	Urologia	Pneumologia	Pediatria Orto	Ortopedia	Clínica Médica
12	Urologia	Pneumologia	Pediatria Orto	Ortopedia	Clínica Médica
13	Pediatra Adolescente	Pneumologia	Pediatra Neuro	Ortopedia	Clínica Médica
14	Pediatra Adolescente	Pneumologia	Pediatra Neuro	Oncologia	Nefrologia
15	Pediatra Adolescente	Endocrinologia	Pediatra Neuro	Oncologia	Nefrologia
16	Pediatra Adolescente	Endocrinologia	Pediatra Neuro	Oncologia	Nefrologia
17	Pediatra Adolescente	Endocrinologia	Pediatra Neuro	Pediatra Hemato	Nefrologia
18	Endocrinologia	Endocrinologia	Pediatra Neuro	Pediatra Hemato	Nefrologia
19	Endocrinologia	Cardiologia	Pediatria	Nefrologia	Nefrologia
20	Endocrinologia	Cardiologia	Pediatria	Nefrologia	Pediatria Infecto
21	Endocrinologia	Cardiologia	Pediatria	Nefrologia	Pediatria Infecto
22	Ginecologia	Cardiologia	Pediatria	Nefrologia	Pediatria Infecto

Além de todo cenário acima descrito, o curso de Medicina possui convênio com o Hospital São José, classificado como Hospital Ensino, Hospital Materno Infantil Santa Catarina e Casa de Saúde Rio Maina, onde são desenvolvidas as atividades práticas.

Relatórios dos serviços prestados pelo Hospital São José, seguindo a descrição abaixo:

- ✓ N° de Leitos
- ✓ Instalações Físicas para Assistências
- ✓ Urgências e Emergências
- ✓ Instalações HOSPITALAR
- ✓ Serviços de Apoio

- ✓ Serviço - Ambulatorial/Hospitalar
- ✓ Serviços e Classificação

Cirúrgico

Nome Leitos	Leitos SUS
Cardiologia	22
Cirurgia Geral	41
Endocrinologia	1
Neurocirurgia	4
Ortopedia traumatologia	5

Clínica

Nome Leitos	Leitos SUS
AIDs	6
Clínica Geral	71
Oncologia	15

Complementar

Nome Leitos	Leitos SUS
UTI Adulto – Tipo II	18

Obstetrícia

Nome Leitos	Leitos SUS
Obstetrícia Cirúrgica	21

Pediátricos

Nome Leitos	Leitos SUS
Pediatria Clínica	35

Outras Especialidades

Nome Leitos	Leitos SUS

Instalações Físicas para Assistências

Urgências e Emergências

Instalações	Qtde. de consultórios	Leitos
Consultórios médicos	3	
Sala de atendimento a pacientes critico/grave	1	
Sala de curativo	4	
Sala de gesso	2	
Sala pequena Cirurgia	4	

Instalações HOSPITALAR

Sala de Cirurgia	6	
Sala de Cirurgia ambulatorial	3	
Sala de Recuperação	1	
Sala de Curetagem	1	
Sala de Parto Normal	2	
Sala de Pré Parto	2	4

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Leitos de Alojamento Conjunto	0	22
Leitos RN Patológico	0	5

Serviços de Apoio	
Central de Esterilização de Materiais	Próprio
Farmácia	Próprio
Lactario	Próprio
Lavanderia	Próprio
Necrotério	Próprio
Nutrição e Dietética (S.N.D)	Próprio
S.A.M.E. ou S.P.P. (Serviço de Prontuário de paciente)	Próprio
Serviço de manutenção de equipamento	Próprio
Serviço Social	

Cod.:	Serviço - Ambulatorial/Hospitalar	Característica
150	Cirurgia Vascular	Próprio
151	Medicina Nuclear	Terceirizado
110	Serviço de atenção a saúde reprodutiva	Próprio
112	Serviço de atenção ao pré-natal, parto e nascimento	Próprio
116	Serviço de atenção cardiovascular/ cardiologia	Próprio
105	Serviço de atenção em neurologia/ neurocirurgia	Próprio
154	Serviço de banco de tecidos	Terceirizado
120	Serviço de diagnóstico por anatomia patologia e ou citopato	Terceirizado
121	Serviço de diagnóstico por imagem	Próprio
121	Serviço de diagnóstico por imagem	Próprio
145	Serviço de diagnóstico por laboratório clínico	Próprio
122	Serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos	Próprio
142	Serviço de Endoscopia	Próprio
125	Serviço de Farmácia	Próprio
126	Serviço d Fisioterapia	Próprio
128	Serviço de Hemoterapia	Próprio

129	Serviço de laboratório de Histocompatibilidade	Próprio
130	Serviço de Nefrologia Urologia	Próprio
131	Serviço de Oftalmologia	Próprio
132	Serviço de Oncologia	Próprio
133	Serviço de Pneumologia	Próprio
135	Serviço de Reabilitação	Próprio
136	Serviço de Suporte Nutricional	Próprio
155	Serviço de Traumatologia e Ortopedia	Próprio
140	Serviços de Urgência e Emergência	Próprio
146	Serviço de Videolaparoscopia	Próprio
144	Serviço posto de coleta de Materiais Biológicos	Próprio
149	Transplante:	Próprio
	• Renal e	
	• Válvula Cardíaca	

Serviços e Classificação

Cirurgia Vascular - Fistula Arteriovenoso sem enxerto

Cirurgia Vascular - Fistula Arteriovenoso com enxerto

Medicina Nuclear in vivo

Atenção a saúde reprodutiva – vasectomia

Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento

- Acompanhamento do pré-natal e risco habitual
- Centro de parto normal
- Parto e gestação de alto risco

Serviço de atenção Cardiovascular/ Cardiologia

- Cardiologia Intervencionista (Hemodinâmica)
- Cirurgia Cardiovascular (adulto)
- Eletrofisiologia

Serviço de atenção em Neurologia/ Neurocirurgia

- Polissonografia
- Tumores do sistema nervoso
- Coluna e nervos periféricos
- Investigação e cirurgia de epilepsia
- Neurocirurgia funcional estereotaxica
- Tratamento endovascular
- Neurocirurgia do trauma e anomalias do desenvolvimento
- Neurocirurgia vascular
- Tratamento neurocirúrgico

Serviço de banco de dados

- Banco de válvula cardíaca humana

Serviço de diagnóstico por anatomia patológica e ou citopato

- Exames anatomo-patológicos
- Exames citopatológicos

Diagnóstico por imagem

- Ressonância magnética
- Ultrasonografia
- Tomografia computadorizada
- Radiologia
- Mamografia
- Ressonância magnética

Serviço de diagnóstico por laboratório clínico

- Exames coprologicos
- Exames sorológicos e imunológicos
- Exames e genética
- Exames imunohematologicos
- Exames microbiológicos
- Exames hormonais
- Exames de uroanalise
- Exames em outros líquidos biológicos
- Exames toxicológicos ou de monitorização terapêutica
- Exames hematológicos e hemostasia
- Exames bioquímicos

Serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos

- Exame Eletroencefalografico
- Teste de Holter
- Teste ergométrico
- Exame Eletrocardiográfico

Serviço de Endoscopia

- Do aparelho urinário
- Do aparelho ginecológico
- Do aparelho Digestivo
- Do aparelho respiratório

Serviço de Farmácia hospitalar

Serviço de Fisioterapia

- Assistência Fisioterapeutica nas alterações em neurologia
- Assistência Fisioterapeutica nas alterações em oncologias
- Assistência Fisioterapeutica nas alterações em neurologia
- Assistência Fisioterapeutica nas disfunções músculo esquelético
- Assistência Fisioterapeutica cardivascularres e pneumofuncional

Serviço de Hemoterapia

- Diagnóstico em Hemoterapia

- Medicina Transfusional
- Procedimentos especiais em hemoterapia

Serviços de laboratório de histocompatibilidade – Exame de histocompatibilidade por meio sorologia

Serviço de Nefrologia Urologia

- Tratamento dialítico
- Confecção intervenção de acessos para diálise

Serviço de Oftalmologia

- Tratamento clínico do aparelho da visão
- Tratamento cirúrgico do aparelho da visão

Serviço de Oncologia

- Oncologia clínica
- Oncologia cirúrgica
- Hematologia
- Radiologia

Serviço de Pneumologia

- Tratamento de doenças das vias aéreas inferiores

Serviço de Reabilitação visual

Serviço de suporte nutricional

- Enteral parenteral

Serviço de Traumatologia e Ortopedia

- Serviço de Traumatologia e Ortopedia de Urgência
- Serviço de Traumatologia e Ortopedia

Serviço de Urgência e Emergência

- Pronto Socorro Geral/Clínico

Serviço de Videolaparoscopia

- Diagnóstica
- Cirúrgica

Serviço Posto de Coleta de Materiais Biológicos

- Coleta realizada fora estrutura laboratorial

Transplante

- Retirada de globo ocular humano para transplante
- Ações para doações e captação de órgão e tecidos
- Retirada de órgãos
- Córnea/Esclera

RELAÇÃO ENTRE VAGAS OFERTADAS PELO CURSO DE MEDICINA E A QUANTIDADE DE LEITOS

Existem atualmente 441 leitos SUS em Criciúma nas três instituições hospitalares conveniadas. Considerando a presença de 50 acadêmicos por fase, temos 8,82 leitos/acadêmico.

Hospital	Número Leitos	Leitos SUS
Hospital São José	297	240
Hospital Municipal Infantil Santa Catarina	41	41
Hospital Rio Maina	196	160
TOTAL	534	441

Há que se considerar ainda que, os acadêmicos desenvolvem as atividades práticas (9^a a 12^a fase) em diversos cenários, ou seja, não está restrito ao ambiente hospitalar. As atividades desenvolvidas no internato são realizadas em grupos de 6 alunos, que fazem rodízios em diferentes áreas de atuação dentro e fora do ambiente hospitalar. Esta forma de organização, possibilita um número maior de leitos por aluno durante seu período nas enfermarias. Os acadêmicos desenvolvem atividades em Unidades Básicas de Saúde e Ambulatórios Clínicos. Desta forma, o número máximo de acadêmicos em atividade dentro do ambiente hospitalar concomitantemente não ultrapassa 70 acadêmicos, totalizando 6,3 leitos/acadêmico.

1 DADOS ABSOLUTOS E PERCENTUAIS RELATIVOS À REALIZAÇÃO DO INTERNATO OU ESTÁGIO MÉDICO

O internato curricular ocorre nos dois últimos anos do curso de medicina da UNESC, em diversas áreas, conforme quadro abaixo:

Área	Fase	Número de Alunos Matriculados	
		2º Semestre 2013	1º Semestre 2014
Ginecologia e Obstetrícia Saúde Coletiva	9ª Fase	35	32
Pediatria e Puericultura Saúde Coletiva	10ª Fase	32	33
Clinica Médica Saúde Coletiva	11ª Fase	33	33
Clínica Cirúrgica	12ª Fase	33	31
TOTAL		141	139

11.5 Biblioteca

A missão da Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC é promover com qualidade a recuperação de informações bibliográficas, com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

O acervo está arranjado por assunto de acordo com a classificação decimal de Dewey 21ªed, e catalogado de forma descritiva, obedecendo ao código de catalogação Anglo-Americano.

A Biblioteca possui duas bibliotecas de extensão, uma localizada no Hospital São José que atende os cursos da área de saúde, prestando serviços a professores, alunos, estagiários e funcionários, tanto do Hospital São José quanto da UNESC, conforme o convênio estabelecido entre as partes.

A outra biblioteca está localizada no Iparque – Parque Científico e Tecnológico e atende a professores, alunos, estagiários e funcionários dos cursos das áreas de

ciências exatas e da terra, engenharias, ciências sociais aplicadas e ciências humanas.

Para atender as solicitações de livros que não constam nas bibliotecas de extensão, foi criado o Serviço de Malote, que é o transporte de acervo realizado diariamente. As atendentes dessas bibliotecas fazem a solicitação para a Biblioteca Central e os materiais solicitados são encaminhados no dia seguinte, pela manhã.

11.5.1 Estrutura Física

O prédio onde a Biblioteca Central Professor Eurico Back - UNESC está instalada possui uma área física de 1.174,55m², assim distribuído: área de leitura - 407,09m², área de acervo – 485,71m² e outros - 281,75m².

O setor Tratamento da Informação ocupa uma área de 49m², o guarda-volumes uma área de 49m², fora da Biblioteca, porém no mesmo prédio.

Para atender as necessidades dos usuários, a biblioteca dispõe de uma sala para estudo individual, com 33 cabines de estudo e cinco salas para estudo em grupo, com capacidade para 34 assentos. As salas são agendadas no Setor de Empréstimo, inclusive para orientação de TCC.

Todas as salas possuem ar-condicionado e iluminação adequada.

O acervo de livros e periódicos (revistas, jornais, boletins, almanaques, etc.) está armazenado em estantes de aço, com 5 bandejas duplas e base fechada. Na cor cinza e tamanho padrão, 200 cm x 100 cm x 55 cm (altura, largura e profundidade).

O Setor de Multimeios está instalado junto ao Setor de Guarda-Volumes. Os DVDs e Cds também armazenadas em estantes de aço, na cor cinza e tamanho padrão, próprias para esses tipos de materiais.

Os mapas acondicionados individualmente em saquinhos de tecido, devidamente identificados ficam na mapoteca, com livre acesso ao usuário.

A restauração do acervo acontece no Centro de Documentação da UNESC.

A área da Biblioteca do Hospital São José é de 123,08m² e a do Iparque de 20m².

11.5.2 Estrutura Organizacional

Bibliotecárias:

Nomes	Registro	Regime de trabalho semanal
Rosângela Westrupp	CRB 346 14 ^a	40h
Tânia Denise Amboni	CRB 589 14 ^a	40h
Eliziane de Lucca	CRB 1101 14 ^a	40h

Quantidade de Funcionários Técnico-Administrativos	24
--	----

11.5.3 Políticas de Articulação com a Comunidade Interna

Mantém contato direto com os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, no que se refere aos assuntos que envolvam a Biblioteca, bem como sobre aquisição das bibliografias básicas e complementares que atendem o projeto político pedagógico dos cursos.

Disponibiliza os sumários on-line das revistas assinadas pela Biblioteca.

Informa, por e-mail, o corpo docente e discente senhas de bases de dados on-line em teste, além de divulgar sua Biblioteca Virtual disponível no www.unesc.net/biblioteca.

Os serviços de empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico oferecido a comunidade interna, estão descritos no Regulamento da Biblioteca, anexo.

11.5.4 Políticas de Articulação com a Comunidade Externa

A Biblioteca está aberta à comunidade externa e oferecendo consulta local ao acervo, bem como serviços de reprografia, cópia de documentos acessados em outras bases de dados e comutação bibliográfica.

Disponibiliza atualmente 7 computadores para consulta à Internet, onde a comunidade interna e externa pode agendar horário. O tempo é de 1 hora diária a cada duas vezes por semana.

11.5.5 Políticas de Expansão do Acervo

As Bibliotecas da UNESC possuem uma Política de Desenvolvimento de Coleções, que tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo. Foi aprovada pela Resolução n. 06/2013/Câmara Ensino de Graduação.

11.5.6 Descrição das Formas de Acesso

É de livre acesso às estantes e está aberta ao público de 2^a a 6^a feira das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h. A biblioteca do Hospital São José funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, já a Biblioteca do Iparque funciona de segunda à sexta-feira das 9h15 às 13h15 e das 14h15 às 22h15.

Para fazer com que todos os alunos tenham acesso à bibliografia básica estipulada em cada disciplina, a Biblioteca adota o sistema de consulta local.

11.5.7 Biblioteca Virtual

Na Biblioteca virtual - BV, são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento - www.unesc.net/biblioteca.

Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 7 computadores onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 95 pelo Portal de Periódicos Capes.

Nesse mesmo local são oferecidas semanalmente as oficinas de:

- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - formato A4;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - formato A5;
- Citação e Referência;
- Pesquisa em bases de dados.

O calendário e informações de inscrição ficam à disposição dos interessados no endereço <http://www.unesc.net/portal/blog/ver/90/23429>.

11.5.8 Informatização

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios), e os serviços (processamento técnico, consulta à base local, empréstimo – materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva), estão totalmente informatizados pelo programa PERGAMUM, programa este desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná. Pela Internet o usuário pode fazer o acompanhamento da data de devolução do material bibliográfico, além de poder efetuar a renovação e reserva.

Para consulta ao acervo local, disponibiliza 11 computadores, onde é possível também efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos. A Biblioteca está equipada com sistema antifurto.

11.5.9 Convênios

- IBGE - Convênio de Cooperação Técnica. Anexo A.
- Câmara Setorial de Bibliotecas do Sistema ACAFE, realizando intercâmbio com as demais instituições de ensino do estado. Anexo B.

- Empréstimo entre as Bibliotecas do Sistema Acafe e UFSC. Anexo B.
- Rede Brasileira de Psicologia - ReBaP, coordenado pelo Instituto de Psicologia da USP. Anexo C.
- Acordo de Cooperação Técnica - IBICT/CCN. Anexo D.
- Bireme. Anexo E.
- Grupo de Bibliotecários em Ciência da Saúde - GBICS.
- RAEM - Rede de Apoio a Educação Médica.
- SINBAC - Sistema Integrado de Bibliotecas do Sistema ACAFE.
- Comutação Bibliográfica

11.5.10 Programas

Os programas de apoio oferecidos aos usuários são: visita orientada, orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, capacitação para acesso às bases de dados: local e virtual, catalogação na fonte e comutação bibliográfica, conforme Regulamento. Para utilizar os serviços de comutação bibliográfica, a biblioteca está cadastrada no Ibict e na Bireme.

Outro programa oferecido é o Empréstimo entre Bibliotecas, facilitado com o lançamento do Catálogo Coletivo da Rede de Bibliotecas ACAFE. Esse é um serviço onde o usuário tem acesso a informações bibliográficas das instituições do Sistema ACAFE, por meio de uma única ferramenta de busca. Essa interação proporcionou agilidade na recuperação da informação.

Para atender os usuários portadores de deficiência visual e deficiência motora crônica, a Biblioteca faz a digitalização de todos os materiais necessários para o seu desempenho acadêmico.

Semestralmente é oferecido aos funcionários, capacitação envolvendo: qualidade no atendimento ao usuário de bibliotecas, relacionamento interpessoal e base de dados.

11.6 Auditório

A UNESC conta com três auditórios para uso dos acadêmicos. O auditório Ruy Hulse localizado no campus Universitário – bloco S com uma estrutura composta por plateia, com capacidade para 310 (trezentas e dez) pessoas sentadas e 90 (noventa) pessoas em pé; átrio de entrada; sala de apoio (recepção); sanitários masculino e feminino; copa; 02 (dois) camarins; 01 (um) lavabo; bastidores; corredores de acesso; 03 (três) acessos sociais; uma saída de emergência e uma saída de serviço.

O auditório Ruy Hulse pode ser usado para realização de conferências, seminários, colóquios, workshops, projeções de filmes, colações de grau, apresentação de espetáculos musicais, teatrais e de dança e realização de outros eventos de âmbito sociocultural da UNESC, ou de seu interesse.

O átrio do auditório Ruy Hulse é visto como um espaço de exposições. É um local disponível para a realização de coffee break, coquetel, mostras de cunho cultural, acadêmico, científico e técnico da UNESC, ou de interesse da Instituição.

E dois mini auditórios, um no bloco P sala 19, composto por um único ambiente, com capacidade para 110 (cento e dez) pessoas sentadas, em cadeiras estofadas, com projetor multimídia e lousa digital e outro no complexo esportivo com capacidade para 90 pessoas sentadas em cadeiras estofadas e projetor multimídia.

Os mini auditórios podem ser usados para a realização de conferências, seminários, colóquios, workshops, projeções de filmes e outros eventos, culturais, acadêmicos, científicos e técnicos da UNESC, ou pelos quais a Universidade tenha interesse.

Anualmente são realizadas a Jornada Científica do Curso de Medicina, Seminários das Ligas Acadêmicas Workshops e cursos de capacitação dos professores, eventos estes todos realizados no auditório Ruy Hulse.

11.6 Laboratórios

A UNESC dispõe de diversos laboratórios especializados, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da saúde a oportunidade de uma formação com experiências práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Odontologia participam efetivamente de aulas nos diversos laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática e visualizar o conteúdo passado em sala de aula.

Laboratórios de Anatomia Humana

Nestes laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Anatomia Humana. Cada laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório de Anatomia é composto por uma infraestrutura de dois laboratórios. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas:

- Oferecer informações sobre a anatomia do ser humano, com ênfase na relação entre estrutura e função, relacionando a estrutura com a fisiologia;
- Proporcionar uma noção espacial das estruturas estudadas através da dissecação e técnicas anatômicas, visando à formação profissional generalista, capaz de atuar em vários segmentos sociais com propriedade científica no que se refere à anatomia, enfocando a importância de um trabalho inter e multidisciplinar;
- Proporcionar ao acadêmico a aquisição de um vocabulário clínico e anatômico.

Laboratório de Patologia

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Patologia. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas.

- Ensinar as alterações morfológicas, macro e microscópicas, dos órgãos e tecidos e que, pela simultaneidade do ensino das disciplinas clínicas, em outros cursos, possibilitará a aptidão para diagnóstico e tratamento das doenças.
- Incluir os conhecimentos de toxicologia, a ação e interação das substâncias tóxicas e do meio ambiente, influenciando na funcionalidade orgânica do ser humano.

Laboratório de Bioquímica

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Bioquímica e Bioquímica Clínica. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir síntese das atividades desenvolvidas:

- Propiciar ao acadêmico o estudo dos componentes químicos de um organismo vivo;
- Determinar e/ou identificar a presença de carboidratos, lipídios, proteínas, enzimas, aminoácidos em diversas amostras de sangue de rato (soro) ou em produtos industrializados;
- Propiciar ao acadêmico o conhecimento das provas bioquímicas realizadas em laboratórios de análises clínicas e que são utilizadas no auxílio do diagnóstico de doenças.

Laboratório de Microbiologia

Neste laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Microbiologia, Microbiologia Clínica, Imunologia e Imunologia Clínica. O laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas:

- Fornecer estrutura para o estudo das propriedades morfológicas e culturais dos micro-organismos, além de técnicas básicas de desinfecção e esterilização;
- Identificar os principais micro-organismos encontrados em amostras clínicas;
- Preparar meios de cultura e reagentes utilizados em microbiologia clínica;
- Noção em controle de qualidade, em exames utilizados nos diagnósticos microbiológicos, técnicas de microscopia de amostras clínicas em esfregaços corados e a fresco;
- Interpretar normas de biossegurança, realizar descarte adequado de resíduos de laboratório de microbiologia;
- Entender o funcionamento do sistema Imune (SI) e seus componentes;
- Estudar as bases moleculares da interação antígeno-anticorpo e dos processos celulares evolutivos na resposta inata e adaptativa. Entender o fundamento das provas imunológicas;
- Conhecer imunopatologia e imunoprofilaxia;
- Reconhecer os principais patógenos entre fungos, bactérias (sintomatologia e manifestação das doenças);
- Interpretar os resultados de exames laboratoriais;
- Escolher as melhores técnicas ou método para diagnóstico;
- Orientar o paciente na coleta;
- Orientar o paciente sobre a patogenia, sintomatologia e prevenção das doenças infecciosas;

- Executar e interpretar técnicas imunológicas para diagnóstico de infecções humanas e de alterações do sistema imunológico;
- Entender o fundamento das provas imunológicas;
- Conhecer a imunopatologia das principais doenças infecciosas.

Laboratórios de Microscopia

Nestes dois laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Histologia, Patologia, Biologia, Histologia e Embriologia, Embriologia Animal Comparada e Biologia Celular. Os laboratórios contam com um técnico de laboratório e funcionam nos 3 períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório de Microscopia é composto por uma infraestrutura de 02 (dois) laboratórios. Tem por objetivo principal:

- Capacitar o acadêmico a utilizar o microscópio óptico, no desenvolvimento de novas técnicas, proporcionando maior habilidade no estudo e identificação de lâminas nas diversas áreas da histologia, citologia, embriologia, zoologia, botânica e patologia, entre outras.

Laboratório de Habilidades

Nestes dois laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Habilidades Médicas, Suporte Avançado, Semiologia e Semiotécnica, Prática de Enfermagem e Primeiros Socorros. A seguir síntese das atividades desenvolvidas.

- Aplicar o conhecimento adquirido em aulas teóricas, desenvolvendo habilidades técnicas e práticas de exame físico geral e clínico;
- Manusear aparelhos e equipamentos de diagnósticos e terapia em condições simuladas e reais;
- Desenvolver habilidades em comunicação com o paciente, na execução de exame físico e em procedimentos médicos.

Laboratório de Habilidades I

Neste laboratório os acadêmicos desenvolvem atividades da disciplina de suporte básico de vida, aprendendo a manusear aparelhos e equipamentos para práticas de exame físico geral.

Laboratório de Habilidades II

Neste laboratório estão presentes as salas de consultórios que proporcionam aos acadêmicos desenvolverem habilidades em comunicação com o paciente, na execução de exame físico e em procedimentos médicos nas diversas especialidades (Ausculta, Pediatria e Ginecologia).

Sala de Atendimento dos Laboratórios de Habilidades

Repcionar professores e acadêmicos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde, agendar aulas e estudos a serem realizadas nos Laboratórios de Habilidades, Morfológica e Técnica Operatória, realizar atividades administrativas, informar as normas de funcionamento dos laboratórios, bem como acesso ao laboratório, empréstimo de equipamentos e materiais, normas de biossegurança, entre outros.

Laboratório de Química

Os Laboratórios de Química, em número de três, permitem consolidar o conhecimento teórico através de experiências práticas, fazendo com que os acadêmicos desempenhem pesquisas e experimentos laboratoriais nos cursos das áreas afins, com a finalidade de formar profissionais pluralistas.

Nestes laboratórios, ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Química Experimental, Química Analítica, Química Orgânica, Físico-

Química, Bromatologia, Tratamento de Água, Indicadores de Qualidade Ambiental, Análises de Risco e Toxicologia.

Sala de Atendimento dos Laboratórios de Química (Térreo - Sala 17)

Realiza atendimentos e agendamentos das atividades dos Laboratórios de Química, Química Farmacêutica, Controle de Qualidade, Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica e Cosmetologia, como aulas práticas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e experimentos de pesquisas. Também são realizados trabalhos internos dos laboratórios, como: relatórios de atividades, listagem de vidrarias, equipamentos e reagentes, reuniões, elaboração de instruções de trabalho, procedimentos de operação, aquisição de equipamento, material e reagente, registros de empréstimo, entre outros.

Sala de Preparo dos Laboratórios de Química

Serve de apoio para preparar as atividades práticas, bem como selecionar os materiais, preparar soluções, conservar reagentes, soluções químicas, realizar pesagens incubar amostras, entre outras.

12.5.8 Laboratórios de Informática

O Departamento de Tecnologia da Informação mantém 767 computadores que estão disponíveis exclusivamente para ensino, pesquisa e extensão nos 33 Laboratórios de Informática da UNESC e laboratórios diversos. Os equipamentos em sua grande maioria estão atualizados, com recursos multimídia e todos com acesso à Internet (A UNESC possui link de 20 Mbps ATM com a Rede Catarinense de Ciência e Tecnologia – RCT, ligada a Rede Nacional de Pesquisa – RNP). A UNESC dispõe de uma rede wireless (108 Mbps) cobrindo mais de 50% do campus disponível a alunos, professores, funcionários e visitantes. Os laboratórios mais utilizados pelos

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

alunos da Medicina são os do bloco R, o qual conta com um laboratório exclusivo para uso dos alunos do curso.

11 REFERENCIAL

CATAPAN, A. H. Ato Pedagógico: a Construção do Conceito. Dois Pontos: Teoria e Prática em Educação, Belo Horizonte MG, v. 4, n. 35, p. 67-69, 1997.

ENRICONE, D.GRILLO,M. Avaliação, uma discussão em aberto. Rio Grande do Sul, EDIPUCRS, 2000.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996

NUNES,C. LINHARES,C. Trajetória de magistério – memórias e lutas pela reinvenção da escola. Ed Quartet, 2000

ANASTASIOU, L. das G. & ALVES, L. P. (orgs). Processos de Ensinação na Universidade: pressupostos para estratégias de trabalho em aula Joinville: ed. Univille, 2004.

BORDENAVE A; Pereira, A. A Estratégia de Ensino-Aprendizagem. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BATISTA, Rodrigo Siqueira. Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem na Formação Profissional em Saúde: debates atuais. In:

Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação Superior. São Paulo: SUMMUS, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES Nº 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 38.

DIAS SOBRINHO, J. Campo e caminhos da Avaliação: a avaliação da educação superior no Brasil. In: FREITAS, L. C.

MACHADO, J. L. M.; CALDAS JR., A. L. C.; BERTONCELLO, N. M. F. Uma nova iniciativa na formação de profissionais de saúde. Interface. Comunicação, Saúde e Educação. v.1, n.1, p. 147-156. 1997.

SUHR. I. R. F. Processo Avaliativo no Ensino Superior. Curitiba/PR, IBPEX, 2008.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 2. ed. Petrópolis

Universidade do extremo Sul Catarinense – UNESC. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UNESC. Criciúma 2012

NUNES,C. Diretrizes Curriculares Nacionais, Dpea, 2002 Diretrizes Curriculares.

Anexo 1. Equivalência das Disciplinas - Resolução 18/2009/Colegiado UNASAU

Anexo 2. Estrutura Curricular (Disciplinas x Ementas x Referências Básicas e Complementares)

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

RESOLUÇÃO n. 18/2009/COLEGIADO UNASAU

Aprova inclusão de equivalências no curso de Medicina.

O Presidente do Colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, UNASAU, no uso de suas atribuições e considerando a decisão do Colegiado em reunião do dia 06 de novembro de 2009,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a inclusão de equivalências entre as matrizes curriculares n. 04, 03 e 02 do curso de Medicina a seguir descritas:

CÓDIGO/DISCIPLINA BASE/CREDITO – MC 04	CÓDIGO/DISCIPLINA EQUIVALENTE/CRÉDITO – MC 03	CÓDIGO/DISCIPLINA EQUIVALENTE/CRÉDITO – MC 02
10498 – Módulo I: O Respirar I – 11 créd.	9308 – Módulo I: O Respirar I – 11 créd.	4694 – Módulo I: O Respirar I – 11 créd.
10499 – Módulo II: Do Respirar ao Pulsar I – 10 créd.	9309 – Módulo II: Do Respirar ao Pulsar I – 10 créd.	
10500 – Módulo III: O Ingerir I – 10 créd.	9310 – Módulo III: O Ingerir I – 10 créd.	4698 – Módulo III: O Ingerir I – 10 créd.
	9314 – Módulo IV: O Metabolizar e Excretar I – 11 créd.	4700 – Módulo IV: O Metabolizar e Excretar I – 11 créd.
10504 – Módulo V: O Metab., o Excretar, o Transportar e o Movimentar I – 12 créd.	9315 – Módulo V: O Metab., o Excretar, o Transportar e o Movimentar I – 12 créd.	4702 – Módulo V: O Metab., o Excretar, o Transportar e o Movimentar I – 12 créd.
	9316 – Módulo VI: O Perceber e o Coordenar I – 11 créd.	4704 – Módulo VI: O Perceber e o Coordenar I – 11 créd.
10508 – Módulo VII: O Respirar II – 12 créd.	9318 – Módulo VII: O Respirar II – 12 créd.	4706 – Módulo VII: O Respirar II – 12 créd.
10509 – Módulo VIII: Do Respirar ao Pulsar II – 13 créd.	9319 – Módulo VIII: Do Respirar ao Pulsar II – 13 créd.	4708 – Módulo VIII: Do Respirar ao Pulsar II – 13 créd.
10510 – Módulo IX: O Ingerir II – 10 créd.	9320 – Módulo IX: O Ingerir II – 10 créd.	4710 – Módulo IX: O Ingerir II – 10 créd.
10511 – Módulo X: O Metabolizar e Excretar II – 12 créd.	9321 – Módulo X: O Metabolizar e Excretar II – 12 créd.	4712 – Módulo X: O Metabolizar e Excretar II – 12 créd.
10512 - Módulo XI: O Metab., o Excretar, o Transportar e o Movimentar II – 13 créd.	9322 – Módulo XI: O Metab., o Excretar, o Transportar e o Movimentar I – 13 créd.	4714 – Módulo XI: O Metab., o Excretar, o Transportar e o Movimentar I – 13 créd.
10513 – Módulo XII: O Perceber e o Coordenar II – 10 créd.	9323 – Módulo XII: O Perceber e o Coordenar II – 10 créd.	4716 – Módulo XII: O Perceber e o Coordenar II – 10 créd.
10514 – Módulo XIII: Concepção e Formação do Ser Humano – 13 créd.	9324 – Módulo XIII: Concepção e Formação do Ser Humano – 13 créd.	-
10515 – Módulo XIV: Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento – 13 créd.	9325 – Módulo XIV: Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento – 13 créd.	-
10516 – Módulo XV: Fatores Intervenientes no Cresc. E Desenvolv. da Criança e do Adolescente – 13 créd.	9326 – Módulo XV: Fatores Intervenientes no Cresc. E Desenvolv. da Criança e do Adolescente – 13 créd.	4722 – Módulo XV: Fatores Intervenientes no Cresc. E Desenvolv. da Criança e do Adolescente – 13 créd.
10517 – Módulo XVI: Fat. Interv. no Desenvolvimento e Amadurecimento – 12 créd.	9327 – Módulo XVI: Fat. Interv. no Desenvolvimento e Amadurecimento – 12 créd.	4724 – Módulo XVI: Fat. Interv. no Desenvolvimento e Amadurecimento – 12 créd.
10518 – Módulo XVII: Processo do Envelhecimento – 12 créd.	9328 – Módulo XVII: Processo do Envelhecimento – 12 créd.	-

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

Avenida Universitária, 1105 - Bairro Universitário - Cx. Postal 3167 - Fone: (0**48) 3431-2500 - Fax: (0**48) 3431-2750 - CEP 88806-000 - CRICIÚMA - SC
Cód. 4052 

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 - CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)

10519 – Módulo XVIII: Terceira Idade – 12 créd.	9329 – Módulo XVIII: Terceira Idade – 12 créd.	4728 – Módulo XVIII: Terceira Idade – 12 créd.
10520 – Módulo XIX: O Ser Ecológico I – 13 créd.	9330 – Módulo XIX: O Ser Ecológico I – 13 créd.	4730 – Módulo XIX: O Ser Ecológico I – 13 créd.
10521 – Módulo XX: O Ser Ecológico II – 13 créd.	9331 – Módulo XX: O Ser Ecológico II – MC 03 – 13 créd.	-
10522 – Módulo XXI: O Ser Ecológico III – 12 créd.	9332 – Módulo XXI: O Ser Ecológico III – 12 créd.	4734 – Módulo XXI: O Ser Ecológico III – 12 créd.
10523 – Módulo XXII: O Raciocínio Clínico e Decisão Médica I – 13 créd.	9333 – Módulo XXII: O Raciocínio Clínico e Decisão Médica I – 13 créd.	4736 – Módulo XXII: O Raciocínio Clínico e Decisão Médica I – 13 créd.
10524 – Módulo XXIII: O Raciocínio Clínico e Decisão Médica II – 13 créd.	9334 – Módulo XXIII: O Raciocínio Clínico e Decisão Médica II – 13 créd.	-
10525 – Módulo XXIV: O Raciocínio Clínico e Decisão Médica III – 12 créd.	9335 – Módulo XXIV: O Raciocínio Clínico e Decisão Médica III – 12 créd.	4740 – Módulo XXIV: O Raciocínio Clínico e Decisão Médica III – 12 créd.
10526 – Módulo XXV: Saúde Materno Infantil I – Intern. Hospitalar – 44 créd.	9336 – Módulo XXV: Saúde Materno Infantil I – Intern. Hospitalar – 44 créd.	4741 – Módulo XXV: Saúde Materno Infantil I – Intern. Hospitalar – 44 créd.
10527 – Módulo XXVI: Saúde Materno Infantil II – Intern. Hospitalar – 44 créd.	9337 – Módulo XXVI: Saúde Materno Infantil II – Intern. Hospitalar – 44 créd.	4742 – Módulo XXVI: Saúde Materno Infantil II – Intern. Hospitalar – 44 créd.
10528 – Módulo XXVII: Clínica e Cirurgia I – Intern. Hospitalar – 44 créd.	9338 – Módulo XXVII: Clínica e Cirurgia I – Intern. Hospitalar – 44 créd.	4743 – Módulo XXVII: Clínica e Cirurgia I – Intern. Hospitalar – 44 créd.
10529 – Módulo XXVIII: Clínica e Cirurgia II – Intern. Hospitalar – 44 créd.	9339 – Módulo XXVIII: Clínica e Cirurgia II – Intern. Hospitalar – 44 créd.	4744 – Módulo XXVIII: Clínica e Cirurgia II – Intern. Hospitalar – 44 créd.
10531 – Disciplina optativa: Atualização I – 02 créd.	9343 – Disciplina optativa: Atualização I – 02 créd.	6017 – Disciplina optativa: Atualização I – 02 créd.
10532 – Disciplina optativa: Atualização II – 02 créd.	9344 – Disciplina optativa: Atualização II – 03 – 02 créd.	6018 – Disciplina optativa: Atualização II – 02 créd.
10533 – Disciplina optativa: Atualização III – 02 créd.	9345 – Disciplina optativa: Atualização III – 02 créd.	6019 – Disciplina optativa: Atualização III – 02 créd.
10534 – Disciplina optativa: Atualização IV – 02 créd.	9346 – Disciplina optativa: Atualização IV – 02 créd.	6020 – Disciplina optativa: Atualização IV – 02 créd.
10536 – Disciplina optativa: Inglês Instrumental I – 02 créd.	10395 – Disciplina optativa: Inglês Instrumental I – MC 03 – 02 créd.	10394 – Disciplina optativa: Inglês Instrumental I – 02 créd.
10544 – Disciplina optativa: Inglês Instrumental II – 02 créd.	10397 – Disciplina optativa: Inglês Instrumental II – 02 créd.	10396 – Disciplina optativa: Inglês Instrumental II – 02 créd.
10538 – Disciplina optativa: Infectologia – 02 créd.	9349 – Disciplina optativa: Infectologia – 02 créd.	4727 – Disciplina optativa: Infectologia – 02 créd.
10540 – Disciplina optativa: Medicina de Urgência I – 02 créd.	9351 – Disciplina optativa: Medicina de Urgência I – 02 créd.	4707 – Disciplina optativa: Medicina de Urgência I – 02 créd.
10541 – Disciplina optativa: Medicina de Urgência II – 02 créd.	9352 – Disciplina optativa: Medicina de Urgência II – 02 créd.	4713 – Disciplina optativa: Medicina de Urgência II – 02 créd.
10543 – Disciplina optativa: Prática de Enfermagem – 02 créd.	9354 – Disciplina optativa: Prática de Enfermagem – 02 créd.	4711 – Disciplina optativa: Prática de Enfermagem – 02 créd.
10545 – Disciplina optativa: Psicologia Clínica – 02 créd.	9355 – Disciplina optativa: Psicologia Clínica – 02 créd.	4723 – Disciplina optativa: Psicologia Clínica – 02 créd.
10547 – Disciplina optativa: Suporte Avançado de Vida – 02 créd.	9357 – Disciplina optativa: Suporte Avançado de Vida – 02 créd.	4866 – Disciplina optativa: Suporte Avançado de Vida – 02 créd.
10549 – Disciplina optativa: Suporte Nutricional – 02 créd.	9359 – Disciplina optativa: Suporte Nutricional – 02 créd.	4725 – Disciplina optativa: Suporte Nutricional – 02 créd.
10551 – Disciplina optativa: Traumatologia Desportiva – 02 créd.	9361 – Disciplina optativa: Traumatologia Desportiva – 02 créd.	9768 – Disciplina optativa: Traumatologia Desportiva – 02 créd.
10553 – Disciplina optativa: Administração Hospitalar – 02 créd.	9341 – Disciplina optativa: Administração Hospitalar – 02 créd.	4739 – Disciplina optativa: Administração Hospitalar – 02 créd.
10535 – Disciplina optativa: Cirurgia do Trauma – 02 créd.	9347 – Disciplina optativa: Cirurgia do Trauma – 02 créd.	4737 – Disciplina optativa: Cirurgia do Trauma – 02 créd.
10537 – Disciplina optativa: Cirurgia Pediátrica – 02 créd.	9348 – Disciplina optativa: Cirurgia Pediátrica – 02 créd.	4719 – Disciplina optativa: Cirurgia Pediátrica – 02 créd.
10539 – Disciplina optativa: Inteligência Computacional na Medicina – 02 créd.	9350 – Disciplina optativa: Inteligência Computacional na Medicina – 02 créd.	4733 – Disciplina optativa: Inteligência Computacional na Medicina – 02 créd.
10542 – Disciplina optativa: Medicina do trabalho – 02 créd.	9353 – Disciplina optativa: Medicina do trabalho – 02 créd.	4735 – Disciplina optativa: Medicina do trabalho – 02 créd.
10546 – Disciplina optativa: Sexualidade Humana – 02 créd.	9356 – Disciplina optativa: Sexualidade Humana – 02 créd.	4721 – Disciplina optativa: Sexualidade Humana – 02 créd.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

Avenida Universitária, 1105 – Bairro Universitário - Cx. Postal 3167 - Fone: (0**48) 3431-2500 - Fax: (0**48) 3431-2750 - CEP 88806-000 - CRICIÚMA - SC
d. 4052 

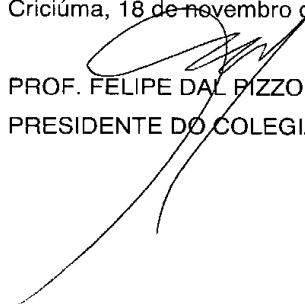
FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

10548 - Disciplina optativa: Suporte Básico de Vida – 02 créd.	9358 - Disciplina optativa: Suporte Básico de Vida – 02 créd.	4717 - Disciplina optativa: Suporte Básico de Vida – 02 créd.
10550 - Disciplina optativa: Técnica Operatória – 02 créd.	9360 - Disciplina optativa: Técnica Operatória – 02 créd.	4715 - Disciplina optativa: Técnica Operatória – 02 créd.
10530 - Disciplina optativa: Anestesiologia – 02 créd.	9342 - Disciplina optativa: Anestesiologia – 02 créd.	4709 - Disciplina optativa: Anestesiologia – 02 créd.

Art. 2º - A inclusão das equivalências entrará em vigor a partir da matrícula para o 1º semestre/2010.

Art. 3º - revogam-se as disposições em contrário.

Criciúma, 18 de novembro de 2009.


PROF. FELIPE DAL PIZZOL
PRESIDENTE DO COLEGIADO DA UNASAU

Anexo 2. Estrutura Curricular (Disciplinas x Ementas x Referências Básicas e Complementares)

Nome da disciplina: Módulo I – O respirar I
Período: 1º semestre de 2014
Carga horária: 198h/a
Descrição:
Estudo da metodologia da aprendizagem baseada em problemas: Grupos tutoriais. Laboratórios e ambulatórios. Informática Médica. Citologia: Estrutura e função celular. Multiplicação celular. Epidemias e pandemias: Sistemas de saúde. Introdução ao estudo de agentes infecciosos. Consequências sociais. Prevenção. Sistema respiratório: Função e dinâmica pulmonar. Introdução à anatomia e histologia respiratória. Qualidade de vida. Anamnese e semiologia. História da medicina: A medicina como ciência. Bioética. Evolução da cirurgia.
Bibliografia Básica:
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115.
SILVERTHORN, DeeUnglaub; Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010. 992 p.
SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Sobotta, atlas de anatomia humana: quadros de músculos, articulações e nervos. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2 v
Bibliografia Complementar:
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. 488 p.
LEHNINGER, Albert Lester; NELSON, David, L.; COX, Michael M. Lehninger princípios de bioquímica. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1202 p.
TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 8. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2005. 894 p.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p.

GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J.; O'RAHILLY, Ronan. **Anatomia:** estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1988. 815 p.

Nome do Professor:

- Prof. Alexandre Badaraco
- Prof. Alisson Pires
- Profª. Kamile Z. Bonazza
- Prof. Luis Taddeo
- Profª. Silvia Guedes Bernardi Taddeo
- Prof. William Etchandy Lima
- Renata Gonçalves Rocha

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo II - *Do Respirar ao Pulsar I*

Período: 1º semestre de 2014

Carga horária: 180h/a

Descrição:

Fisiologia da Respiração: Controle neurológico e metabólico da ventilação. O sistema respiratório sob esforço e condições especiais.

Fisiologia Cardiovascular: Fibra cardíaca. Potencial de ação. Contração muscular. Estrutura e função do sistema cardiovascular. Eletro-fisiologia do coração; as bases fisiológicas da eletrocardiografia; o coração como bomba e ciclo cardíaco. Noções de hemodinâmica: física dos vasos sanguíneos, motricidade, circulação arterial (de resistência, pós-carga) e venosa (de capacidade, pré-carga), distribuição geral e regional de fluxo. Circulação cutânea, cerebral, pulmonar e fetal. Regulação da pressão arterial – mecanismo rápido

Bibliografia Básica:

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115

SILVERTHORN, DeeUnglaub; **Fisiologia humana:** uma abordagem integrada. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010. 992 p.

SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. **Sobotta, atlas de anatomia humana:** quadros de músculos, articulações e nervos. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2 v

Bibliografia complementar:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. **Histologia básica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. 488 p.

LEHNINGER, Albert Lester; NELSON, David, L.; COX, Michael M. **Lehninger princípios de bioquímica.** 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1202 p.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia.** 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 894 p.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p.

GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J.; O'RAHILLY, Ronan. **Anatomia:** estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1988. 815 p.

Nome do Professor:

- Prof^a Renata Gonçalves Rocha
- Prof. Alexandre Badaraco
 - Prof. Alisson Pires
 - Prof^a. Kamile Z. Bonazza
 - Prof. Luis Taddeo
 - Prof^a. Silvia Guedes Bernardi Taddeo
 - Prof. William Etchandy Lima

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo III – *O Ingerir I*

Período: 1º semestre

Carga horária: 198h/a

Descrição:

Sistema digestório: Anatomia e histologia dos órgãos - o tubo digestivo e vísceras maciças. A alimentação: paladar, olfato, trânsito dos alimentos e reflexo gastrocólico. A absorção de nutrientes, secreção de hormônios e barreira mucosa intestinal. Anamnese e semiologia. Serviços de atendimento médico: Sistema único de saúde: atenção primária, atenção secundária e atenção terciária. Medicina cooperativista. Empresas de medicina privada

Bibliografia Básica

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica**

médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p.

GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J.; O'RAHILLY, Ronan. **Anatomia:** estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1988. 815 p.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.

Bibliografia complementar

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. **Histologia básica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. 488 p.

LEHNINGER, Albert Lester; NELSON, David, L.; COX, Michael M. **Lehninger princípios de bioquímica.** 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1202 p.

SILVERTHORN, Dee Unglaub; **Fisiologia humana:** uma abordagem integrada. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010. 992 p.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia.** 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 894 p.

SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. **Sobotta, atlas de anatomia humana:** quadros de músculos, articulações e nervos. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2 v

Nome do Professor:

- Prof. Alexandre Badaraco
- Prof. Alisson Pires
- Prof^a. Kamile Z. Bonazza
- Prof. Luis Taddeo
- Prof^a. Silvia Guedes Bernardi Taddeo
- Prof. William Etchandy Lima
- Renata Gonçalves Roch

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Metodologia Científica e da Pesquisa

Período: 1º semestre de 2014

Carga horária: 72h/a

Descrição: A Universidade como instituição de ensino e pesquisa. A Biblioteca Universitária. Papel da Associação Brasileira de Normas Técnicas/ABNT. Normalização da documentação: referências bibliográficas. Elaboração de resumos e resenhas. Elaboração de levantamentos bibliográficos. Redação de documentos científicos. Estrutura de comunicação formal. Documentação: bibliográfica citação no texto, notas de rodapé, pesquisa virtual. Evolução do conhecimento e da ciência da

informação. Investigação científica e tipos de pesquisa em Medicina. Técnicas de projeto de pesquisa e de elaboração do trabalho científico

Bibliografia Básica

ABNT [Associação Brasileira de Normas Técnicas]. NBR 10620. **Apresentação de citações e documentos**. Rio de Janeiro: ABNT, 1992. 2p. NBR 6023.

Referências bibliográficas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. 19p.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico** São Paulo: Atlas, 1993.140p. Forense - Universitária, 1991.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos. 4. ed.Piracicaba-SP: Unimep, 1996. 206p.

BECKER, Lauro da Silva. **Estrutura e apresentação de trabalhos**. Blumenau-s/d. Mimoografado.

CAROLA, Carlos Renato, GOULARTE, Nivaldo Anibal. **Metodologia da pesquisa acadêmica na graduação**. Criciúma-SC: UNESC, 1998. 13p. (Mimeoografado).

CERVO, A. L., BERVIAN, P. A.**Metodologia Científica**. 3. ed., São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 1983.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1983. 118p.

Nome do Professor: : Rosemari de Oliveira Duarte

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: *Epidemiologia e Bioestatística I*

Período: 1º semestre de 2014

Carga horária: 36h/a

Descrição:

O que é epidemiologia. Conceitos básicos da epidemiologia. Fontes de informação.. Medidas de freqüência dos eventos em saúde. Indicadores de saúde. Indicadores sociais. Tipos de estudos epidemiológicos.

Bibliografia Básica

PEREIRA, MG. **Epidemiologia teoria e prática**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan: 2000.

HULLEY, S B et al . **Delineando a pesquisa clínica**. 2ª ed.Porto Alegre, Artmed, 2003.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: Princípios e aplicações**, editora Artmed,

Bibliografia Complementar

FLETCHER, RH, FLETCHER SW, WAGNER EH. **Epidemiologia clínica**. Porto Alegre. Artes Médicas. 3ª ed. 1996.

ROUQUAYROL, MZ , ALMEIDA FILHO, N – **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002

ARANGO, H. G. **Bioestatística Teórica e Computacional**, 2.ed. – ed Guanabara-

Koogan, Rio de Janeiro, 2005
VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística . 3 edição. Rio de Janeiro, Campus, 1980.
MEDRONHO, R.A.et.al. Epidemiologia . São Paulo: Editora Atheneu, 2002.
Nome do Professor: Kristian Madeira
Dados por Disciplina
Nome da disciplina: Modulo IV: <i>O metabolizar e excretar I</i>
Período: 1º semestre de 2014
Carga horária: 216h/a
Descrição:
Trato alimentar, sistema renal e genitourinário:
Sistema digestório: Anatomia e histologia. A absorção de nutrientes, secreção de hormônios e barreira mucosa intestinal; metabolismo de proteínas, carboidratos e gorduras. Função secretora do pâncreas e fígado. Anamnese e semiologia.
Sistema Renal: Anatomia e Histologia. Mecanismos de regulação. Circulação renal. Anamnese e semiologia. Mecanismos da micção
Bibliografia Básica
CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. Cecil:tratado de medicina interna .
DUNCAN, B.B. SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. Medicina Ambulatorial .
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica .
Bibliografia Complementar
BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. Bates, propedêutica médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p.
FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288 p.
GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J.; O'RAHILLY, Ronan. Anatomia: estudo regional do corpo humano . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1988. 815 p.
NEVES, David Pereira. Parasitologia humana . 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 494 p.
SILVERTHORN, DeeUnglaub; Fisiologia humana: uma abordagem integrada . 5. ed. São Paulo: Manole, 2010. 992 p.
Nome do Professor:
Prof. Alexandre Achilles de Oliveira Badaraco

Prof. André Coelho
Prof. Carlos Alberto Carvalho
Prof. Michel Faraco

Prof. S. Emerson Sasso

Prof. Erik Paul Winnikow

Prof. Luciano Jornada

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo V: *O metabolizar, o excretar, o transportar e o movimentar I*

Período: 1º semestre 2014

Carga horária: 261h/a

Descrição:

O Meio Ambiente: condições sócio-econômicas da população. Saneamento básico da cidade. Poluição e irradiação.

Sistema urogenital: anatomia e histologia – masculino e feminino. Mecanismo da micção. Anamnese e semiologia.

Sistema hematopoietico: células sanguíneas. Medula óssea e baço. Imunologia.

Sistema músculo-esquelético: a célula muscular excitável. Anatomia e histologia – ossos, músculos e articulações. Fisiologia do movimento. Anamnese e semiologia.

Bibliografia Básica

CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil:tratado de medicina interna.**

DUNCAN, B.B. SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. **Medicina Ambulatorial.**

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.Bibliografia**

Bibliografia Complementar

SILVERTHORN, Dee Unglaub; **Fisiologia humana:** uma abordagem integrada. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010. 992 p.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. **Anatomia orientada para a clínica.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. 1144 p.

SMITH, Colleen M.; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. **Bioquímica médica básica de marks:** uma abordagem clínica. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2007. 980 p.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica.** 8.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. **Epidemiologia clínica:** elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288 p.

Professores:

Prof. Alexandre Achilles de Oliveira Badaraco

Prof. André Coelho

Prof. Carlos Alberto Carvalho

Prof. Michel Faraco

Prof. S. Emerson Sasso

Prof. Erik Paul Winnikow

Prof. Luciano Jornada

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo VI - O perceber e o coordenar I

Período: 1º semestre de 2014

Carga horária: 216h/a

Descrição:

Sistema nervoso central: As células nervosas e o impulso nervoso. Reflexos: arco reflexo. Anamnese e semiologia.

Sistema nervoso autônomo: Simpático e parassimpático - anatomia e função. Anamnese e semiologia.

Sistema nervoso central e periférico: anatomia e função órgãos dos sentidos; sensibilidade cutânea profunda e visceral. Anamnese e semiologia.

Órgãos dos sentidos: Visão; Audição; Olfato e Paladar – anatomia e fisiologia. Anamnese e semiologia.

Bibliografia Básica

CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna.**

DUNCAN, B.B. SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. **Medicina Ambulatorial.**

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.** Guanabara Koogan, 2007. 404 p.

Bibliografia Complementar

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F. **Anatomia orientada para a clínica.** 5. ed. Rio

de Janeiro: Guanabara, 2007. 1144 p.

SILVERTHORN, DeeUnglaub; **Fisiologia humana:** uma abordagem integrada. 5 ed. São Paulo: Manole, 2010. 992 p.

SMITH, Colleen M.; MARKS, Allan D.; LIEBERMAN, Michael. **Bioquímica médica básica de marks:** uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 980 p.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. **Epidemiologia clínica:** elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288 p

Professores:

Prof. Alexandre Achilles de Oliveira Badaraco

Prof. André Coelho

Prof. Carlos Alberto Carvalho

Prof. Michel Faraco

Prof. S. Emerson Sasso

Prof. Erik Paul Winnikow

Prof. Luciano Jornada

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: *Sociologia da Saúde*

Período: 1º semestre de 2014

Carga horária: 72h/a

Descrição:

Sociologia: conceitos e noções gerais;

Evolução do pensamento social de Platão a Marx;

Conceitos sociológicos básicos para a compreensão da vida social;

O homem e o ambiente social;

A sociologia da saúde;

Ecologia humana e saúde.

Bibliografia Básica

CHARON, Joel M. **Sociologia.** São Paulo: Saraiva, 2004

COHN, Amélia & ELIAS, Paulo E. **Saúde no Brasil:** políticas e organização de serviços. 4. ed. São Paulo: Cortez: CEDEC, 2001.

DALL'AGNOL, Darlei. **Bioética.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004

FILHO, Cláudio Bertolli. **História da saúde pública no Brasil.** São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. **O Médico.** Campinas, SP: Papirus, 2002..

BREILH, Jaime. GRANDA, Edmundo. **Saúde na sociedade.** São paulo: Cortez, 1989.

CAMPOS, Eugenio Paes. Quem cuida do cuidador – uma proposta para os profissionais da saúde. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005
CURY, Augusto. O futuro da humanidade – a saga de Marco Pólo. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.
PELIZZOLI, M.L. Correntes da ética ambiental . Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
Professora Rosemari de Oliveira Duarte
Dados por Disciplina
Nome da disciplina: <i>Epidemiologia e bioestatística II</i>
Período: 1º semestre de 2014
Carga horária: 36h/a
Descrição: A Epidemiologia como ferramenta para análise do processo saúde-doença. A Bioestatística como instrumento de Epidemiologia.
Bibliografia Básica
PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia teoria e prática . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan: 2000.
HELLEY, Stephen B et al. Delineando a pesquisa clínica . 2ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2003.
MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia . São Paulo, Atheneu, 2004.
Bibliografia Complementar
ROUQUAYROL, Maria Zélia , Almeida Filho, Naomar; – Epidemiologia e saúde . Rio de Janeiro: Medsi, 5ª ed, 1999
FLETCHER, Robert H, Fletcher Suzane W, Wagner Edward H. Epidemiologia clínica . Porto Alegre. Artes Médicas. 3ª ed. 1996.
CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística : princípios aplicações . Porto Alegre: Artmed, 2004. 255 p.
DAWSON, Beth; TRAPP, Robert G. . Bioestatística : básica e clínica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003. 348p.
FLETCHER, RH, FLETCHER SW, WAGNER EH. Epidemiologia clínica . Porto Alegre. Artes Médicas. 3ª ed. 1996.
Professor: Kristian Madeira
Dados por Disciplina
Nome da disciplina: Módulo VII: <i>O respirar II</i>
Período: 3º semestre
Carga horária: 216h/a
Descrição: Sistema respiratório: Abordagem do paciente com doença respiratória. Causas e mecanismos das doenças respiratórias. Prova de função pulmonar e sua correlação fisiopatológica. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica. Medicina comunitária na prevenção, identificação e tratamento da doença respiratória e desenvolvimento de Políticas de Educação Ambiental .
Aspectos cirúrgicos das doenças respiratórias: Acesso cirúrgico a via aérea -

manutenção da perviedade e da vida; ar e líquidos fora da via aérea; princípios da cirurgia. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Bibliografia Básica

CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna.**

DUNCAN, B.B. et al. **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências.**

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.**

Bibliografia Complementar

PORTE, Celmo Celeno. **Exame clínico:** bases para a prática médica.

BETHLEM, N. **Pneumologia.**

GOODMAN, L.S. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica.**

ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K; FAUSTO, Nelson. **Bases Patológicas das Doenças.**

KATZUNG, B.G. (Ed.). **Farmacologia básica e clínica.**

Professores:

Prof. Gustavo Feier
Profa. Ana Paula Cardoso Pertence
Prof. João Claudio da Rocha Wasniewski
Prof. Roberto Gabriel Salvaro
Prof. Robson Luiz Dos Santos
Prof. Rodrigo Demétrio
Prof. Waldiere Gonçalves

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo VIII: Do respirar ao pulsar ii

Período: 3º semestre

Carga horária: 234h/a

Descrição:

Sistema Cardio-Vascular: Abordagem do paciente com doença cardíaca; causas e mecanismos das doenças cardíacas e vasculares. Prova de função cardiovascular e sua correlação fisiopatológica. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Hipertensão arterial. Aspectos cirúrgicos das doenças cardiovasculares. Medicina comunitária na prevenção, identificação e tratamento da doença cardiovascular. Anamnese, semiologia, investigação complementar, terapêutica e desenvolvimento de **Políticas de Educação Ambiental**

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Bibliografia Básica

CECIL, R.L.; GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna.**

DUNCAN, B.B. et al. **Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências.**

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.**

Bibliografia Complementar

PORTE, C.C. **Exame clínico: bases para a prática médica.**

AZEVEDO, D.F. **Iniciação à Eletrocardiografia.**

BRUNTON, L.L.; PARKER, K.L. . **Goodman e Gilman: manual de farmacologia e terapêutica.**

DUBIN, D. B. **Interpretação fácil do ECG. Método autodidata de interpretação do eletrocardiograma.**

KATZUNG, B.G. (Ed.). **Farmacologia básica e clínica.**

Professores:

Prof. Gustavo Feier

Profa. Ana Paula Cardoso Pertence

Prof. João Claudio da Rocha Wasniewski

Prof. Roberto Gabriel Salvaro

Prof. Robson Luiz Dos Santos

Prof. Rodrigo Demétrio

Prof. Waldiere Gonçalves

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo IX: O INGERIR II

Período: 3º semestre

Carga horária: 180h/a

Descrição:

Sistema digestório: Abordagem do paciente com doenças gastrointestinais; causas e mecanismos das doenças. Prova de função gastrointestinal e sua correlação fisiopatológica. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Princípios da cirurgia e aspectos cirúrgicos das doenças gastrointestinais. Anamnese, semiologia, investigação complementar, terapêutica e desenvolvimento de **Políticas de Educação Ambiental.**

Bibliografia Básica

BRUNTON, L.L.; PARKER, K.L. . **Goodman e Gilman: manual de farmacologia e terapêutica.**

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.**

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana.**

Bibliografia Complementar

BRUNTON, L.L.; PARKER, K.L. . **Goodman e Gilman: manual de farmacologia e terapêutica.**

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.**

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana.**

PORTE, C.C. **Exame clínico: bases para a prática médica.**

SABISTON, D.C. **Tratado de Cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna.**

Professores:

Prof. Gustavo Feier
Profa. Ana Paula Cardoso Pertence
Prof. João Claudio da Rocha Wasniewski
Prof. Roberto Gabriel Salvaro
Prof. Robson Luiz Dos Santos
Prof. Rodrigo Demétrio
Prof. Waldiere Gonçalves

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo X: O metabolizar e excretar II

Período: 4º semestre

Carga horária: 216h/a

Descrição:

Sistema renal: Abordagem do paciente com doença renal; causas e mecanismos das doenças renais. Prova de função renal e sua correlação fisiopatológica. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Princípios da cirurgia e aspectos cirúrgicos das doenças renais. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Bibliografia Básica

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil:** tratado de medicina interna. Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** Rio de Janeiro: Elsevier.

HARRISON, T.R.;FAUCI, A. Medicina Interna .Rio de Janeiro: McGraw Hill.

Bibliografia Complementar

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. . **Imunologia celular e molecular.** Rio de Janeiro: Elsevier.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia: básica & clínica.** Rio de Janeiro: ArtMed.

KUMAR, Vinay (Et al.) (Ed.). **Robbins e Cotran Patologia:** bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier.

SABISTON, D. C. **Tratado de cirurgia:** as bases biológicas da prática cirúrgica moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Professores:

Prof. Glauco Danielle Fagundes
Prof. Celso Zuther Gobbato
Prof. Edson Lupsello
Prof. Roberto Bernardi
Prof. Sergio Emerson Sasso,
Prof. Rafael Riegel,
Profa. Glayse June

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XI: O metabolizar, o excretar, o transportar e movimentar II

Período: 4º semestre

Carga horária: 234h/a

Descrição: **Sistemas urológico, hematológico e músculo-esquelético:** Abordagem do paciente com doença; causa e mecanismos das doenças. Prova de função e sua correlação fisiopatológica. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Princípios da cirurgia e aspectos cirúrgicos das doenças urológicas, hematológicas e músculo-esqueléticas. Medicina comunitária na prevenção, identificação e tratamento da doença. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil:** tratado de medicina interna. Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** Rio de Janeiro: Elsevier.

HARRISON, T.R.;FAUCI, A. Medicina Interna .Rio de Janeiro: McGraw Hill.

Bibliografia Complementar

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. . **Imunologia celular e molecular.** Rio de Janeiro: Elsevier.

BARATA, H.S. **Urologia:** princípios e prática. São Paulo: Artmed, 1999.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p.

HOFFBRAND, A. Victor, **Fundamentos em Hematologia.** 4^a ed. Editora Artmed, 2004.

LORENZI, Therezinha Ferreira . **Manual de hematologia:** propedêutica e clínica. 4. ed Rio de Janeiro: MEDSI, c2006. 710 p.

Professores:

Prof. Glauco Danielle Fagundes
Prof. Celso Zuther Gobbato
Prof. Edson Lupsello
Prof. Roberto Bernardi
Prof. Sergio Emerson Sasso,
Prof. Rafael Riegel,
Profa. Glayse June

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XII: *O perceber e o coordenar ii*

Período: 4º semestre

Carga horária: 180h/a

Descrição:

Sistema nervoso: Abordagem do paciente com doença neurológica; causas e mecanismos das doenças neurológicas. Terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas. Princípios da cirurgia e aspectos cirúrgicos das doenças neurológicas. Medicina comunitária na prevenção, identificação e tratamento da doença neurológica. Anamnese, semiologia , investigação complementar e terapêutica.

Órgãos dos sentidos: Visão; Audição; Olfato; Paladar e Tato – Fisiologia e tratamento da dor. causas e mecanismos das doenças; terapia farmacológica, interação medicamentosa e reações adversas; princípios de cirurgia e aspectos cirúrgicos das doenças. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil**: tratado de medicina interna. Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

HARRISON, T.R.;FAUCI, A. Medicina Interna .Rio de Janeiro: McGraw Hill.

Bibliografia Complementar

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. . **Imunologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 938 p.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia: básica & clínica**. Rio de Janeiro: ArtMed.

KUMAR, Vinay (Et al.) (Ed.). **Robbins e Cotran Patologia**: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier.

MACHADO, Angelo; CAMPOS, Gilberto Belisário. **Neuroanatomia funcional**. São Paulo: Atheneu.

Professores:

Prof. Glauco Danielle Fagundes
Prof. Celso Zuther Gobbato
Prof. Edson Lupsello
Prof. Roberto Bernardi
Prof. Sergio Emerson Sasso,
Prof. Rafael Riegel,
Profa. Glayse June

Nome da disciplina: Módulo XIII: *Concepção e formação do ser humano*

Período: 5º semestre

Carga horária: 234h/a

Descrição:

Sexualidade: Sistemas reprodutivos e seus hormônios; fecundidade e fertilização; epidemiologia da reprodução.

Embriologia Humana: Ambiente – útero. Normal – período embrionário e fetal; placenta e membranas fetais. Períodos críticos no desenvolvimento humano. Anormal – malformações e doenças genéticas.

Acompanhamento Médico Pré-Natal: clínico, laboratorial e imagem.

Medicina Fetal e Malformações Congênitas: diagnóstico, tratamento e infecções pré-natais. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Bibliografia Básica:

REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1565 p.
LEVENO, Kenneth J. Manual de obstetrícia de Williams. 21. ed. Porto Alegre: Artmed. 784 p.

AVERY, Gordon B.; MACDONALD Mhain G.; SESHIA, Mary M. K.; MULLET, Martha O. Avery neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 6. ed. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan. 1596 p.

Bibliografia Complementar

BANKOWSKI, Brandon J. **Manual de ginecologia e obstetrícia Johns Hopkins.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 663 p.

FERREIRA, José Paulo. **Pediatria:** diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed. 983 p.

GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred.; BRUNTON, Laurence L. **Goodman & Gilman:** as bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill.

HELBERT, Matthew. **Imunologia.** Rio de Janeiro: Elsevier. 186

LEVENO, Kenneth J. **Manual de obstetrícia de Williams.** 21. ed. Porto Alegre: Artmed. 784.

Professores:

Prof. Carlos Alberto Carvalho

Profª. Silvana Maria de Miranda

Profª Ana Olinda Nicknick Fagundes

Profª. Mayra Sônego

Prof. Vilson Maciel

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XIV: Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento

Período: 5º semestre

Carga horária: 234h/a

Descrição

Perinatologia: Parto - fisiologia e procedimentos clínicos cirúrgicos. Fisiologia da lactação e técnicas de amamentação. Psicologia da gestação e puerpério. Nutrição e higiene da nutriz. Primeiro atendimento – observação dos sinais de alarme clínico e cirúrgico. **Neonatologia** – Puericultura: enfermidades clínicas e cirúrgicas. **Criança e adolescente** - Puericultura: caracterização biopsicossocial e prevenção de doenças e acidentes.

Bibliografia Básica:

ANCONA LOPES, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio. **Tratado de Pediatria.** 2 ed São Paulo: Manole, 2010.

LEVENO, Kenneth J. **Manual de obstetrícia de Williams.** 21. ed. Porto Alegre: Artmed. 784 p.

AVERY, Gordon B.; MACDONALD Mhain G.; SESHIA, Mary M. K.; MULLET, Martha O. Avery. **Neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1596 p

Bibliografia Complementar:

BANKOWSKI, Brandon J. **Manual de ginecologia e obstetrícia.** Johns Hopkins. 2. ed. Porto Alegre:

Artmed. 663 p.

FREIRE, Lincoln M. S. **Diagnóstico diferencial em pediatria.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1213 p.

HOWLAND, Richard D.; MYCEK, Mary J. **Farmacologia: ilustrada.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed.

JANEWAY, Charles. **Imunobiologia: o sistema imune da saúde e na doença.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed.

824 p.

REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1565 p.

Professores:

Prof. Carlos Alberto Carvalho

Prof^a. Silvana Maria de Miranda

Prof^a. Ana Olinda Nicknick Fagundes

Prof^a. Mayra Sônego

Prof. Vilson Maciel

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XV: Fatores intervenientes no crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente

Período: 5º semestre

Carga horária: 234h/a

Descrição:

Fatores intrínsecos: malformações congênitas, genéticas e neuroendócrinas.

Fatores extrínsecos: físicos, químicos, biológicos, sociais e emocionais.

Disfunções endócrinas: glândulas endócrinas e doenças.

Reprodução e sexualidade do adolescente

Bibliografia Básica:

ANCONA LOPES, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio. **Tratado de Pediatria.** São Paulo: Manole.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna..** Rio de Janeiro: Elsevier. 2 v.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** Rio de Janeiro: Elsevier. 1115 p.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Euclides Furtado de Albequerque; MARTINS, Herlon Saraiva. **Clínica médica:** dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole. 1958 p.

FERREIRA, José Paulo. **Pediatria: diagnóstico e tratamento.** Porto Alegre: Artmed. 983 p.

FREIRE, Lincoln M. S. **Diagnóstico diferencial em pediatria.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1213 p.

HELBERT, Matthew. **Imunologia.** Rio de Janeiro: Elsevier. 186 p

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia:** básica & clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: ArtMed. 106 p

Professores:

Prof. Carlos Alberto Carvalho

Profª. Silvana Maria de Miranda

Profª Ana Olinda Nicknick Fagundes

Profª. Mayra Sônego

Prof. Vilson Maciel

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XVI: Fatores Intervenientes no Desenvolvimento e Amadurecimento

Período: 6º semestre

Carga horária: 216h/a

Descrição:

Fatores extrínsecos: físicos, químicos, biológicos, sócio-emocionais.

Saúde da mulher: prevenção da doença e promoção da saúde, doenças prevalentes de intervenção clínica e cirúrgica.

Saúde do homem: prevenção da doença e promoção da saúde, fase reprodutiva e doenças prevalentes de intervenção clínica e cirúrgica.

Disfunções endócrinas: glândulas endócrinas e doenças.

Doenças sexualmente transmissíveis.

Bibliografia Básica

BEREK, Jonathan (Editor). **Novak tratado de ginecologia** : auto-avaliação e revisão. 15^a. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 618.1B487

LEMGUBER, Ivan (Editor). **Tratado de ginecologia** da Febrasgo. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

HALBE, Hans W. **Tratado de Ginecologia**. 3^a ed São Paulo: Roca, 2000. 618.1H158t

Bibliografia Complementar

GOODMAN, L.S. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9^a ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2006.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MARCONDES, Eduardo. **Pediatria básica**. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002-2003.

ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K; FAUSTO, Nelson. **Robbins e Cotran Patologia : bases patológicas das doenças**. 7. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

Professores:

Prof. Lauro José Marques Nogueira

Profª Claudia Cipriano Vidal Heluany

Profª Kelen Cancelier Recco

Prof. Allison José Pires

Prof. Daniel Casagrande Antero

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XVII: Processo do envelhecimento

Período: 6º semestre

Carga horária: 216h/a

Descrição:

Fisiologia do envelhecimento: Morte celular; insuficiência hormonal – diagnóstico e reposição. Prevenção da doença e promoção da saúde.

Fatores condicionantes do envelhecimento: ambientais, genéticos, hábitos e atitudes.

Sistema imune e doenças: anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Disfunção osteoarticulares: doenças reumatológicas.

Saúde da mulher: osteoporose.

Saúde do homem: proctologia

Disfunções endócrinas: Glândulas endócrinas e doenças da tireoíde

Bibliografia Básica

GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude. **Cecil: tratado de medicina interna.** 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
HARRISON, Tinsley Randolph; BRAUNWALD, Eugene. **Medicina interna.** 15. Ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, c2002.

Bibliografia Complementar

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. **Imunologia celular e molecular.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Cellular and molecular immunology / Abul K. Abbas, Andrew H. Lichtman, Shiv Pillai. 2008.
CASTRO, Luiz de Paula; COELHO, Luiz Gonzaga Vaz. **Gastroenterologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
Greenspan, Francis S. **Endocrinologia Básica & Clínica.** 5^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
MOREIRA, Caio; Carvalho, Marco Antonio P. **Reumatologia: Diagnóstico e tratamento.** 2^a ed – Rio de Janeiro: MESI, 2001.

Professores:

Prof. Lauro José Marques Nogueira
Profª Claudia Cipriano Vidal Heluany
Profª Kelen Cancelier Recco
Prof. Allison José Pires
Prof. Daniel Casagrande Antero

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XVIII: *Terceira idade*

Período: 6º semestre

Carga horária: 216h/a

Descrição:

Epidemiologia do envelhecimento: indicadores de saúde, morbidade e mortalidade.
Acompanhamento geriátrico: clínico, laboratorial, imagem, polifarmacologia e reabilitação.

Polipatologias: de intervenção clínica e cirúrgica no idoso.

Oncologia: Epidemiologia do câncer; oncogênese e marcadores tumorais; síndromes paraneoplásicas; tumores sólidos; neoplasias do sistema hematológico; metástase.

Disfunção osteoarticular: doenças ortopédicas e traumatologia.

Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica

Bibliografia Básica

FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude. **Cecil: tratado de medicina interna.** 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
HARRISON, Tinsley Randolph; BRAUNWALD, Eugene. **Medicina interna.** 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2009.

Bibliografia Complementar

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
KOWALSKI, Luiz Paulo (...[et al.]). **Manual de condutas diagnósticas e terapêuticas em oncologia.** 2.ed. São Paulo: Âmbito Editores, 2002.
HUNGRIA, Helio. **Otorrinolaringologia.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
ROWLAND, Lewis P. **Merritt: Tratado de neurologia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
MOREIRA, Caio; Carvalho, Marco Antonio P. **Reumatologia: Diagnóstico e tratamento.** 2^a ed – Rio de Janeiro: MESI, 2001..

Professores:

Prof. Lauro José Marques Nogueira
Profª Claudia Cipriano Vidal Heluany
Profª Kelen Cancelier Recco
Prof. Allison José Pires
Prof. Daniel Casagrande Antero

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XIX – O ser ecológico I

Período: 7^º semestre

Carga horária: 234h/a

Descrição:

O homem: Doenças que interferem na percepção do homem e sua comunicação com o meio ambiente – doenças de caráter clínico e cirúrgico. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Agentes agressores: Físicos. Químicos. Biológicos. Sociais. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Prevenção de agravos e promoção da saúde; e desenvolvimento de Políticas de Educação Ambiental.

Bibliografia Básica

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.**

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna.**

PORTE, Celmo Celino. **Exame clínico: bases para a prática médica.**

Bibliografia Complementar

ABIB, Fernando Cesar. **Terapêutica farmacológica em oftalmologia: TEFO**,

AIRES, Margarida de M. **Fisiologia**.

BEHERMAN, Richard e.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. **Nelson – Tratado de Pediatria**.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica**.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia: básica & clínica**.

Professores:

Prof^a. Ana Olinda Nicknick Fagundes

Prof. Diogo Silva

Prof. Edson Lupselo

Prof. Alaor Schein

Prof. Marco Antônio Pereira

Prof. Celso Z. Gobbato

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XX – O ser ecológico II

Período: 7º semestre

Carga horária: 234h/a

Descrição:

O Ser Humano: Hábitos e atitudes; comportamento social; transtornos mentais devido a fatores intrínsecos e extrínsecos. Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Agentes Agressores: Físicos. Químicos. Biológicos. Sociais. Transtornos do humor, ansiedade, sono, alimentares e de personalidade. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Distúrbios psiquiátricos: Distúrbios menores, ansiedade, dependência química, transtornos mentais de origem orgânica.

Prevenção de agravos e promoção da saúde e desenvolvimento de Políticas de Educação Ambiental.

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil:** tratado de medicina interna.

PORTO, Celmo Celeno. **Exame clínico: bases para a prática médica.**

Bibliografia Complementar

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. . **Imunologia celular e molecular.**

BEHERMAN, Richard e.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. **Nelson – Tratado de Pediatria.**

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica.**

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia: básica & clínica.**

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica.**

Professores:

Profª. Ana Olinda Nicknick Fagundes
Prof. Diogo Silva
Prof. Edson Lupselo
Prof. Alaor Schein
Prof. Marco Antônio Pereira
Prof. Celso Z. Gobbato

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XXI– O ser ecológico III

Período: 7º semestre

Carga horária: 216h/a

Descrição:

O Ser Humano: Doenças que interferem na harmonia da coletividade e decorrentes de hábitos e atitudes. Enfermidades infecto-contagiosas, sexualmente transmissíveis, neurológicas, psiquiátricas e reumatológicas. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Agentes Agressores: O meio ambiente como propagador de doenças transmissíveis. Enfermidades dermatológicas e oncológicas. Relações sociais inadequadas, distúrbios na saúde mental, preconceitos, estresse e exclusão social. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

Prevenção de agravos e promoção da saúde; e desenvolvimento de Políticas de

Educação Ambiental.

Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. **Medicina ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna.**

PORTO, Celmo Celeno. **Exame clínico: bases para a prática médica.**

Bibliografia Complementar

ABIB, Fernando Cesar. **Terapêutica farmacológica em oftalmologia:** TEFO,

AZULAY-ABULAFIA, Luna; BONALUMI FILHO, Aguinaldo; RUBEM AZULAY, David; PEREIRA DE CARVALHO LEAL, Fabiano Roberto. **Atlas de Dermatologia:** Da Semiologia ao Diagnóstico.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica.**

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica.**

Professores:

Prof^a. Ana Olinda Nicknick Fagundes

Prof. Diogo Silva

Prof. Edson Lupselo

Prof. Alaor Schein

Prof. Marco Antônio Pereira

Prof. Celso Z. Gobbato

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XXII – Raciocínio e Decisão Médica I

Período: 8º semestre

Carga horária: 234 h/a

Descrição:

Diagnóstico das doenças prevalentes em nível de atenção primária.

Raciocínio clínico: doenças prevalentes, sinais e sintomas num diagnóstico diferencial, valor agregado da informação para o diagnóstico.

Aspectos bioéticos do ser humano em diagnóstico.

Bases científicas da investigação clínica, cirúrgica e complementar: riscos, custos e benefícios.

Bases científicas da terapêutica clínica, cirúrgica e da reabilitação.

Primeiro atendimento a urgências e emergências.

Políticas de educação ambiental.

Bibliografia Básica

FAUCI, Anthony S. (Et al) (Ed.). **Harrison medicina interna.** 17.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil:** tratado de medicina interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia: básica & clínica.** 10. ed. Rio de Janeiro: ArtMed.

Bibliografia Complementar

PORTE, Celmo Celeno (Ed.). **Semiologia médica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1308 p . 2 exemplares

PRAZERES, Sarah Souza Pontes. **A importância de procedimentos de emergência em tempos atuais.** Nova Fisio, Rio de Janeiro, v.14, n. 70, p.22, out. 2009.

SERRANO JÚNIOR, Carlos V.; TIMERMANN, Ari; STEFANINI, Edson. **Tratado de cardiologia SOCESP.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 2 v.

VOLTARELLI, Júlio C. **Imunologia clínica na prática médica.** São Paulo: Atheneu, 2009. 1099 p.

Sites:

BASE DE DADOS UPTODATE. Disponível em: www.uptodate.com

Professores:

- Profª. Adalisa Reinke

Professores

- Prof. Diogo Silva
- Prof. Everton Berger
- Prof. Marcos da Rocha Zaccaron
- Prof. Rafael Ostermann
- Profª Solange Barreto de Oliveira

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo **XXIII** – Raciocínio e Decisão Médica II

Período: 8º semestre

Carga horária: 234 h/a

Descrição:

Diagnóstico das doenças prevalentes em nível de atenção secundária.

Raciocínio clínico: doenças prevalentes, sinais e sintomas num diagnóstico diferencial, valor agregado da informação para o diagnóstico.

Terapêutica: riscos, custos e benefícios. Recursos clínicos, cirúrgicos e complementares.

Recentes avanços na terapêutica: dor, imunomoduladores, quimioterapia antineoplásica e terapia gênica.

O ser humano em tratamento: ambiente familiar, ambulatorial e hospitalar. A reabilitação como terapêutica.

Primeiro atendimento a urgências e emergências.

Políticas de educação ambiental.

Bibliografia Básica:

FAUCI, Anthony S. (Et al) (Ed.). **Harrison medicina interna.** 17.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil:** tratado de medicina interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia: básica & clínica.** 10. ed. Rio de Janeiro: ArtMed

Bibliografia Complementar

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA - **Código de Ética Médica.** CFM nº1931/2009

GRUMACH, Anete Sevcovic. . **Alergia e imunologia na infância e na adolescência.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2009. 897 p

JACOB, Cristina Miuki Abe; PASTORINO, Antonio Carlos. **Alergia e imunologia para o pediatra.** Barueri, SP: Manole, 2009. 304 p.

KLIEGMAN, Robert (Et al.). **Nelson tratado de pediatria.** 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v

LUNA, Rafael Leite. . **Hipertensão arterial:** diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2009. 252 p. 1 ex

Professores:

Prof. Diogo Silva

Prof. Everton Berger

Profª Georgia Nunes Antunes

Prof. Marcos da Rocha Zaccaron Prof. Rafael Ostermann Profª Solange Barreto de Oliveira
Dados por Disciplina
Nome da disciplina: Módulo XXIV – Raciocínio e Decisão Médica I III Período: 8º semestre Carga horária: 216 h/a
Descrição: Diagnóstico das doenças prevalentes em nível de atenção primária. Raciocínio clínico: doenças prevalentes, sinais e sintomas num diagnóstico diferencial, valor agregado da informação para o diagnóstico. Aspectos bioéticos do ser humano em diagnóstico. Bases científicas da investigação clínica, cirúrgica e complementar: riscos, custos e benefícios. Bases científicas da terapêutica clínica, cirúrgica e da reabilitação. Primeiro atendimento a urgências e emergências. Políticas de educação ambiental.
Bibliografia Básica FAUCI, Anthony S. (Et al) (Ed.). Harrison medicina interna. 17.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. Cecil: tratado de medicina interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica & clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: ArtMed.
Bibliografia Complementar: GRUMACH, Anete Sevciovic. . Alergia e imunologia na infância e na adolescência. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2009. 897 p JACOB, Cristina Miuki Abe; PASTORINO, Antonio Carlos. Alergia e imunologia para o pediatra. Barueri, SP: Manole, 2009. 304 p. KLIEGMAN, Robert (Et al.). Nelson tratado de pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2 v LUNA, Rafael Leite. . Hipertensão arterial: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2009. 252 p. 1 ex PORTO, Celmo Celeno (Ed.). Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 1308 p. .
Professores: <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Diogo Silva • Prof. Everton Berger • Profª Georgia Antunes • Prof. Marcos da Rocha Zaccaron • Prof. Rafael Ostermann • Profª Solange Barreto de Oliveira
Dados por Disciplina
Nome da disciplina: Módulo XXV: Saúde Materno Infantil I – Internato Hospitalar

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Período: 9º semestre

Carga horária: 792h/a

Descrição:

GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA:

Treinamento supervisionado em atividades de ambulatórios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de ginecologia, obstetrícia e pediatria. Suporte teórico em ginecologia e obstetrícia e pediatria com ênfase na atenção primária e secundária.
Elaboração do projeto de TCC.

SAÚDE COLETIVA:

Treinamento supervisionado em atividades relativas à saúde da família desenvolvidas em unidade de saúde e áreas de abrangência (creche, asilo, escola, entre outros).

Bibliografia Básica

ZUGAIB, M. **Obstetrícia**, 2 Edição Editora Manole. 2012

Berek e Novak. **Tratado de Ginecologia**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

FREITAS , Rotinas em Obstetrícia ,Artmed Williams , Ginecologia Editora AMGH.

Bibliografia Complementar

QUEEMAN, John T. **Gestação de alto risco** Editora Artmed 2010

GIRÃO, M J , Lima GR, Baracat E C. **Série ginecologia UNIFESP** . editora Manole 2009.

LIMA, ,Baracat E C. **Ginecologia Endocrinológica** . Editora Atheneu. São Paulo. 2009
Aldrigui JM Endocrinologia ginecológica- aspectos contemporâneos Editora Atheneu. São Paulo.

CAMARGOS. AF, Melo AF- **Ginecologia Ambulatorial**. Segunda edição, Coopmed Editora Médica.

RAMOS, JGL; Martins SH; Machado A. **Antimicrobianos em ginecologia e Obstetrícia**. Editora Artmed.

Professores:

Prof. Joelson Carmono Lemos

Profª Marion Remor Pinho Steiner

Profª Maria Inês da Rosa

Prof. Erik Paul Winnikow

Prof. José Luiz Costa Neto

Profª Manoela Vieira Bez

Prof. Luciano Kurtz Jornada

Profª Margarete Bristot

Profª Simone Junkes Vilhena

Profª Letícia Vasconcelos de Souza

Prof. Marcio Zaccaron
Profª Beatriz Cristina Milanese
Profª Sandra Aparecida Manentti

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: Módulo XXVI: Saude materno infantil II – internato hospitalar

Período: 10º semestre

Carga horária: 792h/a

Descrição:

PEDIATRIA E PUERICULTURA:

Treinamento supervisionado em atividades de ambulatórios, enfermarias e emergência no atendimento ao recém-nascido, criança e adolescente. Suporte teórico em pediatria e puericultura com ênfase na atenção primária e secundária.

SAÚDE COLETIVA:

Treinamento supervisionado em atividades relativas à saúde da família desenvolvidas em unidade de saúde e áreas de abrangência (creche, asilo, escola, entre outros) com suporte teórico através da disciplina de Saúde Coletiva enfocando os aspectos pertinentes como SUS (Sistema Único de Saúde), APS (Atenção Primária em Saúde), ESF (Estratégia em Saúde da Família), aspectos avaliativos de programas e serviços, políticas de saúde.

Bibliografia Básica

ANCONA LOPEZ, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio. **Tratado de pediatria.** São Paulo: Manole, 2013

AVERY, Gordon B; MACDONALD, Mhairi G.; SESHIA, Mary M. K.; MULLETT, Martha D. **Avery neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido.** 6. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert. **Nelson Tratado de pediatria.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, José Paulo. **Pediatria: diagnóstica e tratamento.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

FREIRE, Lincoln M. S. . **Diagnóstico diferencial em pediatria.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FIGUEIRA, Fernando; ALVES, João Guilherme Bezerra; BACELAR, Carlos Henrique. **Manual de diagnóstico diferencial em pediatria.** 2. ed Rio de Janeiro: MEDSI, 2005.

HILÁRIO, Rosana Fiorini, ESTEVES, Maria Odete. **Semiologia da Criança e do Adolescente.** Puccini, 1ª ed 2008. .

PIVA, Jefferson Pedro; GARCIA, Pedro Celiny Ramos. **Medicina Intensiva em Pediatria.** Revinter, 2005. Sociedade Brasileira de Pediatria: <http://www.sbp.com.br>

Professores:

Fabio Morais de Almeida

Prof. Alexandre Rampineli Mangili

Profª Renata Gonçalves Rocha

Profª Juliana Dagostin

Prof. Kristian Madeira
Profª Fernanda Rocha de Luca
Prof. Aristides dos Santos Sobrinho
Profª Solange Barreto de Oliveria

Dados por Disciplina

Nome da disciplina Módulo XXVII: Clinica e cirurgica I – Internato Hospitalar

Período: 11º semestre

Carga horária: 792h/a

Descrição:

CLÍNICA E CIRURGIA I:

Treinamento supervisionado em atividades de ambulatórios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de clínica médica e clínica cirúrgica. Suporte teórico em clínica médica e clínica cirúrgica com ênfase em medicina interna em nível de atenção primária e secundária.

Redação final da monografia ou artigo científico e defesa

SAÚDE COLETIVA:

Treinamento supervisionado em atividades relativas à saúde da família desenvolvidas em unidade de saúde e áreas de abrangência (creche, asilo, escola, entre outros).

Bibliografia Básica

BATES, B. **Propedêutica Médica.** 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

CECIL, Russell L.; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna.** Rio de Janeiro: Elsevier.

HARRISON, Tinsley Randolph; BRAUNWALD, Eugene. **Medicina interna.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill.

Bibliografia Complementar

FOCACCI, Roberto; VERONESI, Ricardo. **Tratado de infectologia.** São Paulo: Atheneu.

SOCIEDADE PAULISTA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA . **Pneumologia-Atualização e Reciclagem.** Rio de Janeiro: Editora Revinter .

CASTRO, L. P.; COELHO, L. G. **Gastroenterologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

BRAUNWALD S. **Heart Disease: a textbook of cardiovascular medicine.** Rio de Janeiro: W.B. SAUNDERS

RIELLA, M. C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroelétrólíticos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Professores:

Cassiana Mazon Fraga

Cristiane Ritter

Fabio Souza

Felipe Dal Pizzol
Josue Ferreira Junior
Michel Faraco
Fabiano Ceretta
Danilo Peressoni de Castro
Ari Girardi
Alexandre Faracco
Roberto Oenning
Rafael Farias
Sérgio Daminelli
Pricila Waleska Simões
Leda Garcia Brandão Soares

Dados por Disciplina

Nome da disciplina Módulo XXVIII: Clínica e cirúrgica II – Internato Hospitalar

Período: 12º semestre

Descrição:

CLÍNICA E CIRURGIA:

Treinamento supervisionado em atividades de ambulatórios, enfermarias, emergência e centro cirúrgico nas áreas de clínica médica e clínica cirúrgica. Suporte teórico em clínica médica e clínica cirúrgica com ênfase em clínica cirúrgica e em nível de atenção primária e secundária.

Bibliografia Básica

GOFFI, Fabio Schmidt; TOLOSA, Erasmo Magalhães de Castro. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006. 822 p.

TOWNSEND, Courtney M.; BEAUCHAMP, R. Daniel; EVERIS, B. Mark; MATTOX, Kenneth L. **Sabiston – Tratado de cirurgia:** as bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 18. ed. 2009. 2344 p.

SKANDALAKIS, John E; SKANDALAKIS, Panajiotis N.; SKANDALAKIS, Lee John. **Anatomia e técnica cirúrgica:** manual prático. Rio de Janeiro: Revinter, 2. ed. 2007. 723 p.

Bibliografia Complementar

BROWSE, Norman L. **Sinais e sintomas em clínica cirúrgica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 456 p.

CANGIANI, Luiz Marciano SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Tratado de anestesiologia SAESP.** São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v.

COPE, Zachary; AMANCIO, Aloysio. **Diagnóstico precoce do abdome agudo.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1984. 222 p.

FONSECA, Franklin Pinto; ROCHA, Paulo Roberto Savassi. **Cirurgia ambulatorial.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 667 p.

MAFFEI, Francisco Humberto de Abreu. **Doenças vasculares periféricas.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 667 p.

Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 2 v.

Disciplinas optativas

Dados por Disciplina
Nome da disciplina: Atualização I – Imagenologia
Período: 6º
Carga horária: 36h/a
Descrição: Imagenologia: Princípios básicos dos principais métodos de investigação por imagem: indicações. Limitações de cada método. Riscos e benefícios. Consentimento informado. Reconhecer RX de tórax, abdome, sistema nervoso central, coluna vertebral, e sistema músculo-esquelético normais e patológicos. Regras básicas para solicitações de exames
Bibliografia Básica
BONTRADER, KenneTh. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 4ª edição, Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1997
KOCH, Hilton Augusto. Radiologia: na formação do médico geral. Rio de Janeiro, Revinter, 1997
KEATS, TheodoreE. Atlas radiológico de variantes do normal que podem simular doenças. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.
Bibliografia Complementar
SAAD, Eduardo Abdalla. Estudo ultra-sonográfico em joelhos de recém-nascidos normais. São Paulo. Redprint Editora. Revista Brasileira de Ortopedia
GRAS, Jims. Accion de la irradiacion sobre la respuesta inmunológica. Barcelona, 1975.
EISENBER, Ronald L. Um atlas de diagnóstico diferencial por imagen. Artes Médicas, Guanabara Koogan, 3ª edição, 1997.
SQUIR, Lucy Frank & NOVELLINE, Robert A. Fundamentos de radiologia. 4ª edição, Porto Alegre : Artes Médicas, 1992
GROSKIN, Stuart A. Heitzman's o pulmão: correlações radiológicas e patológicas. 3ª edição. São Paulo, MEDSI, 1997.
Professor: Ana Pula Cardoso Pertence
Dados por Disciplina
Nome da disciplina: ATUALIZAÇÃO II – Saúde da Mulher

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Dados por Disciplina	
Período:	
Carga horária: 36h/a	
Descrição:	A mulher na dinâmica familiar e no trabalho. Atendimento às mulheres portadoras de câncer de mama e de colo de útero, com afeções ginecológicas. Pré-natal normal e de risco. Prevenções de câncer ginecológico e de doenças sexualmente transmissíveis. Climatério. Planejamento familiar. Violência à mulher. Assistência à saúde da mulher. Programa de Atenção Integral à saúde da mulher (PAISM). Programa de suporte social à mulher.
Bibliografia Básica:	<p>CUNNINGHAM, F.Gary. Williams Obstetrícia. 20 ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1242 p.</p> <p>NOVAK, E; BEREK, J. Tratado de Ginecologia. 12^a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.</p> <p>REZENDE, J.; MONTENEGRO, C.A.B. Obstetrícia Fundamental. 8^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p>
Bibliografia Complementar	<p>FLEISCHER, Arthur C. (...[et al.]). Ultra-sonografia em obstetrícia e ginecologia: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 1040 p. ISBN 8573092513</p> <p>HALBE, H.W. Tratado de Ginecologia. 3 ed. São Paulo, Roca, 2000</p> <p>NEME, B. Obstetrícia Básica. São Paulo, Sarvier, 2000.</p> <p>MONIF, G.R.G. Manual de Doenças Infecciosas em Ginecologia e Obstetrícia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>SPEROFF, L, et al. Endocrinologia ginecológica e infertilidade. 5 ed. São Paulo, Manole, 1995.</p>
Professora:	Sandra Aparecida Manenti
Dados por Disciplina	
Nome da disciplina:	ATUALIZAÇÃO III- Gestão em Saúde
Período:	
Carga horária:	36h/a
Descrição:	O papel do Estado na atenção à saúde: a visão histórica e moderna na intervenção estatal no Brasil; Função reguladora do Estado: a criação das agências reguladoras; o impacto no mercado dos planos privados de saúde. A terceirização da gestão dos sistemas de gerência de unidades. O estado da arte da gestão e modelos de reconhecimento: Certificação , Credenciamento e Acreditação de Serviços de Saúde.
Bibliografia Básica:	<p>CAMPOS, Vicente Falconi. TQC : controle da qualidade total (no estilo japonês). 4. ed. Belo Horizonte: Instituto de Filosofia e Teologia de Goias, 1992. 227 p. ISBN 8585447087.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando pessoas: como transformar gerentes em gestores de pessoas. 4. ed São Paulo: Prentice Hall, 2004. 271 p. ISBN 8587918451</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Pioneira, 2000.</p>

Dados por Disciplina
Janeiro: Campus, c2005. 610 p. ISBN 8535214437
Bibliografia Complementar:
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Ed. Campus, c2004. 634 p.
CZAPSKI, Cláudio André. Qualidade em estabelecimentos de saúde. 165 p. ISBN 8573590823
DRUCKER, Peter Ferdinand. As novas realidades no governo e na política, na economia e nas empresas, na sociedade e na visão do mundo. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2003. 239p.
FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Ed. Pioneira, 1999-2000. 256 p.
LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003.
Professora:
Rosemari de Oliveira Duarte
Dados por Disciplina
Nome da disciplina: ATUALIZAÇÃO IV: Relação Médico Paciente
Período:
Carga horária: 36h/a
Descrição: Mecanismos envolvidos na escolha da profissão. Importância da inserção precoce do olhar além dos sintomas. O ser humano durante as diferentes etapas do seu desenvolvimento. O ser humano em seus aspectos biológico, histórico, social e cultural e a relação médico-paciente. Importância e desafios da Relação Médico-Paciente no processo saúde-doença. Abordagem médica humanizada.
Bibliografia Básica
EIZIRIK, C.L e col. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed. 2001.
GONZALES, Rita F. A Relação com o Paciente - Teoria, Ensino e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003..
MARCO, Mário A de e col. Psicologia Médica – abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed. 2012.
Bibliografia Complementar
PAPALIA, Diane E. Desenvolvimento Humano. 7 ^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
SANTOS, Franklin S. Cuidados Paliativos – Discutindo a Vida, a Morte e o Morrer. São Paulo: Atheneu. 2009.
MELLO Filho, J. e cols. Psicossomática hoje. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.
KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo: Martins Fontes. 1992.
ISMAEL, J. C. O médico e o paciente: breve história de uma relação delicada. São Paulo: T. A. Queiroz, 2002.
Professora:
Lêda Soares Brandão Garcia

Dados por Disciplina
Dados por Disciplina
Nome da disciplina: INGLES INSTRUMENTAL I
Período:
Carga horária: 36h/a
Descrição: Desenvolvimento da habilidade de leitura de textos informativos, artigos, periódicos e de literatura on-line (Internet), voltados para a área da Medicina, em nível de compreensão, através do conhecimento e aplicação das estratégias de leitura e do estudo de estruturas, funções e vocabulário da Língua Inglesa pertinentes aos temas e gêneros textuais selecionados.

Bibliografia Básica

ANDERSON, R. C., & Pearson, P. D. (1984). **A schema-theoretic view of basic process in reading comprehension.** In P. D. Pearson, R. Barr, M. Kamil, & P. Mosenthal (Eds.), **The handbook of reading research** (Vol. 1, pp. 255-291). New York: Longman.
 BAMBERGER, Richard. **Como Incentivar o Hábito de Leitura.** São Paulo: Ática, 1997.
 CELCE-MURCIA, Marianne. **Teaching English as a Second or Foreign Language.** Boston: Heinle & Heinle, 2001.

Bibliografia Complementar

SPEARS, Richard A. **Phrases and idioms: a practical guide to american english expressions.** Illinois: NTC, 1998.
 SWAN, Michael. **Basic english usage.** Oxford: Oxford University Press, 1984.
 SPEARS, Richard A. **Phrases and idioms: a practical guide to american english expressions.** Illinois: NTC, 1998.
 SWAN, Michael. **Basic english usage.** Oxford: Oxford University Press, 1984.
 GALVÃO FILHO, Solon. **Dicionário odonto-médico:** inglês-português. 5. ed São Paulo: Santos Ed., 2009.

Professora:

Suzana Machado Simon

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: INFECTOLOGIA

Período:

Carga horária: 36h/a

Descrição:

Diarréias e doenças pulmonares causadas por agentes infecciosos e parasitários. Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Sorodiagnóstico em doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários. Imunização contra: difteria, tétano, coqueluche, sarampo, rubéola, caxumba, poliomielite, hepatite B e tuberculose.

Bibliografia Básica

FOCACCIA, Roberto; VERONESI, Ricardo. **Tratado de infectologia.** São Paulo: Atheneu.

Mandell et al. **Principles and practice of Infectious Diseases – 5^a edition 2001.**

SALOMÃO, Reinaldo; PIGNATARI, Antônio Carlos Campos. **Guia de**

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

infectologia. Barueri, SP: Manole, 2004.

Bibliografia Complementar

Amato Neto et al. **Antibióticos na Prática Médica** 5^a edição – 2000.

Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) MS – **Manual dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais**. Brasília, 2001.

CDC – Guidelines for Infectious Diseases – 2003.

Manual Técnico do Instituto Pasteur SES/SP – Profilaxia da raiva humana – 2^a edição revisada 2000.

FARHAT, Calil Kairalla; MARCONDES, Eduardo. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de infectologia pediátrica II.**

Professores:

Silvia Bernardi Taddeo
Raphael Elias Farias

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Período:

Carga horária: 36h/a

Descrição:

Apresentar a Enfermagem e tudo que a envolve, trabalho em equipe multiprofissional, participação do médico na equipe, humanização dos serviços médicos; Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Administração hospitalar; Demonstrar Práticas de enfermagem como: Procedimentos assépticos; Administração de medicamentos VO, IM, EV, SL, SC, ID....; cateterismo vesical de alívio, de demora, sondagem gástrica e enteral; Pressão venosa central (PVC).

Bibliografia Básica

POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem.** São Paulo: Atheneu, c2004. 181 p.

POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin. **Grande tratado de enfermagem prática:** clínica e prática KOCH, Rosi M. **Técnicas básicas de enfermagem.** Curitiba, PR: Século XXI, 23. ed 2005. 140 p.

KOCH, Rosi M. **Técnicas básicas de enfermagem.** Curitiba, PR: Século XXI, 23. ed 2005. 140 p.

Bibliografia Complementar

BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith; SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. **Brunner & suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 2. v.

SMITH-TEMPLE, Jean; JOHNSON, Joyce Young. **Guia para procedimentos de**

enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 710 p.

Suprimento Avançado de Vida no Trauma para médicos (Advanced Trauma Life Support for Doctors) - **ATLS**. Colégio Americano de Cirurgiões, Comitê de Trauma. Manual para Alunos, 1997.

VEIGA, Deborah de Azevedo; CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. **Manual de técnicas de enfermagem.** 9. ed Porto Alegre: Sagra-D.C. Luzzatto, 2000. 205 p.

ENFERMAGEM PRÁTICA. Barueri, SP: Editorial Bolina Brasil Ltda, 2010-. Mensal. ISSN 2177-8620 Disponível em : <>. Acess

Professora:

Mariana Freitas

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: **SUPORTE AVANÇADO DE VIDA**

Carga horária: 36h/a

Descrição:

Avaliação clínica do paciente em suporte avançado de vida. Monitorização invasiva e não invasiva. Avaliação e manutenção da via aérea, respiração e ventilação. Terapia intensiva, suporte ventilatório, suporte nutricional, diálise. Drogas utilizadas para manutenção da estabilidade hemodinâmica. Acesso venoso central e periférico. Manutenção da função neurológica, gastrointestinal, renal e hematológica. Prevenção, diagnóstico da infecção e seleção do antibiótico. Bioética do suporte avançado de vida: limitações clínicas, morte e morte cerebral. Custos, riscos e benefícios.

Bibliografia Básica

Advanced Trauma Life Suport. **Manual do Curso para Alunos.** 6^a edição
SILVA, Mauricio Rocha e. **Fisiopatologia Cardiovascular.** 1^a edição, 2000.
ZATZ, Roberto. **Fisiopatologia Renal.** 1^a edição, 2000.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Evandro. **Trauma a Doença dos Séculos.** 1^a edição, 2001.
Rotinas em Medicina Intensiva Adulto – **AMIB** – 1^a Edição, 2003.
Fundamental Critical Care Support – **Society of Critical Care Medicine** – Texto do Curso (segunda Edição) – Curso coordenado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira – **AMIB**

MANTOVANI, Mario. **Suprimento básico e avançado de vida no trauma.** São Paulo: Atheneu, 2005.

IRWIN, Richard S.; RIPPE, James M. **Manual de terapia intensiva.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Professor:

André Coelho

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: **SUPORTE NUTRICIONAL**

Período:

Carga horária: 36h/a

Descrição:

Avaliação do estado nutricional. Indicações. Requerimento básico nutricional. Vias de acesso para terapêutica nutricional oral, nutrição enteral e nutrição parenteral. Formulações e tipos de dieta. Técnica de administração, monitorização e balanço nitrogenado. Custos, riscos e benefícios. Complicações.

Bibliografia Básica:

BUCHMAN, Alan; KLISSH, William J. **Manual de suporte nutricional**. São Paulo: Manole, 1998.

LAMEU, Edson. **Clínica nutricional**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 1071 p.

WAITZBERG, D.L. **Dieta, Nutrição e Câncer**, Editora Atheneu, 2006.

Bibliografia Complementar

LEÃO, Leila Sicupira Carneiro de Souza; GOMES, Maria do Carmo Rebello. **Manual de nutrição clínica**: para atendimento ambulatorial do adulto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

CARUSO, Lúcia; SIMONY, Rosana Farah; SILVA, Ana Lúcia Neves Duarte da. **Dietas hospitalares**: uma abordagem na prática clínica. São Paulo: Atheneu,

WAITZBERG, D.L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clinica**, 3. ed, São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

MOREIRA, Emília Addison Machado; CHIARELLO, Paula Garcia. **Atenção nutricional**: abordagem dietoterápica em adultos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

AQUINO, Rita de Cássia de; PHILIPPI, Sônia Tucunduva. **Nutrição clínica**: estudos de casos comentados. Barueri, SP: Manole, 2009.

Professora:

Maria Cristina Gonçalves Viana

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Período:**Carga horária:**

Descrição:

Conceitos de administração pública, administração empresarial e administração hospitalar.

Recursos Humanos em saúde. Organograma, fluxograma e almoxarifado. Liderança e motivação.

Bibliografia Básica

GONÇALVES, Ernesto Lima. **Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno**. São Paulo: Saraiva, 2006. 327p.

POSSARI, João Francisco, CC: **Planejamento, Organização e Gestão**., São Paulo, Iatria, 4 ed. 2009.

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de hotelaria hospitalar**: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação. São Paulo: Atlas, 3. ed. 2006. 216p.

Bibliografia Complementar

FARACO, Adroaldo. **Administração de recursos humanos completa e atualizada**: o

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

conceito de APH. Criciúma, SC: Ed. do autor, 2007. 274 p. ISBN 9788590758907 (broch.)
Número de Chamada: 658.3 F219a 2007.

DRUCKER, Peter Ferdinand; MACIARIELLO, Joseph A. O gerente eficaz em ação: uma agenda para fazer as coisas certa acontecerem. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 200 p. ISBN CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. 6. ed São Paulo: Atlas, 2007. 164 p. ISBN 9788522444014 (broch.)

BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. **Logística hospitalar:** teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2006.

SOUZA, Virginia Helena Soares de; SOUZA, Virginia Helena Soares de; MOZACHI, Nelson. . **O hospital:** manual do ambiente hospitalar. 3. ed Curitiba, PR: Do autor, 2009.

Professor:

José Otávio Feltrin

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: **CIRURGIA DO TRAUMA**

Período:

Carga horária: 36h/a

Descrição:

A Cirurgia do Trauma tem como objetivo o domínio das habilidades propedêuticas e terapêuticas no atendimento ao politraumatizado em suas diversas apresentações. Utilizase da avaliação inicial, exames diagnósticos (laboratoriais e de imagem) até o tratamento definitivo, não-operatório ou operatório.

Bibliografia

Manual do Trauma. Moore EE, Mattox KL, Feliciano DV. Artmed 4^a ed. 2006

Manual ATLS . American College of Surgeons. 8^a ed. 2011

Cirurgia do Trauma . Pojetti R S ; Fortes B. ; Birolini D. . São Paulo: Ed. Roca, 2006. v. 1. Top Knife: A arte e estratégia da cirurgia do trauma. Hirschberg e Mattox. Elsevier, 2005 Rotinas em Cirurgia Digestiva. Luiz Rohde. Ed. Artmed 2^a ed. , 2011.

Bibliografia Complementar

SOUZA, Hamilton Petry de; BREIGEIRON, Ricardo; GABIATTI, Gémerson. **Cirurgia do trauma:** condutas diagnósticas e terapêuticas. São Paulo: Atheneu, 2003.

BURRI, C. **Cirurgia do trauma.** São Paulo: EPU, 1978.

SKANDALAKIS, John E; SKANDALAKIS, Panajiotis N.; SKANDALAKIS, Lee John; FELDMAN, Gregório. **Anatomia e técnica cirúrgica:** manual prático. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

SABISTON JUNIOR, David C. **Atlas de cirurgia geral.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

JARRELL, Bruce E.; CARABASI, R. Anthony. **Cirurgia.** 3.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Professor:

Rafael Brandão Ostermann

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: **CIRURGIA PEDIATRICA**

Período:

Carga horária: 36h/a
Descrição:
Sinais de alarme cirúrgico do recém-nascido. Doenças cirúrgicas do recém nascido. Abdome agudo no lactente e criança maior. Trauma e queimaduras. Principais doenças cirúrgicas da infância.
Bibliografia Básica
MAKSoud, João Gilberto. Cirurgia pediátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 2 v. PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 332p. MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 6. ed. rev. e atual São Paulo: Sarvier, 2006.
Bibliografia Complementar
JARRELL, Bruce E.; CARABASI, R. Anthony. Cirurgia. 3.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 6. ed. rev. e atual São Paulo: Sarvier, 2006. ANCONA LOPEZ, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio (Org.) (.). Tratado de pediatria. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010 ESSENTIALS of pediatric surgery. Missouri: Mosby, 1995. TUNNESSEN, Walter W.; ROBERTS, Kenneth B. Sinais e sintomas em pediatria. 3. ed Rio de Janeiro: Revinter, 2003. FINBERG, Laurence (Ed.). Saunders manual de clínica pediátrica/ [editado por] Laurence Finberg ; tradução: Marcio Moacyr de Vasconcelos, Liane Oliveira Mufarrej Barbosa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
Professor: Christian de Escobar Prado
Dados por Disciplina
Nome da disciplina: MEDICINA DE URGENCIA I
Período:
Carga horária: 36h/a
Descrição:
Princípios gerais de medicina de urgência. Atendimento extra-hospitalar e estabilização pré-hospitalar. ABC do trauma. Avaliação e transporte do paciente gravemente enfermo e politraumatizado. Principais doenças que necessitam de atendimento de urgência. Procedimentos necessários para a manutenção da vida: acesso venoso, intubação traqueal, critireoidostomia e traqueostomias; drenagem de tórax e ressuscitação cardiopulmonar.
Bibliografia Básica
ALVES, Emmanuel. Medicina de Urgência. 4 ^a ed. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1960. MARTINS, Silvio. Manual de Emergências Médicas. Rio de Janeiro: Ed Reviter, 1998. JASTREMSKI, Michael S. , et all. Procedimentos em Emergências. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 1997.

Bibliografia Complementar

TREVILATO, Gerson. **Guia prático de primeiros socorros:** o que fazer em casos de emergência. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001.

GUERRA, Sérgio Diniz. **Manual de emergências.** Belo Horizonte: Folium, 2001.

SANTOS, Raimundo Rodrigues. ET al. **Manual de socorro de emergência.** São Paulo: Atheneu, 1999.

MANTOVANI, Mario. **Suporte básico e avançado de vida no trauma.** São Paulo: Atheneu, 2005.

OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke; TEIXEIRA JUNIOR, Edison Vele. **Trauma:** atendimento pré-hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2002.

Professor:

Alaor Ernest Schein

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: SUPORTE BASICO DE VIDA

Período:

Carga horária: 36h/a

Descrição:

Avaliação clínica do paciente em suporte básico de vida. Monitorização invasiva e não invasiva. Avaliação e manutenção da via aérea, respiração e ventilação. Suporte ventilatório. Drogas utilizadas para manutenção da estabilidade hemodinâmica. Acesso venoso central e periférico. Avaliação e manutenção da função neurológica, gastrointestinal, renal e hematológica. Diagnóstico e prevenção da infecção. Suporte nutricional. Bioética do suporte básico de vida: limitações clínicas, morte e morte cerebral.

Bibliografia Básica:

MANTOVANI, Mario. **Suporte básico e avançado de vida no trauma.** São Paulo: Atheneu, 2005. 452 p.

FUJIMURA, Ikurou; GOLÇALVES, Ernesto L.; COSTA, João Ribas da. **Emergência pronto socorro.** Rio de Janeiro: Ed. Melhoramentos, 1977.

LÓPEZ, Mario. . **Emergências médicas.** 5.ed Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

Bibliografia Complementar

LINS, Aldo. **Curso de primeiros socorros.** Rio de Janeiro: VIP, [19--].

OLIVEIRA, Marcos de. . **Fundamentos do socorro pré-hospitalar.** 3. ed. rev. e aum. Chapecó, SC: Grifos, 1999.

OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke; TEIXEIRA JUNIOR, Edison Vele. **Trauma:** atendimento pré-hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2002

ROSALES, Santiago. **Manual de primeiros socorros:** e prevenção de grandes catástrofes

e terremotos. Cotia, SP: Vergara, 2005.

SANTOS, Raimundo Rodrigues (...[et al.]). **Manual de socorro de emergência**. São Paulo: Atheneu, 1999.

Professor:

André Coelho

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: MEDICINA DO TRABALHO

Período:

Carga horária:

Descrição:

Trabalho e Saúde. Diagnóstico e terapêutica dos problemas de saúde ocupacional. Princípios básicos para avaliação de segurança e salubridade de ambientes e condições de trabalho. Acidentes de trabalho. Exposições ocupacionais e doenças. Aspectos legais e políticos para a saúde do trabalhador.

Bibliografia Básica

Funda-centro. Curso de **medicina do trabalho**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1981.

BELLUSCI, Silvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho**. 2.ed São Paulo: SENAC, 1999. 99 p.

GAIGHER FILHO, Walter; MELO, Sebastião Iberes Lopes. **LER/DORT: a psicossomatização no processo de surgimento e agravamento**. São Paulo: LTR, 2001.

BENSOUSSAN, Eddy; ALBIERI, Sergio. **Manual de higiene, segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: Atheneu Ed., 1997. 206 p.

OLIVEIRA, Chuysóstomo Rocha de. **Manual prático de LER**. 2.ed Belo Horizonte: Health, 1998.

Bibliografia Complementar

BENSOUSSAN, Eddy; ALBIERI, Sergio. **Manual de higiene, segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: Atheneu Ed., 1997. 206 p.

OLIVEIRA, Chuysóstomo Rocha de. **Manual prático de LER**. 2.ed Belo Horizonte: Health, 1998

SEKI, Clóvis Toiti; BRANCO, Sérgio Silveira; ZELLER, Úrsula Maria Hecht. **Manual de primeiros socorros nos acidentes do trabalho**. 4 ed. rev. São Paulo: FUNDACENTRO, 1982.

RAMAZZINI, Bernardino. **As doenças dos trabalhadores**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1999.

Doenças relacionadas ao trabalho :[recurso eletrônico] :manual de procedimentos para os serviços de saúde / 2001

Professor:

Willian Etchany Lima

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: TECNICA OPERATORIA

Período:

Carga horária: 36h/a

Descrição:

Noções de experimentação animal: bioética da pesquisa em animais de experimentação, técnicas de anestesia e cirurgia. Bioterismo: obtenção, manutenção, armazenamento e preparo de animais para cirurgia experimental; técnicas de eutanásia. Procedimentos cirúrgicos em animais de experimentação: esofagostomia, traqueostomia, colecistectomias, gastrectomias, enteroanastomoses, apendicectomia e derivações digestivas.

Bibliografia Básica

SKANDALAKIS, John E. **Anatomia e técnica cirúrgica**: manual prático. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. 662 p.

GOFFI, Fabio Schmidt. **Tecnica cirurgica : bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia**. 4. ed Rio de Janeiro: Atheneu Ed., 2000. 822 p.

PETROIANU, Andy. **Terapêutica cirúrgica, indicações- decisões - tática - técnica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1307 p.

Bibliografia Complementar

MAGALHÃES, Hélio Pereira de. **Técnica cirúrgica e cirurgia experimental**.

TOLOSA, Erasmo Magalhães de Castro. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia**. 4. ed Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.

FULLER, Joanna Ruth; MELGAÇO, André Luis de Souza. **Tecnologia cirúrgica: princípios e prática**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

CHRISTMANN, Federico E. **Técnica cirúrgica**. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

SABISTON JUNIOR, David C. **Atlas de cirurgia geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

Professor:

Rodrigo Demétrio

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: ANESTESIOLOGIA

Período:

Carga horária: 36h/a

Descrição:

Introdução aos princípios básicos da anestesiologia como ciência e as bases farmacológicas das drogas habitualmente utilizadas em procedimentos anestésicos e analgésicos. Tipos e técnicas utilizadas para anestesia local, bloqueios loco-regionais e tronculares. Tipos e técnicas utilizadas nas diversas formas de anestesia geral. Obtenção e manutenção da via aérea e acesso venoso periférico. Avaliação pré-anestésica, controle da ansiedade pré-operatória, administração de sangue e líquidos e controle da dor pós-operatória.

ERIKSSON, Ejnar . **Manual Ilustrado de Anestesia Local**. Trad.:Buckup, Hildegard T. São Paulo. Ed. Manole, 1981.

FIRESTONE, Leonard L., et all. **Manual de Anestesiologia Clínica**. 3^a edição, RJ: Ed. Médica e Científica, 1991.

NOCITE, José Roberto. **Anestesiologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

Bibliografia Complementar

MANICA, James Toniolo. **Anestesiologia: princípios e técnicas**. 3. ed Porto Alegre: Artmed, 2004.

CANGIANI, Luiz Marciano SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Tratado de anestesiologia SAESP.** São Paulo: Atheneu, 2006.

CHUNG, David C.; LAM, Arthur M. **Fundamentos de anestesiologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983.

NOCITE, José Roberto. **Anestesiologia revisão e atualização de conhecimentos.** São Paulo: Atheneu Ed., 1995.

Manual de anestesiologia clínica-procedimento dos massachutts general hospital. 3.ed Rio de Janeiro: MEDSI, 1991.

Professor:

Eric Benedet Linenburger

Dados por Disciplina

Nome da disciplina: SEXUALIDADE HUMANA

Período:

Carga horária: 36h/a

Descrição:

Ciclo e fisiologia da resposta sexual: desejo, excitação e platô, orgasmo e resolução. Considerações sobre normalidade e distúrbios sexuais. Terapia comportamental: ejaculação precoce, disfunção erétil, anorgasmia feminina, vaginismo, dispareunia. Reeducação da estimulação sexual: biodança, hipnoterapia, psicoterapia individual, psicanálise, alterações sexuais na gravidez e puerpério. Métodos anticoncepcionais: sexualidade e aspectos culturais.

Bibliografia

ABDO, Carmita Helena Najjar. **Sexualidade humana e seus transtornos.** São Paulo: Lemos Editorial, 2000. 238 p.

CAVALCANTI, Ricardo; CAVALCANTE, Mabel. **Tratamento clínico das inadequações性uais.** 2. ed. São Paulo: Roca, 1997. 480 p.

KAPLAN, Helen Singer. **Transtornos do desejo sexual:** regulação disfuncional da motivação sexual. Porto Alegre: Artmed, 1999. 303 p.

Bibliografia Complementar

KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virgínia Alcott. **Compêndio de psiquiatria:** ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 1584 p.

FREUD, Sigmund; CORRÊA, Paulo Dias (Tradução de). **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1973. 142 p.

COSTA, Ronaldo Pamplona da. **Os 11 sexos:** as múltiplas faces da sexualidade humana. São Paulo: Gente, 1994.

LIEF, Harold I. Comp. **Sexualidade humana.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1979.

GREGERSEN, Edgar. **Práticas sexuais : a história da sexualidade humana.** São Paulo: Roca, 1983.

Professor:

Sarita Cardoso

